

Biologia

ANÁLISE COMPARATIVA DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE OITO EXTRATOS DE PLANTAS CONTRA *CANDIDA ALBICANS* PADRÃO EM CULTURAS PLÂNCTONICAS

Ellen R. L. Bessa¹, Ana B. Muniz¹, Lucas P. Ramos^{1,2}, Diego G. Miranda^{1,3}, Luciane D. Oliveira¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, ellen.bessa@unesp.br, luciane.oliveira@unesp.br

² Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benidoto Matarazzo, 6070 - Jardim Aquário, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

Introdução. *Candida albicans* é o patógeno fúngico mais prevalência na Odontologia, este é um microrganismo altamente patogênico que causam vários danos à saúde bucal do hospedeiro, esta é alvo de diversos estudos e a literatura demonstra o desenvolvimento de um mecanismo de resistência ao antifúngicos utilizados e prescritos, por isso outros meios terapêuticos estão sendo investigados para serem potenciais antifúngicos, entre os tais, o uso de extratos de plantas e compostos químicos extraídos destas. **Objetivos.** O intuito deste é analisar e comparar o potencial antifúngico de oito extratos de planta, sendo, *Quillaja saponária*, *Hamamelis virginiana*, *Stryphnodendron adstringens*, *Zingiber officinale*, *Persea americana*, *Cynara scolymus*, *Hypericum perforatum* e *Caesalpinia spinosa* frente a *Candida albicans*. **Metodologia.** Os extratos foram adquiridos da empresa Distriol®, os testes foram realizados em culturas planctônicas de *C. albicans* (ATCC 18804) utilizando a técnica de microdiluição em caldo, protocolo M7-A6/CLSI, as concentrações analisadas foram de 100 mg/ml até 0,78 mg/ml para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM). **Resultados.** Todos os extratos deram positivos contra *C. albicans*, porém os extratos de Quilaia, Hamamelis e Alcachofra apresentaram os melhores resultados na CFM e CIM de 12,5 mg/ml, comparando com a Tara I e Hipericina que apresentaram de CFM e CIM de 100mg/ml. **Conclusão.** Constatou-se que os extratos vegetais apresentam potencial na formulação de antifúngicos contra o principal fungo causador de doenças bucais, verificando-se que a concentração do extrato influencia para que ocorra ação microbicida.

Palavras-chave: *Candida albicans*. Agentes Antifúngicos. Extratos de planta.

Área de Concentração: Biologia

ANÁLISE TEMPORAL DOS CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ, SÃO PAULO

Denis G. de Oliveira, Mariana P. de Castro, Samsara V. dos Santos, Maria S. A. da C. Zöllner.

Universidade de Taubaté, Campus Bom Conselho, Avenida Tiradentes, 500, Taubaté, SP, CEP: 12030-180,
denisoliveira129@gmail.com; marianapeixoto8486@gmail.com; samsara.viviani@hotmail.com;
stellazollner56@gmail.com.

Introdução. A dengue é uma das arboviroses de maior relevância e de preocupação mundial, especialmente em países tropicais e subtropicais. No Brasil, o aumento de casos de dengue tem se mostrado um sério problema para os órgãos de saúde e para a população, pelas dificuldades encontradas no controle das epidemias produzidas pelo vírus e seu vetor, assim como a demanda da ampliação da capacidade dos serviços de saúde para o atendimento dos pacientes. **Objetivos.** Avaliar a frequência temporal dos casos de dengue notificados no município de Taubaté, São Paulo, no período de 2014 a 2021. **Metodologia.** Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo analisados os anos e meses de notificação, com cálculo da frequência simples absoluta em porcentagem e taxa de incidência. **Resultados.** Entre 2011 e 2014 foram notificados 19.512 casos de dengue no município de Taubaté, SP. Os anos que se destacam com maiores taxas de notificações são 2014 ($n = 10.053$; 3354,12 por 100.000 hab.) e 2016 ($n = 3.490$; 1143,61 por 100.000), enquanto 2017 ($n = 120$; 38,97 por 100.000) e 2018 ($n = 111$; 35,59 por 100.000) tiveram as menores taxas. Em relação aos meses, há uma crescente a partir de dezembro ($n = 207$; 1,06%), período de verão, atingindo o pico em abril ($n = 6432$; 32,96%), com posterior diminuição, sendo setembro ($n = 75$; 038%) o mês com menor número de casos. **Conclusão.** As notificações de casos de dengue em Taubaté vem diminuindo ao longo dos anos, e os períodos com maior número de casos se referem ao primeiro semestre do ano, caracterizado por períodos mais quentes e chuvosos.

Palavras-chave: Dengue. Saúde. Taubaté.

Área de Concentração: Biologia

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE *JUGLANS REGIA* SOBRE CULTURAS PLANCTÔNICAS E BIOFILMES DE *FUSOBACTERIUM NUCLEATUM* E *PARVIMONAS MICRA* ISOLADOS DE HEMOCULTURAS DE PACIENTES COM NEOPLASIA DE CÓLON

Diego G. Miranda^{1,2}, Enzo M. Caetano³, Lucas P. Ramos^{2,4}, Leonardo M. B. R. Santos^{1,5}, Carlos E. R. Santos⁵, Maria C. M. Ribeiro², Luciane D. Oliveira²

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquário, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

² Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Municipal São Caetano do Sul campus Bela Vista, Rua 13 de Maio, 681 - Bela Vista, São Paulo, SP - CEP:01327-000, enzomarsco.caetano@gmail.com

⁴ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

⁵ Hospital Policlínico de São José dos Campos, Avenida Nove de Julho, 430 - Vila Ady'Anna, São José dos Campos, SP - CEP:12243-001, leonardombrs@gmail.com

Introdução. *Fusobacterium nucleatum* e *Parvimonas micra* são microrganismos multirresistentes prevalentemente isolados de hemoculturas de pacientes que apresentam bacteremia associada a neoplasia de cólon. A resistência antimicrobiana traz a necessidade de desenvolvimento de novas propostas terapêuticas. Neste contexto, o extrato de *Juglans regia* se destaca pelas suas ações antimicrobianas, sendo a sua investigação nos microrganismos da bacteremia associada a neoplasia de cólon, relevante. **Objetivos.** Avaliar a ação antimicrobiana do extrato glicólico de casca de *Juglans regia* (Mapric®) em cultura planctônica e biofilme monotípico de *F. nucleatum* e *P. micra*. **Metodologia.** A determinação da concentração inibitória mínima (CMM) foi realizada com o protocolo M11-A8/CLSI. Os biofilmes foram estruturados com soluções padronizadas em 0,5 na escala McFarland, maturados por 168 h. Os tratamentos foram carregados por 5 min com 50, 100 e 200 mg/ml do extrato, seguido pela desagregação dos biofilmes e contagem de UFC por ml. **Resultados.** O extrato promoveu CMM com 50mg/mL frente as culturas planctônicas. Os biofilmes de *P. micra* foram erradicados e *F. nucleatum* obteve reduções de 50, 60 e 90% após contato com as concentrações por 5 min. **Conclusão.** O extrato de *J. regia* promoveu ação bactericida sobre culturas planctônicas e biofilmes monotípicos de *F. nucleatum* e *P. micra*, podendo assim ser uma alternativa eficaz para o tratamento da bacteremia associada a neoplasia de cólon.

Palavras-chave: *Fusobacterium nucleatum*, *Parvimonas micra*, *Juglans regia*.

Área de Concentração: Biologia.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE SANITIZANTE DO ALCÓOL EM GEL EM COMBINAÇÃO COM EXTRATO DE *ARNICA MONTANA* SOBRE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA*, *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* E *CANDIDA ALBICANS*.

Gabriel L. C. Oliveira¹, Lucas P. Ramos², Diego G. Miranda², Tassio T. Mazala³, Milton S. Freitas, Sandro L. B. Santos³, Carolina R. H. Guimarães⁴, Luciane D. Oliveira².

¹ Universidade Paulista, Departamento de Ciências da Saúde, Rodovia Presidente Dutra km 157-5 - Limoeiro, São José dos Campos, SP - CEP:12240-420, gabrielluiscandido02@gmail.com

² Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas - São José dos Campos/SP - CEP 12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

³ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK, MGC 367, Km 583 - nº 5000 - Alto da Jacuba, Diamantina - MG, 39100-000, sandro.barbosa@ufvjm.edu.br

⁴ Instituto Federal de Química, campus São José dos Campos, Rodovia Presidente Dutra km 145 - Jardim Diamante, São José dos Campos, SP - CEP:12223-201, carolina.hurtado@ifsp.edu.br

Introdução. *Arnica montana* é uma planta herbácea típica da Europa famosa por sua vasta utilidade medicinal. A literatura aponta que a espécie apresenta propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e cicatrizantes, porém há poucos relatos publicados no que diz respeito aos seus efeitos antibacteriano e antifúngico. Devido a isso, torna-se importante investigar se o composto apresenta atividade antimicrobiana, uma vez que o número de cepas de microrganismos multirresistentes se eleva ao mesmo passo que os índices de morbimortalidade por infecções causadas por estes patógenos. **Objetivos.** Avaliar a atividade antimicrobiana de *A. montana* aliada ao álcool gel 70% sobre culturas planctônicas de *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*. **Metodologia.** A avaliação foi realizada com o teste de disco difusão, para isso colônias do fungo foram diluídas em solução salina 0,9%, seguido pela padronização em 10⁶ UFC/ml. A solução de leveduras foi distribuída uniformemente sobre ágar Sabouraud, em seguida, 300 µl dos diferentes álcoois foram adicionadas a placa. Após 48h de incubação foi-se analisado o crescimento de colônias. **Resultados.** O extrato de *A. montana* na concentração de 0,125% aliado ao álcool em gel potencializou a atividade antimicrobiana apresentando halos de 2 cm, 1.7 cm e 1.8 cm frente a *P. aeruginosa*, *S. aureus* e *C. albicans*, comparado ao grupo controle (álcool gel) com halos de 1.8cm, 1.5 cm e 1.7cm. **Conclusão:** O extrato de *A. montana* aliado ao álcool promoveu ação antimicrobiana sobre as cepas de *P. aeruginosa*, *S. aureus* e *C. albicans*.

Palavras-chave: *Arnica montana*. *Pseudomonas aeruginosa*. *Staphylococcus aureus*.

Área de Concentração: Biologia

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE SANITIZANTE DO ÁLCOOL EM GEL EM COMBINAÇÃO COM EXTRATO DE ARNICA SOBRE *CANDIDA ALBICANS*, *C. GLABRATA* E *C. KRUSEI*

Ana Luisa M. Ribeiro^{1,2}, Lucas P. Ramos^{1,2}, Diego G. Miranda², Tassio T. Mazala³, Milton S. Freitas³, Sandro L. B. Santos³, Carolina R. H. Guimarães⁴, Luciane D. Oliveira².

¹ Faculdade de Biologia da Universidade Paulista campus São José dos Campos, Rodovia Presidente Dutra km 157-5 - Limoeiro, São José dos Campos, SP - CEP:12240-420, anamonribeiro@gmail.com

² Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

³ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK, MGC 367, Km 583 - nº 5000 - Alto da Jacuba, Diamantina - MG, 39100-000, sandro.barbosa@ufvjm.edu.br

⁴ Instituto Federal de Química campus São José dos Campos, Rodovia Presidente Dutra km 145 - Jardim Diamante, São José dos Campos, SP - CEP:12223-201, carolina.hurtado@ifsp.edu.br

Introdução. *Arnica montana* é uma espécie herbácea de planta medicinal endêmica na Europa, mas tem presente na Ásia e na América do Norte. Cresce em habitats naturais, charnecas e florestas de pinheiros. É reconhecida por sua atividade anti-inflamatória, contudo alguns estudos apontam propriedades antissépticas, antioxidantes e antitumorais. A atividade antimicrobiana da *A. montana* ainda é pouco relatada, aliado a este contexto, fungos e bactérias apresentam grande capacidade adaptativa e desenvolvem resistência a diversos fármacos e agentes sanitizantes, sendo um grande problema a saúde pública. **Objetivos.** Avaliar a ação sanitizante de *A. montana* unido ao álcool em gel 70% sobre *Candida albicans*, *C. glabrata* e *C. Krusei*. **Metodologia.** A avaliação foi realizada sobre culturas planctônicas com o emprego do teste de disco difusão, para isso, colônias do fungo foram diluídas em solução salina 0,9%, seguido pela padronização em 10⁶ UFC/ml. A solução de leveduras foi distribuída uniformemente sobre ágar Sabouraud, em seguida, 300 µl dos diferentes álcoois foram adicionadas a placa. Após 48h de incubação analisou-se o crescimento de colônias. **Resultados.** Observou-se que o extrato de Arnica (0,125%) aliado ao álcool em gel 70% proporcionou aumento do halo de inibição comparado ao grupo controle (álcool em gel 70%), exibindo halos de 1,8 cm para *C. albicans*, 1,6 para *C. glabrata* e 1,0 para *C. krusei*. **Conclusão.** O extrato de Arnica unido ao álcool em gel 70% demonstrou ação antifúngica sobre *Candida albicans*, *C. glabrata* e *C. krusei*.

Palavras-chave: *Arnica montana*. Antimicrobiano. *Candida ssp*.

Área de Concentração: Biologia

ORDEM CARNIVORA: QUAIS AS ESPÉCIES RECEBIDAS NO CRAS UNIVAP?

Davi N. Veloso¹, Gabriel Beckert Suzuki¹, Thiago Freitas Campos Maria², Deni Biasoli¹, Walderez Moreira Joaquim³, Hanna S. Kokubun³

¹Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Centro de Estudos da Natureza, CRAS Univap, departamento, Av. Shishima Hifumi, 2911 - São José dos Campos, SP, Brasil, davinveloso2020@gmail.com, suzukibio.contato@gmail.com, denibiasoli@hotmail.com.

²Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil, tfreitas686@gmail.com

³Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Centro de Estudos da Natureza, Núcleo de Pesquisas de Animais Silvestres, Av Shishima Hifumi, 2911, Urbanova- São José dos Campos – SP. wal@univap.br, hanna@univap.br

Introdução. Centros de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) são essenciais para conservação de espécies, educação ambiental e pesquisas; *Carnivora* é uma ordem de mamíferos placentários que ocupam diversos papéis no ecossistema, de dispersores de sementes a predadores topo de cadeia, relevantes devido à abrangência territorial necessária para sua sobrevivência. Assim, ocorrências com esta ordem sinalizam atenção para ações de conservação, e são encaminhadas aos CRAS devido à proximidade de seres humanos e à ação antrópica nos ambientes naturais. **Objetivos.** Quantificar os carnívoros recebidos pelo CRAS Univap e avaliar suas destinações. **Metodologia.** Foram levantados dados das fichas de recepção e acompanhamento individual dos animais recebidos pelo CRAS no período entre fevereiro de 2017 e julho de 2022, sendo catalogadas as seguintes informações: Espécie, Registro Interno, Data de entrada e Destinação. **Resultados.** Durante o período amostrado foram recebidos pelo CRAS Univap 28 carnívoros: *Cerdocyon thous* (9), *Chrysocyon brachyurus* (9), *Galictis cuja* (1), *Leopardus pardalis* (1), *Leopardus tigrinus* (1), *Lontra longicaudis* (2), *Nasua nasua* (2), *Puma yagouaroundi* (1) e *Procyon cancrivorus* (2). Destes animais, 6 (21,43%) obtiveram sucesso durante a reabilitação e, realizada soltura como destinação 3 (10,71%), ainda passam pelo processo de reabilitação. Um total de 19 (67,86%) chegaram em condições clinicamente graves e foram a óbito. **Conclusão.** Com este resultado, têm-se um embasamento local do impacto à fauna, que pode, futuramente, estender-se a outras espécies, visto que a ordem é composta de espécies guarda-chuvas.

Palavras-chave: Mamíferos. Carnívoros. Conservação.

Área de Concentração: Biologia

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LEPTOSPIROSE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Denis G. de Oliveira, Mariana P. de Castro, Samsara V. dos Santos, Paulo H. C. Sodré.

Universidade de Taubaté, Campus Bom Conselho, Avenida Tiradentes, 500, Taubaté, SP, CEP: 12030-180.

Email: denisoliveira129@gmail.com; marianapeixoto8486@gmail.com; samsaraviviani895@gmail.com; phcsodre@gmail.com

Introdução. A leptospirose é uma doença infectocontagiosa grave de origem zoonótica, com distribuição mundial e de notificação compulsória, causada pela exposição direta ou indireta à urina de animais infectados pela bactéria *Leptospira*. Sabe-se que fatores climáticos e socioeconômicos elevam o índice de ocorrência da doença no Brasil. **Objetivos.** Avaliar o perfil clínico epidemiológico dos pacientes notificados com leptospirose no estado de São Paulo, no período de 2010 a 2022. **Metodologia.** Os dados foram obtidos via Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com análise das notificações por faixa etária, raça, sexo e evolução da doença, e posterior cálculo da frequência simples absoluta em porcentagem. **Resultados.** De 2010 a 2022 foram notificados 8.372 casos de leptospirose no estado de São Paulo. A faixa etária de 20 a 39 anos se destaca com 41.30% (n=3.458) seguido pela de 40 a 59 anos com 35.42% (n=2.965), sendo <1 ano (0.22%; n=18) e de 1 a 4 anos (0.39%; n=33) as faixas etárias menos afetadas. Com relação a raça, destaca-se a população branca com 46.89% (n=3.926) dos casos, enquanto a população indígena com 0.26% (n=22) tem o menor índice. De toda a população, o sexo masculino representa o maior número de casos, correspondendo a 81.24% (n=6.801). Quanto a evolução da doença, 76.53% (n=6.407) dos casos tiveram cura e apenas 12.48% (n=1.045) dos pacientes vieram a óbito por agravo da doença. **Conclusão.** O maior número de casos de leptospirose foram notificados em indivíduos de 20 a 39 anos, principalmente do sexo masculino e brancos, tendo a cura do quadro clínico na maioria das vezes.

Palavras-chave: Leptospirose. Saúde. São Paulo.

Área de Concentração: Biologia

Biomedicina

ABSCESSO HEPÁTICO PIOGÊNICO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *JUGLANS REGIA* SOBRE CULTURAS PLANCTÔNICAS E BIOFILMES DE CEPAS MULTIRRESISTENTES DE *KLEBSIELLA PNEUMONIAE* CARBAPENEMASE

Nicole V.D.H.F. Silva¹, Lucas de P. Ramos^{2,4}, Leonardo M. B. R. Santos^{1,3}, Carlos E. R. Santos³,
Diego G. Miranda^{1,4}, Luciane D. de Oliveira⁴.

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 – Jardim Aquarius, São José dos Campos - SP, CEP 12230-002, nicoleheijde30@gmail.com, dg.miranda@unesp.br

² Faculdade de Biomedicina Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 – Jardim Eulália, Taubaté -SP, CEP 12090-000 lucas.paula@unesp.br

³Hospital Policlín de São José dos Campos, Avenida Nove de Julho, 430 – Vila Ady'Anna, São José dos Campos – SP, CEP 12243-001, leonardombrs@gmail.com, carlos.rocha@policlin.com.br

⁴Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 – Jardim São Dimas, São José dos Campos – SP, CEP 12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

Introdução. Abscessos hepáticos causados por *K. pneumoniae* eram um achado raro no ocidente, porém, nos últimos 30 anos se destacou como problema global devido a mudança de infectividade e patogenicidade da bactéria. A multirresistência do patógeno aos antibióticos convencionais nos leva a investigação de novas terapias. Assim, o investimento em fitoterápicos para o desenvolvimento de novas drogas se faz prioritário. **Objetivos.** Avaliar a atividade antimicrobiana dos extratos de *J. regia* sobre cepas de *K. pneumoniae* resistentes a carbapenêmicos (KPC), verificando a concentração inibitória mínima (CIM), concentração microbicida mínima (CMM) e ação antibiofilme. **Metodologia.** A ação antimicrobiana foi verificada sobre 3 cepas de KPC, com análises sobre culturas planctônicas (M7-A9 / CLSI) e biofilmes monotípicos maturados por 48h, com análises de viabilidade e biomassa. Os dados obtiveram distribuição normal com análise estatística realizada por ANOVA e Tukey ($p < 0,05\%$). **Resultados.** O extrato de *J. regia* demonstrou ação bactericida (CIM 25 mg/mL) e bacteriostática (CMM 50 mg/mL) sobre culturas planctônicas, além de reduzir a viabilidade de biofilmes em 52,1%; 45,1% e 66,4% ($p < 0,05\%$), com 100 mg/ml do extrato. **Conclusão.** O extrato de *J. regia* mostrou ação bactericida e bacteriostática frente as 3 cepas multirresistentes de KPC, além da ação antibiofilme, se mostrando eficaz no combate ao agente etiológico do abscesso hepático, contudo, mais estudos são necessários para aplicação clínica.

Palavras-chave: Abscesso hepático, *Klebsiella pneumoniae*, *Juglans regia*

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE COMPARATIVA DE PROTEÍNAS PLASMÁTICAS TOTAIS E ALBUMINA DE CÃES E GATOS NO CDLAB DA UNIVAP

Pedro H. Trancho, Leoberto Lima, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Centro de Diagnósticos Laboratoriais da UNIVAP (CDLAB), Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, pedro.h.trancho@gmail.com, leobertolima@univap.br, matheus.salgado@univap.br.

Introdução. As proteínas têm inúmeras funções fisiológicas nos animais. Quando no plasma sanguíneo, podem ser dosadas as Proteínas Plasmáticas Totais (PPT). A albumina compõe cerca de 50% de todas as proteínas presentes no plasma, ela é produzida no fígado e é responsável por funções como o transporte de substâncias. **Objetivos.** Analisar estatisticamente a correlação dos valores de PPT e a albumina de cães e gatos no Centro de Diagnósticos Laboratoriais (CDLAB) da UNIVAP de janeiro a junho de 2022. **Metodologia.** A análise foi realizada no período de fevereiro e março de 2023 e ao todo foram analisados 488 laudos com dosagens de PPT e de albumina sérica de 438 animais, sendo de cães e gatos atendidos na Clínica Veterinária Escola da UNIVAP. Foi utilizada uma matriz de correlação, medindo o grau de relação linear entre cada par de dados, mostrando valores da correlação de Pearson. **Resultados.** Foram analisados 425 (87,1%) laudos de cães e 63 (12,9%) laudos de gatos, todos adultos (mais de 6 meses). Os dados de correlação indicaram um resultado de 1% entre os valores de PPT e a albumina em cães, a mesma correlação foi de 7% para gatos. **Conclusão.** A análise comparativa dos valores de PPT e albumina demonstraram que não é sugestiva uma correlação entre elas. Assim, sugere-se que a albumina não represente diretamente metade das PPT para diferentes casos clínicos de cães e gatos, reforçando a importância da análise bioquímica de albumina isolada. Todavia, o presente trabalho reforça a necessidade de futuras abordagens comparativas de albumina e PPT com outros biomarcadores hepáticos como a alanina aminotransferase e a fosfatase alcalina em cães e gatos.

Palavras-chave: Análises Clínicas, Hematologia, Bioquímica.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE DA MORFOLOGIA SUPERFICIAL DA MEMBRANA AMNIÓTICA HUMANA POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

Gabriela A.T. Calheiro, Luciana B. Sant'Anna.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde e Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, gabriela.atie@hotmail.com, lucianabsa@gmail.com.

Introdução. A membrana Amniótica Humana (MAH) é a camada mais interna das membranas fetais, que juntamente com a placenta é descartada após o parto. Ela possui dois diferentes lados separados por uma membrana basal (epitelial e mesenquimal), com diferente composição cada. O conhecimento da identidade e características celulares destes lados, assim como a preservação da sua integridade é essencial para os efeitos terapêuticos da MAH e conseqüentemente para as aplicações clínicas. **Objetivos.** Caracterizar a morfologia superficial da MAH logo após seu processamento nos lados epitelial e mesenquimal, por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). **Metodologia.** O projeto foi submetido ao CEP sob protocolo No 5.172.755. Após processamento da MAH, que incluiu lavagem em soro e solução antibiótica e antifúngica (penicilina + estreptomicina e anfotericina B), obtiveram-se fragmentos de 1x1 cm² para estudo em MEV. As amostras foram preparadas de acordo com protocolo padrão contendo as etapas de fixação, lavagem com tampão, desidratação, secagem, montagem do stub, metalização, e análise em MEV. **Resultados.** Observou-se no lado epitelial a presença de células hexagonais, globosas, com microvilos roliços, densos e aglomerados na região apical das células, e também nas bordas das células estabelecendo as ligações celulares ou pontes citoplasmáticas. O lado mesenquimal apresentou uma trama de fibras colágenas densa e bem definida, homogênea e superfície lisa. **Conclusão.** A partir da MEV foi possível caracterizar a morfologia superficial da MAH, em seus lados epitelial e mesenquimal, bem como demonstrar que a integridade destes lados foi preservada após o processamento da membrana.

Palavras-chave: Microscopia Eletrônica de Varredura, Membrana Amniótica Humana, Morfologia.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE DAS DOSES APLICADAS DE VACINA TETRAVIRAL E A MORBIDADE HOSPITALAR NO SUS

Qiuxin. L. Carretoni, Anelise. C. O. C. Doria.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, linqx1019@gmail.com.

Introdução. O Sarampo é uma doença aguda e altamente contagiosa, pode infectar 90% das pessoas não vacinadas ao seu redor. É uma doença evitável com a vacinação, principalmente em crianças abaixo de 5 anos que são alvos da infecção. **Objetivos.** Comparar o número de doses aplicadas de sarampo com os dados de morte de sarampo no Estado de São Paulo. **Metodologia.** O processo analítico utilizou dados da plataforma TabNet, que pertence ao departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram selecionados com base no número de doses aplicadas (DA) anualmente da vacina Tetraviral (que protege contra sarampo, rubéola, caxumba e varicela) e na quantidade de pacientes hospitalizados por faixa etária e local de internação no Estado de São Paulo no período de 2014 a 2022. **Resultados.** Entre 2015, quando foram aplicadas 457.708 doses e 2016, quando foram aplicadas 24.592 doses, o número de DA da vacina Tetraviral sofreu uma redução significativa de cerca de 95%. Embora tenha havido um aumento na aplicação de doses nos anos seguintes (2017, 2018 e 2019), o número ainda não chegou a superar o de 2014 e 2015. Além disso, o número de casos de sarampo hospitalizados aumentou 113 vezes de 2018 para 2019, indo de 5 para 568 casos. Em 2019, no Estado de São Paulo, 73% das hospitalizações registradas foram de crianças com idade entre 0 e 5 anos. **Conclusão.** Os dados mais recentes sobre a aplicação da vacina Tetraviral indicam que o programa governamental não está sendo eficaz na divulgação da importância da vacina, na promoção de campanhas de vacinação infantil e na conscientização sobre os riscos das doenças, principalmente para crianças com menos de 5 anos de idade.

Palavras-chave: Sarampo, Vacina, Morbidade.

Área de Concentração: Biomedicina

ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E PRIVADAS DE LIBERDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Ana. C.S. Kamezawa, Giulia. N.J. Cartaxo, Qiuxin. L. Carretoni, Anelise. C.O. C. Doria

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova,
São José dos Campos - SP, anaclara.kamezawa02@gmail.com; giulianicolle@gmail.com;
linqx1019@gmail.com

Introdução. A Tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, com transmissão aérea e maior incidência em pessoas privadas de liberdade (PPL) e população em situação de rua (PSR). **Objetivos.** Analisar o número de casos notificados de tuberculose em PPL e PSR em ambos os sexos no Estado de São Paulo. **Metodologia.** Utilizou-se a plataforma TabNet do banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) para obtenção dos dados dos casos confirmados notificados no sistema de informação de agravos de notificação (São Paulo) com distinção de sexo, incluindo PPL e PSR, no período de 2006 a 2022. **Resultados.** Tanto na análise de PPL quanto de PSR, foram observados mais casos confirmados em homens (PPL: 30.816; PSR: 9.548) do que em mulheres (PPL: 606; PSR: 1.608) no Estado de São Paulo. Observou-se um aumento significativo no número de casos de tuberculose a partir de 2011, com pico em 2017 e subsequente queda no número de casos. **Conclusão.** A superlotação de celas, a alta exposição ao patógeno e a falta de profilaxia agravam a disseminação da tuberculose. Devido ao número superior de homens em situação de cárcere e de rua, pessoas do sexo masculino são mais suscetíveis à contaminação. O número máximo de casos ocorreu em 2017, durante a recessão econômica do país, que desencadeou altas taxas de desemprego e criminalidade. No entanto, houve uma queda nos anos seguintes devido à implementação do Programa Nacional de Controle da Tuberculose, um plano nacional que utiliza medidas preventivas, políticas de apoio e intensificação de pesquisas médicas para controlar a doença.

Palavras-chave: Tuberculose, Vulnerabilidade, Estatística.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE DOS PERFIS HEPÁTICO E RENAL DE CÃES E GATOS ANALISADOS NO CENTRO DE DIAGNÓSTICOS LABORATORIAIS DA UNIVAP

Júlia B.A. Silva, Josne C. Paterno, Matheus S. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Centro de Diagnósticos Laboratoriais da Univap (CDLAB), Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, e-mail: 0510alvesjulia@gmail.com

Introdução. As análises clínicas veterinária auxiliam no diagnóstico e tratamento clínico. Os exames do perfil renal e do perfil hepático podem ser utilizados para avaliar o quadro clínico de cães e gatos. Para a análise do perfil hepático, podem ser dosadas a alanina aminotransferase (ALT) e a fosfatase alcalina (FAL) e do perfil renal, a ureia e creatinina. **Objetivos.** Analisar os exames dos perfis hepático e renal de cães e gatos obtidos do Centro de Diagnósticos Laboratoriais da UNIVAP (CDLAB) entre os meses de julho a dezembro de 2021. **Metodologia.** Foram analisados os laudos dos exames de cães e gatos adultos atendidos na Clínica Veterinária Escola da UNIVAP. A análise do perfil renal foi feita com 322 exames, 82% de cães e 18% de gatos, a do perfil hepático foi feita com 306 exames, 83% de cães e 17% de gatos. Os resultados de exames dos perfis renal (ureia, creatinina) e hepático (ALT, FAL) foram tabulados e interpretados utilizando os parâmetros de referência do CDLAB, para os cães: ureia 21,4 a 59,92 mg/dL; creatinina: 0,5 a 1,5 mg/dL; ALT: 10 a 88 U/L; FAL: 20 a 156 U/L, para os gatos: ureia 42,8 a 64,2 mg/dL; creatinina: 0,8 a 1,8 mg/dL; ALT: 6,0 a 83 U/L; FAL: 25 a 93 U/L. **Resultados.** As alterações mais encontradas foram de exames com resultado alto. 31% dos cães e 75% dos gatos tiveram a ureia com valor aumentado. 74% dos cães tiveram a FAL com valor aumentado, para os gatos foi a ALT com 83% dos exames com valor alto. **Conclusão.** As análises revelaram valor aumentado de ureia em cães e gatos, FAL em cães e ALT em gatos. Conclui-se que os exames bioquímicos ureia, creatinina, FAL e ALT possam auxiliar no diagnóstico e acompanhamento clínico de cães e gatos.

Palavras-chave: Análises clínicas, Bioquímica, Diagnóstico.

Área de Concentração: Biomedicina

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE MORTALIDADE DE CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS POR CAUSAS EVITÁVEIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Giulia. N. J. Cartaxo, Anelise. C. O. C. Doria.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova,
São José dos Campos - SP, giulianicolle@gmail.com

Introdução. Durante a primeira infância, as crianças ainda não possuem o sistema imune totalmente desenvolvido, tornando-as mais suscetíveis a doenças, infecções e complicações nos tratamentos. Desta forma, é de suma importância investigar as mortes evitáveis a fim de preveni-las devido à fragilidade de indivíduos nessa idade. **Objetivos.** Interpretar e analisar os índices de mortalidade de crianças menores de 5 anos por causas evitáveis no estado de São Paulo. **Metodologia.** Os índices foram obtidos através do banco de dados do SUS (DATASUS), por meio do aplicativo TabNet. Os valores correspondem ao número de óbitos de crianças entre 0 e 4 anos, classificados como reduzíveis por ações adequadas de atenção à mulher durante a gestação (pré-natal) e parto, imunização, diagnóstico, tratamento, além de atenção ao recém-nascido (exames físicos, testes laboratoriais e de reatividade aos estímulos). Os períodos considerados englobam os anos entre 2000 e 2020. **Resultados.** Observou-se um total de aproximadamente 110 mil mortes de crianças na primeira infância nos últimos vinte anos, causadas principalmente pela escassez de atenção à saúde da gestante (40.461 casos) e do neonato (34.731 casos). Os valores caíram quase pela metade em ambas as situações, comparando os anos de 2000 e 2020. Quanto às mortes que poderiam ser prevenidas por imunização, os números são os menores, totalizando 250 nesse mesmo período. **Conclusão.** Pode-se concluir que todos esses óbitos poderiam ser evitados se a atenção primária à saúde fosse mais acessível e de maior qualidade. Sendo assim, o acesso adequado à prevenção, diagnóstico e tratamento são peças-chave para diminuir o número de mortes evitáveis.

Palavras-chave: Óbitos; Crianças; Estatística.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE E CONTROLE DA CARGA BACTERIANA DE DIFERENTES SUPERFÍCIES ANTES E APÓS A DESINFECÇÃO POR AGENTES QUÍMICOS

Marina P. David, Gabriela A. T. Calheiro, Leonardo B. de Lima, Helena P. S. Carvalho, Melissa C. Monqueiro, Sonia K. Sibelino.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde e Centro de Diagnostico Laboratorial - CDLAB, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, marinappdavid@gmail.com, soniak@univap.br.

Introdução. Dentre os principais fatores relacionados aos surtos de doenças transmitidas por alimentos (DTA) estão, a qualidade da matéria-prima, higiene dos manipuladores e superfícies de equipamentos e utensílios contaminados. Estas superfícies tornam-se um risco de toxinfecções alimentares, caso o processo de higienização, destes, esteja inadequado. A aplicação de métodos de controle adequados às Boas Práticas de Fabricação (BPF), mostra-se necessária a fim de diminuir a incidência das DTA. **Objetivo.** O objetivo foi avaliar a ação antibacteriana de dois métodos de desinfecção química, sendo um o álcool 70% e o outro Peroxide MSCD®, ambos em superfícies de fórmica e mármore, em uma área de 20cm². **Metodologia.** A análise foi padronizada utilizando um inóculo de cepa de *Escherichia coli* (ATCC 25922) na escala 0,5 de *Mac Farland* por contaminação induzida nas superfícies, obtendo-se dois grupos controles, um grupo álcool 70% e um grupo Peroxide MSCD®. Para a coleta utilizou-se de placas RODAC® com meio de cultivo PCA colocadas em contato direto com ambas as superfícies, antes e após a aplicação dos dois métodos de desinfecção, realizadas em duplicata. As amostras foram incubadas a 37°C por 24 horas e então contabilizadas as Unidades Formadoras de Colônia (UFC/cm²). O percentual de redução foi calculado pela fórmula de contagem inicial menos contagem final dividido pela contagem inicial multiplicada por 100. **Resultados.** Nas superfícies (de 20cm²), o grupo controle apresentou crescimento de 16 UFC/cm² na superfície de fórmica, e valor superior a 100 mil UFC/cm² na superfície de mármore. Ambos os grupos, após a desinfecção com álcool a 70% e o Peroxide MSCD®, apresentaram crescimento de 0 UFC/cm², tendo um percentual de redução de 100% nas duas superfícies e em todas as amostras. **Conclusão.** Conclui-se que os dois métodos de desinfecção empregados são igualmente aplicáveis e efetivos apresentando uma expressiva redução de 100% da carga bacteriana, nas superfícies analisadas.

Palavras-chave: Carga Bacteriana, Superfícies, Agentes Químicos.

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE HEPATITE B NO ESTADO DE SÃO PAULO NOS ANOS DE 2015 A 2020

Gabriel A. T. Lima, Antônio C. V. Canettieri, Anelise C. O. C. Doria

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, e-mail: gatl.abrahao@gmail.com

Introdução. A hepatite B é uma infecção viral, causada pelo agente HBV, que afeta o fígado e cujo agravamento pode levar à cirrose e câncer hepático. É transmitida pelo contato com sangue, fluidos corporais ou através da placenta. Embora existam medidas profiláticas eficazes, a hepatite B continua um problema de saúde pública grave no Brasil afetando milhares de novas pessoas todos os anos. **Objetivos.** Analisar os dados epidemiológicos da hepatite B no estado de São Paulo durante os anos de 2015 a 2020. **Metodologia.** Foram analisados os dados disponibilizados pelo governo federal através da plataforma TABNET do serviço de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no estado de São Paulo, utilizando os filtros de região, classificação etiológica e ano da confirmação do diagnóstico. **Resultados.** No período de 2015 a 2020 no estado de São Paulo foram confirmados 12.955 novos casos, sendo detectados também 255 casos de coinfeção de hepatite B com outra forma de hepatite viral (C, D e A). Dentre os casos de hepatite B 9,4% (1.248) estavam na fase aguda, 87,76% (11.594) encontravam-se na fase crônica da doença, 0,12% (16) na fase fulminante da doença e 2,66% das avaliações foram inconclusivas. No período do estudo a média de novos casos foi de 1.950, enquanto nos anos de pandemia do Covid-19 (2019-2020), foi constatado uma redução de 55,56% de novos casos comparado a 2018. **Conclusão.** A hepatite B permanece uma doença de relevância no Brasil mesmo com métodos profiláticos para a doença disponíveis, como a vacina. Nos últimos dois anos analisados houve redução significativa nos casos confirmados, o que pode estar relacionado com a ausência de diagnóstico durante a pandemia.

Palavras-chave: Hepatite B, epidemiologia, saúde pública

Área de Concentração: Biomedicina.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE MICROCEFALIA EM RECÉM-NASCIDOS CAUSADA POR TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Bárbara G.S. Carvalho, Anelise C.O.C. Doria, Matheus S. Oliveira

Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Av. Shishima Hifumi 2911 – Urbanova – São José dos Campos, SP, Brasil, e-mail: barbaracarvalho0521@gmail.com

Introdução. A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* e quando adquirida na gravidez, pode ocorrer transferência transplacentária gerando complicações para o feto. Um dos agravos manifestados no recém-nascido é a microcefalia, anomalia congênita caracterizada principalmente pela redução do perímetro cefálico. **Objetivos.** Realizar uma análise epidemiológica dos casos de microcefalia em recém-nascidos causada por toxoplasmose congênita na região Sudeste do Brasil nos últimos 5 anos. **Metodologia.** Foram utilizados dados epidemiológicos do período de 2018 a 2022 dos casos de microcefalia em recém-nascidos causados por toxoplasmose congênita da região Sudeste do Brasil extraídos da plataforma DATASUS, na base de dados das Notificações de casos suspeitos de SCZ (Síndrome Congênita Associada ao Zika Vírus). **Resultados.** No estado de São Paulo entre 2018 e 2022 houve uma incidência (por 100.000 habitantes) de 0,035 com uma porcentagem de 29,31% dos casos de microcefalia em recém-nascidos causada por toxoplasmose; já no estado do Rio de Janeiro entre 2018 e 2022 a incidência foi de 0,027 com uma porcentagem de 5,17% dos casos; para o estado de Minas Gerais entre 2018 e 2022 a incidência foi de 0,134 com uma porcentagem de 15,51% dos casos; já no estado do Espírito Santo entre 2018 e 2022 a incidência foi de 0,193 com uma porcentagem de 50% dos casos. **Conclusão.** O estado com maior incidência de casos é o estado do Espírito Santo, podendo este resultado estar relacionado com a vulnerabilidade social da região e com outras doenças como o Zika Vírus, por exemplo. Sugere-se futuras abordagens quanto à incidência de toxoplasmose em outras regiões do Brasil.

Palavras-chave: Microcefalia, Toxoplasmose congênita, Epidemiologia.

Área de Concentração: Biomedicina

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HANSENÍASE NAS REGIÕES DO BRASIL

Ana. C.S. Kamezawa, Anelise. C.O.C. Doria

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi 2911 - Urbanova,
São José dos Campos - SP, anaclara.kamezawa02@gmail.com

Introdução. A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* que acomete principalmente populações em condições socioeconômicas desfavoráveis. **Objetivos.** Analisar o número de casos de hanseníase registrados por sexo nas cinco regiões brasileiras nos anos de 2001 a 2022. **Metodologia.** Reuniram-se dados epidemiológicos por meio da base de dados TabNet do DATASUS. Obtiveram-se informações do número de casos de hanseníase nas regiões norte, nordeste, sul, sudeste e centro-oeste entre os anos de 2001 e 2022 de acordo com o sexo. **Resultados.** A região nordeste foi a que apresentou maior número de casos nesse período com 369.402 pessoas afetadas (masculino:54%; feminino:46%), logo em seguida as regiões norte com 185.658 (masculino:60%; feminino:40%), centro-oeste com 165.116 (masculino:56%; feminino:44%), sudeste com 161.720 (masculino: 55%; feminino: 45%) e a menos afetada, a região sul com 36.452 (masculino:57%; feminino:43%). Entre os anos de 2001 e 2003 houve um aumento de 28% casos em todas as regiões, seguido da diminuição nos anos subsequentes. **Conclusão.** Em virtude dos dados mencionados, pode-se concluir que o maior número de casos de hanseníase ocorre no sexo masculino e principalmente na região nordeste, onde há uma população que vive com déficit hídrico e econômico, portanto dificulta o acesso à informação e ao tratamento da doença. Com o ápice de quadros no ano de 2003 em todas as regiões, foi oficializado o mês de janeiro com a cor roxa para campanhas educativas sobre a doença no Brasil pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Hanseníase, Estatísticas, Epidemiologia

Área de Concentração: Biomedicina

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO EXTRATO DE *HIPERICUM PERFORATUM* SOBRE CULTURAS PLANCTÔNICAS DE *CANDIDA KRUSEI* EXTRAIDAS DE VULVOVAGINITES FUNGICAS: ESTUDO *IN VITRO*

Gabriela F. de Araujo¹, Diego G. Miranda^{1,2}, Ellen R. L. Bessa², Lucas de P. Ramos^{2,3}, Carolina R. H. Guimarães⁴, Luciane D. de Oliveira².

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquários, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, gferrazaraujo2@gmail.com, dg.miranda@unesp.br

² Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal. Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-00, ellen.bessa@unesp.br, luciane.oliveira@unesp.br

³ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

⁴ Instituto Federal de Química campus São José dos Campos. Rodovia Presidente Dutra km 145 - Jardim Diamante, São José dos Campos, SP - CEP:12223-201, carolina.hurtado@ifsp.edu.br

Introdução. A candidíase vulvovaginal (CVV) é uma infecção da mucosa genital causada por fungos leveduriformes oportunistas do gênero *Candida spp.* Estimasse que 75% das mulheres brasileiras terão pelo menos um episódio de CVV na vida. Embora a espécie mais frequentemente isolada seja a *Candida albicans* em 40% dos casos, a incidência de espécies “não *albicans*” como *C. tropicalis* (15%), *C. glabrata* (32%) e *C. krusei* (13%) tem aumentado nos últimos anos. *C. glabrata* e *C. krusei* são as espécies que apresentam o maior perfil de resistência a antifúngicos usados na prática clínica. **Objetivos.** Analisar a atividade fungistática e fungicida de extratos de *Hypericum perforatum* sobre culturas planctônicas de *C. krusei*. **Metodologia.** A extração da hipericina, foi realizada sob refluxo a 60°C, utilizando solvente metanol e pó de flores da planta *H. perforatum*. O isolamento da hipericina foi realizado por cromatografia e confirmado por espectroscopia UV-vis e de fluorescência. A hipericina foi diluída seriadamente 10x em caldo RPMI partindo da concentração 400mcg/ml. O teste sobre culturas planctônicas foi realizado seguindo o protocolo M27-A3 da *Clinical and Laboratory Standards Institute*, utilizando cepa de *C. krusei* (ATCC 18804). Para isso, colônias foram diluídas em solução salina a 0,9% e padronizadas em 105 UFC por ml. A determinação da concentração fungicida mínima (CFM) foi realizada após 24h de contato com o extrato. **Resultados.** Os extratos de hipericina não promoveram CIM (concentrações inibitórias mínimas) nem CFM frente a *C. krusei*. **Conclusão.** Os extratos não exibiram ação antifúngica sobre culturas planctônicas de *C. krusei*.

Palavras-chave: Candidíase vulvovaginal, *Candida krusei*, *Hypericum perforatum*.

Área de Concentração: Biomedicina.

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO EXTRATO DE *QUILLAJA SAPONARIA* SOBRE CULTURAS PLANCTÔNICAS DE *CANDIDA KRUSEI*: ESTUDO *IN VITRO*

Alissa K.O. Ozaki¹, Ellen R.L. Bessa¹, Misael S. Alves¹, Danielle S. Menezes¹, Lucas P. Ramos^{1,2},
Diego G. Miranda^{1,3}, Luciane D. Oliveira¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

² Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquário, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

A candidíase oral é uma infecção da mucosa bucal causada por fungos leveduriformes oportunistas do gênero *Candida* spp., embora a espécie mais frequentemente isolada seja a *Candida albicans* em 50% dos casos, a incidência de espécies “não *albicans*” como *C. tropicalis*, *C. glabrata* e *C. krusei* tem aumentado nos últimos anos, *C. krusei* é uma das espécies que apresenta o maior perfil resistência a antifúngicos usados na prática clínica. **Objetivo.** Analisar a atividade fungistática e fungicida de extratos de *Quillaja saponária* sobre culturas planctônicas de *C. krusei*. **Metodologia.** Extratos glicólicos de *Q. saponária* e *H. virginiana*, foram adquiridos da empresa Distriol®. Os testes foram realizados em culturas planctônicas de *C. krusei* (ATCC 6258), por meio da técnica de microdiluição em caldo, protocolo M7-A6/CLSI, para a determinação da concentração inibitória mínima (CIM), que foi avaliado o nível de turbidez dos poços da microplaca de 96 poços, enquanto a concentração fungicida mínima (CFM) foi obtida a partir da sementeira de alíquotas da CIM em Agar Sabouraud com incubação de 48h. **Resultados.** O extrato herbáceo utilizado no estudo foi um microbicida ativo para *C. krusei*, o qual obteve o valor de CFM e de CIM de 12,5 mg/ml. **Conclusão.** O extrato de *Quillaja saponária* apresenta-se como potencial antifúngico contra *Candida krusei*, todavia, mais estudos são necessários para empregabilidade do extrato na terapia de candidíase oral.

Palavras-chave: *Candida krusei*, *Quillaja saponária*, Candidíase oral

Área de Concentração: Biomedicina

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DA ÁGUA ATIVADA POR PLASMA SOBRE MEMBRANA AMNIÓTICA

Felipe S. Almeida¹, Anelise C. O. C. Doria¹, Luciana B. Sant'Anna².

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Laboratório de Biotecnologia e Plasmas Elétricos/ Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil, ferder017@gmail.com, ane.doria@gmail.com.

² Universidade do Vale do Paraíba, Laboratório de Histologia e Terapia Regenerativa/ Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil, lucianabsa@univap.br.

Introdução. O potencial de utilização da Membrana Amniótica (MA) em diferentes aplicações tem sido amplamente estudado, e a necessidade de garantir a esterilidade desse material é essencial para o seu uso. Por causa do aumento da resistência bacteriana é importante a pesquisa de novas técnicas de esterilização, sendo o uso de água ativada por plasma (PAW) uma alternativa.

Objetivos. Analisar a ação antimicrobiana da água de osmose reversa (OR) ativada por plasma, sobre Membrana Amniótica contaminada com cepa padrão ATCC® de *Escherichia coli* (25922).

Metodologia. Estudo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Paraíba (parecer nº 5.277.784). A MA foi contaminada com um inóculo a 1×10^6 UFC/mL durante 3 min, após esse período a PAW foi colocada em contato com a MA por 90 min. Para a ativação da água foi utilizado o plasma *gliding arc* de Argônio e ar comprimido com um tempo de ativação de 30 min, após a ativação da água a MA contaminada foi exposta a PAW por 90 minutos, onde subsequentemente foi verificada a viabilidade celular utilizando uma proporção 1:1 de azul de Tripán 2% com a suspensão bacteriana e as UFC/ml semeando a suspensão bacteriana em ágar PCA após a exposição das amostras da MA à ação da PAW. **Resultados.** A viabilidade celular da *E. coli* exposta a ação da PAW foi de 14% e uma redução de UFC/ml de 3 logs, após a ativação da água foi observado uma redução do pH de 7,05 para 3,61. **Conclusão.** Assim, conclui-se que a PAW possui uma ação antimicrobiana significativa, porém não é suficiente para realizar a esterilização da MA, pois é necessário obter no mínimo uma redução de 6 logs para considerar uma esterilização.

Palavras-chave: Membrana Amniótica, Ação Antimicrobiana, *gliding arc*.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA E GENOTOXICIDADE DO EXTRATO DE *JUGLANS REGIA* SOBRE MACRÓFAGOS DE CAMUNDOGO (RAW 264.7)

Fabiana A. S. Silva¹, Diego G. Miranda^{2,3}, Bruno H. Godoi⁴, Cristina P. Soares⁴, Maria C. M. Ribeiro³, Lucas P. Ramos^{1,3}, Luciane D. Oliveira³

¹ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

² Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Av. Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquarius, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

³ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

⁴ Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos, SP - CEP:12244-390, cpsoares@univap.br

Introdução. Plantas medicinais têm desempenhado um papel importante na saúde humana desde a pré-história até a atualidade. Com o desenvolvimento da ciência, busca-se isolar e caracterizar fitoconstituintes com propriedades terapêuticas, de uma infinidade de espécies herbais. Os componentes isolados podem variar conforme a parte analisada; seja casca, raiz, folha, fruta ou flor. *Juglans regia* (JR), popularmente denominada como Nogueira, apresenta cerca de 38 constituintes distintos, dentre eles: hidrocarbonetos, monoterpenos e sesquiterpenos (β -pineno, β -cariofileno e limoneno). As atividades biológicas destes compostos foram superficialmente estudadas e observou-se propriedades antioxidantes e antimicrobianas. **Objetivo.** Avaliar ação anti-inflamatória e genotoxicidade do extrato de JR sobre macrófagos de camundongo (RAW 264.7). **Metodologia.** A atividade anti-inflamatória foi avaliada sobre 5×10^5 células/poço estimulados por lipopolissacarídeo de *Escherichia coli*, em conjunto as concentrações de 1,56 e 0,78 mg/ml do extrato. Após 24h de tratamento os sobrenadantes foram recolhidos e analisados quanto os níveis de TNF- α por ELISA. A genotoxicidade foi avaliada sobre 3×10^5 células/poço através do teste de micronúcleos. **Resultados.** As concentrações de 0,78 mg/ml e 1,56 mg/ml do extrato promoveram a redução de 84% e 68,2% de TNF- α e não estimularam a formação de micronúcleos. **Conclusão.** O extrato de JR nas concentrações de 1,56 e 0,78 mg/ml não demonstrou genotoxicidade frente a RAW 264.7 e desempenhou atividade anti-inflamatória, demonstrando seu potencial fitoterápico.

Palavras-chave: Fitoterapia, Anti-inflamatório, *Juglans regia*.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA E GENOTOXICIDADE DO EXTRATO DE *PFAFFIA PANICULATA* SOBRE MACRÓFAGOS DE CAMUNDOGO (RAW 264.7)

Pyetra C. Camargo¹, Fernanda M. Castilho², Diego G. Miranda^{1,3}, Bruno H. Godoi⁴, Cristina P. Soares⁴, Maria C. M. Ribeiro³, Lucas P. Ramos^{2,3}, Luciane D. Oliveira³

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Av. Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquarius, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

² Universidade Paulista, Departamento de Ciências da Saúde, Rodovia Presidente Dutra km 157-5 - Limoeiro, São José dos Campos, SP - CEP:12240-420, * email lucas.paula@unesp.br

³ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

⁴ Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos, SP - CEP:12244-390, cpsoares@univap.br

Introdução. *Pfafia paniculata* (ginseng brasileiro) é uma raiz utilizada pela cultura popular como tônico revigorante e para o tratamento de distúrbios gástricos, diabetes mellitus e doenças reumáticas. Todavia, são escassas as pesquisas científicas que avaliam o efeito biológico do extrato de *P. paniculata*. O rizoma da planta apresenta fitoquímicos como o ácido páfíico e 6 classes de saponinas (Pfaffosídeo A, B, C, D, E e F), os quais apresentam estudos correlacionando ao combate de células neoplásicas. **Objetivo.** Avaliar ação anti-inflamatória e genotóxica do extrato glicólico de *P. paniculata* sobre macrófagos de camundongo (RAW 264.7). **Metodologia.** A atividade anti-inflamatória foi avaliada sobre 5×10^5 células/poço estimulados por lipopolissacarídeo de *Escherichia coli*, em conjunto as concentrações de 25 e 50 mg/ml do extrato. Após 24h de tratamento os sobrenadantes foram recolhidos e analisados quanto os níveis de IL-1 β e IL-10 por ELISA. A genotoxicidade foi avaliada sobre 3×10^5 células/poço através do teste de micronúcleos sendo considerado não genotóxicos valores inferiores a 32 micronúcleos. **Resultados.** Os extratos de *P. paniculata* nas concentrações de 25 mg/ml e 50mg/ml promoveram a redução dos níveis da citocina pró-inflamatória IL-1 β em 6,14% e 44% respectivamente; já o aumento nos níveis da citocina anti-inflamatória IL-10 foi de 396% e 14,8% respectivamente. Quanto a avaliação da genotoxicidade, os extratos nas concentrações de 25 mg/ml e 50mg/ml promoveram 10 e 8 micronúcleos respectivamente. **Conclusão.** Os extratos de *P. paniculata* nas concentrações de 25 e 50 mg/ml não demonstraram genotoxicidade frente a RAW 264.7 e desempenharam atividade anti-inflamatória, evidenciando o seu potencial fitoterápico.

Palavras-chave: Fitoterapia, Anti-inflamatório, *Pfafia paniculata*.

Área de Concentração: Biomedicina

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTISSEPTICA DA COMBINAÇÃO DE EXTRATOS DE PFAFFIA PANICULATA E ROSMARINUS OFFICINALIS SOBRE CULTURAS PLANCTÔNICAS E BIOFILMES DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS

Maria E. S. Costa¹, Lucas de P. Ramos^{1,2}, Tatiane A. Silva², Leonardo M. B. da R. Santos^{3,4},
Carlos Eduardo R. Santos⁴, Diego G. Miranda^{2,3}, Luciane D. Oliveira².

¹ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 – Jardim Eulália, Taubaté, SP, CEP: 12090-000, lucas.paula@unesp.br

² Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 – Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP – CEP: 12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 – Jardim Aquarius, São José dos Campos, SP – CEP: 12230-002, dg.miranda@unesp.br

⁴ Hospital Policlín de São José dos Campos, Avenida Nove de Julho, 430 – Vila Ady'Anna, São José dos Campos, SP – CEP: 12243-001, carlos.rocha@policlin.com.br

Introdução. *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis* são colonizadores da pele humana, sendo necessária antissepsia para erradicação dos microrganismos em procedimentos invasivos para evitar infecção do sítio cirúrgico. A resistência antimicrobiana traz a necessidade de novas terapias. *Pfaffia paniculata* e *Rosmarinus officinalis* destacam-se por sua ação antimicrobiana, sendo possível sua investigação na cútis. **Objetivos.** Avaliar ação antimicrobiana da combinação dos extratos de *R. officinalis* e *P. paniculata* em culturas planctônicas e biofilmes monotípicos de *S. aureus* e *S. epidermidis*, e sua toxicidade em queratinócitos humanos. **Metodologia.** Síntese dos extratos nas concentrações de 50 e 100 mg/mL, com os grupos: P100% (*P. paniculata*); R100% (*R. officinalis*); MIX A (P75%+R25%); MIX B (P50%+R50%); MIX C (P25%+R75%). Determinação da concentração inibitória mínima e concentração microbicida mínima em cultura planctônica, avaliação da atividade metabólica do biofilme monotípico e a citotoxicidade por teste MTT em HaCat. **Resultados.** Os extratos promoveram concentração inibitória mínima e concentração microbicida mínima em culturas planctônicas. Já no biofilme, observou-se a redução da taxa de atividade metabólica no qual o MIX B reduziu 82,68% de *S. aureus* e o MIX A 79,13% de *S. epidermidis*. **Conclusão.** A combinação dos extratos promoveu ação antimicrobiana em culturas planctônicas e biofilme monotípico dos patógenos promovendo citocompatibilidade em HaCat sendo uma opção para assepsia da pele.

Palavras-chave: Fitoterapia, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*.

Área de Concentração: Biomedicina.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE EXTRATOS DE *QUILLAJA SAPONÁRIA* E *HAMAMELIS VIRGINIANA* FRENTE A CULTURAS DE *CANDIDA DUBLINIENSIS*

Maria F.A. Paula¹, Ellen R.L. Bessa¹, Misael A. Silva¹, Vitoria M. Rosa¹, Sofia F. Tosta¹, Lucas P. Ramos^{1,2}, Diego G. Miranda^{1,3}, Luciane D. Oliveira¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista Campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

² Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benidoto Matarazzo, 6070 - Jardim Aquário, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

Introdução. *Candida dubliniensis* é um fungo oportunista membro do grupo de espécies *C. não-albicans*. Essa levedura tem apresentado incidência aumentada nos isolamentos de candidemia em pacientes imunossuprimidos. Observa-se, também, alta resistência do microrganismo aos antifúngicos azólicos. Por isto, novos estudos são fundamentais, como por exemplo, a análise da ação antifúngica de extratos herbáceos. **Objetivos.** Avaliar a ação antifúngica do extrato de *Quillaja saponária* e *Hamamelis virginiana* sobre culturas planctônicas de *C. dubliniensis*. **Metodologia.** Extratos glicólicos de *Quillaja saponária* e *Hamamelis virginiana*, foram adquiridos da empresa Distriol®. Os testes foram realizados em culturas planctônicas de *Candida dubliniensis* (ATCCMYA646), por meio da técnica de microdiluição em caldo, protocolo M7-A6/CLSI, utilizando suspensões padronizadas de 10⁵ UFC/ml. Para a determinação da concentração inibitória mínima (CIM), foi avaliado o nível de turbidez dos poços da microplaca de 96 poços; enquanto a concentração fungicida mínima (CFM) foi obtida a partir da semeadura de alíquotas da CIM em Agar Sabouraud com incubação de 48h. **Resultados.** Os extratos glicólicos de *Quillaja saponária* e *Hamamelis virginiana* apresentaram CFM de 6,25 mg/ml e 25 mg/ml respectivamente. A CIM do extrato de *Q. saponária* foi de 6,25 mg/ml, no grupo *H. virginiana* não foi possível determinar a CIM devido a turbidez do extrato. **Conclusão.** O extrato de *Quillaja saponária* apresenta propriedades antifúngicas superiores ao extrato de *Hamamelis* quando comparados, porém, ambos apresentaram resultados positivos apresentando ação contra o patógeno *C. dubliniensis*.

Palavras-chave: *Candida* spp, Agentes Antifúngicos, Extratos de planta.

Área de Concentração: Biomedicina

BENEFÍCIOS DO ÓLEO DE ARGAN PARA FIBRA CAPILAR

Ana L.S. Siqueira, Priscila V. Fugimoto, Juliana G. Pinto, Juliana Ferreira-Strixino.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Laboratório de Fotobiologia Aplicada à Saúde (PhotoBioS) – IP&D, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos - analiviasibelino@gmail.com; priscila.vareschi@univap.br; jgbiomd@gmail.com; juferreira@univap.br;

Introdução. O óleo vegetal de argan é utilizado diretamente na pele ou nos cabelos, também pode ser adicionado como ativo em formulações cosméticas. Quando usado no cabelo, o óleo vegetal de argan pode ajudar a reparar as propriedades da superfície capilar, promovendo brilho, maleabilidade e diminuindo a porosidade dos fios. **Objetivos.** Revisar na bibliografia os benefícios do óleo de argan na fibra capilar. **Metodologia.** O presente trabalho consiste no levantamento de dados de artigos nas plataformas Scielo, Repositório Institucional e BVS. As palavras chaves usadas foram “óleos vegetais” e “óleo de argan”. **Resultados.** As ações diárias de cuidado com o cabelo desgastam a camada lipofílica hidrofóbica da fibra, fazendo com que as proteínas hidrofílicas presentes fiquem mais expostas e adquiram uma carga elétrica negativa. Foram usados 10 artigos, entre 2014 e 2022, sobre o óleo de argan e seus benefícios para fibra capilar e a maioria dos os autores afirmam que o óleo de argan pode reduzir o frizz, tem capacidade de formar filme lipofílico na fibra e pode conter vitaminas, tocoferóis, esqualeno, flavonóides e carotenóides. Além disso, óleos vegetais possuem uma capacidade maior de prevenir a quebra da haste capilar em comparação com o silicone e auxiliam na finalização de cabelos ondulados e cacheados. **Conclusão.** Diante dos resultados é visto que grande parte dos estudos sobre o assunto afirma que o óleo de argan forma uma camada de proteção na haste capilar promovendo diversos benefícios como reposição lipídica, melhora da penteabilidade, hidratação e diminuição do frizz.

Palavras-chave: Óleos Vegetais, Procedimentos Cosméticos, Capilar.

Área de Concentração: Biomedicina

COMPONENTES ENCONTRADOS POR IMUNOHISTOQUÍMICA EM MEMBRANA AMNIÓTICA FRESCA E CRIOPRESERVADA: REVISÃO DE LITERATURA

João Vitor Alcântara da Costa; Luciana Barros Sant'Anna.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, joaovalcosta@gmail.com;
lucianabsa@gmail.com

Introdução. A membrana amniótica (MA) é a camada mais interna das membranas fetais, que tem sido usada como biomaterial, com baixos custos de processamento, e sem conflitos éticos para sua utilização. Dos métodos de preservação utilizados, a forma fresca (4°C) e criopreservada (-80°C) são mais empregados, porém os estudos mostraram que estes alteram a integridade estrutural da membrana e a viabilidade de suas células. **Objetivos.** Avaliar os componentes encontrados na MA por meio da técnica de Imuno-histoquímica, a partir da preservação biológica a fresco e da criopreservação. **Metodologia.** Este trabalho se trata de uma revisão bibliográfica, abrangendo o período de 2017 a 2023. As bases de dados utilizadas foram: PubMed, Elsevier, Scielo e Google Acadêmico, a partir das palavras chaves: *Immunohistochemistry; Amniotic Membrane; Biologic Preservation*. **Resultados.** 30 artigos foram encontrados. Destes, 60% indicaram ter encontrado, a partir da criopreservação, satisfatória distribuição e concentração dos componentes da membrana basal (MB), como Fibronectina, Laminina e Colágenos III e IV, assim como mantiveram fatores de crescimento que estimulam regeneração, como EGF, KFG e TGF- β ; e fatores anti-angiogênicos como Endostatina e a Trombospondina-1. Os demais 40% dos estudos indicaram diminuição da concentração das proteínas da MA. **Conclusão.** Concluiu-se que ambos os métodos causaram diminuição na concentração e imunoexpressão das proteínas presentes na MB e componentes da matriz extracelular, como colágeno III, Elastina e Laminina. Porém, levando em conta o uso em maior escala e maior confiabilidade do método, a grande maioria dos autores sugere a adoção da forma criopreservada.

Palavras-chave: *Immunohistochemistry, Amniotic Membrane, Biologic Preservation.*

Área de Concentração: Biomedicina.

DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE PARA GRAVAÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS DE ELETROMIOGRAFIA PARA RECONHECIMENTO DE COMANDOS E TERMOS

Mateus A. Batista, Mario O. Lima, Wagner S.C. Jesus.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos - SP, mateusaqb@gmail.com, mol@univap.br, wagner@univap.br.

Introdução. O reconhecimento de palavras a partir de sinais de eletromiografia (EMG) pode ser aplicado possibilitando que pessoas com deficiências (motoras ou de fala) controlem dispositivos eletrônicos utilizando sinais musculares, melhorando sua qualidade de vida e independência.

Objetivos. Desenvolver uma tecnologia assistiva externa e genérica de baixo custo baseada em sinais de EMG para auxiliar na comunicação e interação com o ambiente para pessoas com problemas neurológicos degenerativos. **Metodologia.** O *software* foi desenvolvido com Python no *backend* para leitura e processamento de dados de EMG utilizando a biblioteca Brainflow, com Eel para comunicação via *socket* entre o *backend* e *frontend*. No *frontend* foram utilizadas as tecnologias HTML (Linguagem de Marcação de HiperTexto), JavaScript e CSS (*Cascading Style Sheets*, com Bootstrap). O programa é compatível com diversas placas de coleta de dados de EMG, contudo, foi projetado com foco no reconhecimento de subvocalização utilizando a placa Cyton da OpenBCI. É possível gravar os sinais em um arquivo CSV (valores separados por vírgula) para processamento posterior, definindo quais palavras treinar a rede neural e o tempo da sessão. Também é possível treinar uma rede neural, processar os dados coletados e identificar os termos em tempo real. **Resultados.** A taxa de acerto e a precisão foram calculadas com dados da placa sintética, que por sua vez não detém relevância de notação, porém in vivo presume-se uma taxa de acerto entre 90% a 95%. **Conclusão.** O *software* desenvolvido foi capaz de classificar termos a partir de sinais sintéticos de EMG, possibilitando sua utilização em diferentes aplicações biomédicas.

Palavras-chave: Interfaces Cérebro-Computador, Processamento de Sinais Assistido por Computador, Redes Neurais de Computação.

Área de Concentração: Biomedicina.

EFEITO ANTIBACTERIANO DO EXTRATO AQUOSO DE CASCA DE ROMÃ SOBRE AS BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES *Acinetobacter baumannii* E *Pseudomonas aeruginosa*.

Geovani M. Cruz, Raquel T. Menezes, Vanessa M. Meccatti, Lara S. Carvalho, Luciane D. Oliveira.

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, UNESP, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos – SP, e-mail: posgraduacao.ict@unesp.br

Introdução. *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa* são bactérias gram-negativas e patógenos oportunistas muito comuns em infecções nosocomiais e apresentam alta resistência aos antibióticos disponíveis no mercado atualmente. Devido a essa resistência, faz-se necessária a busca por terapias alternativas. O extrato aquoso da casca de romã pode ser uma opção a ser explorada contra essas infecções causadas por *A. baumannii* e *P. aeruginosa*. **Objetivos.** Este trabalho teve o objetivo de avaliar a ação antibacteriana do extrato aquoso da casca de romã (*Punica granatum*) contra 4 cepas multirresistentes e 1 ATCC de *A. baumannii* e *P. aeruginosa*. **Metodologia.** Para obtenção do extrato aquoso da casca de romã, a quantidade de 30 gramas do material vegetal foi colocada em 100 mL de água durante 24 horas. Após esse período, o extrato foi filtrado e posteriormente foi feita a sua quantificação do teor de sólidos solúveis. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas pelo método de microdiluição em caldo (CLSI M7-A6). Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Teste de *Tukey* ($p \leq 0,05$). **Resultados.** O teor de sólidos solúveis determinado do extrato foi de 12,34%. O extrato promoveu CIM e CBM de 3,08% para todas as cepas multirresistentes e ATCC de *P. aeruginosa* testadas e 1,54% para todas as cepas de *A. baumannii*. **Conclusão.** De acordo com os resultados, o extrato aquoso da casca de romã demonstrou ser uma ótima alternativa a ser explorada na terapia das infecções causadas por *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa*.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Punica granatum*.

Área de Concentração: Biomedicina

ESTILO DE VIDA UNIVERSITÁRIA E A PRESENÇA DE ANEMIAS CARENCIAIS

Gabriela A.T. Calheiro, Marina P. David, Anelise C.O.C. Doria.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde e Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, gabriela.atie@hotmail.com, marinappdavid@gmail.com, ane.doria@univap.com.

Introdução. Uma grande incidência de anemias carenciais vem sendo identificada no país, estando associadas, em muitos casos, à restrição de recursos financeiros ou ausência de tempo disponível para o cuidado individualizado. Fatores socioeconômicos tem influência direta na alimentação, hábitos rotineiros da população e, assim como, na promoção à saúde. É sabido que cursar uma graduação demanda tempo e recursos; e dentro de uma única instituição de ensino é possível identificar diferentes classes socioeconômicas e estilos de vida. **Objetivos.** Avaliar a ocorrência de anemias carenciais nos alunos da Universidade do Vale do Paraíba (Univap). **Metodologia.** Não houve necessidade de submissão ao CEP, se tratando de atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento sem finalidade de pesquisa científica, de alunos da graduação, conforme Resolução 510/2016 CEP/Conep. A amostra foi composta por 15 graduandos da Univap. Foi realizada coleta sanguínea por punção venosa em tubo contendo anticoagulante EDTA. A análise foi feita por equipamento automatizado por sistema fechado (Norma Icon-3®), seguida da realização de diferencial leucocitário por esfregaço sanguíneo, corado com panótico. **Resultados.** Dentre os 15 hemogramas analisados, todos apresentaram-se dentro dos valores de referência nas três séries sanguíneas: vermelha, branca e plaquetária. Não sendo encontradas alterações relevantes na morfologia celular, todos apresentando eritrócitos normocíticos, normocrômicos e taxa de hemoglobina normal. **Conclusão.** O objetivo estabelecido foi atingido, não sendo identificada a presença de anemias carenciais dentro da amostra de participantes analisada.

Palavras-chave: Anemia ferropriva, Anemia perniciosa, Taxa de hemoglobina.

Área de Concentração: Biomedicina.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE EXAME DE ELEMENTOS ANORMAIS E SEDIMENTOSCOPIA E UROCULTURA EM MULHERES DA TERCEIRA IDADE

Melissa C. Monqueiro, Nicole Xagoraris, Matheus S. Oliveira, Sônia K. Sibelino

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil; e-mail: melissa_mel2002@hotmail.com, nicolexago14@gmail.com, matheus.salgado@univap.br, soniak@univap.br.

Introdução. As infecções do trato urinário (ITU) quando não tratadas, podem causar graves complicações, sobretudo na população feminina idosa, uma vez que mulheres da terceira idade possuem imunidade baixa e alterações funcionais. Entretanto, muitas pessoas desconhecem sua importância e possíveis complicações. Sendo assim, a triagem para o diagnóstico de ITU pode ser realizada pelo Exame de Elementos Anormais e Sedimentoscopia (EAS) em paralelo ao exame de urocultura. **Objetivo.** Correlacionar as alterações do EAS e a urocultura positiva no diagnóstico de ITU. **Metodologia.** Não houve necessidade de submissão ao CEP, tratando-se de atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação ou treinamento, conforme Resolução 510/2016 CEP/Conep. Foram investigadas urinas de 12 mulheres de 50 a 80 anos, e analisadas por meio do exame EAS: aspectos físico-químicos e sedimentoscopia. As amostras também foram semeadas em meios de cultura seletivos e as culturas positivas, foram analisadas quantitativamente e qualitativamente, por meio das unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e a identificação por testes bioquímicos para a confirmação do diagnóstico. **Resultados.** Das 12 amostras coletadas, 6 tiveram cultura positiva para: 3 amostras com *Staphylococcus epidermidis*, 2 amostras para *Escherichia coli* e 1 para *Enterobacter sp.* Cerca de 66,6% dos resultados do exame EAS e do exame de urocultura estão relacionados nos quesitos de leucocitúria, nitrito e bacteriúria. **Conclusão.** A partir das análises laboratoriais, pode-se concluir que as alterações do exame EAS e a urocultura positiva, apresentaram boa relação diagnóstica para confirmação de ITU em mulheres da terceira idade.

Palavras-chave: Infecção Urinária, Urocultura, Terceira Idade.

Área de Concentração: Biomedicina.

ESTUDO DA FREQUÊNCIA DA SÍFILIS EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL E SEUS IMPACTOS NA VIDA REPRODUTIVA

Thaís S. Santos, Helena P.S. Carvalho, Antônio C.V. Canettieri, Sônia K. Sibelino

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Centro de Diagnósticos Laboratoriais (CDLAB), Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos, thaisdasilvasantos2002@gmail.com, br.helena.pereira@gmail.com, soniak@univap.br

Introdução. A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST), causada pelo *Treponema pallidum*. Estudos apontam a relação da infecção da sífilis com o diagnóstico de infertilidade e, durante a gravidez, há a possibilidade de infecção do feto pela bactéria, caracterizando a sífilis congênita. A infertilidade nas mulheres pode ser ocasionada por uma variedade de irregularidades no sistema reprodutor o que pode ser devido às IST que não foram devidamente tratadas. **Objetivo.** Analisar, por meio de uma pesquisa exploratória, os dados epidemiológicos sobre a sífilis e seus impactos na vida reprodutiva. **Metodologia.** Adotou-se para a pesquisa 13 artigos e dados das plataformas de Reprodução Humana, DATASUS, Gov.br e Scielo, entre 2012 e 2022. **Resultados.** Os estudos realizados pelas clínicas Fecondare e Fleury apontam que a sífilis tem a capacidade de causar a infertilidade pelas lesões e obstruções na tuba uterina, sobretudo quando ocorre tratamento tardio. A partir dos dados do DATASUS, foi possível mapear a incidência de diagnósticos confirmados da sífilis congênita no Brasil entre 2014 e 2021. Nesse período, a região Sudeste apresentou 43,90% dos casos, seguida pelo Nordeste com 28,18. Segundo o Ministério da Saúde, a transmissão da sífilis congênita é via placentária e pode levar a óbito. Foram registrados em 2019 cerca de 173 óbitos em crianças menores de um ano. **Conclusão.** Os casos de sífilis congênita continuam elevados no Brasil, especialmente na região Sudeste e Nordeste do país. Foi possível identificar os agravamentos na gestação e impactos na infertilidade feminina, a partir do levantamento dos dados nacionais sobre a sífilis.

Palavras-chave: Infertilidade feminina, sífilis, epidemiologia.

Área de Concentração: Biomedicina

INATIVAÇÃO DE *Candida auris* POR ÁGUA ATIVADA POR PLASMA NÃO TÉRMICO

Isabela P. Santos, Iadna P. A. Sousa, Sônia K. Sibelino, Anelise C.O.C. Doria.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, dspassosisabela@gmail.com, iadnaalves@outlook.com, skkhouri@gmail.com, ane.doria@gmail.com

Introdução: Entre as espécies de *Candida spp* resistentes, destaca-se a *Candida auris*, uma levedura com habilidade de sobreviver em superfícies hospitalares, podendo causar infecções graves, sobretudo em pacientes imunossuprimidos. Isso se deve às suas mutações no gene ERG11, responsável pela resistência aos antifúngicos. Métodos alternativos de inativação, como a água ativada por plasma (PAW), vêm sendo estudados. **Objetivo:** Avaliar um método de controle em cepa padrão de *C. auris*, (CDC B11903) com a aplicação de água tratada com plasma não térmico (PAW). **Metodologia:** Um volume de 250ml de água de osmose reversa, em temperatura ambiente foi ativada utilizando o plasma do tipo *gliding arc*, com potência de 18,4W e 60Hz de frequência, com fluxo de gás de 6 L/min de Argônio e 4 L/min de ar comprimido, com um tempo de ativação de 15 minutos e 120 minutos de contato com o microrganismo. Um inóculo, com densidade óptica de 0,3 em 625 nm foi preparado em solução de Cloreto de Sódio 9% e centrifugado a 4000rpm por 15 min e o pellet, ressuspendido em 5mL de PAW e incubado por 120 min. As amostras-controle foram incubadas em água sem tratamento. Após a incubação do microrganismo na PAW, uma alíquota de 10µl de uma diluição 1:10⁴ do inóculo foi semeado em Sabouraud Dextrose pela técnica da gota e incubado a 37°C por 24h para contagem das UFC/ml. **Resultados:** Um cálculo de percentual de redução foi realizado e observou-se redução de 18,50% na contagem de UFC/mL. **Conclusão:** De acordo com os dados obtidos, *C. auris*, demonstrou mais uma vez resistência às estratégias de inativação, como a aplicação da PAW, em seu controle in vitro com os parâmetros estabelecidos neste estudo.

Palavras-chave: Água ativada por plasma, *Candida auris*, inativação.

Área de Concentração: Biomedicina.

LESÃO MEDULAR: MÉTODOS DE TRATAMENTO ALTERNATIVOS

Jade H. Lima, Marina C. R. Santos, Emilia A. L. S. Arisawa

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil - ajadehillary@gmail.com

Introdução. Lesão Medular Espinhal (LME) pode afetar todo canal medular, e evolução que inclui perdas somatossensoriais e do tônus muscular. Sua gravidade depende da intensidade e pode ser afetada pelo tratamento instituído, estimulando pesquisas por novas opções. **Objetivos.** Pesquisar atuais métodos alternativos de tratamento aplicados em LME, considerando sua eficácia, efeitos colaterais, riscos e benefícios. **Metodologia.** Foram utilizados bancos de dados eletrônicos tendo como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês e português, com os descritores “neurologia, medicina regenerativa, tratamentos alternativos e plano terapêutico”. **Resultados.** Foram selecionados oito artigos que apontaram a reabilitação, cirurgia e o uso de anti-inflamatórios como atuais protocolos terapêuticos, ressaltando que atenção e observação contínua da evolução de cada indivíduo é fundamental para evitar comorbidades e mortalidade. O tratamento de LMEs tem despertado o interesse por tratamentos alternativos como a aplicação de células-tronco derivadas de tecido amniótico, células-tronco derivadas de tecido adiposo combinadas com nano-hidrogel, bem como a ferroptose, novo alvo terapêutico que induz a morte celular programada. Essas técnicas alternativas ainda não apresentam bases científicas suficientes para sua utilização em humanos. **Conclusão.** Os resultados apontam a falta de robustas evidências científicas aos métodos alternativos de tratamento para LME, considerando sua reduzida eficácia, efeitos colaterais, riscos e benefícios associados. Em vista dessas deficiências, não estão incluídos entre os protocolos terapêuticos clínicos utilizados no tratamento de LME.

Palavras-chave: medula-espinhal, lesão, terapêutica.

Área de Concentração: Biomedicina.

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE PCR EM TEMPO REAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE HPV

Millena C.F. Santos, João A.S. Ferreira.

Faculdade Anhanguera de São José dos Campos, Biomedicina, Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4009 - Cidade Morumbi - 12236-660, millena.c.felix@outlook.com

Introdução. O câncer de colo de útero (CCU) é associado a infecção do papiloma vírus humano (HPV), que possui a habilidade de se integrar ao material genético do hospedeiro, se replicando juntamente com o DNA celular. No Brasil, o CCU é o terceiro tipo mais comum de câncer em mulheres, chegando a 16.370 novos casos por ano. A técnica molecular de reação em cadeia da polimerase (PCR) é uma técnica específica para sequenciamentos genéticos, e possui alta sensibilidade para detecção e genotipagem do HPV. **Objetivos.** Esse estudo tem por objetivo avaliar a eficácia do diagnóstico biomolecular por PCR dos subtipos do papiloma vírus humano.

Metodologia. O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, com buscas nas bases Google Acadêmico e PubMed, por meio das seguintes palavras-chave “HR-HPV, PCR em tempo real, citologia cervical”, foram incluídos 6 artigos publicados no período de 2019 – 2023.

Resultados. Durante a replicação do DNA, os subtipos do vírus HPV 16 e 18 podem se ligar às proteínas celulares p53 e pRb, pelos genes E6 e E7 que codificam as oncoproteínas, levando à inativação e descontrole do ciclo celular, caracterizando um processo tumoral. A PCR em tempo real é uma técnica altamente sensível na detecção dos subtipos 16 e 18 do HPV, podendo ser utilizada na triagem e genotipagem, permitindo a identificação e quantificação do DNA viral presente na amostra. A detecção precoce do HPV é fundamental para prevenir a progressão da doença e reduzir o risco de desenvolvimento de CCU. **Conclusão.** O uso da técnica de PCR em tempo real pode colaborar para a identificação dos subtipos oncogênicos do HPV precocemente, colaborando para um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Citologia Cervical, HR – HPV, PCR em tempo real.

Área de Concentração: Biomedicina.

METALIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES POLIMÉRICAS COMO POTENCIAL ANTIMICROBIANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Gabriela P. Matos, Anelise C.O.C. Doria, Lúcia Vieira.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Av. Shishima Hifumi, 2911, 12444-000 – Urbanova, São José dos Campos - SP, e-mail: gabriela_matos@outlook.com.

Introdução. Polímeros são amplamente utilizados em materiais médicos e industriais devido a sua versatilidade estrutural, resistência, baixo custo e biocompatibilidade. Estudos demonstram que, aparelhos de uso prolongado em ambientes hospitalares, como os cateteres, possuem susceptibilidade para o desenvolvimento da adesão de biofilmes bacterianos em superfícies abióticas, os quais são altamente resistentes aos antibióticos. Na formação de biofilmes em ambientes hospitalares destacam-se as bactérias do grupo ESKAPE: *Enterococcus faecium*, *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterobacter ssp.* **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica sobre revestimentos bactericidas utilizados em superfícies poliméricas para uso hospitalar. **Metodologia.** Foi realizada busca nas plataformas Google Acadêmico, SciELO, PubMed, ELSEVIER utilizando os descritores metalização de polímeros e biofilmes bacterianos. Foram selecionados 3 artigos em português e 3 em inglês publicados nos últimos 10 anos, e utilizados como base. **Resultados.** A literatura expõe diversos estudos demonstrando o recobrimento de polímeros com metais pesados como Ag, Zn, TiO₂, Pd e Cu. As novas superfícies resultam uma inibição bacteriana com diversos mecanismos de ação, incluindo: Formação de Espécies Reativas de Oxigênio, (ROS). As ROS propiciam a ruptura da membrana plasmática e a interação com o DNA e as proteínas desses organismos patogênicos. **Conclusão.** Portanto, este trabalho indica a importância do estudo de desenvolvimento de novas tecnologias em superfícies expostas à contaminação com revestimentos contendo propriedades bactericidas.

Palavras-chave: Polímeros, metalização, biofilmes.

Área de Concentração: Biomedicina.

OSÔNIO GASOSO COMO ALTERNATIVA DE INIBIÇÃO PARA CEPA PADRÃO DE *Klebsiella pneumoniae*: ESTUDO PILOTO

Ana L.S. Mendes, Josne C. Paterno, Anelise C.O.C. Doria.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911,
analuiza_ieb@hotmail.com, professorajosne@gmail.com, ane.doria@gmail.com

Introdução. O ozônio, em suas mais diversas formas de aplicação, possui efeito microbicida. Embora a ozonioterapia venha sendo cada vez mais utilizada, existem poucos estudos sobre seu efeito em microrganismos resistentes, causadores de inúmeras doenças e óbitos. **Objetivos.** Avaliar a aplicação do ozônio gasoso como alternativa de inativação de cepa padrão ATCC® de *Klebsiella pneumoniae*. **Metodologia.** O presente estudo foi realizado em triplicata e as amostras foram divididas em dois grupos: grupo controle e grupo ozônio. Para o grupo controle, foi realizada a semeadura de 100µL de um inóculo de *K. pneumoniae* na concentração 10⁶ UFC/mL pela técnica de espalhamento e incubação pelo período de 48h a 37 °C. Para o grupo submetido ao tratamento com ozônio, foi realizada a semeadura de 100µL de um inóculo de *K. pneumoniae* na concentração 10⁶ UFC/mL pela técnica de espalhamento e em seguida as placas foram posicionadas em bags para tratamento com ozônio e expostas por 20 minutos a uma concentração de 30ug/mL. Após esse período as placas foram retiradas da bag e incubadas pelo período de 48h a 37 °C. **Resultados.** Após o tempo de incubação, foi registrado um número de 16000 UFC/mL no grupo controle e 150 UFC/mL no grupo ozônio, havendo uma redução de 93,75%. **Conclusão.** Após os resultados obtidos, é possível afirmar a respeito da eficácia do tratamento através da utilização de ozônio gasoso para inibição do crescimento das UFC em bactérias resistentes, devido ao seu efeito bactericida em concentrações adequadas para *Klebsiella pneumoniae*.

Palavras-chave: Ozonioterapia, *Klebsiella pneumoniae*, Ozônio.

Área de Concentração: Biomedicina.

PROPRIEDADES FOTOQUÍMICAS DO AZUL DE METILENO E CURCUMINA - REVISÃO DE LITERATURA

Santos ML, Azevedo MCBS, Ferreira-Strixino J, Pinto JG.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Laboratório de Fotobiologia Aplicada à Saúde (PhotoBioS) – IP&D, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - São José dos Campos-SP, Brasil, mateusleonardo164@gmail.com, mariaclarabsa@gmail.com, juferreira@univap.br, juguerra@univap.br

Introdução. Os fotossensibilizadores (FS), como o azul de metileno (AM) e a curcumina, são compostos utilizados na terapia fotodinâmica (TFD), um tratamento que vem demonstrando resultados promissores. Conhecer as propriedades fotoquímicas dos FS, é essencial, para compreender a ação fotodinâmica. **Objetivos.** Levantar na bibliografia informações sobre as propriedades fotoquímicas do AM e curcumina. **Metodologia.** Levantamento bibliográfico realizado nas bases Google acadêmico e Pubmed, utilizando como descritores azul de metileno, curcumina e fotoquímica. Foram incluídos os trabalhos publicados entres os anos de 2007 e 2022, sendo excluídos os que não abordavam aspectos fotoquímicos dos FS. **Resultados.** Foram selecionados 17 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos, que descrevem o AM como um composto fenotiazínico com absorção na região dos 664 nm. Apresenta carga positiva, suas características se alteram de acordo com seu estado de agregação, sendo que em altas concentrações forma dímeros e agregados. Com a excitação do dímero, formam radicais semi-reduzidos e semi-oxidados, enquanto a excitação do monômero gera oxigênio singleto. A curcumina, por sua vez, possui espectro de absorção máxima de até 500 nm e é formada por dois grupos fenólicos e uma dicetona. É conhecida por sua capacidade doadora de hidrogênio, atividade antioxidante, além de ser fotodegradável. **Conclusão.** Entende-se que o azul de metileno e a curcumina resultam na formação de espécies reativas de oxigênio (ERO), sendo promissores na TFD.

Palavras-chave: Azul de Metileno, Curcumina, fotoquímica.

Área de Concentração: Biomedicina

RELAÇÃO DO POLIMORFISMO -866G/A DO GENE *UCP2* COM PERFIS LIPÍDICOS E GLICÊMICOS EM INDIVÍDUOS JOVENS

Diniz RV, Lima L, Oliveira MS, Sibelino SK, Canevari RA

Universidade do Vale do Paraíba / ramon.varella36@gmail.com, leobertolima@gmail.com
soniak@univap.br, matheus.salgado@univap.br e rcanevari@univap.br

Introdução: O gene *UCP2* (*Uncoupling Protein 2*), localizado no cromossomo 11, é responsável dentre outras funções, pelo controle da respiração celular e produção de ATP. Polimorfismos específicos neste gene, tais como o -866G/A, podem causar alterações em sua expressão e conseqüentemente alterar o funcionamento do metabolismo de lipídios e glicose no organismo, levando ao desenvolvimento de várias doenças, dentre elas a Diabetes tipo 2. **Objetivo:** Detectar se existe relação do polimorfismo -866G/A do gene *UCP2* com perfis lipídicos e glicêmicos em indivíduos jovens. **Metodologia:** Este projeto foi aprovado pelo CEP (nº 5.810.129). A extração de DNA do sangue foi realizada em 10 participantes na faixa etária de 19 anos, seguida pela quantificação e avaliação da integridade do DNA. A técnica de PCR foi realizada utilizando-se a enzima Taq DNA polimerase e para a técnica de PCR-RFLP foi utilizado a enzima de restrição *MluI*, específica para o polimorfismo -866G/A do gene *UCP2*. As análises bioquímicas foram realizadas em todas as amostras. **Resultados:** Foi identificado que 50% do total das amostras apresenta o alelo A e destes, 60% são homozigotos AA, polimorfismo relacionado ao maior risco de desenvolver Diabetes tipo 2 em muitos estudos. As médias de glicemia de jejum, HbA1c, colesterol total, triglicérides e dosagem de insulina estavam dentro dos valores de referência e foram 77 mg/dL, 5%, 155 mg/dL, 81 mg/dL e 11,5 U/uL, respectivamente. **Conclusão:** Não foi observado relação entre a presença do polimorfismo -866G/A com os perfis bioquímicos analisados. Amostras adicionais serão futuramente incluídas para a obtenção de resultados mais robustos e fidedignos.

Palavras-chave: polimorfismo; *UCP2*; PCR-RFLP.

Área de Concentração: Biomedicina.

RESULTADOS IMUNO-HISTOQUÍMICOS QUANTITATIVOS DA APLICAÇÃO DE MEMBRANA AMNIÓTICA EM LESÃO MEDULAR EXPERIMENTAL

Leonardo B. Lima, Elisa P. Trindade, Débora C. C. Correia, Emilia A. L. S. Arisawa, Luciana B. Sant'Anna.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, leonardolima1458@gmail.com

Introdução. Danos à medula espinhal são denominados lesões medulares (LM) cuja recuperação é limitada, incentivando a busca por novos tratamentos. A membrana amniótica (MA) se apresenta como uma opção por suas ações anti-inflamatória e antifibrótica, atuando, como “scaffold” e auxiliando no reparo tecidual. **Objetivos.** Avaliar a aplicação da membrana amniótica no reparo de LM induzida em ratos em relação à formação de cicatriz glial, por imuno-histoquímica. **Metodologia.** Com aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (Protocolo No. A17/CEUA/2015) e do Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo No.1.573.431) 15 ratos Wistar foram alocados em 3 grupos iguais: Controle (C), Lesão (L) e Membrana Amniótica (MA). Todos os animais foram eutanasiados 28 dias após a indução da LM, a área da LM foi excisada e avaliada histologicamente. **Resultados.** A técnica de imuno-histoquímica marcou especificamente a Proteína Ácida Fibrilar Glial (GFAP) presente nos astrócitos. Verificou-se que o grupo C apresentou baixa expressão de astrócitos, enquanto no grupo L, houve elevada expressão de astrócitos hipertróficos nas regiões periféricas e centrais, com formação de gliose. Cortes histológicos do grupo MA evidenciaram discreta marcação de astrócitos na região periférica e ausência de cavitação na área central, em comparação ao grupo L. No presente estudo, o grupo tratado com MA demonstrou resultados expressivos relacionados à redução da proliferação de astrócitos, com redução da gliose. **Conclusão.** Conclui-se que a aplicação da MA no tratamento de LM atua no controle e redução do processo inflamatório e de gliose promovendo assim um microambiente favorável ao reparo tecidual.

Palavras-chave: Lesão medular, Membrana amniótica, imuno-histoquímica.

Área de Concentração: Biomedicina

Enfermagem

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE MIASTENIA GRAVE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Eduarda A. Munhoz, Nicolas C. Gonçalves, Katia Z. A. Pedroso

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova –
12244-000 – São José dos Campos, SP, Brasil. mariaeduardamunhoz@hotmail.com

Introdução. A miastenia gravis (MG), é uma doença autoimune e provém de um ataque aos receptores de acetilcolina pós-sinápticos, da junção neuromuscular, interrompendo a transmissão neuromuscular, resultando em fraqueza muscular e fadiga. No Brasil há cerca de 1.500 casos por ano e estima-se haver 40 mil miastênicos no país. Embora não haja cura definitiva, o enfermeiro pode planejar cuidados adequados aos portadores de MG. **Objetivos.** Descrever a atuação do enfermeiro ao paciente portador de MG. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura cuja bases de pesquisa foram Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, CAPES e dados secundários da Associação Brasileira de Miastenia. A pesquisa foi realizada em março de 2023, tendo como critérios de inclusão: Artigos entre 2018 e 2022, em inglês, com os descritores: *Myasthenia Gravis and Nurse*. **Resultados.** Foram encontrados 87 artigos, dos quais selecionaram-se 4 que se alinhavam à temática. Após criteriosa leitura, constatou-se haver cerca de 40 mil miastênicos no país, sendo comum em mulheres menores de 40 anos e homens maiores de 60 anos; de 3 a 5 indivíduos a cada 10 mil são afetados pela MG. O enfermeiro deve suceder anamnese minuciosa, além de realizar exame físico, bem como ter atenção aos resultados laboratoriais, estilo de vida e alimentação do paciente, para coletar informações precisas e planejar as ações de cuidado. **Conclusão.** O enfermeiro deve promover educação essencial no enfrentamento da doença, atentar-se minuciosamente na avaliação, promover melhora na qualidade de vida e organizar uma colaboração multiprofissional para a educação do paciente e seus familiares, entretanto há poucos estudos, sugere-se novas pesquisas.

Palavras-chave: Doenças autoimunes; Enfermagem; Miastenia gravis.

Área de Concentração: Enfermagem.

A DESINFORMAÇÃO NO USO DE CORTICOSTEROIDES NO TRATAMENTO DE ECZEMA ATÓPICA

Ana L. C. Galindo, Nilson T. C. Silva

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova,
São José dos Campos – SP, 12244-000, anacastrogalindo@gmail.com

Introdução. A eczema atópica, conhecida também como dermatite atópica (DA), é uma dermatose caracterizada por lesões eczematosas e pruriginosas, que podem ou não ser recorrentes. Uma das principais formas de tratamento para as lesões consiste no uso de corticosteroides tópicos, mas a falta de informação envolvendo o uso correto e os cuidados adicionais que devem ser tomados no uso da terapia, acabam levando a impactos negativos na saúde do paciente e conseqüentemente uma fobia ao tratamento. **Objetivo.** Analisar os efeitos que a desinformação no uso de corticosteroides tem sob a adesão do paciente no tratamento de eczema atópica. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram analisados 11 artigos publicados nos últimos 12 anos, presentes na base de pesquisa BVS. Foi utilizado como critério de inclusão as literaturas em inglês e português relacionadas com o uso de corticosteroides no tratamento de eczema atópico. Retornaram da pesquisa 201 artigos, sendo excluídos 190. **Resultados.** A falta de informação, unida com o medo dos efeitos colaterais do uso de corticosteroides leva ao mal uso e a baixa adesão ao tratamento de forma correta. Portadores da doença temem em maior parte a perda de espessura da pele, catarata e aparição de varizes. **Conclusão.** A falta de informação unida com a falta de orientação sobre o uso correto dos corticosteroides tópicos leva ao aumento dos possíveis efeitos adversos, e assim a visão negativa do portador de DA sobre a terapia com o uso do medicamento.

Palavras-chave: Dermatite Atópica, Corticosteroides, Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem

A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DURANTE A GESTAÇÃO

Giovanna G. T. D'Alessandro, Yasmin A. Silva, Kátia Z. A. Pedroso.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova São José dos Campos – SP, 12244-000, gtemporin18@gmail.com,
yasmindeasssilva@gmail.com.

Introdução. Os nutrientes são fundamentais na gestação, a fim de promover as demandas do desenvolvimento fetal e saúde materna, é essencial prever situações de risco às deficiências nutricionais. **Objetivo.** Evidenciar a importância do rastreamento de exames de determinados nutrientes na gestação e verificar sua solicitação na rede pública e privada. **Metodologia.** Revisão integrativa (RI), nas bases BVS, Medline e LILACS, incluídos artigos em português, entre 2018 e 2022, acesso gratuito; excluídos fora do período, duplicados, fora do tema; a questão norteadora: “Está ocorrendo avaliação de determinados nutrientes em gestantes, na rede pública e privada? Além da (RI) realizou-se pesquisa quantitativa, formato enquete on-line anônima, pelo Google Forms, em redes sociais, com 3 perguntas, em abril de 2023. Encontrados 9 artigos, selecionados 7 que atendiam aos critérios. **Resultados.** Participaram 60 mulheres, 100% tiveram seis ou mais consultas no pré-natal, 76, 3% na rede privada e 23,7% na pública. 80% rastream a ferritina, 76,7% vitamina B12; 71,1% a D, 53,3% a vitamina A; 58,3% vitamina C; 41,7% magnésio e 10% nenhum deles. Na rede pública não rastream a maioria deles. Os nutrientes citados são fundamentais no metabolismo do ferro (vit. B12, D e C) funcionamento dos tecidos (vit A), na produção de energia e síntese de proteínas. **Conclusão.** A maior parte do pré-natal foi na rede privada, onde rastream os nutrientes. As respostas diferem da observação prática, pois, geralmente, não são rastreados. Acredita-se que as participantes entenderam que tais exames fazem parte da rotina feita no pré-natal. A nutrição é fundamental na prevenção de agravos ao binômio mãe/filho.

Palavras-chave: Gestantes, Avaliação nutricional, Pré-natal.

Área de concentração: Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.

Ana Júlia B. Carmo, Ingrid S. Silva, Kátia Z. A. Pedrozo, João B. Almeida.

Faculdade de Ciências da Saúde – Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil, Email: anajulibatistela@gmail.com

Introdução. O parto é considerado para as mulheres como um marco de grande significado em sua vida. É um momento de muita emoção e vulnerabilidade, que pode ser influenciado por diversos fatores psicológicos, físicos, econômicos e sociais. A mulher deve ser protagonista do próprio parto, decidindo livremente sobre o próprio corpo, assim como receber assistência qualificada e humanizada. No entanto, ainda existem profissionais desatualizados e desqualificados, que transformam o parto em um evento traumático, onde as mulheres sofrem abusos e são tratadas de forma desrespeitosa. A expressão Violência Obstétrica (VO) é definida por maus tratos físicos, psicológicos, verbais, sexuais e institucionais, realizados por profissionais obstétricos contra a mulher durante a gestação, pré-natal, parto e pós-parto, tais como o uso de procedimentos invasivos, dolorosos e humilhantes de forma desnecessária. **Objetivos.** Destacar a gravidade da VO e sua influência na vida da mulher gestante. **Metodologia.** Foi realizada pesquisa bibliográfica descritiva nas bases de dados Scielo e LILACS, utilizando os seguintes critérios de inclusão: artigos na íntegra, em português, publicadas entre 2019 e 2022, e os critérios de exclusão: publicações que não atendiam ao objetivo do estudo. **Resultados.** Foram encontrados 18 artigos e selecionados 9 para análise, que enfatizam a importância da ampla divulgação sobre a VO e sua prevenção, já que ela pode levar a graves complicações, incluindo mortalidade materna e neonatal. **Conclusão.** É fundamental disseminar informações sobre a VO, assim como promover que as mesmas tenham assistência qualificada e humanizada da equipe de saúde.

Palavras-chave: Violência Obstétrica, Parto, Gestante.

Área de Concentração: Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Priscila A. Carvalho, Erick G. R. Silva, Ivany C. Baptista

Universidade do Vale do Paraíba, Enfermagem, Av. Shishima Himufi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000; priscila_arruda_289@hotmail.com

Introdução. Segundo a Organização Mundial de Saúde, doenças cardiovasculares são as principais causas de óbitos, devido sua complexidade nos procedimentos clínicos e cirúrgicos. O risco de suscetibilidade acontece devido ao coração estar relacionado à vida e aos sentimentos; insegurança, medo e ansiedade, estresse presentes em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, além das alterações anatômicas, congênitas, secundárias ou traumáticas. A equipe de Enfermagem possui papel fundamental na assistência perioperatória em cirurgia cardíaca. **Objetivo.** Identificar os principais cuidados e orientações ao paciente em pré-operatório de cirurgia cardíaca. **Metodologia.** Revisão de literatura, realizada nas bases de dados BVS e SciELO, Utilizou-se como critérios de inclusão, artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023, no idioma português, a partir da questão norteadora: quais são os principais cuidados de enfermagem em pacientes de cirurgia cardíaca? Foram selecionados 24 artigos, 8 relevantes ao tema e utilizados 5 que se encaixavam em todos os critérios. **Resultados.** Os artigos evidenciaram que os cuidados pré-operatórios são essenciais sendo estes a consulta pré-operatória, além das estratégias de orientação e educação em saúde ao paciente. **Conclusão.** A humanização do atendimento de enfermagem ao paciente em pré-operatório de cirurgia cardíaca é imprescindível para seu reestabelecimento pós-cirúrgico. O cuidado deve iniciar pela estreita relação enfermeiro-paciente e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP).

Palavras-chave: Enfermagem cardiovascular; Período pré-operatório e Cuidados de enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL DAS GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS

Isadora F. Portela, Milena S. Leão, David P. Ribeiro e Fernanda R.F. Filócomo.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, isahhporttela@gmail.com, milenaleao85@gmail.com

Introdução. Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG) é uma patologia caracterizada por: hipertensão arterial, edema e/ou proteinúria e pode evoluir com complicações como pré-eclâmpsia, aumentando a morbimortalidade materna. Em consultas de enfermagem pré-natal são realizadas orientação, acolhimento, controle da pressão arterial, suporte emocional e espiritual, atuando como estratégia de promoção da saúde na gestação e na prevenção/diminuição de riscos. **Objetivo.** Destacar a importância do acompanhamento pré-natal realizado pelo enfermeiro, detectando precocemente e acompanhando as gestantes com síndrome hipertensiva gestacional. **Metodologia.** O trabalho trata-se de revisão integrativa, utilizando as bases de dados: BVS, LILACS, MEDLINE, BDNF e como critérios de inclusão artigos com temas sobre pré-eclâmpsia, pré-natal e cuidados de enfermagem, dos últimos 5 anos e no idioma português. **Resultados.** Foram encontrados 39 artigos que cumprem os critérios de inclusão, destes 2 foram selecionados como base do trabalho. O enfermeiro tem papel fundamental no manejo das gestantes devido as intervenções realizadas no nível da atenção básica, com o exame físico, a análise de exames laboratoriais, orientações, o acompanhamento da pressão arterial, identificando sinais de alerta, prevenindo hipertensão na gestação, detectando precocemente os sinais de complicações decorrentes da SHEG. **Conclusão.** Desta forma, é imprescindível a atuação do enfermeiro tanto conscientizando mulheres no planejamento de uma gravidez saudável, quanto na realização do pré-natal, conhecendo os fatores predisponentes/etiológicos da SHEG e acompanhando as alterações orgânicas que ocorrem nesta síndrome.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Cuidado Pré-natal, Pré-eclâmpsia.

Área de Concentração: Enfermagem.

INCIDÊNCIA DE CÂNCER INFANTO-JUVENIL NO ESTADO DE SÃO PAULO E A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTO NA DETECÇÃO PRECOCE

Tauani M.S, Amanda, G. F. Carvalho, David, P. Ribeiro

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
São José dos Campos SP, 12244000; tauanimelissa@gmail.com

Introdução. O câncer é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como o crescimento desordenado das células que adoece o organismo. O Instituto Nacional de Câncer (INCA), considera o câncer como um problema de saúde pública e ressalta que um terço dos novos casos no mundo poderiam ser prevenidos. O câncer é considerado a primeira causa de mortes por doenças na faixa etária de 0-19 anos no Brasil. **Objetivos.** Identificar a incidência de câncer infanto-juvenil no estado de São Paulo e a relevância do enfermeiro na identificação precoce da neoplasia maligna. **Metodologia.** Trata-se de revisão bibliográfica onde foram analisados 6 artigos provenientes de revistas eletrônicas entre 2019-2023. Como critério de inclusão literaturas publicadas na língua portuguesa, relacionadas ao tema. **Resultados.** O estado de São Paulo (SP) tem a maior incidência em números absolutos de neoplasia maligna infanto-juvenil do Brasil, estima-se que o estado de SP, possui cerca de 1850 novos casos de câncer infanto-juvenil por ano, e abriga 24% da incidência dos casos e de 12% do total de óbitos do país. E pode ser observado que o Enfermeiro tem relevante importância no achado prematuro do câncer. **Conclusão.** Dado ao exposto percebe-se que de acordo com sua demografia, o estado de SP possui a maior incidência de casos oncológicos infanto-juvenil do país, e que a prevenção e descoberta no início da doença impacta direta e positivamente na relação de óbitos e cura da Neoplasia Maligna. O Enfermeiro através da atenção primária e consultas de enfermagem é fundamental para o achado precoce do câncer infanto-juvenil.

Palavras-chave: Detecção precoce de câncer, Neoplasia, Infanto-juvenil.

Área de Concentração: Enfermagem .

ANÁLISE SISTEMÁTICA ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO FÍSICA EM PACIENTES CRÍTICOS E SEUS IMPASSES

Thainá A.O. Bonfim, David P. Ribeiro.

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911, UrbaNova, São José dos Campos - SP
thainaoliveira.bonfim@gmail.com

Introdução. Os pacientes da alta complexidade são profundamente inativos em seus leitos devido às suas demandas de tratamento e recuperação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Somado a longos períodos de solidão e ausência de atividade física em 65% do tempo. Diante disso, pode-se observar a perda de massa muscular em adultos na primeira semana de internação, e estudos ainda apontam que crianças submetidas à ventilação mecânica tiveram 9,5% na redução da espessura do quadríceps femoral, no 5º dia da admissão. Para tal situação, visar a mobilização precoce, após estabilização hemodinâmica e ventilatória em pacientes críticos, é uma forma de se promover a reabilitação antes de complicações sistêmicas e locais, como atrofia muscular e até mesmo delírio. **Objetivos.** Identificar a criação de protocolos para mobilização física precoce em pacientes críticos e avaliar seus resultados clínicos. **Metodologia.** Para esta revisão integrativa, foram selecionados dois artigos das bases Scielo e PubMed datados a partir de 2019 sem restrição de idiomas. **Resultados.** Como protocolos analisados inclui-se o ciclo ergômetro, jogos de realidade virtual, movimentação passiva progressiva, posicionamento, ortostase, amplitude de movimento e marcha, por exemplo. As intervenções ocorreram de forma individualizada, conforme discussão de metas com equipe multiprofissional, além de se considerar contraindicações e critérios de interrupção. **Conclusão.** A estruturação de protocolos hospitalares para movimentação favorece a melhora clínica do paciente crítico. No entanto, há necessidade de mais estudos com maior número de pacientes e tempo de acompanhamento de análises observacionais.

Palavras-chave: UTI, Movimentação, Atividade física.

Área de Concentração: Enfermagem

A ANSIEDADE NA VIDA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Franciny A. Moreira, Aline L. Oliveira, Paula F. O. Santos.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000, e-mail: francinyassismoreira@gmail.com

Introdução. A ansiedade é um estado emocional com elementos psicológicos e fisiológicos, interferindo diretamente na qualidade de vida e no desempenho individual, quando apresenta sintomas como palpitação, angústia, insônia e irritabilidade, tendendo variar entre as pessoas. A experiência clínica no ensino de enfermagem é considerada a maior produtora de ansiedade, pois é apresentado ao aluno uma vivência nova e desafiante. **Objetivo.** Analisar os motivos que ocasionam ansiedade nos acadêmicos de enfermagem. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em março de 2023, nas bases de dados online Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Scientific Eletronic Library Online* e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como palavras-chave “Ansiedade”, “Enfermagem” e “Estágio Clínico”; os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos 2013 a 2023, em idioma português, a partir da questão norteadora: a ansiedade pode impactar na vida dos acadêmicos de Enfermagem? Foram selecionados 12 artigos, 10 relevantes ao tema e utilizados 5 que se encaixavam em todos os critérios. **Resultados.** Os artigos evidenciaram que os principais fatores que desencadeiam a ansiedade nos estudantes são: medo de dano ao paciente, erros em procedimentos, falta de habilidade e de comunicação. Além disso, experiências como testemunhar a dor, sofrimento e tristeza dos pacientes, provocam o aumento do nível de ansiedade, tornando-se um obstáculo à aprendizagem. **Conclusão.** Conclui-se que devem ser consideradas as diferenças individuais no planejamento curricular nas Faculdades de Enfermagem, assim diminuindo a ansiedade e expectativa deste acadêmico.

Palavras-chave: Ansiedade, Enfermagem, Estágio Clínico.

Área de Concentração: Enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE LESÕES DE PELE EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Ana Paula R. Araujo, Maria Helena S. Mandelbaum, Rivanda M. Toledo

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova -
12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. mhsmandelbaum@gmail.com

Introdução. O diabetes mellitus (DM) é uma condição de saúde com alto impacto na população maior de 40 anos, acometendo cerca de 7,6% da população brasileira, com projeção de 11 milhões de pessoas com diabetes no Brasil até 2025. Seu tratamento compreende a reeducação alimentar e mudança de estilo de vida, visando a prevenção de complicações: retinopatia e nefropatia diabética; complicações nos pés; infarto do miocárdio, acidente vascular; infecções e ulcerações cutâneas e principalmente as amputações decorrentes destas lesões. **Objetivos.** Evidenciar as competências do enfermeiro nos cuidados preventivos e no tratamento de lesões de pele em pessoas com diabetes. **Metodologia.** Revisão bibliográfica nas bases SciELO, MEDLINE e BVS, com os descritores: Enfermagem, Diabetes Mellitus, Dermatologia e Educação em Saúde tendo como critérios de inclusão publicações em português entre 2012-2022. **Resultados.** Dos 150 estudos selecionados, 50 foram excluídos por não atenderem aos critérios. Foram identificadas as seguintes competências: Interagir com pacientes e familiares, educar e orientar sobre o autocuidado e o autoexame dos pés, manter níveis adequados de glicemia, promover a atividade física e estilos de vida saudáveis, realizar cuidados especializados a pacientes com lesões, prevenir complicações como infecções ou amputações e oferecer cuidados de reabilitação multiprofissional. **Conclusão.** A assistência de enfermagem nos cuidados com a pele e anexos, a pessoas com diabetes, contribui para a redução de complicações e agravos como infecções, amputações e sequelas, maior sobrevida e qualidade de vida das pessoas, mas é preciso maior ênfase em ações de prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Dermatologia; Diabetes; Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE ZINGIBER OFFICINALIS EM ACINETOBACTER BAUMANNII, PSEUDOMONAS AERUGINOSA E CANDIDA ALBICANS.

Letícia A. S. Silva¹, Diego G. Miranda^{2,3}, Fabiola A. Silva¹, Juliana M. Fazenda,¹ Lucas P. Ramos^{1,3}, Luciane D. Oliveira³.

¹ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de ciências da saúde. Avenida Dom Pedro 1º, 3575 – Jardim Eulália, Taubaté, SP – CEP: 12090-000. E-mail: leticia.atanasio2705@gmail.com.

² Faculdade de Medicina da Universidade Anhembí Morumbi campus São José dos Campos. Avenida Benedito Matarazzo, 430 – Vila Ady'Anna, São José dos Campos, SP -CEP: 12243-001. E-mail: dg.miranda@unesp.br.

³ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal. Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 – Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP -CEP: 12245-000. E-mail: luciane.oliveira@unesp.br.

Introdução. O uso indiscriminado de antibióticos e antifúngicos nas últimas décadas, levou a seleção de microrganismos multirresistentes. Dentro deste aspecto, a resistência microbiana dos patógenos *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans*, elevaram a taxa de morbimortalidade dos hospitais brasileiros, devido a falência terapêutica e o difícil manejo clínico dos pacientes infectados pelos microorganismos multirresistentes. Tal fato estimula o desenvolvimento de tecnologias para isolamento e ou formulação de novos antimicrobianos. Dentre as alternativas possíveis para idealização de novas drogas, podemos citar a fitoterapia. O extrato de *Zingiber officinale*, é utilizado na cultura popular para o combate a infecções bacterianas e fúngicas. **Objetivo.** Avaliar a atividade antimicrobiana do extrato de *Zingiber officinale* frente as bactérias *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa* e o fungo *Candida Albicans*. **Metodologia.** Realizado o teste de microdiluição em caldo sobre culturas planctônicas seguindo o protocolo M7-A6 da Clinical and Laboratory Standards Institute, utilizando cepas de *A. baumannii* (ATCC 19606), *P. aeruginosa* (ATCC 15442) e *C. albicans* (ATCC 18804) para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e da concentração microbicida mínima (CMM). **Resultados.** O extrato promoveu ação inibitória exclusivamente em *Candida albicans*, obtendo CIM com 50 mg/mL, todavia não foi observado CMM. **Conclusão.** O extrato demonstrou ação fungistática sobre cultura planctônica de *C. albicans*.

Palavras-chave: *Zingiber officinale*; *Acinetobacter baumannii*; *Pseudomonas aeruginosa*.

Área de Concentração: Enfermagem.

DERMATOSES FACIAIS ASSOCIADOS AO USO PROLONGADO DE EPI, POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Mirian R. Afonso, Ivany C.M. Baptista.

Universidade do Vale do Paraíba, departamento: Ciências da Saúde, endereço: Av. Shishima Hifumi, 2911-
Urbanova, e-mail: fcs@univap.br - São José dos Campos-SP, 12244-390
e-mail mra102@yahoo.com.br

Introdução. Durante a pandemia da Covid 19, profissionais de saúde sentiram na pele os efeitos do uso prolongado da máscara facial. Esse item de equipamento de proteção individual (EPI), amplamente divulgado, por ajudar na prevenção da disseminação da Coronavírus, despertou atenção. A pele, barreira de proteção a agressões, como variações entre lipídeos, sebo, alteração do pH do manto hidrolipídico, hiperqueratose e desenvolvimento da bactéria da acne, *Cutibacterium acnes*. A soma da oclusão da máscara por longo período, associado ao atrito, calor local e umidade, pode ocasionar eritema, descamação, prurido, pápulas, pústulas e dor. **Objetivo.** Realizar revisão bibliográfica para identificar a incidência de dermatoses relacionadas ao uso de EPIs, por profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia da Covid-19. **Metodologia.** Realizou-se buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores: acne, máscara facial, enfermagem. A estratégia PICO norteou a elaboração da pergunta do tema desta pesquisa. Critérios de inclusão: artigos na íntegra, internacionais e nacionais, publicados no período de 2020-2022. Critérios de exclusão: artigos fora de período de busca. **Resultados.** Encontrados 20 artigos quanto aos critérios de inclusão com abrangência diversa, Ásia, Europa, América do Norte, além de 04 artigos nacionais, sugerindo dermatoses ocupacionais. **Conclusão.** A análise de literatura apontou a relação do surgimento de dermatoses ocupacionais como acne, pápulas, eritema por uso prolongado de máscaras faciais, por parte dos profissionais de saúde. Lacunas merecem ainda serem estudadas, para melhor elucidar quanto à incidência de acne vulgar, tipo de pele, tipo de máscaras faciais, tempo de uso, rotinas, estilo de vida dos profissionais de saúde, durante o enfrentamento na pandemia.

Palavras-chave: Acne, máscara facial, enfermagem.

Área de concentração: Enfermagem

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: RISCOS PARA A MÃE E O BEBÊ

Samanta L. S. Gomes, David P. Ribeiro

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova
- 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. saaamy@outlook.com

Introdução. A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma complicação da gravidez caracterizada pela baixa tolerância à insulina. No pré-natal são feitos exames de glicemia em jejum e se os resultados ficarem entre 92-126 mg/dl o diagnóstico é DMG. Caso seja menor, a gestante refaz o teste entre 24 e 28 semanas. Essa doença pode levar ao óbito da mãe e do bebê, sendo considerada um problema de saúde pública. E no Brasil, a DMG acomete 7,6% das gestantes.

Objetivos. Identificar as causas da DMG e os principais riscos para a mamãe e o recém-nascido.

Metodologia. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura nos anos de 2018 a 2022 com os descritores diabetes, gestante e enfermagem. Os critérios foram os textos publicados na língua portuguesa.

Resultados. Foram encontrados 4 artigos que mostram as causas como o histórico familiar, dieta da gestante, obesidade e idade superior a 35 anos. E os principais riscos para a mãe são a pré-eclâmpsia, partos prematuros e a cesariana de risco, já nos recém-nascidos os riscos são de anoxia, infecções, prematuridades e desconforto respiratório. A DMG aumenta a probabilidade da macrosomia fetal, que consiste em bebês com peso maior que 4000 gramas. Essa condição pode levar a obesidade infantil e uma possível resistência à insulina no futuro.

Conclusão. A DMG é uma doença que gera diversos riscos para a mãe e para o bebê, porém na pesquisa realizada percebe-se que os fatores de risco são modificados pelo acompanhamento do pré-natal e o tratamento adequado, caso adquira a doença. O tratamento consiste na terapêutica nutricional, exercícios físicos e acompanhamento com a equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional, Recém-nascido, Enfermagem .

Área de Concentração: Enfermagem.

DISBIOSE INTESTINAL ASSOCIADA AO CÂNCER COLORRETAL: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE *JUGLANS REGIA* SOBRE CULTURAS PLANCTONICAS E BIOFILMES DE *PORPHYROMONAS GINGIVALIS*

Nicole V. D. H. F. Silva¹, Pyetra C. de Camargo¹, Lucas de P. Ramos^{2,3}, Leonardo M. B. R. Santos^{1,4}, Carlos Eduardo R. Santos⁴, Diego G. Miranda^{1,3}, Luciane D. de Oliveira³

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jd. Aquarius, SJC - SP - CEP:12242-800
pyetraclaro@hotmail.com, nicoleheijde30@gmail.com,

² Faculdade de Biomedicina Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jd. Eulália, Taubaté -SP – CEP:12090-000 lucas.paula@unesp.br

³ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. Engenheiro Francisco José Longo, 777 – Jardim São Dimas, SJC - SP - CEP:12245-000 luciane.oliveira@unesp.br, dg.miranda@unesp.br

⁴ Hospital Policlín de São José dos Campos, Av. Nove de Julho, 430 – Vila Ady'Anna, SJC – SP- CEP:12243-001 leonardombrs@gmail.com, carlos.rocha@policlin.com.br

Introdução. *Porphyromonas gingivalis* é um microrganismo frequentemente encontrado na mucosa oral. No entanto, alguns estudos demonstraram que esta bactéria pode se disseminar para o colón promovendo uma disbiose intestinal, que a longo prazo, pode levar ao desenvolvimento do câncer colorretal. Nesse contexto o controle da proliferação destes microrganismos, se faz necessário para evitar disbiose, diminuindo o risco de desenvolvimento das neoplasias malignas. **Objetivos.** Avaliar a ação antimicrobiana do extrato glicólico de *Juglans regia* sobre cepas padrão de *P. gingivalis* em cultura planctônica verificando a concentração inibitória mínima (CIM), concentração bactericida mínima (CBM) e ação antibiofilme. **Metodologia.** A determinação da concentração inibitória mínima (CIM) foi realizada com o protocolo M11-A8/CLSI. Os biofilmes foram estruturados com soluções padronizadas em 0,5 na escala McFarland, maturados em anaerobiose por 168 h. Os tratamentos foram carregados por 5 min e 24h com 50, 100 e 200 mg/ml do extrato, seguido pela desagregação dos biofilmes e contagem de UFC por ml. **Resultados.** O extrato promoveu CBM com 50mg/mL frente as culturas planctônicas. Os biofilmes de *P. gingivalis* foram erradicados após o contato com a concentração de 100 mg/mL do extrato, durante o período de 24 horas. **Conclusão.** O extrato de *J. regia* promoveu ação bactericida sobre culturas planctônicas e biofilmes *P. gingivalis*, podendo assim ser uma alternativa eficaz para o tratamento da disbiose intestinal evitando o desenvolvimento de neoplasias colorretais.

Palavras-chave: *Porphyromonas gingivalis*, câncer colorretal, *Juglans regia*

Área de Concentração: Enfermagem

ESTUDO DO SENSORIAMENTO REMOTO E HOMEOSTASIA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA PREVENÇÃO DE INTERFERÊNCIAS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR E BENEFÍCIO À SAÚDE

Maria Eduarda F. Jardim, Ivany M. C. Baptista

Universidade do Vale do Paraíba, FCS, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, dudafjardim@hotmail.com.

Introdução. Mudanças climáticas geram riscos para a humanidade. Temperaturas extremas e má qualidade do ar sobrecarregam o sistema cardiovascular. O sensoriamento remoto que investiga o ecossistema, pode colaborar na prevenção de problemas cardiovasculares e auxiliar os profissionais de saúde na alta demanda de atendimento e alto índice de morbimortalidade.

Objetivo. Analisar artigos sobre mudanças climáticas e poluição do ar como agravantes cardiovasculares, juntamente ao sensoriamento remoto como prevenção dos agravos à saúde.

Metodologia. Revisão de literatura com base em publicações da National Aeronautics and Space Administration (NASA); Organização Mundial da Saúde (OMS) e Universidade de São Paulo (USP).

Resultados. Nota-se que a prevenção objetiva por sensoriamento remoto possui complexidade, sendo um longo projeto, pois apesar de contribuírem, restringem quanto às resoluções temporal e espacial. Acrescenta-se que o sensoriamento remoto possui carências, sendo para países desenvolvidos e inóspitos em florestas tropicais, desérticas e Antárticas, além da falta de associação em tempo real de modelos atmosféricos, oceânicos, ciclos de carbono e placas de gelo.

Conclusão. Torna-se necessário estudos de estratégias em oceanos, população, poluentes atmosféricos e degradação ambiental. Assim, acredita-se ser possível a proteção ecossistêmica e o crescimento econômico mais acelerado em países subdesenvolvidos, permitindo maiores recursos de assistência à saúde e diminuição da morbimortalidade cardiovascular.

Palavras-chave: Assistência à Saúde; Ciência e saúde; Doenças.

Área de Concentração: Enfermagem

EXAME FÍSICO DE ENFERMAGEM NO PACIENTE PEDIÁTRICO COM IMPLEMENTAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Ingrid F. Gonçalves, Fernanda R.F. Filócomo, Erick G.R. Silva.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova,
São José dos Campos - SP, 12244-000, ingridgoncalves2300@gmail.com

Introdução. O exame físico realizado no atendimento da criança é muito importante pois permite ao enfermeiro identificar os problemas de saúde, sendo o caminho para o diagnóstico de enfermagem. As características específicas da criança é que trouxe o interesse pelo tema, e observando as brincadeiras realizadas na infância despertou a reflexão sobre uso do brinquedo terapêutico (BT) utilizado na consulta de enfermagem em pediatria. **Objetivo.** Destacar o uso do BT como ferramenta facilitadora para realização do exame físico pediátrico. **Metodologia.** Trata-se de revisão de literatura realizada entre os anos de 2013 a 2023, nas bases de dados SciELO, LILACS e BEDENF, utilizado os descritores “exame físico”, “criança” e “brinquedo”. **Resultados.** Foram encontrados 10 artigos completos que enfatizam a necessidade do atendimento pediátrico, utilizando estratégias específicas, como ambiente acolhedor e o uso do brinquedo terapêutico no momento do exame físico. O brincar é reconhecido há muito tempo como uma forma de lidar com a doença e hospitalização, o BT intervenção lúdica utilizada é uma maneira de interagir com a criança, diminuindo sua ansiedade. Porém, apesar de ter benefícios, nem sempre é implementado, tendo como causa o maior tempo de execução e preparo profissional para sua realização. **Conclusão.** Diante desse contexto, é necessário ressaltar a importância do brinquedo terapêutico como ferramenta facilitadora, durante o exame físico realizado pelo Enfermeiro, possibilitando o cuidado integral e humanizado à criança.

Palavras –chave: Exame físico, pediatria, criança, enfermagem.

Área de abrangência: Enfermagem.

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Isabela S. Z. O. Martins. Paula F. O. Santos

Universidade do Vale do Paraíba, Enfermagem, Av. Shishima Himufi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000. isabelaszomartins@gmail.com

Introdução. A humanização em urgência e emergência refere-se a abordagem humanizada dos pacientes que precisam de atendimento imediato e urgente em hospitais e unidades de pronto-atendimento. A enfermagem é a principal equipe que atua neste atendimento, necessitando trabalhar em equipe, tomar decisões rápidas, além de lidar com situações de alto estresse, devendo este profissional estar atento às necessidades do paciente, buscando compreendê-las e atendê-las. **Objetivo.** Refletir sobre humanização no atendimento de urgência e emergência. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em março de 2023, na base de dados online Biblioteca Virtual da Saúde, *Scientific Electronic Library Online* e *PubMed* utilizando como palavras-chave: “enfermagem”, “serviços médicos de emergência” e “humanização da assistência”; utilizou-se como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023, no idioma português, que abordassem os objetivos desse estudo. **Resultado.** Foram encontrados 29 artigos e selecionados 8, devido sua relevância ao tema. Observou-se que para haver a humanização desejada no atendimento, a equipe de enfermagem deve ser treinada devendo o hospital estar devidamente estruturado para receber o paciente, infraestrutura preparada para esse objetivo e corpo clínico apto a proporcionar o atendimento proposto. **Conclusão.** O acolhimento, as condições estruturais, os recursos humanos e a qualidade no atendimento humanizado são positivas, quando as condições são favoráveis e equipe bem treinada, impactando positivamente na vida de quem está recebendo estes cuidados.

Palavras-chave: Enfermagem, Serviços médicos de emergência, Humanização da assistência.

Area de concentração: Enfermagem.

INCIDÊNCIA DE GESTANTES PORTADORAS DE HIV NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Bruna W. S. Santos, Giovanna A. de S. Moreira, David P. Ribeiro, Fernanda R. F. Filócomo

Universidade do Vale do Paraíba/FCS-Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova -12244-000, São José dos Campos-SP, Brasil; brunaw030101@gmail.com, gii.moreiraa@hotmail.com

Introdução. A taxa da transmissão vertical do HIV é uma preocupação de saúde pública, em que a falta de tratamento e pré-natal adequado, aumenta a sua chance em 20%, podendo ocorrer durante a gestação, amamentação, aumentando a vulnerabilidade e possibilidade de morte prematura do recém-nascido. **Objetivos.** Identificar a incidência de Notificações Compulsórias de HIV no município de São José dos Campos (SJC) e identificar a forma de acompanhamento de novos casos. **Metodologia.** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e de revisão integrativa bibliográfica, realizada nas bases de dados online Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos anos de 2018 a 2022 e na língua portuguesa, utilizando os descritores: “Gestantes”, “HIV” e “Transmissão Vertical”. Levantados 14 artigos, porém apenas 5 se encaixaram em todos os critérios. Além destes, foram utilizados os dados do Sistema de Notificação Compulsória (SINAN) no município de SJC. **Resultados.** Observa-se que os casos de Notificação Compulsória da doença no município de SJC apontou 85 gestantes afetadas pelo vírus, de 2018 a 2022 e decréscimo desde 2020, sendo em 2018 (23 casos), 2019 (14 casos), 2020 (28 casos), 2021 (13 casos) e 2022 (7 casos). **Conclusão.** O índice de notificação compulsória, de novos casos de HIV em gestantes, em SJC vem sofrendo oscilações ao longo dos anos, mas com queda de 75% de 2020 a 2022. Com isso, é necessário direcionar as ações para o acompanhamento das gestantes durante as consultas de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde, realizando o rastreamento desta infecção e a prevenção, com campanhas de promoção da saúde da gestante, contribuindo ainda mais para esse decréscimo.

Palavras-chave: Gestante; HIV; Transmissão Vertical.

Área de Concentração: Enfermagem.

INCIDÊNCIA DE PARTOS PREMATUROS EM GRAVIDEZ CONSIDERADA TARDIA

Julia M.C. Silveira, Yasmin A. Silva, Paula F. O. Santos, Katia Z. A. Pedroso.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova São Jose dos Campos – SP, 12244-000, juuhcampanato@gmail.com;
yasmindeassissilva@gmail.com.

Introdução. Define-se gravidez tardia aquela a partir dos 35 anos, estando associada à incidência de riscos e alterações, entre elas as síndromes hipertensivas, como a pré-eclâmpsia e eclâmpsia, diabetes mellitus gestacional e hemorragias. Quanto ao bebê, o risco aumenta para baixo peso ao nascer e prematuridade. **Objetivo.** Relacionar a gestação tardia com a incidência de partos prematuros. **Metodologia.** Trata-se de revisão bibliográfica integrativa, realizada em março de 2023, nas bases de dados BVS, Medline e LILACS, os critérios de inclusão foram: artigos em português, publicados entre 2018 e 2022, com a questão norteadora: A gestação tardia relaciona-se com incidência maior de parto prematuro? Foi realizada enquete online, anônima por meio da plataforma Google Forms, com 3 perguntas a respeito do tema, conforme os critérios de preservação de risco e anonimato dos participantes. **Resultados.** Participaram 24 mulheres, que engravidaram com mais de 35 anos, 70,8% desenvolveram hipertensão ou diabetes, em 54,2% o bebê nasceu prematuro, em 66,7% a mãe ou o bebê apresentaram alguma intercorrência antes, durante ou após o parto. Os resultados corroboram com estudos sobre o risco aumentado na gestação tardia e predisposição às comorbidades apontadas, ressaltando o adiamento da maternidade e a gravidez, em mulheres que já apresentam comorbidade ou fatores de risco. **Conclusão.** A gestação tardia cresce e está relacionada à maior frequência de alterações durante a gestação e parto e à prematuridade. Deve-se enfatizar a importância da atuação do enfermeiro na implementação de políticas públicas e assistenciais, com a finalidade de identificação precoce dos fatores de riscos.

Palavras-chave: Gravidez, Prematuridade, Parto.

Área de concentração: Enfermagem.

INFLUÊNCIA DA INTERNAÇÃO E HORÁRIO DE VISITA EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONATAL SOBRE O BEBÊ E SEUS PAIS

Bianca S. Veneziani, Stella J.S. Brito, David P. Ribeiro, Kátia Z.A. Pedroso

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, biancasalome6@gmail.com; stellajanuarista2@gmail.com

Introdução. Recém-nascido (RN) prematuro, é aquele nascido antes de 37 semanas de gestação, sua sobrevivência tem aumentado, graças à assistência na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), todavia, a internação interfere no bebê e seus pais, principalmente devido ao horário de visita. **Objetivos.** Identificar a influência da internação na UTIN para o bebê e seus pais e investigar o horário de visita aos pais nesse setor, em dois municípios do Vale do Paraíba. **Metodologia.** Trata-se revisão bibliográfica descritiva, e análise de dados públicos de 4 instituições hospitalares (IHs) em dois municípios do Vale do Paraíba, sobre o horário de visita na UTIN, realizada no mês de março, nas bases de dados: BVS e SCIELO; de 12 artigos investigados, 7 respondiam aos critérios: em português, não duplicados, acesso gratuito, sobre o tema, publicados entre 2019 a 2023. **Resultados.** Identificou-se que em 3 IHs o horário de visita na UTIN é liberado 24 horas/dia; em apenas uma, é restrito: 1h e 2 vezes ao dia. O vínculo do RN com os pais é fundamental, especialmente na UTIN. O contato físico e, pele a pele do bebê com seu pai ou mãe, promove a reorganização neural, estabiliza sua respiração e repercute positivamente em seu desenvolvimento e melhora. Já o afastamento gera nos pais: ansiedade, medo e tristeza. O Enfermeiro neonatologista (EN) pode auxiliar pais e bebês nesse processo. **Conclusão.** O vínculo entre o bebê e seus pais é essencial no desenvolvimento do RN e amparo emocional dos pais. Na maioria das IHs o horário é livre na UTIN, o que facilita esse processo. O EN atua favorecendo o contato físico do bebê com os pais, também na orientação, acolhimento e humanização da assistência.

Palavras-chave: UTI neonatal; Vínculo; Prematuridade; Enfermeiro.

Área de Concentração: Enfermagem.

MEDIDAS PREVENTIVAS REFERENTES AOS NOVOS CASOS DE HIV EM IDOSOS NO BRASIL

Aline O. J. de Moraes, Amanda G. F. Carvalho

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av Shishima Hifumi, 2911- Urbanova
São José dos Campos-SP, 12244-000, alineolivm@outlook.com

Introdução. O aumento da expectativa de vida em idosos traz novos questionamentos sobre a qualidade de vida desta população, dentre eles, a sexualidade está presente, isto resulta em aumento nos casos de HIV em idosos devido a carência de informações. **Objetivos.** Demonstrar a importância de se estabelecer medidas para prevenção contra a infecção pelo vírus HIV e a participação ativa do Enfermeiro na orientação sobre estas medidas. **Metodologia.** Trata-se de revisão bibliográfica, foram encontrados 8 artigos, selecionados 5 artigos originários da biblioteca eletrônica científica SciELO publicados entre 2010-2022. Os critérios de inclusão são os artigos publicados na língua portuguesa. Os critérios de exclusão são artigos escritos em inglês e espanhol e que excedem os anos anteriores a pesquisa. **Resultados.** Perante os dados obtidos foi evidenciado que as informações são escassas referentes a contaminação pelo vírus do HIV na população idosa, visto que ainda existem tabus relacionados à doença nesta faixa etária e isto dificulta a implantação de medidas preventivas aos novos casos. O Enfermeiro é primordialmente importante para orientar quanto as estas medidas preventivas. **Conclusão.** Dado ao exposto observa-se que é de extrema importância reforçar quanto as medidas preventivas contra o HIV em idosos, tendo em vista o aumento significativo desta doença na população em foco do presente estudo.

Palavras-chave: HIV; Idosos; Medidas preventivas.

Área de Concentração: Enfermagem

MORTE NO AMBIENTE HOSPITALAR: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Giovanna G. T.D'Alessandro; Lara, L. Lupércio.; Erick, G.R. Silva

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, AV. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil – gtemporin18@gmail.com

Introdução. No ambiente hospitalar, a morte pode estar presente de forma constante e rotineira. Diante dessa realidade, a equipe de enfermagem passa a vivenciar a morte em seu cotidiano, em que a simples convivência diária, não isenta os profissionais da expressão de sentimentos ruins. **Objetivo.** Identificar quais são as dificuldades enfrentadas pela equipe de enfermagem frente à morte. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2023, nas bases de dados online Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, utilizando como palavras-chaves: “Enfermagem”, “Morte” e “Saúde do Trabalhador”; os critérios de inclusão foram textos completos que tratavam a temática, publicados entre os anos de 2013 a 2023, em português, publicados no Brasil. **Resultados.** Foram selecionados 232 artigos, 55 relevantes ao tema e selecionado 10 que tratavam da temática abordada, evidenciando que as dificuldades englobam a saúde mental, a vida pessoal, as relações de trabalho e aumenta o nível de estresse. **Conclusão.** Conclui-se que mesmo a morte sendo vivenciada rotineiramente, a equipe de enfermagem vem a ser atingida de diversas formas, levando também à queda no nível de qualidade do atendimento. Sendo assim, se faz necessário estratégias defensivas criadas pela instituição e equipe, para manter o equilíbrio diante da morte. Observa-se que, quando melhor trabalhada essa temática com a equipe, é possível evitar o surgimento de patologias do cunho biológico e psicossomático, até mesmo diminuição do Burnout, promovendo bem estar e qualidade de vida a equipe.

Palavras-chave: Enfermagem, Morte, Saúde do Trabalhador.

Área de Concentração: Enfermagem.

O ENFERMEIRO OBSTETRA NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO

Isabella V. Contini, Fernanda R.F. Filócomo, Kátia Z.A. Pedroso

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova -
12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil. isbellavcontini@gmail.com

Introdução. O processo de dar à luz passou por várias mudanças, de um evento familiar, e assistido por mulheres, as parteiras, à mudança para o ambiente hospitalar. Surgiu então, uso abusivo de procedimentos invasivos, medicações, tirando o protagonismo da mulher e tratando do parto como uma patologia. O enfermeiro obstetra (EO), profissional qualificado, atua de forma ativa na reconstrução do cenário de parto atual, de forma humanizada, baseado em práticas com evidência científica e resgatando assim, o protagonismo da mulher. **Objetivo.** Destacar a atuação do enfermeiro obstetra no processo de humanização do parto. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), as palavras-chave “Parto”, “Parto Humanizado” e “Enfermagem Obstétrica”, os critérios de inclusão foram: publicados entre os anos de 2018 e 2022, no Brasil, abordando o tema e respondendo à pergunta norteadora: A atuação do Enfermeiro obstetra contribui para a humanização do parto? **Resultados.** Selecionaram-se 16 artigos, dos quais, 7 respondiam aos critérios e à pergunta norteadora. O trabalho do EO durante o parto diminui o número de cesáreas, produz relatos mais positivos para as mulheres e dá liberdade de escolha durante o processo. **Conclusão.** O enfermeiro obstetra mostra-se importante na humanização do nascimento, promovendo o protagonismo da mulher, seu bem-estar e o do bebê. Faz-se necessário portanto, incentivar o parto natural, através da assistência humanizada dos profissionais, principalmente o EO, que efetivamente contribui de forma positiva e fundamental nesse processo.

Palavras-chave: Enfermagem, Parto Humanizado, Enfermeira Obstetra.

Área de Concentração: Enfermagem.

O IMPACTO DO SISTEMA CARCERÁRIO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E NA RELAÇÃO MATERNO-INFANTIL

Camila F. Pereira, Lucas S. Boy.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
São José dos Campos - SP, 12244-390, cfpereira12@gmail.com

Introdução. O desenvolvimento infantil é um processo de evolução que demanda tempo e atenção, o vínculo mãe-bebê tem grande influência quando conduzido corretamente, pois é na relação com a mãe que o indivíduo forma a base de sua personalidade, podendo se constituir como um ser. A maternidade dentro da prisão é um evento recorrente que pode gerar dificuldade no vínculo materno, prejudicando o progresso da criança. **Objetivos.** Examinar como o sistema penal afeta no desenvolvimento das crianças que nascem em ambiente carcerário e analisar o impacto dessa realidade na relação materno-infantil. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica analisado artigos publicados entre os anos de 2016 e 2022, disponíveis em português, encontrados nas bases de dados: LILACS, FIOCRUZ e revistas especializadas, 6 artigos foram considerados relevantes para análise. **Resultados.** A legislação determina que os presídios femininos devem conter uma seção para gestantes e creche para abrigar crianças maiores de 6 meses e menores de 7 anos. É evidente que não são seguidas as normas impostas em legislação, o ambiente precário e as instalações inadequadas inviabilizam a qualidade de vida para crianças. **Conclusão.** Apesar do vínculo materno ser fortalecido durante a estadia do bebê na prisão, o desenvolvimento da criança será prejudicado visto a precariedade que a cerca, além das limitações para estímulo cognitivo que podem desencadear problemas ao longo da vida. É evidente a necessidade de reestruturação do sistema carcerário para proporcionar um início de vida digno à aqueles que permanecem indiretamente privados de liberdade.

Palavras-chave: Saúde materno-infantil, prisão e cuidados de enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO INTERNADO EM UNIDADE CORONARIANA

Eduarda D. Brandão, Matheus S. Lapa, Erick G. R. Silva, Nilson T. C. Silva

Universidade do Vale do Paraíba ,Faculdade de Ciências da Saúde ,Av. Shishima Hifumi,2911- Urbanova -
São José dos Campos- sp , E-mails: eduardabrandan@icloud.com, matheus.lapa11@gmail.com.

Introdução. As doenças cardiovasculares (DCV) vêm se tornando cada vez mais presentes na população mundial, sendo considerado um problema para saúde pública global. O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais DCV, responsável por cerca de 400 a 500 mil óbitos anuais no Brasil, o que representa cerca de 6 à 10% dos óbitos dessa categoria. Integrando a equipe de combate a DCV, o enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana tem papel de grande relevância diante dos pacientes com IAM, visto que a assistência traz contribuições significativas para a evolução do paciente. Suas habilidades devem ir além do conhecimento profissional e estar em constante aprendizado, para que o cuidado seja prestado de forma adequada. **Objetivo.** Demonstrar o papel do enfermeiro nas intervenções de enfermagem ao paciente infartado em unidade coronariana. **Metodologia.** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, utilizando como critérios de inclusão os artigos publicados entre os anos de 2013 a 2023, disponíveis em português, nas bases de dados Scielo, LILACS, BDENF, MEDLINE. **Resultados.** Foram encontrados 24 estudos, no entanto, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 11 artigos foram utilizados. **Conclusão.** O enfermeiro é um profissional essencial na equipe interdisciplinar, pois possui conhecimento técnico científico suficiente para integrar os avanços tecnológicos e teóricos, dominando os princípios de sua expertise, possuindo interação integral e intensiva no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva, Cuidado de enfermagem, cardiopatias .

Área de Concentração: Enfermagem

O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS AO PACIENTE OSTOMIZADO

Isabella S. Rodrigues, Nilson T. C. Silva, Amanda G. F. Carvalho

Universidade do Vale do Paraíba, Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil ; isabellasr17@icloud.com, n.thiago.silva@outlook.com, amanda.carvalho@univap.br

Introdução. A ostomia consiste na abertura de um orifício, construído cirurgicamente na região abdominal, com intuito de haver eliminações. Tendo em vista a localização de cada porção, podem ser denominados como colostomia, ileostomia, entre outros. Os cuidados de enfermagem ao ostomizado iniciam-se no momento do diagnóstico e da indicação do procedimento, para minimizar sofrimentos e obter uma melhor reabilitação. Portanto, é necessário incentivar o autocuidado com o paciente no pós-operatório, para ensinar e auxiliar os familiares nos cuidados diários durante a permanência do estoma. **Objetivo.** O presente estudo tem como foco principal abordar o tratamento do enfermeiro com pessoas portadoras de colostomia. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram analisados 6 artigos provenientes das bases de dados SciELO e PubMed, publicadas entre 2017 à 2019, como critério de inclusão literaturas de língua portuguesa. **Resultados.** Os 6 artigos selecionados fazem referência aos manejos do enfermeiro com as ostomias e pacientes recém portadores, destacando-se a importância do profissional como o principal incentivador e preceptor do paciente no pré e pós colostomia. **Conclusão.** Dado ao exposto, percebe-se a importância de um plano de cuidados que vise a prevenção de complicações e orientações adequadas, impactando na melhora da recuperação. Os cuidados do enfermeiro incluem: ensinar o paciente e o familiar a realizar a inspeção do estoma, sua coloração e se há lesão; realização da higiene e troca da bolsa; orientar sobre hábitos alimentares, atividade física e sexual. Além disso, faz-se necessário apoio psicológico para melhor aceitação e qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem, ostomia, cuidado.

Área de Concentração: Enfermagem.

O USO DA TECNOLOGIA OXIGENIOTERAPIA HIPERBARICA NO TRATAMENTO E CUIDADO DE LESÕES E O PAPEL DO ENFERMEIRO DERMATOLÓGICO

Juliana C. S. Cruz, Nilson T. C. Silva.

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, jucenario@hotmail.com

Introdução. A elevação da incidência de feridas na população e os gastos altos na sua terapêutica regem pesquisas por evidências fundamentadas na prática que fomentem a cicatrização, como é o caso da terapia por oxigenoterapia hiperbárica. Neste sentido, o papel do enfermeiro dermatológico utilizando desta terapia é essencial, pois é o profissional que proverá a ininterruptão no cuidado à saúde. **Objetivos.** Mostrar a importância da oxigenoterapia hiperbárica no processo de cicatrização de lesões e o papel do enfermeiro dermatológico. **Metodologia.** Revisão literária de publicações que abordam a oxigenoterapia hiperbárica e o cuidado de enfermagem a pacientes com feridas no período de 2008 a 2022. Optou-se pela inclusão dos periódicos dos últimos 13 anos, pois há muitos estudos na área sobre cicatrização de feridas e estudos recentes sobre a oxigenoterapia hiperbárica. Todavia há uma carência de pesquisas relacionadas ao papel dos profissionais de enfermagem dermatológicos nesse campo. A coleta de dados realizou-se em agosto de 2022 com os seguintes temas: cicatrização de feridas, oxigenoterapia hiperbárica e cuidado da enfermagem dermatológica. **Resultados.** Apenas 9 dos 12 artigos selecionados foram utilizados, pois responderam ao objetivo do presente estudo. **Conclusão.** A aplicação da terapia por oxigenoterapia hiperbárica em feridas de difícil cicatrização conduz a maior incentivo do processo cicatricial e antibacteriano com estímulo da produção de colágeno, bem como na proliferação fibroblástica por meio do restabelecimento de um microambiente adequado para a melhora da lesão e o enfermeiro dermatológico deve desenvolver um cuidado fundamentado na integralidade da atenção.

Palavras-chave: Cicatrização de feridas. Oxigenoterapia hiperbárica. Enfermagem dermatológica.

Área de Concentração: Enfermagem

O USO DA TECNOLOGIA POLIHEXAMETILENO DE BIGUANIDA (PHMB) NO TRATAMENTO E CUIDADO DE LESÃO POR PRESSÃO E O PAPEL DO ENFERMEIRO

Julia F. S. Santos, Nilson T. C. Silva, Gislaine T. Silva .

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. E-mail: julinha_fernandass@hotmail.com

Introdução. A lesão por pressão (LPP) é considerada um dos eventos adversos mais relevantes e evitáveis nos serviços de saúde. O PHMB tem sido cada vez mais utilizado no processo de cicatrização de lesões, sendo considerado eficiente. O enfermeiro utiliza o PHMB, pela eficácia dá sua atuação clínica, além de proporcionar benefícios clínicos ao paciente. **Objetivos.** Realizar análise acerca da utilização de PHMB no tratamento e cuidado de LPP, sobretudo abordar o papel do enfermeiro nos cuidados e utilização do PHMB para a melhora da cicatrização do paciente. **Metodologia.** Metodologia: Estudo com abordagem descritiva, nas bases eletrônicas: Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde e SciELO. 7 artigos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e o tempo de busca apropriado, que está relacionado aos temas LPP e PHMB. **Resultados.** A principal característica da LPP é o dano à pele ou mesmo ao tecido subcutâneo, resultando na compressão da proeminência óssea ou no efeito combinado de pressão e tensão correspondente. Portanto, é utilizada como indicador de qualidade, e um dos tratamentos centrais é absorver o exsudato e promover a reepitelização celular, principalmente à base de PHMB. **Conclusão.** O enfermeiro é o principal profissional de saúde, devidamente competente para o tratamento de pacientes com LPP, pois através de sua avaliação, possibilita melhorar a qualidade de vida dos pacientes e até mesmo prescrever substâncias específicas para um tratamento eficaz na cicatrização de feridas, com mínimas colonizações por bactérias, que por sua vez, inclui-se a tecnologia PHMB que são voltadas para biofilme ou quebra de biofilme quando há presença, além de melhorar a cicatrização.

Palavras-chave: Lesão por Pressão; Cuidados de Enfermagem; Polihexanida.

Área de Concentração: Enfermagem.

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE AO ACOLHIMENTO FAMILIAR E A POSSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA DOAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA.

Elisa R. S. Siqueira, Priscila M. M. Ribeiro, David P. Ribeiro.

UNIVAP – UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA, Av. Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova, São José dos Campos - SP, Brasil.elisa.regina@hotmail.com, priscila2014mms@gmail.com, davidribeiro@univap.br

Introdução. O transplante de órgãos é única alternativa para pacientes em insuficiência funcional terminal. Mas a captação de órgãos de um doador falecido dependerá da autorização de seus familiares. A atuação da enfermagem, está atrelada a manutenção do paciente em morte encefálica (ME), e também conscientizar os familiares sobre o diagnóstico, além de realizar a entrevista de autorização de doação, porém muitos destes profissionais enfrentam desafios com contato familiar.

Objetivos. Identificar na literatura a discrepância da fila de espera e doações de órgãos no último ano (2022) e destacar o papel do enfermeiro na abordagem aos familiares de potenciais doadores.

Metodologia. Revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados online Biblioteca Virtual em Saúde no ano de 2022, na língua portuguesa utilizando os descritores: “Doação de Órgãos”, “Captação de Órgãos” e “Bioética”. Obteve-se um total de 88 artigos e apenas 15 se encaixaram em todos os critérios. **Resultados.** Em 2022 foram transplantadas 8.146 pessoas, enquanto a fila de espera registra 38.925 indivíduos, tendo como uma das causas resultantes a recusa de familiares, o que poderia ser otimizado através da capacitação dos profissionais de enfermagem. **Conclusão.** Atualmente no Brasil ainda existe uma grande discrepância entre a quantidade de transplantes realizados em relação ao número de pessoas na fila de espera, o que poderia ser reduzido, maximizando o atendimento populacional a partir de treinamentos e capacitação profissional dos enfermeiros, para atuar frente ao luto familiar, bem como desenvolver novas medidas de conscientização populacional.

Palavras-chave: Doação de órgãos, Captação de órgãos, Bioética.

Área de Concentração: Enfermagem.

PAPEL DO ENFERMEIRO DENTRO DA UNIDADE DE HEMODINÂMICA: REVISÃO DE LITERATURA

Yasmin A. Silva, Paula F. O. Santos.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova São Jose dos Campos – SP, 12244-000, yasmindeassissilva@gmail.com

Introdução. A Unidade de Hemodinâmica (UHD) é um serviço de alta complexidade que dispõe de métodos diagnósticos mais rápidos e precisos, visando menores riscos para o paciente através de equipamentos com amplo avanço científico e tecnológico e com importante atuação do Enfermeiro, profissional capacitado para realizar diversos procedimentos complexos, ações de liderança e capacitação intelectual contribuindo para o cuidado qualificado. **Objetivo.** Demonstrar o papel do profissional enfermeiro dentro da UHD. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em março de 2023, nas bases de dados online BVS, MEDLINE e LILACS; os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2018 e 2022, idioma em português, que discutissem o papel do enfermeiro no setor de hemodinâmica. **Resultados.** Encontrados 10 artigos e utilizados 6. Entre os artigos selecionados destacou-se a importância do profissional enfermeiro dentro da UHD, seu conhecimento sobre os equipamentos de alto custo, alta complexidade operacional e reprocessamento de materiais, quando permitido por lei. Além disso foi enfatizada a importância de seu papel na supervisão e treinamento da equipe, controle dos artigos médico-hospitalares, exigindo desse profissional conhecimento técnico e científico para desempenho de suas funções. **Conclusão.** Diante desse contexto, o enfermeiro deve desenvolver estudos para evoluir continuamente seus conhecimentos e habilidades, tendo em vista os constantes avanços científicos, adaptações e implementações de novas tecnologias, contribuindo para a complexidade dos processos de trabalho neste setor de saúde.

Palavras-chave: Enfermeiros, Hemodinâmica, Papel do Profissional de Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA

João A. A. Luz, Nilson T. C. Silva, Ivany M.C. Baptista

Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 291. E-mail: joaoaluz2010@hotmail.com , n.thiago.silva@outlook.com, ivany@univap.br

Introdução. A Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) é um dos setores que dispõe de uma equipe multiprofissional estruturada, contudo, ainda é um local carente por humanização. A UTI destina-se ao atendimento de pacientes que devem estar sobre constante vigilância, cabendo este papel à equipe de enfermagem, especificamente ao enfermeiro, que supervisiona e direciona a equipe, devendo este caminhar em conjunto com as diretrizes da Política Nacional de Humanização, que visa a diminuição da preocupação do paciente com seu tratamento, acolhimento de sua dor e aproximação da relação entre profissional e indivíduo. **Objetivos.** Demonstrar a qualidade da assistência humanizada, e a percepção da mesma, pela equipe de enfermagem na UTI Adulto. **Metodologia.** Revisão bibliográfica realizada no ano de 2023, nas bases de dados online LILACS, BDEF e BVS, utilizando como critérios de inclusão artigos publicados na íntegra entre 2006 e 2022, na língua portuguesa, que abordassem o objetivo desse estudo. **Resultados.** Foram encontrados 45 artigos, sendo utilizados apenas 16 que se encaixavam em todos os critérios. Evidenciou-se que a humanização influencia na recuperação do paciente crítico e no apoio a família, por trazer um maior acolhimento e segurança para enfrentar sua condição de doença, além de resgatar a dignidade humana. **Conclusão.** Conclui-se que a humanização da assistência é a peça fundamental para uma melhora efetiva do quadro clínico do paciente, impactando diretamente no tempo de internação e repercutindo na recuperação de procedimentos invasivos e de alta dependência, sendo evidenciada na UTI pela equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Humanização e Unidade de Terapia Intensiva

Área de Concentração: Enfermagem

PERFIL DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Gustavo K.V. Uemura, Tatiana da Conceição, Erick G. Reis, David P. Ribeiro.

Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911. E-mail: gustavokazuo07@gmail.com, tatacon@gmail.com, erick.reis@univap.br, davidribeiro@univap.br

Introdução. O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) teve início em 2003, com a funcionalidade de regular e orientar o serviço de atendimento às urgências e emergências em todas as unidades da federação do país através da instauração da Política Nacional de Atenção às Urgências. Em São José dos Campos (SJC), o APH trabalha de forma integrada entre o SAMU, Grupo de Resgate (GRAU) e o Centro de Operações do Corpo de Bombeiros. **Objetivos.** Compreender qual é o perfil do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no município de SJC. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com dados epidemiológicos retrospectivos, foram acessadas as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e a base de dados do SAMU do município de SJC, utilizando como critério de inclusão artigos publicados na íntegra entre 2018 e 2023 na língua Portuguesa. **Resultados.** Foram levantados os dados nos últimos cinco anos do perfil de atendimento do SAMU de SJC onde evidenciou que em 2018 houve 49.672 atendimentos básicos, seguidos por 2021 (45.652), 2019 (45.337), 2022 (44.172) e 2020 (41.367) e na unidade avançada o maior número de atendimentos foi predominante no ano de 2020 (4804), seguidos por 2019 (4778), 2018 (4701), 2021 (4223), 2022 (3810). Em relação ao perfil evidenciou-se que 68% dos atendimentos realizados no período são clínicos e 32% de traumas. **Conclusão.** Tendo em vista que a pandemia do COVID-19 foi causa de diversas solicitações para o SAMU foi possível identificar, que houve um aumento considerável no número de chamados das unidades de suporte avançado em 2020, mantendo o perfil clínico em seu montante de atendimentos.

Palavras-chave: Enfermagem em Emergência, Atendimento Pré-Hospitalar, Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

PODOPATIAS COMO ESTÁ A AVALIAÇÃO NA ATUALIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Rafaela da Silva, Maria H.S. Mandelbaum, Patrícia G.R. Cardoso.

UNIVAP, Faculdade de Ciência da Saúde. Endereço: Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-390, e-mail: enf.rafaelasilva@gamil.com

Introdução. Podiatria é uma área de atuação do enfermeiro dermatológico, porém esta prática pode ser facilmente executada por enfermeiros generalista, pois está relacionada aos cuidados dos membros inferiores e pés, na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de podopatias. **Objetivos.** realizar um mapeamento das produções científicas dos últimos 5 anos em enfermagem dermatológica, no contexto da podiatria e verificar a utilização de instrumentos de avaliações e coleta de dados para identificação das alterações em membros inferiores e pés relacionados com as podopatias. **Metodologia.** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborado em cinco fases utilizando como critério de inclusão artigos originais, publicados na íntegra para os descritores: avaliação, escala; pés, membro inferior; enfermagem; podiatria e podologia; publicados na BVS e suas bases de dados, nos últimos 5 anos, no idioma português. **Resultados.** Foram selecionados 140 artigos originais, sendo encontrados maior incidência na BVS com 31,5% seguido por LILACS 28 %, MedLine 23%, Scielo 13%. Maior número de publicação observado em 2020 com 44%, 2018 com 22%, e 2023, 2021 e 2019 com 11% de artigos publicados. **Conclusão.** o mapeamento demonstrou o conteúdo de maior prevalência na abordagem científica, levando a inferir que as avaliações são realizadas conforme a escolha dos profissionais e sua realidade, não existindo um modelo único de avaliação de membros inferiores, permitindo concluir que, os instrumentos avaliados forneceram subsídios para elaboração de um algoritmo, com intuito de facilitar, aperfeiçoar e efetivar o exame físico pelos enfermeiros.

Palavras-chave: Podiatria, Enfermagem, Avaliação em Enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

PREVENÇÃO E CUIDADOS COM A PELE DO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO DE ESCOPO

Stefane N.S.Cruz, Maria H.S.Mandelbaum

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil, stefanenayara06@yahoo.com.br

Introdução. A pele é o maior órgão do corpo humano, atuando como proteção contra agressões de natureza química, física e agentes infecciosos, sendo a maior proteção do neonato nos primeiros dias de vida. Os cuidados para manutenção da integridade cutânea e prevenção de lesões em neonatos, especialmente prematuros, são essenciais, por sua vulnerabilidade e maior risco para agravos. Cuidar da pele do neonato, especialmente prematuros, é um desafio para enfermagem quanto ao estabelecimento de protocolos para a prevenção de lesões, complicações e seus impactos: aumento do tempo de internação, dificuldades na interação pais-neonatos, infecções, dor e eventos adversos relacionados aos procedimentos. **Objetivos.** Mapear as publicações científicas sobre cuidados com a pele de neonatos relacionados a proteção e hidratação da pele. **Metodologia.** Revisão de escopo que incluiu artigos, teses e dissertações, disponibilizados no site da BVS, BIREME, SciELO e LILACS como textos completos, em língua portuguesa nos últimos 10 anos. **Resultados.** Foram levantados 197 artigos e após leitura dos resumos, selecionados 13 artigos: 6 revisões bibliográficas, 2 pesquisas qualitativas, 2 teses de mestrado, 1 pesquisa quantitativa, 1 tese de doutorado e 1 artigo de atualização. **Conclusão.** A revisão de escopo evidenciou a importância dos cuidados com a pele do neonato pela equipe de enfermagem e a necessidade do estabelecimento de protocolos e medidas de proteção e tratamento adequados. Entretanto, os estudos demonstram falta de evidências e divergências para muitas condutas e necessidade de estudos que embasem de forma científica os cuidados de higiene, banho e hidratação cutânea.

Palavras-chave: Pele, recém-nascido, cuidados de enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

PROJETO PILOTO SOBRE DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO DESTINADO AO CUIDADO COM RECÉM-NASCIDO E LACTANTE

Isaque S. Vitoria, Natália C. Andrade, Claudia Ebner.

Faculdade Santo Antônio, Avenida da Saudade,26, Centro- 12282-480 – Caçapava-SP.
secretaria@fsantoantonio.edu.br

Introdução. Atualmente a sociedade utiliza a tecnologia para mais diversificadas tarefas, devido a sua praticidade, e preços baixos, como isso a tecnologia em saúde vem ganhando cada vez mais espaço no mercado. **Objetivos.** O presente estudo tem como objetivo desenvolver um aplicativo para celular com a finalidade de orientar as famílias quanto aos cuidados com os recém-nascidos. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literaturas com abordagem qualitativa, onde foi realizado uma pesquisa sobre cuidados com recém-nascidos, nas bases de dados Scielo, BVS e Ministério da Saúde o resultado da busca foi utilizado como conteúdo para a elaboração de textos e vídeos para mães e pais utilizarem como fonte de orientação para os cuidados de seu filho. **Resultados.** A construção do aplicativo foi feita no *site* do *MIT APP INVENTOR*, local de programação em blocos, ao término de 5 temas o aplicativo estará disponível para *download* em lojas *online* como a *PLAY STORE*, será um *APP* gratuito. **Conclusão.** O aplicativo “*Theozinho*”, como um aplicativo de dispositivo móvel contribui para a educação em saúde de forma inovadora e atual, disseminando o conhecimento a população sobre os cuidados com o recém-nascido.

Palavras-chave: Tecnologia em Saúde, Aplicativos em Saúde, tecnologia.

Área de Concentração: Enfermagem.

QUEIMADURAS EM CRIANÇAS: PRINCIPAIS CAUSAS E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Samanta L. S. Gomes, Ana L.C. Galindo, Bianca Salomé, Melissa T. Silva, Nicolas C. Gonçalves,
Lara D. Silva, Nilson T. C. Silva

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. e-mail: saaamysa@outlook.com,n.thiago.silva@outlook.com

Introdução. A queimadura é uma lesão tecidual causada por diversas formas de calor e sua gravidade depende da profundidade e extensão. Nas crianças, essas lesões são as principais causas de morbimortalidade e podem gerar perdas funcionais nos pacientes. No Brasil, ocorre em torno de 1 milhão de acidentes por ano. O isolamento causado pelo Covid-19 intensificou os acidentes domésticos em crianças, incluindo as queimaduras. **Objetivos.** Identificar as principais causas das queimaduras infantis e quais são os cuidados que os enfermeiros podem realizar com esses pacientes. **Metodologia.** Esse estudo é uma revisão de literatura, utilizando-se de bases de dados como Scielo e PubMed. Os critérios de inclusão foram os artigos que obedeciam a temática do estudo. **Resultados.** As principais causas dos acidentes domésticos com queimaduras são líquidos inflamáveis, líquidos superaquecidos e escaldaduras. Esses acidentes se devem a fase da descoberta e curiosidade das crianças, na qual muitas ficam sem supervisão. Sendo um agravante o isolamento social, que possibilitou um maior tempo em casa e assim, um aumento dos acidentes domésticos. Além da dor que causam, estas lesões geram um impacto emocional nas crianças. **Conclusão.** Cada tipo de lesão necessita de um cuidado especializado e diferenciado. Cabe ao enfermeiro a avaliação da lesão pelo exame físico, a prescrição do cuidado e a assistência humanizada, tanto para o paciente, quanto aos familiares que estão sensibilizados pelo ocorrido. O conhecimento técnico científico do enfermeiro auxilia na atenção a quaisquer alterações que a criança possa apresentar, visto que lesões por queimaduras desencadeiam complicações mais graves.

Palavras-chave: Queimaduras; Criança; Cuidado de Enfermagem

Área de Concentração: Enfermagem

SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DIANTE DE SITUAÇÕES DE CATÁSTROFES

Lívia T. F. Sousa, David Pinto Ribeiro, Erick Giovanni R. Silva

Universidade do Vale do Paraíba, faculdade de ciência da saúde, Av; Shishima Hifumi, 2911, Urbanova,
São José dos Campos-SP, davidribeiro@univap.br

Introdução. Atualmente os casos de catástrofes no mundo vêm se alastrando cada vez mais e os profissionais da área da saúde são os primeiros de linha de frente para lidar com a situação. Devido a esses eventos serem momentos que necessitam de muito preparo para lidar com a situação, não somente a prática como também psicológicos, observamos a grande proporção de profissionais que lidam com os casos e que tiveram um grandes transtornos psicológicos por não terem o conhecimento necessário para se preparar psicologicamente antes de um evento de risco, tendo a possibilidade de se agravarem após essas catástrofes. **Objetivos.** Identificar na literatura os sinais de saúde mental de um profissional de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) frente ao atendimento de vítimas de catástrofes. **Metodologia.** Revisão integrativa de literatura, utilizando como base de dados scielo e revistas eletrônicas. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2017 a 2023 e na língua portuguesa. **Resultados.** Da análise, foram obtidos 27 artigos, onde, percebemos a semelhança que neles destacam as sobrecargas de trabalho e emocional desses profissionais, associamos essas pesquisas com relatos de vivências práticas de profissionais de APH nos artigos analisados. **Conclusão.** Diante do exposto, destaca-se a necessidade de se ter uma atenção psicossocial redobrada para os profissionais de APH em situações de desastres, assim promovendo uma ação de prevenção durante e pós-desastres, sempre garantido o cuidado mental com os profissionais. A assistência de enfermagem no APH deve ser rápida e eficaz. Além das habilidades da enfermagem a competência socioemocional é primordial na profissão.

Palavras-chave: Catástrofe, Saúde Mental, Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

SÍFILIS EM GESTANTE: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE CASOS ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO E REGIÃO SUDESTE

Clara B. C. Salles, Izabela C. M. Oliveira, David P. Ribeiro, Kátia Z. A. Pedroso.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, e-mail: clarabacci@hotmail.com, bidu.iza@hotmail.com

Introdução. A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum* e a transmissão ocorre por via sexual (sífilis adquirida) ou vertical (sífilis congênita). Quando se apresenta no período gestacional, pode acarretar: aborto, óbito do recém-nascido e prematuridade. **Objetivos.** Comparar a incidência de sífilis em gestante nos anos de 2019 a 2021 na região sudeste e estado de São Paulo. **Metodologia.** Estudo epidemiológico seccional, sobre a incidência do número de casos de sífilis em gestantes (SG), coletados no departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Foram analisados dados de 2019 a 2021 sobre SG na região sudeste e no estado de São Paulo, nos meses de março e abril de 2023. **Resultados.** Na região sudeste foram notificados 89.583 casos de SG, sendo 29.491 em 2019, 29.252 em 2020 e 30.840 em 2021; 46,6% desses casos foram em São Paulo: 12.836 em 2019, 14.032 em 2020 e 14.957 em 2021. Houve aumento na incidência em 2020 e 2021, que pode estar relacionado à Pandemia da Covid-19, modificações no perfil de atendimento e monitoramento dos casos. O Enfermeiro é fundamental no processo de controle da doença, com atenção individualizada às gestantes, especialmente na consulta de enfermagem qualificada, visita domiciliar, busca ativa das faltosas em pré-natal, orientações em grupos no pré-natal, tratamento e monitoramento tanto da gestante quanto da contaminante fonte. **Conclusão.** A região sudeste teve 89.583 casos de SG, quase 50% desses foram em São Paulo; houve aumento da incidência em 2020 e 2021, compreende-se a importância da realização de ações preventivas efetivas.

Palavras-chave: Sífilis, Gravidez, Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Área de Concentração: Enfermagem.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

Anna J. C. Santos, Nicolas C. Gonçalves, Nilson T. C. Silva, David P. Ribeiro

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil, annajuliacortez1@gmail.com, Nicolascard45@gmail.com, n.thiago.silva@outlook.com, davidribeiro@univap.br

Introdução. As arritmias cardíacas são alterações no ritmo das batidas do coração. Dentre elas, a mais comum é a fibrilação atrial (FA), caracterizada pelo batimento cardíaco irregular e perda da sístole atrial. Estima-se que cerca de 37 milhões de pessoas em todo o mundo possui a FA. Tal arritmia é destacada pelas suas complicações sendo o acidente vascular cerebral (AVC) a principal delas. Sendo assim, é crucial que o enfermeiro saiba avaliar, prescrever e intervir visando à sobrevida e bem-estar do paciente. **Objetivos.** Evidenciar a importância do enfermeiro na identificação da FA e na elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida a partir de artigos do banco de dados SciELO nos últimos cinco anos. **Resultados.** Após a leitura de seis artigos selecionados, foi possível compreender que é responsabilidade do enfermeiro a monitorização e interpretação dos ritmos cardíacos, a fim de identificar rapidamente a FA, quanto à utilização da SAE para a construção de um plano de cuidado eficiente. **Conclusão.** Destarte, a FA está associada ao AVC, haja vista a formação de coágulos no átrio que poderá ser transportado para o cérebro. Com isso, utilizando a SAE, o enfermeiro deverá fazer seu diagnóstico como: débito cardíaco diminuído; risco de sangramento e ansiedade. Este direcionará para as intervenções, sendo imprescindível: monitoramento do ritmo cardíaco; observação do nível de consciência; registro dos cuidados prestados e orientações. Portanto, com esses processos, resultará em uma assistência de qualidade e cuidado integral sendo possível a prevenção das complicações da FA e até a morte.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Fibrilação atrial. Processo de Enfermagem.

Área de Concentração: Enfermagem.

TENTATIVAS DE SUICÍDIO EM ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Agatha A.F. Silva, Lara D. Silva, Aline L. Oliveira, Paula F.O. Santos

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova -
12244-000 - São José dos Campos - SP, Brasil. agathaandrade809@gmail.com

Introdução. A tentativa de suicídio tem sido um sucessivo desafio para a saúde pública, sendo em sua maioria o público adolescente. O risco de suicídio aumenta de acordo com os números de tentativas e correlaciona ao curto prazo de intervalo entre uma e outra. **Objetivo.** Analisar as causas e o comportamento que ocasionam as tentativas de suicídio nos adolescentes. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em março de 2023, nas bases de dados online *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras-chave “Comportamento do Adolescente”, “Saúde Mental” e “Tentativa de suicídio”; os critérios de inclusão, foram artigos publicados entre os anos de 2011 e 2022, em idioma português, publicados no Brasil, que discutissem as causas e o comportamento dos adolescentes na tentativa de suicídio. **Resultados.** Foram selecionados 16 artigos, 8 relevantes ao tema e utilizados 5 que se encaixavam em todos os critérios. Os artigos mostraram que os vínculos destorcidos e rompidos nas relações afetivas são motivos que determinam a idealização suicida em adolescentes. **Conclusão.** A dificuldade de se expressar e verbalizar o sofrimento, se manifesta através de comportamentos inadequados, gerando nos adolescentes a atitude de agir de forma imediata e impulsiva, evidenciando a tentativa de suicídio através do desentendimento familiar, frustrações afetivas, influenciada pelas histórias de seu passado, presente e das expectativas ao futuro. O ambiente de fala acolhido para expressar e refletir sobre o sofrimento e estratégias terapêuticas estabelecem apoio e auxilia no tratamento.

Palavras-chave: Comportamento do Adolescente, Saúde Mental, Tentativa de suicídio.

Área de Concentração: Enfermagem.

TRANSTORNOS MENTAIS EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Tainá P. Ferreira, Amanda S. Teixeira, Ivany C.M. Bapstista, Erick G. R. Silva.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova, São José dos Campos – SP, CEP: 12244-000, e-mail: t.praaado@hotmail.com,
amandastex@hotmail.com

Introdução. Transtornos mentais são condições em que ocorrem alterações no humor, emoções, pensamento e comportamento, podendo estar associadas a causas multifatoriais. O meio hospitalar, junto com a grande sobrecarga de trabalho, tem sido um dos principais responsáveis pelo desgaste físico e mental dos profissionais de enfermagem, com o surgimento de danos psíquicos.

Objetivos. Identificar os principais transtornos mentais desenvolvidos por profissionais da enfermagem no ambiente hospitalar.

Metodologia. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no ano de 2023, nas bases de dados online Periódicos CAPES e Scielo, utilizando como palavras-chaves “transtornos mentais”, “enfermagem” e “saúde mental”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023, em idioma português e que abordassem o objetivo deste estudo.

Resultados. Foram selecionados 20 (vinte) artigos e utilizados 5 (cinco) que se encaixam em todos os critérios. Nesses artigos, é apontado que a enfermagem é considerada um dos serviços mais propensos a desenvolver transtornos mentais, devido à sobrecarga de trabalho, baixos salários e ter mais que um vínculo empregatício, sendo burnout, ansiedade e depressão os principais transtornos desenvolvidos pelos profissionais, principalmente os que têm dupla jornada.

Conclusão. Conclui-se que a falta de cuidado da saúde mental, sobrecargas de trabalho e ter mais de um vínculo empregatício são as principais causas do desenvolvimento destes. Ter um apoio e um acompanhamento com profissionais qualificados e menores jornadas de trabalho ajudariam a diminuir o número de transtornos psicológicos desenvolvidos nesses profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem; Transtorno Mental; Saúde Mental.

Área de Concentração: Enfermagem.

TROMBOEMBOSE VENOSA PROFUNDA COMO FATOR DE RISCO EM MULHERES GESTANTES E NO PUERPÉRIO

Amanda S. Teixeira, Erick G.R. Silva, Kátia Z.A. Pedroso

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000, amandastex@hotmail.com

Introdução. Dentre as condições de risco na gestação, o tromboembolismo venoso (TEV), pode acarretar a trombose venosa profunda (TVP) e a embolia pulmonar (EP), que originam um coágulo sanguíneo, aumentando em até cinco vezes o risco de mortalidade em gestantes e puérperas.

Objetivos. Destacar os efeitos da TVP nas mulheres gestantes e no puerpério. **Metodologia.** Trata-se de revisão bibliográfica integrativa, realizada em março de 2023, a partir da pergunta norteadora: Quais são os fatores de riscos para TVP em gestante e puérpera? Os critérios de inclusão foram: publicações completas entre 2019 e 2023, de acesso gratuito, em português, não duplicados; de exclusão: os fora do período escolhido, com acesso pago, fora da temática. Feita busca nas bases: SciELO e LILACS, encontrados 11 artigos, selecionados 7. **Resultados.** A TVP está relacionada com as alterações hormonais e fisiológicas que afetam a mulher no período gravídico-puerperal, resulta do aumento ou comprometimento da coagulação do sangue venoso, acompanhada de edema, calor, rubor e dores nos membros inferiores. Os fatores que propiciam a TVP nas gestantes puérperas são: idade de 30 e 35 anos, multiparidade, diabetes gestacional, obesidade, hiperemese gravídica, anemia falciforme, hipertensão, histórico familiar e pessoal de casos com trombose e trabalho de parto prematuro. O Enfermeiro pode detectar os riscos e atuar na prevenção e identificação da TVP. **Conclusão.** A TVP pode causar dor, calor, rubor e edema nos membros inferiores, na prevenção, é necessária assistência qualificada, desde o início da gravidez até o puerpério, visando sua detecção precoce, agilizando seu tratamento, prevenindo assim seus agravos.

Palavras-chave: trombose venosa profunda, gravidez, puerpério

Área de Concentração: Enfermagem

USO DO CANABIDIOL NA SAÚDE: UMA NOVA POSSIBILIDADE DENTRO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE

Isabela S.Z.O. Martins; Paula F.O. Santos; Erick G.R. Silva

Universidade do Vale do Paraíba, Enfermagem, Av. Shishima Himufi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000. isabelaszomartins@gmail.com

Introdução. *Cannabis*, também conhecido como maconha é um composto não psicoativo encontrado na planta *cannabis*, tendo como um dos principais cannabinoídeos encontrados o *cannabidiol* (CBD) com ação anti-inflamatória, anticonvulsivante e com propriedades analgésicas, tendo potenciais benefícios terapêuticos, incluindo a redução da ansiedade, alívio de dor e diminuição da resposta inflamatória. Pode ser encontrado de diversas formas como: óleos, cremes, dentre outras. Atualmente o *cannabidiol* está tomando espaço significativo em discussões científicas, principalmente sobre sua legalidade, benefícios e riscos para saúde. **Objetivo.** Analisar a eficácia do uso do CBD de forma medicinal na área da saúde. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura realizada no ano de 2023 nas bases de dados online Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Scielo e Pubmed utilizando como palavras-chave, “*canabidiol*”, “toxicidade” e “tratamento”. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos de 2013 a 2023, nos idiomas português e inglês, publicados no Brasil e Estados Unidos e que abordassem os objetivos desse estudo. **Resultado.** Foram encontrados 27 artigos e selecionados 5 pois eram de relevância ao tema e atendiam aos critérios estabelecidos. Os artigos evidenciam que o CBD possui eficácia nos tratamentos de dores crônicas como na artrite, ansiedade e em casos de epilepsia. **Conclusão.** Conclui-se que apesar da *cannabis* ainda ser um tema polêmico e muito recente no “mercado”, estudos realizados evidenciam sua eficácia no tratamento de algumas patologias, trazendo novas perspectivas na qualidade de vida, beneficiando pacientes que iniciam o tratamento de forma adequada.

Palavras-chave: *Canabidiol*, Toxicidade, Tratamento.

Área de concentração: Enfermagem.

ANÁLISE DA EFICÁCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM LESÃO DE PELE

Lorena C. Brito, Gislaine T. Silva.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, lorena_debritto@hotmail.com.

Introdução As Práticas Integrativas e Complementares abordam doenças e agravos de forma integral, holística e natural, podendo ser relatadas como práticas que pertencem ao patrimônio cultural da humanidade. O tratamento de feridas é um processo sistemático, que tem sua evolução através da implementação de cuidados específicos para cada paciente. Hoje, é grande o número de tecnologias voltadas para o tratamento de lesões de pele, e tem crescido a procura por práticas que abordem o indivíduo como um todo. **Objetivos.** O presente estudo tem como objetivo analisar a eficácia das terapias alternativas e complementares no tratamento de lesões de pele já descritas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, por meio dos veículos eletrônicos Scielo, BVS, BVS-MTCl e Google Acadêmico no período de agosto e setembro de 2022. Para inclusão, os artigos deveriam ter sido publicados nos anos de 2010 a 2022, ser de língua portuguesa ou inglesa e abordar diretamente o tema. **Resultados.** Por meio da análise dos onze estudos elegíveis, foi possível o levantamento de práticas como a fitoterapia, o uso de plantas medicinais, a apiterapia e a ozonioterapia, aplicadas em seres humanos e animais, e avaliadas em relação ao efeito farmacológico que possuem. **Conclusão.** Com isso, conclui-se que uso das Práticas Integrativas e Complementares no tratamento de feridas tem-se mostrado efetivo nas diferentes fases da cicatrização quando aplicadas em animais. Nota-se também a necessidade de novos estudos controlados em seres humanos para que a prescrição desse tipo de tratamento se torne ainda mais seguro.

Palavras-chave: Terapias Complementares. Cicatrização. Enfermagem.

Área do Conhecimento: Enfermagem.

XENOENXERTO DE PELE DE TILÁPIA PARA REPARO TECIDUAL EM PACIENTES COM QUEIMADURAS: REVISÃO DE ESCOPO

Nicolas C. Gonçalves, Anna J. C. Santos, David P. Ribeiro, Erick G. R. Silva, Katia Z. A. Pedroso,
Maria Helena S. Mandelbaum, Nilson T. C. Silva

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova -
12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil. Email: Nicolascard45@gmail.com

Introdução. As queimaduras acometem cerca de 1 milhão de pessoas por ano no Brasil, sendo assim, um grave problema de saúde pública, com alto impacto social e psíquico, podendo resultar em complicações e risco à vida do paciente. Tal contexto tem incentivado o desenvolvimento de novas tecnologias para a reparação das lesões, dentre elas, o Xenoenxerto de Pele de Tilápia (XPT), tendo em vista a sua ação antimicrobiana, reparo tecidual, alta disponibilidade e efetivo custo-benefício. **Objetivos.** Identificar estudos sobre o uso do XPT na reparação tecidual e possíveis evidências de sua utilização em queimaduras. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão de escopo, conforme o *Joanna Briggs Institute* (JBI), com a estratégia PCC (população, conceito e contexto). Efetuou-se uma pesquisa nas bases Capes, LILACS, Pubmed e Scielo, com os descritores “*Burns, Oreochromis niloticus e Xenograft*”. Os critérios de inclusão foram: Artigos inglês e português, com estudo in vivo e publicados entre 2018-2023. **Resultados.** Foram encontrados 15 artigos, mas 6 preencheram os critérios. Dois estudos compararam XPT com Sulfadiazina de Prata e um com Aquacel AG. Comparado aos outros métodos, o XPT apresentou maior eficácia no reparo tecidual (4% a 15%) e reduziu a substituição de curativos em até 2,5 vezes. Em 3 relatos de casos, a média de reparo total foi de 12 dias, uma diferença de 3% em relação aos outros estudos. **Conclusão.** O XPT demonstra ser uma alternativa promissora, haja vista sua biocompatibilidade, analgesia e reparo tecidual. Porém, são necessários mais estudos para o estabelecimento de protocolos para obtenção, manipulação, conservação e utilização do produto em pacientes com queimaduras.

Palavras-chave: Queimaduras; Tilápia; Xenoenxertos.

Área de Concentração: Enfermagem.

Estética

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PREÇOS DE LIMPEZA DE PELE EM DIFERENTES CLÍNICAS E NO CPS-UNIVAP

Kelli C.P. Horta¹, Vanessa B. Seefeldt¹, Fernanda M.G.Gonzaga¹, Juliana G. Pinto².

¹Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde- Curso de Estética, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, kellicatarina2002@gmail.com, vanessabseefeldt@gmail.com, gonzaga@univap.br,

²Laboratório de Fotobiologia Aplicada à Saúde – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento - Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, juguerra@univap.br.

Introdução. A estética proporciona melhora e conservação na saúde, qualidade de vida, bem-estar e longevidade dos indivíduos, por este motivo, esta área vem crescendo ao longo dos anos. Atualmente este ramo ganha destaque não apenas em clínicas estéticas, mas também, em instituições de ensino. **Objetivo.** Este presente trabalho tem como objetivo uma compilação de dados a respeito de procedimentos estéticos e um estudo comparativo da análise dos preços de procedimentos estéticos em uma clínica A, clínica B, clínica C e no Centro de práticas supervisionadas (CPS). **Metodologia.** Para esta pesquisa não houve necessidade da aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa envolvendo seres humanos. Foi levantado o preço da limpeza de pele nas clínicas A, B, C e na instituição de ensino, em seguida foram comparados os valores. **Resultados.** Os resultados mostram que a limpeza de pele na clínica A custa 180,00 reais, na clínica B 120,00 reais, na clínica C 135,00 reais e na instituição de ensino custa 40,00 reais. É importante salientar que na clínica do CPS o atendimento é realizado por alunos que já foram capacitados e atuam sob supervisão direta de professores. **Conclusão.** Pode-se concluir que a clínica A possui o maior custo para a limpeza de pele, a clínica C é a segunda com o maior custo e a clínica B é a terceira, sendo o atendimento no CPS o mais acessível, dentre os levantados. Portanto, é possível realizar procedimentos estéticos desembolsando um valor consideravelmente menor do que seria em clínicas estéticas distintas, porém, com o mesmo padrão de qualidade.

Palavras-chave: Estética, Análise de Custos, Atividades Clínicas.

Área de concentração: Estética

ATIVOS LIPOLÍTICOS UTILIZADOS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS ANALISADOS PARA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA: ÁCIDO DEOIXICÓLICO, CAFEÍNA, TRIPEPTÍDEO-41 E L-CARNITINA

Stephany B. R. Magalhães¹, Diego G. Miranda^{2,3}, Fabiola A. A. Silva¹, Juliana M. Fazenda¹, Lucas P. Ramos^{1,2}, Luciane D. Oliveira².

¹ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 – Jardim Eulália, Taubaté, SP, CEP: 12090-000, lucas.paula@unesp.br

² Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 – Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP – CEP: 12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benidoto Matarazzo, 6070 – Jardim Aquarius, São José dos Campos, SP – CEP: 12230-002, dg.miranda@unesp.br

Introdução. Fármacos denominados lipolíticos possuem uma gama extensa de mecanismos moleculares, atuando desde a lise de grupamentos lipídicos ou mesmo estimulando rotas catabólicas dentro do metabolismo. Devido a esta vastidão de mecanismos de atuação aliado a escassez de literatura que aprofundem os reais efeitos farmacológicos destes compostos, torna-se imprescindível investigar as aplicabilidades biológicas de atuação destes fármacos. **Objetivos.** Avaliar a ação antimicrobiana dos compostos, ácido deoxicólico, cafeína, tripeptídeo – 41 e L-carnitina, utilizados na intradermoterapia, contra *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans*. **Metodologia.** A análise foi carreada sobre culturas planctônicas de *A. baumannii* (ATCC 19606), *P. aeruginosa* (ATCC 15442) e *C. albicans* (ATCC 18804) aplicando-se o teste de microdiluição em caldo, protocolo M7-A9 (Bactérias) e M27-A2 (fungos) da CLSI **Resultados.** A cafeína promoveu concentração microbicida mínima (CMM) de 12,5mg sobre *A. baumannii* e *C. albicans*. Já o Ácido deoxicólico exibiu CMM de 1,25% sobre *A. baumannii* e 0,312% frente a *C. albicans*. Os ativos L- carnitina e Tripeptídeo – 41 não promoveram valores de Concentração inibitória mínima (CIM) e CMM frente aos três patógenos. **Conclusão.** Os ativos, ácido deoxicólico e cafeína promoveram atividade antimicrobiana frente a culturas planctônicas de *C. albicans* e *A. baumannii*, tornando-se elegíveis como possíveis fármacos em reposicionamento para a terapêutica de microrganismos multirresistentes.

Palavras-chave: Cafeína, Ácido deoxicólico, *Acinetobacter baumannii*.

Área de Concentração: Estética.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTISSEPTICA DA COMBINAÇÃO DE EXTRATOS DE *PFAFFIA PANICULATA* E *ROSMARINUS OFFICINALIS* SOBRE CULTURA PLANCTÔNICA E BIOFILME DE *PROPIONIBACTERIUM ACNES*

Nicole F. S. Lopes^{1,2}, Lucas P. Ramos^{1,2}, Tatiane A. Silva¹, Leonardo M. B. R. Santos^{3,4}, Carlos E. R. Santos⁵, Diego G. Miranda^{2,3}, Luciane D. Oliveira²

¹ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

² Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquários, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

⁴ Hospital Policlínico de São José dos Campos, Avenida Nove de Julho, 430 - Vila Ady'Anna, São José dos Campos, SP - CEP:12243-001, leonardombrs@gmail.com

Introdução. *Propionibacterium acnes* é um colonizador prevalente da microbiota cutânea humana e está envolvido na patogênese da infecção da ferida operatória, logo faz-se necessário a antissepsia da pele pré procedimento. A resistência antimicrobiana traz a necessidade da busca de novas propostas terapêuticas. *P. paniculata* e *R. officinalis* se destacam pelas suas ações antimicrobianas e anti-inflamatórias, sendo a investigação da sua aplicação na epiderme relevante.

Objetivos. Avaliar a ação antimicrobiana da combinação dos extratos de *P. paniculata* e *R. officinalis* em cultura planctônica e biofilme monotípico de *P. acnes*, bem como a citotoxicidade dos extratos em HaCat. **Metodologia.** Os extratos foram sintetizados na concentração de 50 e 100 mg/mL, com os grupos: P100% (*P. paniculata*); R100% (*R. officinalis*); MIX A (P75%+R25%); MIX B (P50%+R50%); MIX C (P25%+R75%). Para determinação da concentração microbicida mínima (CMM) foi aplicado o protocolo M11-A8/CLSI. Os biofilmes foram avaliados através da atividade metabólica (MTT) bem como a citotoxicidade avaliada sobre queratinócitos humanos (HaCat).

Resultados. Os dados indicam ação antimicrobiana sobre as culturas planctônicas, com CMM de 50 mg/mL, e sobre biofilme no qual o MIX A 100mg/ml promoveu a redução de 93,77%, o B 36,2% e o C 47,31%. A aplicação dos extratos resultou em mais de 60% de viabilidade frente aos queratinócitos. **Conclusão.** A combinação dos extratos promoveu ação antimicrobiana sobre culturas planctônicas e biofilmes monotípicos de *P. acnes* e obteve citocompatibilidade com HaCat, podendo assim ser uma alternativa eficaz para a antissepsia da pele.

Palavras-chave: *Propionibacterium acnes*, Fitoterapia, Microbiota.

Área de Concentração: Estética.

EFEITO DA FOTOTERAPIA COM LED ÂMBAR E LASER INFRAVERMELHO PARA COMBATER ENVELHECIMENTO

Zhenia A.R. Sanchez , Anlê M.R.C. Silva², Juliana Ferreira-Strixino², Fernanda M.G. Gonzaga¹,
Juliana G. Pinto².

¹ Laboratório de Fotobiologia aplicada à saúde, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento- Univap, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, juguerra@univap.br

² Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, zheniabras43@gmail.com

Introdução. O envelhecimento é um processo biológico e constante, que é causado por fatores intrínsecos ou extrínsecos. No mundo moderno a aparência física das pessoas tem uma importância significativa, e a conservação da juventude sempre foi um fascínio, promovendo crescente procura de tratamentos não invasivos para conter o envelhecimento facial e aparentar uma pele rejuvenescida. **Objetivos.** O presente estudo (CEP nº 5.450.672) teve como objetivo analisar a eficácia da fotobiomodulação para tratamento de rejuvenescimento facial em mulheres, com idades entre 30 e 60 anos. **Metodologia.** Foram selecionadas 3 participantes, e durante a anamnese foi avaliado fototipo e avaliação do biotipo cutâneo. O tratamento foi composto por duas sessões semanais por um período de 5 semanas consecutivas. Foi realizada higienização e esfoliação cutânea antes da aplicação da fotobiomodulação, com equipamento Elite Olympus (DMC), LED Âmbar associado ao Infravermelho, e ao final de cada sessão, foi realizada a aplicação do protetor solar. **Resultados.** Ao final do tratamento foi observado melhora no nível de hidratação cutânea, elasticidade, flacidez cutânea, redução de manchas e linhas de expressões, consequentemente uma melhora no aspecto geral da pele das participantes. O questionário de autoavaliação aplicado após a última sessão do tratamento revelou satisfação das participantes se mostraram com os resultados obtidos e o quanto o tratamento impactou positivamente na qualidade de vida. **Conclusão.** O protocolo testado apresenta potencial para utilização no rejuvenescimento facial, dados os bons resultados obtidos e percepção de melhora declarada pelas participantes.

Palavras-chave: Fotobiomodulação, Envelhecimento, Pele.

Área de Concentração: Estética

ELETROTERAPIAS PARA O TRATAMENTO DA FLACIDEZ TISSULAR - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Julya Euliria de Moraes, Larissa Oliveira, Priscilla F. Sebbe-Santos

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, eulirajulya@gmail.com,
larissa.olivers@hotmail.com, priscillasebbe@univap.br.

Introdução. A flacidez tissular é um estado da pele em que há perda de elasticidade causando a diminuição da função de sustentação do tecido. Pode ser causada por fatores como, emagrecimento, gravidez, alteração hormonal e envelhecimento. Atualmente existem procedimentos que auxiliam no tratamento dessa disfunção, dentre eles podemos destacar a radiofrequência, a fotobiomodulação e a endermoterapia. A radiofrequência tem como mecanismo de ação utilizar a energia térmica a fim de degradar o colágeno envelhecido, favorecendo a produção de novas fibras, trazendo sustentação à pele. Já a fotobiomodulação consiste no uso da luz para desencadear uma cascata de reações que levam à bioestimulação das células. E por fim, a endermoterapia que utiliza a pressão negativa para mobilizar o tecido, causando uma hipervascularização, sendo capaz de reiniciar a produção das fibras de colágeno e elastina.

Objetivos. Consiste em revisar na literatura científica eletroterapias para o tratamento da flacidez tissular. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão da literatura na base de dados no "Google Acadêmico", "PubMed" e "Lilacs", em que foram utilizadas as palavras-chave: "flacidez tissular", "Eletroterapia" e "Tratamento" sendo selecionados 11 artigos publicados entre 2018 e 2023.

Resultados. Dos 11 artigos analisados, somente 1 falava sobre o uso da fototerapia para o tratamento da flacidez, 6 sobre radiofrequência e 1 sobre vacuoterapia. **Conclusão.** Apresentando resultados mais expressivos estudados na técnica de radiofrequência. Embora haja poucos estudos com as tecnologias associadas, através dos artigos estudados, conclui-se que é possível combinar as três técnicas a fim de potencializar resultados para o tratamento da flacidez tissular.

Palavras-chave: Flacidez tissular, Eletroterapias, Tratamentos.

Área de Concentração: Estética.

ESTABILIDADE COMPARADA ENTRE FORMULAÇÕES ANTITRANSPIRANTES EM CREME

Giovanna R.C. Silva, Sarah C.S. Martimiano, Juliana G. Pinto, Tarcísio L.S. Júnior

Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos- SP, Brasil, gicanuto14@icloud.com, srhmartimiano@gmail.com

Introdução. A hiperpigmentação cutânea está relacionada ao aumento exagerado da produção de melanina, causando manchas na pele. Alguns fatores externos podem interferir na produção de melanócitos, como por exemplo, a hiperpigmentação pós-inflamatória, que pode ocorrer através de atritos da roupa na pele, forma como a axila é secada, fricção entre os membros, uso de produtos e algumas depilações também deve ser levado em consideração. Indispensáveis para a higiene pessoal, antitranspirantes com diferentes funções para cada necessidade podem ser encontrados no mercado, onde desodorantes apresentam características bactericidas que equilibram o pH da superfície cutânea amenizando odores e antitranspirantes limitam ou inibem a produção de sebo produzido pelas glândulas apócrinas e épricas. **Objetivos.** Consiste na revisão de literatura sobre o uso e composição de antitranspirantes com ação clareadora. **Metodologia.** O estudo foi elaborado a partir de uma análise de quatro artigos científicos indexados na base de dados Google Acadêmico entre os anos de 2018 e 2022 que apresentassem de forma laboratorial ou clínica análises de composição de antitranspirantes associados às palavras chaves clareadores, hiperpigmentação pós-inflamatória, desodorantes e composição. **Resultados.** Nos artigos analisados foram observadas diferentes formas na elaboração da composição entre desodorantes e antitranspirantes com ativos clareadores. **Conclusão.** Conclui-se que ainda existe carência nos estudos sobre hiperpigmentação axilar, sendo necessárias mais análises cutâneas para desenvolver um cosmético com melhor desempenho.

Palavras-chave: Antitranspirante, Hiperpigmentação, Clareador.

Área de Concentração: Estética

ESTÉTICA E OS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA

Isabela M. Silva, Ludmyla A. Jesus, Sarah C. S. Martimiano, Victoria M. S. Santos, Fernanda M. G. Gonzaga.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova
- São José Dos Campos – SP; isabellamirella0@gmail.com, assisludmyla@gmail.com,
victoriamirella13@gmail.com, srhmartimiano@gmail.com, gonzaga@univap.br.

Introdução: Manter a juventude e evitar o ciclo de envelhecimento natural junto com a extrapolação da vaidade não é mais uma novidade no mercado, porém a fácil divulgação da imagem através de mídias sociais junto com a imposição dos padrões de beleza fez com que esse desejo se intensificasse, despertando contemplação e surgindo doenças e consequências que podem ser fatais. Historicamente, a busca pelo corpo ideal gera insatisfação, que faz com que homens e mulheres de diversas faixas etárias ignorem a dor em função da vaidade, mesmo cientes de intercorrências e contraindicações. A cirurgia plástica é uma das especialidades que tem por objetivo melhorar os aspectos estéticos dos pacientes por diversas técnicas e procedimentos que podem ser usados em variadas áreas do corpo e com isso a ascensão da procura de tratamentos estéticos no mundo com a regularização dos profissionais como esteticistas, biomédicos, dentistas e fisioterapeutas estetas e até nutricionistas são essenciais para evitar distúrbios e doenças como bulimia, anorexia e outros. **Objetivo.** Revisão da literatura visando a saúde pública na área da estética. **Metodologia.** O presente estudo será elaborado a partir da análise de 04 artigos científicos indexados nas bases de dados Pubmed, Bireme, Scielo e EBSCOhost com a combinação das palavras e seus correspondentes termos em inglês nos meses de janeiro a abril de 2023. **Resultados.** Foi observado que ambos os estudos relatam a influência da mídia nos padrões de beleza sociais. **Conclusão.** As literaturas abordadas enfatizam que os procedimentos estéticos e invasivos estão em ascensão na sociedade.

Palavras-chave: Estética, Cirurgia e Sociedade.

Área de Concentração: Estética.

MICROAGULHAMENTO NO REJUVENESCIMENTO LABIAL

Ana J. A. Nascimento, Anna C. S. Cardoso, Mariane F. L. Rosa, Priscilla F. Sebbe-Santos

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP. Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, anajulisjj@gmail.com, marianefatima18@gmail.com, annacardoso023@gmail.com, priscillasebbe@univap.br

Introdução. O envelhecimento labial é um processo biológico que ocorre por fatores intrínsecos e extrínsecos. A anatomia dos lábios é variável, podendo ser finos, largos, volumosos e curtos, e assim como a pele, nossos lábios também perdem colágeno e elastina. O microagulhamento é um procedimento minimamente invasivo, capaz de estimular a produção do colágeno e elastina, assim como em sua ação drug-delivery, para melhorar a permeação de ativos. **Objetivo.** Comparar o efeito do microagulhamento e o uso de fluido Sweet Lips® ultra concentrado para o tratamento de rejuvenescimento labial. **Metodologia.** Com a aprovação do CEP nº 4.539.351, para este estudo, foram selecionados três grupos com 15 participantes sendo: grupo A- utilizando o ativo, B- apenas o microagulhamento e C- microagulhamento com ativo. Foram realizadas 3 sessões com intervalo de 15 dias entre elas. Para análise dos resultados foram tiradas fotos antes de depois e aplicado um questionário de satisfação. **Resultados.** Foi possível observar em todas as técnicas um resultado efetivo na renovação celular, lábios mais hidratados e macios. A técnica que mostrou maior eficácia a curto prazo foi a de microagulhamento com ativos, pois além de estimular a síntese de colágeno e elastina, possui um ativo que contém DMAE, agente firmador, devolvendo para os lábios o aspecto saudável. Nas outras duas técnicas, foi necessário um maior número de sessões para obter a mesma efetividade da técnica de microagulhamento com ativo. **Conclusão.** Conclui-se que na técnica de microagulhamento com ativo, o microagulhamento potencializou a permeação do ativo. Portanto, foi possível obter um melhor resultado no pós imediato. Se faz necessário o estudo em maior quantidade de sessões para validar os resultados.

Palavras-chave: Rejuvenescimento, Microagulhamento, Lábios.

Área de Concentração: Estética

MICROAGULHAMENTO PARA O TRATAMENTO EM HIPERPIGMENTAÇÃO PÓS-INFLAMATÓRIA DA ACNE

Larissa A.M. Silveira, Paola S. Amorim, Tamara R. Campos, Priscilla F. Sebbe-Santos

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, silveirallaa@gmail.com, ps331159@gmail.com, tatah.tamara31@gmail.com, priscillasebbe@univap.br

Introdução. A hiperpigmentação pós-inflamatória da acne, são desordens de pigmentação onde há a produção exagerada de melanina, formada em resposta ao processo inflamatório da acne, o que ocasiona incômodo estético. O microagulhamento estimula uma resposta inflamatória reparadora que promove novas fibras de colágeno e elastina, e produz microrupturas permitindo a penetração de produtos com princípio ativos na derme. **Objetivos.** Analisar o efeito do microagulhamento e o uso de ativos clareadores para o tratamento de hiperpigmentação pós-inflamatória da acne. **Metodologia.** Para este estudo com aprovação do CEP nº 4.539.351, foram selecionados 15 participantes divididos em diferentes grupos: G1- Técnica de Microagulhamento com uso de Concentrado Clareador, G2- apenas Técnica de Microagulhamento, G3- apenas o Concentrado Clareador, sendo foi realizada 3 sessões com intervalo de 21 dias. Protocolo utilizado: Higienização com gel de limpeza Clean Solution ADCOS. Uso home care: filtro solar FPS 30- ADCOS. Para análise dos resultados foram feitos registros fotográficos e questionário de satisfação. **Resultados.** Foi possível observar nas técnicas com a utilização do Concentrado Clareador (G1 e G3) resultados positivos para a hiperpigmentação pós-inflamatória da acne quando comparada a técnica de G2, melhorando em até 80% a hiperpigmentação. Além de constatar um aumento na hidratação da pele, melhoras nas cicatrizes de acne e efeito lifting. **Conclusão.** Conclui-se que o tratamento de microagulhamento para hiperpigmentação pós inflamatória da acne associado ao ativo clareador apresentou melhora significativa. Portanto se faz necessário o estudo em maior quantidade de sessões para validar os resultados.

Palavras-chave: Hiperpigmentação, Microagulhamento, Ativos clareadores.

Área de Concentração: Estética.

MICROCORRENTES ASSOCIADA A ATIVOS DESPIGMENTANTES PARA HIPERCROMIA CUTÂNEA IDIOPÁTICA MASCULINA

Ana Luiza V. Carvalho, Fernanda M. G. Gonzaga, Priscilla F. Sebbe-Santos

Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, analu.carvallhotcc@gmail.com, gonzaga@univap.br, priscillasebbe@univap.br

Introdução. A hiperpigmentação cutânea idiopática, também conhecida como olheira, é o escurecimento da região orbitária. O depósito de melanina na derme é a causa mais comum e primária, outra existência é a grande vascularização superficial e visível da fina pele palpebral. Um dos tratamentos para essa disfunção é a associação da aplicação da microcorrentes que é uma corrente subsensorial, com ativos despigmentantes capazes de clarear a região. **Objetivos.** Comparar o efeito da microcorrentes isolada e associada ao Concentrado Estéril Clareador-Adcos na olheira masculina. **Metodologia.** Para este estudo, com aprovação CEP nº 5.101.592, foram selecionados 4 participantes, sendo 2 para G1- Aplicação da microcorrentes com uso do Concentrado Clareador (ácido tranexâmico) e 2 para G2- Somente aplicação da microcorrentes, no total de 6 sessões com intervalo de 7 dias. Protocolo para ambos os grupos: higienização da área, aplicação do peeling Gluco Peel fase 2-Adcos (ácido kójico e mandélico) por 10 min, e após para G1- microcorrentes com Concentrado Clareador e para G2- somente microcorrentes. Para uso home care: filtro solar FPS 30. Para análise foram feitos registros fotográficos e questionários de satisfação. **Resultados.** Foi observado uma melhora significativa no G1 pois eram olheiras hiperpigmentadas, já no G2 não houve melhora. **Conclusão.** Concluímos que o efeito da microcorrentes isolada não apresentou resultado eficaz quando associada ao ativo. A associação das técnicas tratou a causa vascular por meio da utilização da microcorrentes decorrente de sua ação no sistema linfático e a causa melânica, devido à função oxidante promovida pelo Concentrado Estéril Clareador-Adcos.

Palavras-chave: Hiperpigmentação periorbital, Microcorrentes, Ativos despigmentantes.

Área de Concentração: Estética.

O EFEITO DO ÓLEO ESSENCIAL DE GERÂNIO NO ALÍVIO A ANSIEDADE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Daniela C P de Souza, Priscilla F. Sebbe-Santos, Josne C. Paterno

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos - SP, mdanicps@gmail.com, priscillasebbe@univap.br, josne@univap.br

Introdução: A ansiedade é uma doença que afeta milhares de pessoas, traz uma perturbação desagradável por uma antecipação do que pode vir acontecer, pode causar medo, enjoo, irritação entre outros sintomas. Há vários psicofármacos que reduzem a ansiedade, porém podem trazer efeitos colaterais indesejados. Diante disso, na busca por outras estratégias para ajudar no alívio da ansiedade, uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), a Aromaterapia tem demonstrado eficiência no alívio emocional com o uso de óleos essenciais, dentre eles o óleo essencial de gerânio pode ajudar no alívio da ansiedade. **Objetivos.** Realizar breve levantamento bibliográfico sobre a eficácia do óleo essencial de gerânio frente aos sintomas de ansiedade. **Metodologia.** Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos nas bases eletrônicas: Google Acadêmico, *Publisher Medline* (PubMed), utilizando-se os descritores: ansiedade, óleo essencial de gerânio e tratamentos, de artigos disponíveis na íntegra publicados entre os anos de 2015 e 2022. **Resultados.** Após a leitura e análise crítica de artigos científicos publicados no período estabelecido, foram selecionados 15 artigos que dialogam com o tema desse estudo. A aplicação com o método em questão mostrou resultados que apontam efeitos positivos e significativos a respeito do tratamento de indivíduos com ansiedade. O Óleo Essencial de Gerânio age no sistema límbico do Sistema Nervoso Central (SNC) especificamente um dos seus componentes, o linalol que age nos receptores GABA (ácido gama-aminobutírico), fazendo com que haja um aumento do influxo de íons cloreto, causando um efeito depressor do SNC, diminuindo a ansiedade. **Conclusão.** A partir das evidências identificadas, observou-se que os estudos apresentaram resultados positivos na melhora do sintoma de ansiedade com a utilização com óleo essencial gerânio.

Palavras-chave: Ansiedade, Óleo essencial gerânio, Tratamentos.

Área de Concentração: Estética

RECURSOS ELETRÓTERÁPICOS ASSOCIADOS À MASSAGEM PARA O TRATAMENTO DE FIBRO EDEMA GELÓIDE- REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isabella M.Silva, Júlia.C.Santos, Victória M.S.Santos, Priscilla F. Sebbe-Santos, Fernanda M. G. Gonzaga

Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos- SP, Brasil, isbellamirela0@gmail.com
juliacollacosantos@gmail.com, victoriamirella13@gmail.com, priscillasebbe@univap.br, gonzaga@univap.br

Introdução. O fibro edema gelóide (FEG) é uma característica da pele bastante acometida na população feminina, devido a quantidade de hormônios e fisiologia corporal, podendo gerar diversos problemas emocionais e funcionais, comprometendo o tecido adiposo com nódulos e ondulações. Hoje encontra-se diversos tratamentos para amenizar esta disfunção, os mais utilizados é a associação de massagens manuais e equipamentos eletroterápicos. A massagem tem como objetivo mobilizar o tecido, melhorando a oxigenação, aumentando o aporte sanguíneo e eliminando toxinas. Equipamentos como radiofrequência ou endermoterapia potencializam o resultado, pois fazem a hipervascularização e aumentam a atividade linfática, estimulam a síntese de colágeno e elastina, melhorando a tonicidade e sustentabilidade da pele. **Objetivos.** Consiste na revisão da literatura visando tratamentos para FEG com recursos eletroterápicos associados à massagem. **Metodologia.** O presente estudo foi elaborado a partir da análise de dados no “Google Acadêmico” e “PubMed” em que foram utilizadas as palavras-chave “FEG”, “eletroterapia” e “massagem”, sendo selecionados artigos entre 2018 e 2023. **Resultados.** Foram encontrados 10 estudos e selecionados 5, os quais foram analisados tratamentos que associassem equipamentos com a massagem no tratamento do FEG, visto que 1 detalha a utilização da radiofrequência e a endermoterapia, enquanto 2 empregam na disfunção (FEG). Já os 2 estudos restantes, discorrem sobre a eficácia da massagem e suas associações. **Conclusão.** Conclui-se que em todos os artigos foi observado como o FEG interfere no bem-estar e qualidade de vida, demonstrando resultados positivos através de recursos eletroterápicos associados a massagem.

Palavras-chave: FEG, eletroterapia, massagem.

Área de Concentração: Estética

SAÚDE PÚBLICA NA ESTÉTICA

Maria D.C.P. Souza, Fernanda M.G. Gonzaga.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde Av Shishima Hifumi, 2911 Urbanova,
São José dos Campos-SP, mdanicps@gmail.com, gonzaga@univap.br

Introdução. Nos séculos passados a beleza humana sempre foi cultuada conforme as imposições de sua época e continua ativa até hoje. Os padrões de beleza vêm trazendo consequências a vida das pessoas. Essa busca excessiva de procedimentos estéticos leva malefícios a saúde como: deformidade corporal, desnutrição, desenvolvimento de transtornos alimentares como: anorexia, bulimia, prejudica autoestima e leva a morte. A insatisfação corporal, a influência da mídia e a imposição feita pela sociedade do corpo perfeito é o que faz com que as pessoas, busquem praticas estéticas como as cirurgias plásticas e procedimentos invasivos. O Brasil é o país com maior número de cirurgias estéticas. Cerca de 90% dos procedimentos é feito pelo sexo feminino e a procura de adolescentes, e do público masculino vem aumentando. Todos em busca do corpo ideal para que não sejam excluídos da sociedade **Objetivos.** Consiste na revisão da literatura visando tema estética na saúde pública. **Metodologia.** O presente estudo foi elaborado a partir da análise de 04 artigos científicos indexados nas bases de dados Pubmed, Bireme, Scielo e EBSCOhost com a combinação das palavras Estética, Saúde Pública e Beleza e seus correspondentes em inglês nos meses de janeiro a abril de 2023. **Resultados.** De acordo com os artigos selecionados os resultados obtidos as pessoas buscam os procedimentos estéticos por uma influência coletiva onde a beleza passou a ser vista como uma obrigação. **Conclusão.** Após a leitura dos artigos conclui-se que precisam de mais estudos que abordem sobre a atuação estética na saúde pública. E a sociedade precisa ficar atenta aos valores reais para não ceder as ciladas impostas em nome do corpo perfeito.

Palavras-chave: Estética, Saúde Pública, Beleza.

Área de Concentração: Estética

TRATAMENTO DA ACNE VULGAR COM ÁCIDO SALICÍLICO E GLICÓLICO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Isadora M. T. Dias, Ludmyla A. de Jesus, Fernanda M^a. G. Gonzaga, Priscilla F. Sebbe-Santos

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, zadoradias26filosofia@gmail.com, assisludmyla@gmail.com, gozaga@univap.br, priscillasebbe@univap.br.

Introdução. A acne, popularmente conhecida como espinha, se trata de uma dermatose crônica inflamatória da unidade pilossebácea. É caracterizada por pápulas, pústulas, comedões e nódulos, que geralmente são encontrados na face, pescoço ou na parte dorsal superior. Esse processo inflamatório ocorre devido a um aumento na produção de sebo e da proliferação de células que revestem o ducto sebáceo. O ácido salicílico vem se destacando no tratamento da acne, pois promove a renovação das células mortas e ajuda a reduzir manchas e cicatrizes superficiais. O ácido glicólico tem ganhado destaque por promover o afinamento do estrato córneo e renovar a pele. Contudo, os tratamentos da acne visam melhorar a aparência da pele, reduzindo as cicatrizes existentes e minimizando o incômodo sentido pelas lesões. **Objetivos.** Investigar na literatura científica tratamentos para acne vulgar com ácido salicílico e glicólico. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão da literatura na base de dados Google Acadêmico e PubMed em que foram utilizadas as palavras-chave: acne, ácido salicílico e ácido glicólico e seus correspondentes em inglês, sendo selecionados 06 artigos publicados entre 2018 e 2022. **Resultados.** Foi possível observar grande eficácia no tratamento com ambos os ácidos. Em boa parte dos pacientes, constatou-se que o ácido salicílico e glicólico possui ação queratolítica, fungicida e bacteriostática. **Conclusão.** A utilização de ácido salicílico e glicólico comprovadamente se faz eficaz no combate a acne vulgar e pode ser associado também às técnicas eletroterápicas para uma melhor eficácia, como por exemplo, microcorrentes, radiofrequência, desincruste, peeling ultrassônico, e outros.

Palavras-chave: Acne, Ácido Salicílico, Ácido Glicólico.

Área de Concentração: Estética.

Farmácia

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO DIAZEPAM NO COMBATE A INFECÇÕES PROMOVIDAS POR *CANDIDA ALBICANS*, *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* E *ACINETOBACTER BAUMANNII*

Pâmela C. L. Andrade¹, Diego G. Miranda^{2 3}, Fabiola A. A. Silva¹, Juliana M. Fazenda¹, Lucas P. Ramos^{1 2}, Luciane D. Oliveira².

¹ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 – Jardim Eulália, Taubaté, SP, CEP: 12090-000, lucas.paula@unesp.br

² Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 – Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP – CEP: 12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benidoto Matarazzo, 6070 – Jardim Aquarius, São José dos Campos, SP – CEP: 12230-002, dg.miranda@unesp.br

Introdução. A criação de novas drogas que auxiliem no tratamento contra doenças é extremamente complexa, pois envolve anos de pesquisa, tempo, diversos testes laboratoriais e clínicos que comprovem a sua segurança e eficácia sem que os efeitos colaterais sejam maiores que os benefícios de sua administração. Uma das vias alternativas do desenvolvimento e estudos acerca de novos tratamentos é o reposicionamento de fármacos. A resistência antimicrobiana é um importante problema de saúde pública que vem crescendo significativamente nos últimos anos devido o uso indiscriminado de antibióticos. São infecções de difícil tratamento e de longa duração que elevam os níveis de morbimortalidade dos pacientes. **Objetivo.** Avaliar a atividade antifúngica e antibacteriana do fármaco Diazepam sob cepas *Candida albicans*, *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa*. **Método.** utilizou-se o teste de microdiluição em caldo do protocolo M27-A2 (2012) para fungos e M7- A6 (2012) para bactérias conforme o Clinical and Laboratory Standards Institute. **Resultado.** O fármaco Diazepam injetável de 5mg/mL promoveu atividade antimicrobiana sobre *Candida albicans* e *Acinetobacter baumannii* obtendo concentração inibitória mínima (CIM) com 0,078 mg/mL e concentração microbicida mínima (CMM) com 0,156 mg/mL, os testes com o fármaco Diazepam em cápsula de 10 mg e seus excipientes não exibiram valores de CIM e CMM. **Conclusão.** o presente trabalho demonstrou que o fármaco Diazepam injetável possui atividade antimicrobiana sobre cepas de *Candida albicans* e *Acinetobacter baumannii*.

Palavras-chave: Resistência antimicrobiana. Reposicionamento de fármacos. Infecções fúngicas.

Área de Concentração: Farmácia.

PIELONEFRITE NA GESTAÇÃO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *PF AFFIA PANICULATA* SOBRE CULTURAS PLANCTÔNICAS E BIOFILMES DE *KLEBSIELLA PNEUMONIAE CARBAPENEMASE*

Pyetra C de Camargo¹, Lucas de P. Ramos^{2,4}, Leonardo M. B. R. Santos^{1,3}, Carlos Eduardo R. Santos³, Diego G. Miranda^{1,4}, Luciane D. de Oliveira⁴.

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jd. Aquarius, SJC - SP - CEP:12242-800, pyetraclaro@hotmail.com,

² Faculdade de Biomedicina Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jd. Eulália, Taubaté -SP – CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

³Hospital Policlín de São José dos Campos, Av. Nove de Julho, 430 – Vila Ady'Anna, SJC – SP- CEP:12243-001, leonardombrs@gmail.com, carlos.rocha@policlin.com.br

⁴Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, SJC - SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br, dg.miranda@unesp.br

Introdução. A pielonefrite consiste na causa mais frequente de hospitalização no pré-natal. Os uropatógenos mais frequentemente isolados são *Escherichia coli* em 76,6% dos casos e *Klebsiella pneumoniae carbapenemase* (KPC) em 8,7%. O uso extensivo e indiscriminado de antimicrobianos, acarretou no aumento da incidência de multirresistência, levando a necessidade de investigação de novas formulas terapêuticas. Neste contexto, o investimento em pesquisas para o desenvolvimento de novos antibióticos derivados de fitoterápicos se faz necessário. **Objetivos.** Avaliar a atividade antimicrobiana de *Pfaffia paniculata* sobre cepas de KPC presentes na pielonefrite durante a gestação, verificando a concentração inibitória mínima (CIM), concentração microbicida mínima (CMM) e sua ação antibiofilme. **Metodologia.** A avaliação antimicrobiana foi realizada sobre 3 cepas de KPC (400381, 367725 e 386546), isoladas de amostras de urina, performando testes sobre culturas planctônicas (M7-A6/CLSI) e biofilmes (MTT e Biomassa). **Resultados.** O extrato promoveu ação bacteriostática e bactericida com CIM de 12,5 mg/ml e CMM de 50 mg/ml. Sobre os biofilmes as reduções foram de 67,9% na atividade metabólica e de 27,4% na estrutura do biofilme (Biomassa). **Conclusão.** O extrato de *Pfaffia paniculata* demonstrou ação antimicrobiana nas 3 cepas multirresistente de KPC, obtendo CIM e CMM frente as culturas além de promover ação antibiofilme. Tais resultados corroboram com o potencial farmacológico da substância contudo, mais estudos são necessários para aplicação clínica.

Palavras-chave: Antimicrobiano. Pielonefrite. Gestante.

Área de Concentração: Farmácia

Fisioterapia

A ABORDAGEM DO MÉTODO SCHROTH PARA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA DO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Caroline R.S. Abreu, Pâmela C. Pereira, José D. C. Junior.

Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Fisioterapia, AV. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bairro Varginha - Itajubá-MG, carolaineabreu25@gmail.com

Introdução. A Escoliose Idiopática do Adolescente (EIA) é uma deformidade tridimensional da coluna vertebral que altera as curvaturas naturais de jovens entre 10 e 16 anos, sem causa conhecida. A incidência é de 2% a 4% no Brasil, sendo mais comum no sexo feminino. O diagnóstico da EIA tem como padrão a radiografia no plano frontal, que irá determinar a magnitude da curva pelo ângulo de Cobb (AC). A fisioterapia faz parte do tratamento da EIA, utilizando exercícios específicos como o Método Schroth. Esse método inclui correção tridimensional do padrão específico de cada paciente em suas atividades diárias, usando uma combinação de exercícios posturais, respiratórios e sensório-motores. **Objetivos.** Identificar a eficiência do Método Schroth na redução e/ou estabilização do AC, ângulo de rotação de tronco (ART) e diminuição da dor na EIA. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, em publicações entre 2018 e 2023, nos idiomas português e inglês, com os Descritores: escoliose, fisioterapia, adolescente e idiopática. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: PubMed, PEDro, BVS, Periódicos Capes, MEDLINE e Google Acadêmico. **Resultados.** Foram selecionados 36 artigos. Desses 26 avaliaram o AC, 9 o ART e 9 a dor. O relato de redução dos parâmetros foi em 96% dos artigos de AC; 100% de ART e 89% de dor, o que demonstra grande eficiência do método nos itens avaliados. A redução dos parâmetros não é expressiva clinicamente, mas é favorável para evolução clínica do paciente. **Conclusão.** O Método Schroth é eficiente no tratamento de pacientes com EIA, pois reduz ou estabiliza o ângulo de Cobb, a assimetria do tronco e a dor.

Palavras-chave: Escoliose, Escoliose Idiopática do Adolescente, Fisioterapia, Adolescente Método Schroth.

Área de Concentração: Fisioterapia.

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Karen K. Torres, Viviane S. Matias, Larissa F. Branco, Mateus S. Lopes, Daniel E. Rodrigues,
Claudia M. M. Russi, Susane M. M. Souza, Christiane C. Magacho.

Faculdade Anhanguera, Fisioterapia, Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4009 - Cidade Morumbi, São José dos Campos - SP, 12236-660, christiane.magacho@cogna.com.br, kajikaren@gmail.com

Introdução. O fisioterapeuta capacitado lidará com os sintomas de desconfortos e dores da mãe e do bebê. Avaliará e monitorará alterações físicas e focará no bem-estar de ambos em todas as fases do parto e, posteriormente, no puerpério imediato. **Objetivos.** O presente estudo tem o objetivo de ressaltar a importância que o profissional de fisioterapia exerce no momento do parto. **Metodologia.** Trata-se de uma Revisão de Literatura, de caráter qualitativa e descritiva, onde foram pesquisados livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs, Scholar Google e no livro Tratado de Fisiologia Médica (Guyton e Hall – 13ª edição). O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 10 anos. **Resultados.** As intervenções fisioterapêuticas são benéficas e eficazes durante o trabalho de parto e puerpério imediato, pois o fisioterapeuta atua diretamente no alívio da dor, na segurança e na redução do tempo do trabalho de parto, no relaxamento e nas orientações, entre outros. Sua participação durante todo o processo tem melhoria na qualidade do acompanhamento e assistência, diminuindo as taxas de morbimortalidade. **Conclusão.** A fisioterapia se mostra eficiente no trabalho de parto e puerpério imediato e todos os estudos contribuíram de forma positiva em relação à importância do fisioterapeuta nesse momento. No entanto, essa atuação ainda é uma prática pouco estabelecida. Sendo assim, espera-se que por meio das evidências e benefícios, gestores e profissionais da saúde possam legitimar essa importância no ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Trabalho de parto. Parturiente. Puerpério.

Área de Concentração: Fisioterapia.

A MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA TORÁCICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriel I. L. Moreira, Caroline. A. Lima, Rafael V. Toledo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911,
Urbanova, São José dos Campos, SP, gabriel.limamoreira@gmail.com

Introdução. A reabilitação no pós-operatório de cirurgias torácicas é um grande desafio para os fisioterapeutas, já que existem vários cuidados que devem ser tomados para que não haja intercorrências, se falando em mobilização precoce o cuidado deve ser redobrado já que o paciente ainda está com drenos, cateteres, dores intensas e uma força muscular muito reduzida. **Objetivos.** Avaliar o impacto da mobilização precoce em pacientes que passaram por cirurgias torácicas. **Metodologia.** Este artigo é uma revisão de literatura, foram selecionados 4 artigos nas bases de dados “Google Scholar” e “SciElo”, utilizando dos descritores: Cirurgias torácicas, mobilização precoce, reabilitação pós cirurgia torácica, mobilização precoce na UTI, inglês e em português no período de 2019 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos referentes às revisões de literatura, ensaios clínicos em outras áreas e que não correspondiam com a temática proposta pelo nosso artigo. **Resultados.** Segundo os resultados dos estudos selecionados para esta pesquisa, foi possível observar que a mobilização precoce nos pacientes submetidos a cirurgias torácicas foi benéfica em diversos fatores como na resposta autonômica cardíaca de retorno da frequência cardíaca (FC), na diminuição do tempo de internação e nos valores de pressão expiratória máxima (Pemax). **Conclusão.** A mobilização precoce nos pacientes submetidos a cirurgias torácicas é indicada, já que oferece benefícios, tanto respiratórios quanto cardíacos e no tempo de internação, influenciando tanto na qualidade de vida quanto nos custos de cada paciente para os sistemas de saúde.

Palavras-chave: Mobilização precoce, Cirurgia torácica, Reabilitação hospitalar.

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE DOS IMPACTOS DA EQUOTERAPIA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE WEST: REVISÃO LITERÁRIA

Augusto B. Silva, Maria Julia Binotto, Maria das Graças B. Licurci, Marcele F. Neves

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, gu.bagattini@gmail.com, mjuju.binotto@gmail.com, licurci@univap.br, mneves@univap.br.

Introdução. A síndrome de West é uma encefalopatia epiléptica que aparece nos bebês em forma de espasmos acompanhados por uma alteração específica no eletroencefalograma, denominada 'hipsarrítmia'. Caracterizada por crises epiléticas que se manifestam com o encurtamento dos músculos, em sequência da região cervical tronco, mãos e pés, e sua duração varia, podendo durar até 5 segundos. A fisioterapia pode auxiliar os pacientes com a síndrome de West quando os objetivos são conseguir controle de tronco e cervical e aquisição dos marcos motores, como rolar, arrastar, engatinhar e se sentar. **Objetivos.** Investigar a eficácia da equoterapia no tratamento fisioterapêutico da síndrome de West. **Metodologia.** Através da revisão de literatura com as palavras-chave: síndrome de West, fisioterapia e equoterapia, entre 2010 e 2023, nas bases de dados PEDro e Google Acadêmico em português e inglês, na qual foram inclusos apenas artigos científicos sobre relatos de caso e ensaio clínico, excluindo-se artigos de revisão ou que não houvessem utilizado a equoterapia como tratamento. **Resultados.** Foi encontrado apenas 01 artigo que atendesse aos nossos critérios sobre o efeito da equoterapia como forma de tratamento e seus benefícios. A equoterapia foi realizada com montaria dupla, uso de manta, andadura passo, solo terra e grama. Os resultados provocaram melhora do controle de tronco e da amplitude de movimento das articulações dos membros superiores e inferiores. **Conclusão.** Dessa maneira, podemos concluir que, apesar do número baixo de artigos publicados recentemente, a equoterapia é importante aliada à fisioterapia motora, para o desenvolvimento neuromotor de crianças com síndrome de West.

Palavras-chave: síndrome de West, fisioterapia e equoterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE DOS IMPACTOS DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA E DISFUNÇÃO SEXUAL: ESTUDO TRANSVERSAL

Ana Carolina D. Oliveira, Marcela Cristina L. Silva, Izabela L. Mendes, Marcele F. Neves

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências da Saúde

Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, diasanaca2@gmail.com,

marcelalevino@hotmail.com, izabela@univap.com, mneves@univap.br.

Introdução. A incontinência urinária (IU) é caracterizada pela perda involuntária de urina, seja ela em gotas ou em jatos e pode ser subdividida em Incontinência Urinária de Esforço (IUE), Incontinência Urinária de Urgência (IUU), Urge-Incontinência e Incontinência Urinária Mista (IUM). Já as disfunções sexuais (DS) são definidas como a dificuldade persistente ou recorrente do indivíduo de acessar ou completar as fases do ciclo sexual, o que pode causar prejuízos na qualidade de vida, assim como a IU. **Objetivos.** Avaliar os impactos da qualidade de vida em pacientes do sexo feminino com DS e IU por meio de questionários validados. **Metodologia.** Estudo transversal com 3 mulheres ($\pm 53,3$ anos) com diagnóstico médico de IU e DS, realizado na Clínica Escola da Universidade do Vale do Paraíba, previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), pelo parecer 4.218.752. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelas participantes, foram aplicados os questionários: “Kings Health Questionnaire”, Questionário de Impacto da Incontinência Urinária (IIQ-7-BR), Inventário Da Angústia Urogenital (UDI-6-BR), Índice de Gravidade para Incontinência Urinária e “Female Sexual Function Index” (FSFI). **Resultados.** As médias dos scores finais e porcentagem de comprometimento obtidas pelas 3 participantes foram: “Kings Health Questionnaire” com as médias dos seguintes domínios: 1) Percepção geral de saúde=25% ;2) Impacto da incontinência= 66,66%; 3) Limitações da função=16,66%; 4) Limitações físicas= 49,93%; 5) Limitações pessoais= 16,66%; 6) Relações pessoais= 33,33%; 7) Emoções=55,55%; 9) Sono/energia=30,50%; 10) Escala da gravidade dos sintomas=9,6%.; IIQ-7-BR= 25,3%, UDI-6-BR= 31,9, índice de gravidade para incontinência urinária= 5,6 e FSFI= 26,5. **Conclusão.** Foi possível concluir que a IU e a DS impactam negativa e moderadamente a qualidade de vida das participantes, o que pode causar constrangimentos e até mesmo o isolamento social.

Palavras-chave: Incontinência Urinária, Fisioterapia, Uroginecologia, Qualidade de Vida.

Área de Concentração: Fisioterapia

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Bianca C. Silva, Viviane C. Carvalho, Alessandra A. Fagundes, Maria G.B. Licurci

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP,
bicostadasilva@gmail.com, viviane.cris2010@hotmail.com, alefa@univap.br, glicurci@gmail.com

Introdução. A fisioterapia é a ciência que estuda, trata e reabilita os distúrbios que podem afetar o corpo humano. A epidemiologia é a ciência que estuda o processo saúde-doença. O estudo das patologias fornece dados que podem servir de parâmetro para o planejamento de ações de reabilitação. As clínicas-escola têm um papel de grande relevância, não só para a comunidade, mas também na formação acadêmica dos alunos. **Objetivos.** O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para traçar o perfil epidemiológico de pacientes atendidos na fisioterapia em clínicas escolas com dados obtidos em artigos já publicados em periódicos científicos. **Metodologia.** Essa revisão selecionou artigos entre os anos de 2018 a 2023, nas bases de dados Pubmed e PeDro contendo os descritores “Perfil epidemiológico e Fisioterapia” em português. **Resultados.** Foram selecionados 10 artigos, contudo apenas 5 artigos atendiam aos critérios definidos. Os resultados demonstraram maior frequência de atendimentos a indivíduos com média de idade 60 anos e gênero feminino. Foi observado maior predomínio de diagnóstico de doenças degenerativas, seguido de processos inflamatórios e processos algícos. Alguns estudos relatam predominância de patologias na área de ortopedia e traumatologia tais como artrose, hérnia de disco, bursite e tendinopatias. **Conclusão.** O perfil epidemiológico da população fornece ao fisioterapeuta o reconhecimento do seu público e das problemáticas que os acometem, tornando-o mais preparado para atuar na prevenção e no tratamento de patologias o que pode determinar uma menor incidência destas doenças e proporcionar melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia; Perfil Epidemiológico; Patologias

Área de Concentração: Fisioterapia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PATOLOGIAS DE MEMBROS INFERIORES ATENDIDOS EM CLÍNICA ESCOLA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Renan B. Santos, Rafaela V. Oliveira, Alessandra A. Fagundes, Maria G.B. Licurci

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciência da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, baesserenan0502@outlook.com, rafaelavitoria.oliveira08@gmail, alefa@univap.br, glicurci@univap.br

Introdução. Casos ortopédicos acabam prejudicando a qualidade de vida de muitos indivíduos. As patologias de membros inferiores trazem inúmeras limitações e complicações por isso a fisioterapia com o passar do tempo se tornou indispensável, com o intuito de promover uma melhora de vida de todos. **Objetivos.** O objetivo foi realizar uma revisão bibliográfica para analisar quais patologias de membros inferiores são predominantes na área da fisioterapia de uma clínica escola **Metodologia.** Este artigo é uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo. Os descritores utilizados em português e inglês foram “Membros Inferiores”, “Fisioterapia”, “Epidemiológica”, publicados entre os anos de 2019 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos que não correspondiam à temática solicitada. **Resultados.** De 10 artigos encontrados, apenas 4 foram considerados relevantes. As patologias mais predominantes foram tendinopatia, artrose de quadril, gonartrose, entorse do tornozelo. **Conclusão.** O estudo verificou as patologias que mais acometem os membros inferiores, facilitando atitudes de prevenção e tratamento dessas patologias o que pode determinar uma menor incidência destes comprometimentos e proporcionar melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia, Membros Inferiores, Epidemiológica.

Área de Concentração: Fisioterapia

APLICABILIDADE DO TESTE TUG EM INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DA LITERATURA

Quezia P. Santos, Luara G. Farias, Bianca C. Da Silva, Marcele F. das Neves

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hufumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, São Paulo. queziasantos44@gmail.com, lgfisioterapia4@gmail.com, mneves@univap.br

Introdução. A Paralisia Cerebral (PC) é decorrente de uma lesão no cérebro durante seu desenvolvimento e pode ter como seqüela atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, como alterações posturais e limitações que podem levar a dificuldades em caminhar independente, caminhar em terrenos irregulares e correr. O TUG é um teste fácil de ser realizado, que preza avaliar a mobilidade funcional, ou seja, a marcha e estimar o risco de queda, durante o qual analisa -se o tempo gasto para passar de sentada para o ortostatismo, caminhar, fazer a volta, voltar e se sentar de novo. **Objetivos.** O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicabilidade do teste para padrão de marcha para indivíduos com paralisia cerebral por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema na base de dados Google Acadêmico com as palavras-chave: paralisia cerebral + TUG, em português no período de 2014-2023. Os critérios de inclusão foram artigos reportando estudos de caso e ensaios clínicos ordenados por relevância, excluindo-se artigos de revisão e que não estivessem dentro do tema deste trabalho. **Resultados.** Foram selecionados 8 trabalhos, no qual apenas 5 utilizaram o teste TUG para avaliar a mobilidade funcional, com o treino de marcha. Nos estudos revisados, 5 foram de comparação com outros testes, como GMFM, TC6, EMG, sendo o TUG utilizado exclusivamente em 3 artigos. Foi comprovada a eficácia do teste TUG para a análise da marcha e o risco de queda em crianças **Conclusão.** A análise de marcha avalia as alterações na marcha de pacientes neurológicos, sendo capaz de correlacionar os dados do TUG e GMFCS em pacientes com Paralisia Cerebral.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Fisioterapia e TUG.

Área de Concentração: Fisioterapia.

ATENÇÃO INTEGRAL DA ESCLEROSE MÚLTIPLA NA FISIOTERAPIA: REVISÃO DA LITERATURA

Agatha CL Oliveira, Vitória S. Barbosa, Stephany V. S Martins, Marcele F. Neves.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP. Agathacristina50678@gmail.com, vitoriasbsp@gmail.com, stevitoria.martins@gmail.com, mneves@univap.br.

Introdução. A esclerose múltipla (EM) é uma doença desmielinizante na qual as lesões surgem principalmente, no corpo caloso, no trato óptico, cerebelo, tronco, medula e na substância periventricular, que, resulta em sintomas físicos, cognitivos e depressivo. Alguns dos sintomas motores incluem espasticidade, espasmos reflexos, contraturas, distúrbio da marcha, fadiga, sintomas cerebelares e bulbares como déficit de equilíbrio. A fisioterapia na EM visa minimizar as limitações impostas pela doença, através de exercícios para aumentar a capacidade funcional, prevenir complicações debilitantes. **Objetivos.** Investigar a literatura acerca do tratamento e cuidados paliativos dentro da fisioterapia para pacientes com EM. **Metodologia.** Desenvolveu-se uma revisão de literatura, a partir de uma pesquisa realizada utilizando palavras chaves como: "fisioterapia", "cuidados paliativos" e "esclerose múltipla", com critérios de inclusão sendo ensaios clínicos publicados entre 2018-2023. **Resultados.** Após a intervenção dos cuidados paliativos, com exercícios aeróbicos e motores, realizados 30min por dia e 5 dias durante o período de 8-12 semanas induziram a melhora de confiança, do equilíbrio e da fadiga em pacientes com EM melhorando sua capacidade física, humor, função cerebrovascular e cardiorrespiratória, redução de espasticidade e ganho de força muscular. **Conclusão.** A fisioterapia se faz necessária no cuidado integral do paciente portador de EM, visto que apresenta melhoras significativas na diminuição dos sinais e sintomas, controle dos surtos e melhora QV desde a atenção primária, do diagnóstico, primeiros sintomas e leva conforto nos cuidados paliativos do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia, Esclerose Múltipla, atenção integral.

Área de Concentração: Fisioterapia

ATENÇÃO INTEGRAL DA PARALISIA CEREBRAL NA FISIOTERAPIA: REVISÃO DA LITERATURA

Luara G. Farias, Quezia P. Santos, Renan B dos Santos, Vitoria S. Barbosa, Diogo G. Tavares, Marcele F. das Neves.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hufumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, São Paulo. lgfisioterapia4@gmail.com, queziasantos44@gmail.com, baesserenan0502@outlook.com, vitoriasbsp@gmail.com, diogogoes123@gmail.com, mneves@univap.br

Introdução. A Paralisia Cerebral (PC) é resultante por uma lesão estática, afetando o sistema nervoso central durante a fase de maturação. Os cuidados paliativos, visa promover a prevenção e o alívio dos pacientes e familiares que passam por circunstância que a doença ameaça a vida. Se antecipar é o melhor meio de tratar, para que se possa promover o alívio de dores e uma melhor qualidade de vida para esse paciente. **Objetivos.** O objetivo deste trabalho foi analisar o cuidado integral em pacientes com paralisia cerebral na atenção primária ao paliativo. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema na base de dados Google Acadêmico com as palavras-chave: Paralisia Cerebral + atenção primária + paliativo, em português no período de 2013-2023. Os critérios de inclusão foram artigos reportando estudos de casos, ordenados por relevância, excluindo-se artigos de revisão e que não estivessem dentro do tema deste trabalho. **Resultados.** Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram selecionados. Destes, 3 abrangem o contexto dos cuidados paliativos no âmbito profissional e domiciliar e 2 dão enfoque ao cuidado de pessoas com paralisia cerebral, evidenciando a união dos cuidados paliativos em todo o processo, principalmente no meio pediátrico, indicando a necessidade de profissionais e familiares de se aprofundarem ao tema. **Conclusão.** Com base nessa revisão bibliográfica, podemos concluir que o fisioterapeuta neuro funcional tem suma importância no sentido do cuidado integral do doente paliativo com foco em paralisia cerebral, podemos assim oferecer um suporte ao paciente com foco na qualidade de vida.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Saúde e Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE LCA: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa F. Branco, Mateus S. Lopes, Susane M. M. de Souza

Faculdade Anhanguera de São José dos Campos, Fisioterapia, Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4009
- Cidade Morumbi, São José dos Campos – SP, 12236-660, susane.souza@anhanguera.com

Introdução: O joelho é composto por quatro ligamentos. Um deles é denominado ligamento cruzado anterior e é um dos principais estabilizadores da articulação. Ele pode ser lesionado durante a prática esportiva e durante os afazeres diários, de forma traumática ou não. Em sua maioria a intervenção é cirúrgica, seguido por um tratamento fisioterapêutico que se inicia desde o pós-operatório até o retorno as atividades funcionais. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo observar a importância da fisioterapia após a cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior. **Metodologia:** O trabalho se trata de uma revisão de literatura com artigos selecionados por meio da base de dados Google Acadêmico, com estudos publicados de 2022 a 2023. **Resultados:** A fisioterapia possui um papel muito importante na reabilitação da lesão, pois ela dispõe de diversos métodos para uma recuperação mais rápida e segura do paciente. Utiliza-se métodos de analgesia por meio de eletroterapia, técnicas para ganho de amplitude de movimento, cinesioterapia, exercícios proprioceptivos e treinos de marcha. Um dos estudos mostrou que exercícios de cadeia cinética fechada para ganho de força dos músculos de MMII se mostraram mais eficientes nos resultados quando comparados a exercícios em cadeia cinética aberta. A aplicação de protocolos pré-estabelecidos para evolução durante as fases de recuperação se mostrou mais seguras durante o processo. **Conclusão:** A fisioterapia é de extrema importância e eficácia na recuperação no pós-operatório de LCA desde o início imediato, após as primeiras 48 horas da cirurgia, até a sua fase final. Propicia ao paciente um retorno seguro e rápido às suas atividades funcionais.

Palavras-chave: Ligamento cruzado anterior, Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PARA MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA NA FASE REMITENTE RECORRENTE: REVISÃO DA LITERATURA

Matias V, Kaji K, Lopes M, Branco L, Rodrigues DE, Russi CMM, Magacho CC, Souza SMM.

Universidade Anhanguera, Fisioterapia, Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4121-Cidade Morumbi, São José dos Campos - SP, 12236-660, E-mail: matiasantosviviane@gmail.com, kajikaren@gmail.com, mateuslopes.tkd@gmail.com, larissabranco43@icloud.com, daniel.erodrigues@cogna.com.br, claudia.russi@cogna.com, christiane.magacho@cogna.com, susane.souza@cogna.com.

Introdução. A Esclerose Múltipla é uma doença do Sistema Nervoso Central, autoimune, de característica crônica-degenerativa e que ocasiona microangiopatia, lesões cerebrais e medulares irreversíveis. A fisioterapia atua para melhorar a marcha, o equilíbrio, a coordenação motora, a funcionalidade corporal e o ganho de força muscular. **Objetivos.** O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a fim de evidenciar os benefícios da fisioterapia na qualidade de vida em pacientes com Esclerose Múltipla. **Metodologia.** Trata-se de uma Revisão de Literatura, de caráter qualitativo e descritivo. Foram pesquisados artigos científicos selecionados por meio de busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scielo, artigos nacionais e anais de congressos. O período dos artigos pesquisados foi dos últimos dez anos. **Resultados.** A fisioterapia é essencial para o tratamento desses pacientes. Ao trabalhar a parte motora e sensorial e para aliviar algumas queixas dos pacientes são realizados alguns exercícios de alongamentos, de mobilidade, aeróbicos e de fortalecimento, o que mantém as funcionalidades existentes e retarda a progressão da doença. **Conclusão.** Para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com Esclerose Múltipla faz-se necessário que a equipe multidisciplinar e a fisioterapia trabalhem em parceria. A fisioterapia realizará alongamento muscular e atividades físicas benéficas para os pacientes, melhorando a capacidade funcional para o equilíbrio e fortalecendo os músculos enfraquecidos, os quais não têm transmissão nervosa adequada.

Palavras-chave: Fisioterapia, Esclerose múltipla, Qualidade de vida.

Área de Concentração: Fisioterapia.

ATUAÇÃO DA HIDROTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DA ARTROPLASTIA DE JOELHO UNILATERAL

Maria Eduarda S. C. Paes, Isadora dos Santos, Cecília G. R. Barbosa, Isabela A. O. Felix,
Fernanda P. S. Lima, Maria das Graças B. Licurci, Marcele F. Neves

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, São José dos Campos, SP, mariadudapaes2010@hotmail.com, isasantos2005@gmail.com,
ceciliagoncalves03@gmail.com, fisioterapia.isabelafelix@gmail.com, fpupio@univap.br, glicurci@univap.br,
mneves@univap.br

Introdução. A artroplastia de joelho é uma cirurgia que visa substituir a articulação com grau de degeneração relevante, a destruição da cartilagem articular geralmente ocorre entre os ossos tíbia, fíbula e patela, e por isso se faz necessário a substituição por uma prótese. **Objetivos.** Analisar a influência da hidroterapia junto a abordagem fisioterapêutica no pós-operatório da artroplastia de joelho unilateral. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica pelos descritores: hidroterapia, artroplastia de joelho, prótese total de joelho, fisioterapia aquática em português entre os anos de 2018 a 2023, buscados no “Google Scholar”. Foram incluídos relatos de caso, ensaios clínicos e revisões. Foram encontrados 60 artigos, no qual, 2 foram relevantes sobre o efeito da hidroterapia como forma de tratamento no pós-operatório e seus benefícios. **Resultados.** Os artigos encontrados mostram que o tratamento fisioterapêutico em água tem um bom resultado pelas propriedades físicas desta auxiliarem em casos de dor, proporcionando o relaxamento muscular. Também, vê-se que o empuxo da água auxilia na redução de peso permitindo que o impacto dos exercícios em água, seja menor, auxiliando no ganho de amplitude de movimento (ADM). Por fim, a analgesia do paciente pós operado se fundamenta na teoria das comportas, em que, durante a imersão, os estímulos sensoriais competem com os estímulos dolorosos, interrompendo a percepção de dor. **Conclusão.** Conclui-se que a hidroterapia junto a abordagem fisioterapêutica propicia o alívio da sintomatologia característica da artroplastia, permitindo a restauração das habilidades fisiológicas e uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Hidroterapia, Artroplastia, Tratamento, Benefícios

Área de Concentração: Fisioterapia

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE ÚLCERAS DIABÉTICAS: REVISÃO DE LITERATURA

Danielly D. P. Domiciano, Pâmela C. Pereira, Marta M. Delfino.

Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bairro Varginha,
domicianodany@gmail.com

Introdução. As úlceras diabéticas são consequências das neuropatias periféricas advinda do Diabetes Mellitus, prevalentes nos pés. De etiologia multifatorial, favorecem quadros de infecções, amputações, limitações funcionais e óbitos, impactando na Saúde Pública. A fisioterapia dispõe de recursos para tratamento das úlceras diabéticas e de abordagens preventivas evitando agravos. **Objetivo.** Investigar a atuação fisioterapêutica na prevenção e tratamento de úlceras diabéticas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, com estudos publicados entre 2018 a 2023, por meio das bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Scielo e PEDro. Os descritores em saúde (DeCS) utilizados foram: Complicações do Diabetes, Pé Diabético e Modalidades de Fisioterapia. **Resultados.** De 32 estudos selecionados, 18 foram incluídos, nos idiomas português, espanhol e inglês, e 14 excluídos por não atenderem os critérios. Através da atenção primária a saúde, a fisioterapia atua por meio de exercícios e orientações no controle dos fatores de riscos glicêmicos e cardiovasculares e aborda a educação em saúde nos agravos das úlceras diabéticas e nos cuidados teciduais essenciais. Na reparação tecidual, recursos como laserterapia de baixa potência, terapia por ondas de choque, eletroestimulação, ultrassom terapêutico e ozonioterapia, usados de forma isolada ou combinados, reduzem o tamanho da lesão, melhoram a cicatrização, favorecem a marcha e diminuem as necessidades de amputações. **Conclusão.** A fisioterapia dispõe de recursos, técnicas e intervenções na prevenção de úlceras diabéticas bem como na regeneração tecidual, impactando na funcionalidade e reduzindo comorbidades associadas.

Palavras-chave: Complicações do Diabetes; Pé Diabético; Modalidades de Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE LOBECTOMIA – REVISÃO DE LITERATURA

Isabella K. Divino, Anelise D. Ribeiro, Gabrielli F. Moura, Renata S. Toledo, Sarah O. Andrade,
Pâmela C. Pereira.

Fundação de Ensino e Pesquisa - FEPI, Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bairro Varginha –
Itajubá – Minas Gerais, Isabellakellydivino@gmail.com

Introdução. A lobectomia trata-se de um procedimento cirúrgico que tem como objetivo de retirada o lobo pulmonar acometido pelo câncer de pulmão de células pequenas, sendo principalmente os de estágio inicial. Diante disso, a fisioterapia no pós-operatório desses pacientes visa melhorar o volume pulmonar reduzido, melhorar a mobilidade e minimizar os riscos de complicações pulmonares. **Objetivos.** Identificar a atuação fisioterapêutica no tratamento pós-operatório de lobectomia. **Metodologia.** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com inclusão de 10 estudos publicados entre os anos 2011 e 2023, em inglês e português. Para a busca e seleção dos artigos foram utilizadas as principais bases de dados: Medline/Pubmed, *Physiotherapy Evidence Database* (PEDro) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). **Resultados.** A atuação fisioterapêutica deve ser evoluída individualmente, e as metas estabelecidas de acordo com as necessidades do paciente, sendo incluídos exercícios respiratórios para expansão pulmonar e higiene brônquica, exercícios neuromotores, resistidos e para amplitude de movimento do ombro, com melhora significativa na saturação parcial de oxigênio (SpO₂) e pico de volume de oxigênio (VO₂), ausculta pulmonar, força muscular, fadiga e na melhora da qualidade de vida. Já a espirometria de incentivo pós-operatória não evidenciou redução das complicações pulmonares pós-lobectomia. **Conclusão.** As técnicas fisioterapêuticas no pós-operatório de lobectomia mostraram-se eficientes na melhora da ausculta pulmonar, amplitude de movimento de membro superior e tronco, Spo₂ e frequência respiratória, contribuindo para redução de complicações e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Lobectomia Pulmonar; Fisioterapia; Pós-operatório; Terapia Respiratória.

Área de Concentração: Fisioterapia.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TREINO DE MARCHA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Flávia G. R Antunes, Pâmela C. Pereira, Fernanda S. Silva

Centro Universitário de Itajubá - Fepi / Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687-Porto Velho, Itajubá-MG, 37501-002
aflaviarenno@gmail.com

Introdução. A Síndrome de Down (SD) é caracterizada por um cromossomo extra no par 21, provocando desequilíbrio da função reguladora dos genes sobre a síntese de proteína, nas funções das células apresentando alterações e atraso no desenvolvimento motor. Intervenções fisioterapêuticas são utilizadas com o intuito de melhorar a funcionalidade, as Atividades de Vida Diárias (AVD's) e a Qualidade de Vida (QV), fazendo com que tenham uma melhora progressiva. Devido a hipotonia presente e a frouxidão ligamentar há dificuldade de adquirir equilíbrio, fator determinante para aquisição de atividades funcionais como a marcha. **Objetivo.** Descrever a atuação fisioterapêutica no treino de marcha de crianças com SD. **Metodologia.** Trata-se de um estudo descritivo e de revisão de literatura. Foram encontrados artigos nas principais bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *Physiotherapy Evidence Database (PEDro)*, *National Library of Medicine (PubMed)*, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Cochrane Reviews*, *Elsevier Wordmark*. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, de 2018 a 2023, que abordassem a temática do estudo fisioterapêutico na marcha do SD. Foram utilizados 12 estudos, 10 em português e 2 em inglês. E excluídos 8 estudos. **Resultados.** A atuação fisioterapêutica na SD apresenta intervenções e estratégias para aperfeiçoar o equilíbrio estático e dinâmico, tônus muscular e principalmente a marcha. **Conclusão.** A fisioterapia torna-se essencial para o treino de marcha dessas crianças com SD melhorando a hipotonia, equilíbrio (estático e dinâmico) e a frouxidão ligamentar.

Palavras-chave: Fisioterapia; Marcha; Síndrome de Down.

Área de Concentração: Fisioterapia.

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES COM OSTEOARTRITE DA ARTICULAÇÃO ACROMIOCLAVICULAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Igor R.O., Pâmela C. Pereira, José D.C. Junior

Centro Universitário de Itajubá (FEPI), Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bairro Varginha - Itajubá-MG, oigor0232@gmail.com

Introdução. A osteoartrite (OA) caracteriza pela degeneração progressiva da cartilagem. A OA da articulação acromioclavicular (AC) é comum em indivíduos que realizam atividades repetitivas do ombro, ex-atletas e idosos. A avaliação da articulação AC engloba a coleta de dados clínicos e exame físico, além de exames complementares como radiografia e ressonância magnética. No exame físico, é importante avaliar a funcionalidade. O ombro, com a maior amplitude de movimento, normalmente é utilizado como referência para as avaliações funcionais. No entanto, não está claro se a avaliação do ombro é suficiente para investigar a funcionalidade da articulação AC com OA. **Objetivos.** Revisar na literatura técnicas para avaliar a funcionalidade da articulação AC em indivíduos com OA. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica, em publicações entre 2018 e 2023, nas línguas inglesa e portuguesa. Para a busca foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: Periódicos Capes, PubMed, Scielo e ScienceDirect. Foram utilizados os seguintes DeCS: osteoartrite, articulação acromioclavicular, exame físico. Os artigos que não abordaram a temática foram excluídos. **Resultados.** Foi encontrado um baixo número de artigos. Dez apresentaram o teste de adução cruzada, conhecido também como manobra de adução transversal, que identifica a presença da patologia degenerativa da AC. A maior parte dos achados se relaciona a função da articulação glenoumeral. **Conclusão.** Na literatura ainda há poucas técnicas para avaliar a funcionalidade da articulação AC com OA. A mais específica identificada foi o teste de adução cruzada. Sendo assim, há a necessidade de novos ensaios clínicos.

Palavras-chave: Osteoartrite, articulação acromioclavicular, exame físico.

Área de Concentração: Fisioterapia.

AValiação DO RISCO DE QUEDA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO DA LITERATURA

Márcia Maria. da S. Regis, Maria Vitória. F. César, Marcele F. das Neves.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hufumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, São Paulo. irregisdeldmondes@gmail.com, vivif.cesar@gmail.com, mneves@univap.br.

Introdução. O Parkinson é uma doença neurodegenerativa crônica, na qual há comprometimento na produção da dopamina na parte compacta da substância negra no sistema nervoso central, causando desordens nos movimentos e com características não motoras e motoras de instabilidade postural sendo a tríade: bradicinesia, tremor de repouso e rigidez. A Escala De Equilíbrio de Berg (EEB) avalia o equilíbrio funcional estático e dinâmico contendo 14 itens que são pontuados de 0 a 4 pontos cada item. A soma total deve ser correspondida a 56 pontos e abaixo de 50 indica risco moderado a grave. **Objetivo.** O objetivo deste trabalho foi investigar na literatura a aplicabilidade da Escala de Equilíbrio de Berg como preditor de quedas em pessoas com a Doença de Parkinson. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema na base de dados Google Acadêmico com as palavras-chave "Doença de Parkinson" + "Berg" + "queda", em português, no período de 2018-2023. Os critérios de inclusão foram artigos reportando estudos de caso e ensaios clínicos ordenados por relevância, excluindo-se artigos de revisão e que não estivessem dentro do tema deste trabalho. **Resultados.** Nosso levantamento apontou para aproximadamente 40 trabalhos, dos quais apenas 12 estavam de acordo com nossos critérios de inclusão e exclusão. Nos artigos selecionados, os tipos de estudo realizados foram: qualitativo (3), quantitativo (2), transversal (3), estudo de caso (2) e experimental (2), dos quais 11 aplicaram a EEB em conjunto com outras ferramentas de avaliação, principalmente o TUG, e apenas 01 artigo utilizou unicamente a EEB para avaliar risco de quedas. Dos quais, 4 estudos relataram que não houve estatísticas significativas em correlações a outras ferramentas; sendo que todos se referiram a EEB como o padrão para risco de quedas. **Conclusão.** Conclui-se que a Escala De Equilíbrio de Berg é indicada como preditor de risco de quedas em pessoas com a doença de Parkinson, podendo ser utilizada tanto na prática clínica, quanto em estudos científicos de forma confiável, de baixo custo e em poucos minutos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Escala de Equilíbrio de Berg, Quedas.

Área de Concentração: Fisioterapia.

BENEFÍCIOS DA VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO NA ARTICULAÇÃO DO JOELHO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Guilherme M. P. Miraglia, Gabriel C. F. Souza, Alessandra A. Fagundes, Maria G. B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, miragliagui@hotmail.com, gabrielcfsouza2012@hotmail.com, alefa@univap.br, glicurci@gmail.com.

Introdução. O joelho é primordial para a locomoção, estabilização e sustentação do peso do corpo. O ligamento cruzado anterior (LCA) é descrito como o mais acometido nas lesões no joelho (46%), sendo relacionadas a atividades esportivas, sendo mais incidente em jovens e adultos ativos, porém predominante nas mulheres. No processo de reabilitação, a plataforma vibratória associada com baixa frequência e amplitudes diminutas colaboram pra melhora é utilizada para melhora do desempenho muscular, ganho de força e estimulação do desenvolvimento ósseo. **Objetivos.** O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência dos efeitos da Plataforma Vibratória em pacientes com lesões ligamentares de Joelho. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão de literatura, a partir de artigos publicados nas bases de dados “Google Scholar”, “PubMed” e “SciElo”, utilizando dos descritores: Plataforma Vibratória, Lesão Ligamentar de Joelho, inglês e em português no período de 2011 a 2017. Foram excluídos artigos que não são pertinentes com o tema proposto. **Resultados.** Com base nos resultados coletados dos estudos selecionados, foi constatado que a vibração de corpo inteiro nos pacientes apresentou ganho de força muscular em músculos flexores e extensores do joelho, melhora no desempenho físico, aumento do equilíbrio, estabilização e circulação. **Conclusão.** Conclui-se que a Vibração de Corpo em Lesões Ligamentares de Joelho é eficaz e pode ser utilizada de forma adicional ao tratamento, levando em consideração a melhora significativa dos pacientes.

Palavras-chave: Plataforma Vibratória, Ligamento Cruzado Anterior, Vibração de Corpo Inteiro.

Área de Concentração: Fisioterapia

BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES® NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS PÓS AVE ISQUÊMICO: REVISÃO DE LITERATURA

Débora C. Andrade, Pâmela C. Pereira, Fernanda S. Silva.

Centro universitário de Itajubá - FEPI, Rua Doutor Antônio Braga Filho, 687 - Bairro Varginha - CEP 37.501002 – Itajubá - MG, Brasil, debora.andrade.da.96@gmail.com

Introdução. O envelhecimento é uma etapa da vida, em que ocorrem alterações da capacidade funcional, prejudicando a Qualidade de Vida (QV). O AVE isquêmico (AVEi) é predominante nessa população, devido a uma obstrução dos vasos sanguíneos que irrigam o cérebro, suas consequências se dão pelo local e o tamanho da lesão, o que o torna mais incapacitante. A fim de amenizar essas sequelas, o Método Pilates® consiste em exercícios associados com a respiração, envolvendo a mente e o corpo de forma controlada e fluída, trabalhando a flexibilidade, força muscular e mantém a coordenação motora. **Objetivo.** Verificar os benefícios do Método Pilates® na qualidade de vida de idosos pós AVEi, apresentando os comprometimentos funcionais nos idosos pós AVEi. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados eletrônicas *National Library of Medicine (PubMed)*, *Physiotherapy Eviden-se Database (PEDro)*, *Cochrane Library*, *Scientific Electronic Library Online (SciElo)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão foram os seguintes: Estudo original ou ensaio controlados e artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023. Foram excluídos 118 artigos, pois não respeitavam os critérios de inclusão. Sendo selecionados 8 artigos para avaliação dos benefícios do Método Pilates® em pacientes idosos pós AVEi, sendo 6 em inglês e 2 em português. **Resultados.** Observou-se por meio dos estudos que a intervenção do Método Pilates® é benéfica na QV dos idosos pós AVEi. **Conclusão.** Portanto é possível concluir que o Método Pilates® é benéfico no ganho de força muscular, na flexibilidade e na melhora da QV dos idosos pós AVEi.

Palavras-chave: Fisioterapia; Pilates; Acidente Vascular Encefálico.

Área de Concentração: Fisioterapia.

EFEITOS DA DUPLA TAREFA NO TREINO DE MARCHA DE INDIVÍDUOS PÓS AVE: REVISÃO DE LITERATURA

Kamila S. Ribeiro, Pâmela C. Pereira, Luís H.S. Oliveira, Maria P. P. F. Souza.

Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bairro Varginha –
Itajubá – MG, kamila.de.souza.ribeiro@hotmail.com

Introdução. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) possui alta incidência no Brasil, sendo caracterizado de início súbito por um déficit neurológico que ocorre através de uma isquemia ou hemorragia. Esses pacientes possuem alterações funcionais durante a marcha gerando dependência funcional, a fisioterapia por meio da técnica dupla tarefa associado ao treino de marcha exerce um papel importante na melhora das atividades de vida diária e principalmente a melhora da qualidade de vida. **Objetivo.** Verificar os efeitos da dupla tarefa no treino de marcha para realização das atividades de vida diária em pacientes pós AVE. **Metodologia.** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, realizado por meio de um levantamento bibliográfico sistematizado, nos anos de 2019 a 2023, foram incluídos 20 estudos sendo 17 artigos no idioma português e 3 em inglês, foram excluídos 3 estudos com indivíduos com idade inferior a 18 anos. Encontrados nas seguintes bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro) sobre a temática do estudo, pelos descritores em saúde (DeCS) “Stroke”, “Exercise”, “Neurological Rehabilitation” e “Gait Disorders, Neurologic”. **Resultados.** A utilização da dupla tarefa no treino de marcha apresenta melhora da velocidade, ritmo e comprimento do passo e da passada, mostrando benefícios dos parâmetros da marcha de pacientes pós AVE. **Conclusão.** Nota-se o impacto positivo da técnica dupla tarefa associado ao treino de marcha, sendo fundamental para a funcionalidade e independência, melhorando assim a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral; reabilitação neurológica; exercício físico.

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO AMBIENTE HOSPITALAR EM PACIENTES ADULTOS PÓS AVE ISQUÊMICO

Viviane Nunes de Moura, Carla P. G. Mattos.

Instituto Taubaté de Ensino Superior, Curso de Fisioterapia, Av. Dom Pedro I; N° 3575; Taubaté-SP,
viviane9911@gmail.com; carla.matos3@docente.suafaculdade.com.br

Introdução. Durante alguns anos defendeu-se o repouso no leito, hoje sabe-se que é um fator que interfere na melhora dos pacientes, podendo gerar a síndrome do imobilismo e o retardo da alta hospitalar, assim evidenciando a necessidade da mobilização precoce (MBP). Segundo o site do governo federal o acidente vascular encefálico do tipo isquêmico (AVEi) representa 85% dos casos sendo o mais acometido pela população brasileira, e AVE hemorrágico (AVEh) 15%. **Objetivos.** Esse estudo trata-se de uma revisão bibliográfica. Identificar os efeitos, caracterizar o protocolo adequado e o melhor tempo para o início da MBP em pacientes pós AVEi. **Metodologia.** Foram selecionados estudos randomizados e excluídos com nota inferior a 7, entre os anos de 2013 e 2023. Selecionado 6 artigos e excluídos 17, após a leitura do título, resumo ou duplicidade. A idade houve a variável entre 18 anos e 86 anos. Como critério de elegibilidade, apenas pacientes com início dos sintomas entre 24 horas (h) a 48h. Para os resultados a principal escala utilizada em 100% dos artigos é a National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS), tendo como objetivo avaliar o comprometimento neurológico gerado pelo AVE. Em relação a intervenção 33,3% dos artigos (2) compararam os protocolos e 66,7% (4) o tempo ideal para a MBP. **Resultados.** Em 66,7% dos estudos houve melhora na funcionalidade e/ou equilíbrio e 33,3% relataram não ser favoráveis, sentar-se cedo para alta hospitalar em até 10 dias, porém 83,3% não tiveram resultados significativos. **Conclusão.** A MBP demonstra ser positiva no equilíbrio e funcionalidade dentro de 24h e 48h, porém mais estudos devem ser realizados para melhor entendimento e comprovação.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral, deambulação precoce e adulto

Área de Concentração: Fisioterapia

EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL COMO TRATAMENTO NO EQUILÍBRIO EM ADULTOS E IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON

Angela Beatriz C. Fonseca, Carla P. G. Matos.

Instituto Taubaté de Ensino Superior, Curso de Fisioterapia, Av. Dom Pedro I; Nº 3575; Taubaté-SP,
angelabeatrizcf@gmail.com, carla.matos3@docente.suafaculdade.com.br

Introdução. A Doença de Parkinson (DP) é um transtorno neurodegenerativo progressivo. É uma doença com envolvimento predominantemente motor e que pode levar a uma incapacitação física significativa. A realidade virtual (RV) como ferramenta de reabilitação apresenta possível valor agregado em relação às abordagens tradicionais da fisioterapia, sendo capaz de otimizar o aprendizado motor e melhorar as atividades funcionais da vida diária. **Objetivos.** Atualizar e investigar os efeitos da RV como tratamento da DP em adultos e idosos nos últimos anos. **Metodologia.** A presente pesquisa foi constituída como uma revisão do tipo sistemática, apresentando como critério de inclusão, artigos do tipo ensaio clínico randomizado. Foram selecionados 6 artigos, publicados entre 2015 e 2022. A idade dos participantes dos estudos variou de 40 a 85 anos. 5 artigos classificaram o grau de funcionalidade dos pacientes, através da escala de Hoen e Yahr, sendo utilizado como critério de inclusão estágios de 1 a 4. Apenas 1 dos estudos não descreve se houve a aplicabilidade da escala. 66,67% dos estudos aplicaram protocolos de tratamento que comparam reabilitação com RV e reabilitação convencional. Já 16,67% dos artigos comparam a eficácia da terapia convencional associada a reabilitação com RV e imagética motora com reabilitação convencional. **Resultados.** 66,67% dos estudos demonstram desfechos positivos comparado a reabilitação convencional. Entretanto, 33,33% dos artigos apresentaram efeitos tão positivos quanto a terapia convencional. **Conclusão.** A RV demonstra resultados positivos no tratamento do equilíbrio de adultos e idosos com DP. Porém, deve ser considerada como uma ferramenta adicional.

Palavras-chave: Doença de Parkinson, realidade virtual, equilíbrio.

Área de Concentração: Fisioterapia.

EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO E MARCHA DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO DE LITERATURA

Annie G. Pontes, Daniella A. Florencio, Giovanna P. Muniz, Isabela A. C. Carvalho, Joyce A. Carlos, Luís H.S. Oliveira, Maria P. P. F. Souza

FEPI, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bairro Varginha - Itajubá – MG annie_gpontes@hotmail.com, daniellaflorencio95@gmail.com, giovannamuu35@gmail.com, amaranteisa28@gmail.com, joycedearaujocarlos@gmail.com

Introdução. A Esclerose Múltipla (EM) é a doença desmielinizante, inflamatória, crônica, primária e progressiva mais frequente do Sistema Nervoso Central e também a causa mais frequente de incapacidade por doença neurológica não traumática. Sua etiologia é complexa e multifatorial, sendo dependente da interação de diversos fatores genéticos e do meio ambiente. A EM possui prevalência estimada de 15 casos para cada 100 mil habitantes no Brasil. Levando-se em consideração o atual censo demográfico do país, aproximadamente 30 a 35 mil brasileiros são acometidos. Esses pacientes possuem diversas alterações funcionais como diminuição das funções: motora, sensitiva, cerebelar, cognitiva, mental e visual. A fisioterapia por meio da Realidade Virtual (RV) exerce um papel importante na melhora da marcha e equilíbrio dos mesmos.

Objetivos. Identificar os efeitos da RV na melhora do equilíbrio e da marcha em pacientes com EM.

Metodologia. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de revisão de literatura entre os anos de 2018 a 2023, encontrados nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro) sobre a temática do estudo, pelos descritores em saúde (DeCS) Esclerose Múltipla, Realidade Virtual, Reabilitação Neurológica. **Resultados.** A RV promove neuroplasticidade neural, trazendo benefícios a nível motor, no equilíbrio estático e dinâmico e na qualidade da marcha de pacientes com EM. **Conclusão.** A fisioterapia com o uso da RV busca intervir na evolução da doença, melhorando equilíbrio e marcha promovendo uma independência funcional para o paciente.

Palavras-chave: esclerose múltipla; realidade virtual; reabilitação neurológica.

Área de Concentração: Fisioterapia.

EFETOS DE EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS EM ATLETAS DE ELITE DE VOLEIBOL, DIAGNOSTICADOS COM TENDINOPATIA PATELAR

Agatha CL Oliveira, Miguel A Neto

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba, Fisioterapia, AV. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
Agathacristina50678@gmail.com miguel.neto@univap.br

Introdução: A tendinopatia patelar (TP) é uma lesão por sobrecarga que acomete atletas de alto rendimento, gera dor na região inferior do joelho, sendo seu primeiro sintoma relatado de todo atleta afetado por essa sobrecarga. O tratamento realizado com exercícios isométricos em atletas diagnosticados com TP tem como prioridade a conservação e recuperação, ou seja, diminuição de dor, preservação da musculatura e melhora significativa na qualidade de vida do atleta para que ele retorne o quanto antes a sua funcionalidade e desempenho esportivo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é contribuir e realizar uma busca de estudos clínicos de amostras de atletas diagnosticados com tendinopatia patelar e submetidos a intervenção do exercício isométrico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com base de dados na Pubmed com as seguintes palavras chaves: "isometric exercise, patellar tendinopathy", com critérios de inclusão, sendo eles ensaios clínicos randomizados e publicados entre 2019-2023. Obtemos 15 artigos, onde apenas 2 foram incluídos no estudo, pois atenderam aos critérios de busca. **Resultados:** Os resultados apresentaram uma melhora na função do quadríceps e uma melhora significativa na redução da dor pós exercícios com carga isométrica, porém o número de aumento do limiar de dor por pressão no tibial anterior utilizando o método de contração de maior duração não foi superior comparado a exercícios isométricos. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que exercícios com carga isométrica são benéficos no tratamento de pacientes diagnosticados com tendinopatia patelar obtendo resultados imediatos, diferente de exercícios com uma contração de longa duração.

Palavras-chave: isometric exercise; patellar tendinopathy.

Área de Concentração: Fisioterapia.

EFEITOS DO MÉTODO PILATES® NA FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, MOBILIDADE TORÁCICA DE PACIENTES PÓS-COVID-19.

Byanca O. Ribeiro, Pâmela C. Pereira.

Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687 - Porto Velho, Itajubá - MG, 37501-002. byancaoliveirar@gmail.com.

Introdução: O Covid-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-Cov-2, produzindo uma resposta inflamatória aguda desencadeando agravos pulmonares, reduzindo a complacência e o volume pulmonar, limitação na execução de exercícios e redução na qualidade de vida. A fisioterapia por meio da reabilitação pulmonar com a utilização do Método Pilates® tem uma grande valia na melhora da funcionalidade pulmonar e musculoesquelética. **Objetivo:** Descrever os efeitos do Método Pilates® na função pulmonar, força muscular respiratória, mobilidade torácica de pacientes pós-COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com estudos selecionados nas principais bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *National Library of Medicine (PubMed)* e *Physiotherapy Evidense Database (PEDro)*, publicados entre os anos de 2017 à 2023; nos idiomas português (6), inglês (5) e espanhol (1). **Resultados:** A aplicação do Método Pilates® favoreceram aumento da pressão inspiratória máxima (Pimáx), pressão expiratória máxima (Pemáx), pico de fluxo expiratório (PFE), capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), relação VEF1/CVF% e ganho de mobilidade da caixa torácica. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica por meio do Método Pilates® são positivas na função pulmonar dos pacientes, com a melhora do alinhamento postural, aumento da Pimáx, Pemáx, PFE, CVF, VEF1, VEF1/CVF% e ganho de mobilidade da caixa torácica. Afim, de comprovar a eficácia da introdução do Método como uma alternativa de recuperação pulmonar e funcional desses pacientes.

Palavras-chaves: Pulmão, Covid-19, Pilates.

Área de concentração: Fisioterapia.

EFICÁCIA DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO NO DESMAME VENTILATÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Gabrielli F. Moura, Pâmela C. Pereira.

Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Fisioterapia, Av. Doutor Antônio Braga Filho nº 687, Bairro Varginha, gabifmoura1992@gmail.com.

Introdução. A Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) prolongada expõe os pacientes a um risco aumentado aos danos pulmonares e disfunção do músculo diafragmático, aumentando a probabilidade de complicações e risco de mortalidade. Portanto, a fraqueza muscular é caracterizada como uma das principais causas do insucesso do desmame ventilatório. A utilização do Treinamento Muscular Inspiratório (TMI) quando realizado de forma precoce, torna-se essencial para amenização do quadro, favorecendo o recrutamento de maior quantidade fibras musculares íntegras e proporcionando o desmame eficaz. **Objetivo.** Descrever a eficácia das técnicas de treinamento muscular inspiratório no desmame ventilatório. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, com estudos publicados nos períodos entre 2018 a 2023, nas principais bases de dados: *Pubmed*, *PEDro*, *SciELO*, *Lilacs*, *Biblioteca Virtual da Saúde (BVS)* e *MEDLINE* com os seguintes Descritores em Saúde (DeCS): Ventilação Mecânica, Músculos Respiratórios e Desmame. **Resultados.** Foram incluídos 27 artigos nos idiomas de português, inglês e espanhol, excluídos 18 estudos que não atingiram a temática do estudo. O TMI apresentou melhora na função pulmonar e na capacidade funcional de pacientes críticos, diminuindo o tempo de utilização da VMI, aumentando as chances de um desmame rápido e bem-sucedido, sendo considerado a principal intervenção em paciente com fraqueza diafragmática. **Conclusão.** O TMI utilizado em pacientes com VMI mostrou-se eficaz na realização do desmame ventilatório de forma precoce e efetivo, principalmente na redução das complicações pulmonares advindas da VMI.

Palavras-chave: Ventilação Mecânica; Músculos Respiratórios; Desmame.

Área de Concentração: Fisioterapia

ESCALAS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DA LITERATURA

Vitória S. Barbosa, Stephany V.S Martins, Marcele F. Neves

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, vitoriasbsp@gmail.com, stevitoria.martins@gmail.com, mneves@univap.br

Introdução. A Paralisia cerebral (PC) é uma condição clínica decorrente de uma lesão no sistema nervoso central durante o desenvolvimento fetal ou infantil que gera uma série de sequelas motoras e cognitivas. Cada pessoa apresenta uma lesão característica, havendo então a necessidade de ferramentas que atuem na avaliação individual afim de compreender o quadro clínico de forma mais minuciosa e realizar o tratamento mais abrangente possível, como o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS), Medida da Função Motora Grossa (GMFM) e a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF). **Objetivos.** O presente estudo teve como objetivo investigar a literatura acerca da aplicabilidade de ferramentas de avaliação na PC. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica, por meio das bases de dados, PubMed e Google Acadêmico, com as palavras chaves “cerebral palsy”, “GMFM”, “CIF”, em inglês e português, entre 2018 e 2023. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos e estudos de caso, foram utilizados 5 artigos referentes ao tema. **Resultados.** Foi observado que a GMFM padroniza o nível de comprometimento em relação a função motora grossa. Em relação ao uso da CIF verificou-se que 50% das crianças mostraram dificuldades em brincar com objetos, por conta das interferências motoras impostas pela PC, resultando na dificuldade de executar atividades em ambiente real em comparação com o ambiente controlado. **Conclusão.** O uso de escalas de avaliação é fundamental para a compreensão do quadro clínico de crianças com PC, sendo necessária a observação de diferentes escalas para maior compreensão dos impactos que as características implicam na vida das crianças.

Palavras-chave: Fisioterapia, Paralisia cerebral, CIF, GMFM.

Área de Concentração: Fisioterapia

FISIOTERAPIA NA INTERVENÇÃO PRECOCE DE PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA

Emily S. F. Dutra, Pâmela C. Pereira, Marta M. Delfino.

Centro Universitário de Itajubá – FEPI, Fisioterapia, Av. Doutor Antônio Braga Filho nº 687, Bairro Varginha, esouzafariadutra@gmail.com

Introdução. A Síndrome de Down (SD) é uma alteração genética com presença de um cromossomo a mais no par 21, chamado de trissomia 21. Os portadores da síndrome apresentam o desenvolvimento neuropsicomotor de maneira lentificada, impactando na comunicação, autonomia e funções motoras tardias. A fisioterapia na SD vem por meio de intervenções específicas beneficiar o desenvolvimento e o desempenho neuropsicomotor através de intervenção precoce que ocorre preferencialmente antes dos quatro meses de vida até os 3 anos de idade, atuando na melhora de suas habilidades. **Objetivos.** Descrever a influência da intervenção fisioterapêutica precoce no desenvolvimento neuropsicomotor de pacientes com Síndrome de Down. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, com estudos publicados nos períodos entre 2018 e 2023, nas bases de dados PubMed, PEDro, SciELO e *Google acadêmico*, com os seguintes Descritores em Saúde (DEC's): Síndrome de Down, Modalidades de Fisioterapia, Intervenção Precoce. **Resultados.** No total de 76 estudos selecionados, 40 foram incluídos, sem restrição de idioma, e 36 excluídos por não cumprirem os critérios propostos. Técnica Bobath, Fisioterapia Aquática, Realidade Virtual e Equoterapia, foram os recursos fisioterapêuticos citados na intervenção precoce. Tais técnicas favoreceram a motricidade fina e global, força muscular respiratória, controle e equilíbrio postural, tônus, força e coordenação motora, além de estimularem criatividade, atenção e relaxamento. **Conclusão.** A intervenção fisioterapêutica precoce na SD mostra-se positiva no desenvolvimento neuropsicomotor, permitindo potencializar as habilidades e auxiliando na funcionalidade destes indivíduos.

Palavras-chave: Síndrome de Down; Modalidades de Fisioterapia; Intervenção Precoce.

Área de Concentração: Fisioterapia.

FISIOTERAPIA NO ASSOALHO PÉLVICO NA PROMOÇÃO A SAÚDE DA MULHER: REVISÃO DE LITERATURA

Maria E. M. Paula, Pâmela C. Pereira, Marta M. Delfino.

Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Fisioterapia, Av. Doutor Braga Filho nº 687, Bairro Varginha,
moraesmariaeduarda44@gmail.com.

Introdução. O assoalho pélvico é constituído por ossos, ligamentos, fâscias e músculos que protegem os órgãos pélvicos, fornecendo sustentação e resistência. As disfunções do assoalho pélvico impactam diretamente na qualidade de vida, bem-estar social, emocional e sexual das mulheres, necessitando de medidas preventivas e educacionais. Em contexto com a promoção a saúde da mulher, a fisioterapia dispõe de abordagens preventivas e comportamentais potencializando a funcionalidade e biomecânica do assoalho pélvico. **Objetivos.** Descrever a atuação fisioterapêutica no assoalho pélvico na prevenção de doenças e promoção a saúde. **Metodologia.** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, por meio das bases Pubmed, PEDRo, SciELO, MEDLINE, publicados entre 2018 a 2023, com os descritores em saúde (DeCS) Assoalho Pélvico, Promoção à Saúde, Distúrbios do Assoalho Pélvico. **Resultados.** O estudo integra 40 pesquisas nos idiomas inglês e português, experimentais e de revisão, na íntegra, e exclui 13 por não atenderem aos critérios. Abordagens fisioterapêuticas como cinesioterapia para assoalho pélvico, *biofeedback*, cones vaginais, métodos pilates®, eletroestimulação e liberação miofascial, foram citados na melhora da consciência corporal, força muscular, resposta sexual e mobilidade pélvica. Em consenso, o fortalecimento da musculatura de suporte do assoalho pélvico tem baixo custo, previne disfunções uroginecológicas oferta condições para o autocuidado e potencializa a educação em saúde. **Conclusão.** A abordagem fisioterapêutica eficiente melhora a percepção corporal, suporte muscular e atua na prevenção a promoção a saúde da mulher.

Palavras-chave: Assoalho Pélvico; Promoção à Saúde; Distúrbios do Assoalho Pélvico.

Área de Concentração: Fisioterapia.

FISIOTERAPIA PRECOCE NO PÉ TORTO CONGÊNITO

Letícia C. Silva, Pâmela C. Pereira, Lidia C. N. Oriolo

Centro Universitário de Itajubá – FEPI / Av. Dr Antônio Braga Filho, 687- Porto Velho, Itajubá-MG,
leticiachaves632@gmail.com

Introdução. O pé Torto congênito (PCT), também conhecido como *Talipes equinovarus*, consiste no mau alinhamento do pé apresentando deformidades em equino e varo do retropé e, cavo e aduto do médio e antepé. Sendo considerado multifatorial e modulado por alterações no desenvolvimento embrionário, está entre as 70 deformidades congênitas mais comuns e a primeira com relação direta com o sistema musculoesquelético. A fisioterapia em crianças que ainda não deambulam, minimiza as deficiências na estrutura promovendo mobilidade funcional e ganho de força muscular, além de estimular o desenvolvimento neuropsicomotor. **Objetivos.** Investigar se a fisioterapia precoce associada ao tratamento conservador são eficazes e diminuem as chances de intervenções invasivas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura das bases de dados: SciELO, LILACS, PEDro, Embase e PubMed, com os descritores em saúde (DEC's): Fisioterapia, Tratamento Conservador, Pé Torto Equinvaro Congênito, entre os anos de 2018 a 2022. **Resultados.** Foram incluídos 33 estudos nos idiomas português e inglês, sendo excluídos 9 por não atenderem a temática. Os estudos evidenciam que a fisioterapia manipulativa associada aos alongamentos e posicionamento correto dos pés com órteses e bandagem, antes e/ou após a aplicação do Método Ponseti contribuem para o desenvolvimento motor e sensitivo, diminuindo as chances de intervenções invasivas. **Conclusão.** A fisioterapia precoce é capaz de contribuir com o tratamento conservador, minimizando as deformidades do pé e a necessidade de intervenções invasivas favorecendo no desenvolvimento psicomotor nos primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia, Tratamento Conservador, Pé Torto Equinvaro Congênito.

Área de Concentração: Fisioterapia.

IMPACTO DA QUIMIOTERAPIA NAS CAPACIDADES MOTORAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Iago N. Costa, Fernando R. Mendes, Rafael V. Toledo, Caroline A. Lima

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde- UNIVAP, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000, iagonunes.costa22@outlook.com, fernandosalatiel50@gmail.com, rvtolledo@univap.br, caroline.lima@univap.br

Introdução. Os diferentes tipos de câncer correspondem aos vários tipos de células do corpo, sua velocidade de multiplicação e capacidade de ocorrer a metástase. A quimioterapia promove efeitos colaterais indesejáveis, como fadiga, fraqueza muscular, resistências cardiorrespiratórias e musculares reduzidas assim como a internação prolongada no leito. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre os impactos da quimioterapia na função motora dos pacientes submetidos a esse tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos disponíveis na base de dados Google Acadêmico, PEDro e PubMed, com as palavras-chaves: “Fisioterapia”, “Câncer”, “Quimioterapia”, “Imobilismo”, “Fraqueza Muscular”, sendo selecionados artigos de 2012 a 2022. **Resultados:** Foram encontrados 60 artigos e após análise foram selecionados 12 artigos, que correspondiam aos critérios de inclusão. Os estudos demonstraram que a intervenção fisioterapêutica, restaura a funcionalidade do paciente tanto na sua saúde mental como funcional, além de prevenir a diminuição da força muscular, endurance, prevenção osteomioarticulares e polineuropatia do paciente crítico, síndrome do imobilismo e delirium, além de proporcionar uma melhor funcionalidade pós-alta e sem sequelas. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia é uma intervenção importante e eficaz para pacientes hospitalizados após quimioterapia, ajudando-os a enfrentar os desafios físicos e emocionais decorrentes do tratamento oncológico e que a mobilização precoce consegue preservar a função motora, porém ganho de força muscular e massa muscular não é observada nesse perfil de pacientes devido ao tempo limitado de intervenções fisioterapêuticas.

Palavras-chaves: Quimioterapia, Imobilismo, Fraqueza Muscular.

Área de Concentração: Fisioterapia

IMPACTO DAS DISFUNÇÕES SEXUAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES APÓS CÂNCER DE MAMA

Larissa G. Coelho, Larissa L. de Souza, Rafaela E. de Lima, Izabela L. Mendes.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 Urbanova –
São José dos Campos – SP, larissamarciag@gmail.com, souzalaarissa22@gmail.com,
refaelaester.lima@gmail.com, izabela@univap.br.

Introdução. A sexualidade é fundamental na qualidade de vida das mulheres, a qual está relacionada a conceitos de prazer desenvolvidos por meio da imagem corporal, entretanto alguns fatores podem alterar esta imagem, como o tratamento devido ao câncer de mama. As mulheres com tal diagnóstico apresentam sinais de diminuição da libido, diminuição de desejo sexual e ganho de peso após o procedimento de mastectomia por exemplo, responsável por alterar a aparência e funcionalidade das mamas. **Objetivos.** Essa revisão objetiva verificar o impacto das disfunções sexuais na qualidade de vida das mulheres após o tratamento de câncer de mama. **Metodologia.** Essa revisão bibliográfica abordou 6 artigos datados entre 2013 a 2023 nas plataformas de dados Scielo e PubMed por meio de descritores definidos “câncer de mama” e “disfunções sexuais”, excluídos quaisquer artigos que não entrem nos critérios citados. **Resultados.** Baseados nos questionários de imagem corporal, escalas de avaliação da função sexual, após o câncer de mama ocorreu diminuição da libido, dispareunia, anorgasmia e diminuição do desejo sexual. Outros estudos relataram que cirurgias sem a reconstrução mamária apresentaram maiores dificuldades na aceitação da imagem corporal ocasionando dificuldades em sua qualidade de vida sexual, segundo estudos mulheres relataram medo em relação a diminuição do interesse sexual do parceiro devido suas mudanças corporais. **Conclusão.** Portanto, o câncer de mama possui impacto relevante para a vida das mulheres, essas consequências implicam na piora da qualidade de vida, no psicológico, relação corporal e nas relações de cunho sexual com seus parceiros.

Palavras-chave: Sexualidade, Câncer de Mama, Qualidade de vida.

Área de Concentração: Fisioterapia.

IMPACTO NO TEMPO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA COM O USO DO TUDO DE ASPIRAÇÃO SUPRACUFF

Mendes FR, Costa IN, Toledo RV, Lima CA

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde – UNIVAP , Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000, fernandosalatiel50@gmail.com, iagonunes.costa22@outlook.com, rvtoledo@univap.br, caroline.lima@univap.br

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são setores críticos e sujeitos a altos índices de infecção nosocomial. A pneumonia Associada à ventilação mecânica (PAV) além de sua frequência, da mortalidade associada e dos custos relacionados à maior permanência em UTI e uso de antimicrobianos. A fisioterapia faz parte do atendimento multidisciplinar oferecido aos pacientes em UTI. Vários estudos têm demonstrado que a aspiração das secreções supra cuff por meio de dispositivo com lúmen dorsal de sucção acima do cuff do tubo orotraqueal retarda e reduz a incidência de PAV. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é prevenir a PAV com a utilização de dispositivos não utilizados rotineiramente em UTIs. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 20 pacientes adultos que foram submetidos à ventilação mecânica invasiva, dos quais 10 foram utilizados o tubo orotraqueal com aspiração supra cuff e 10 para receber uma cânula orotraqueal convencional. Foram coletados dados dos pacientes, tais como idade, sexo, comorbidades e diagnóstico clínico. Além disso, foi avaliado a relação pressão arterial de oxigênio (PaO₂) x Fração Inspirado de oxigênio (FiO₂). **RESULTADOS:** Foi calculado a relação PaO₂ x Fio₂ nos dois grupos e feito a mediana. No grupo controle tivemos uma mediana de 259,5 e no grupo intervenção de 267. **Conclusão:** Concluímos que no grupo intervenção mesmo com valor superior ao do controle, o paciente ainda mantinha um diagnóstico de lesão pulmonar aguda leve, seguindo a definição de Berlim que classifica a Síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA). Isso nos mostra que não tivemos alteração na relação PaO₂ x Fio₂ entre os grupos.

Palavras-chave: Reabilitação, Cardiopulmonar; Respiratória e Transplante, cuff supra

Área de Concentração: Fisioterapia

IMPACTOS DA FISIOTERAPIA EM PESSOAS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Giovanna S. Mancilha, Júlia V. Roismann, Maria G. B. Licurci, Marcele F. Neves

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, gsmancilha@hotmail.com, juliaaroismann@gmail.com, glicurci@univap.br, mneves@univap.br.

Introdução. O infarto agudo do miocárdio (IAM) é a diminuição ou interrupção da passagem de sangue para o coração, de forma súbita, geralmente causada por acúmulo de placas de gordura dentro das artérias coronárias ou por formação de coágulos. Isso resulta em falta de oxigênio e morte do tecido cardíaco, e surgimento de sintomas como dor do lado esquerdo do peito, que pode irradiar para o ombro, pescoço, rosto ou braço esquerdo. Também conhecido como infarto ou ataque cardíaco, na maioria das vezes é causado por hábitos de vida não saudáveis, sedentarismo ou hábito de fumar. Além disso, alguns fatores podem aumentar o risco de IAM, como diabetes, pressão alta ou obesidade. No Brasil, estima-se que ocorram de 300 a 400 mil casos anuais de IAM, e que a cada 5/7 casos, ocorra um óbito. **Objetivos.** A fisioterapia cardiopulmonar visa melhorar a capacidade funcional do indivíduo, sendo assim a revisão bibliográfica teve como objetivo observar a atuação da fisioterapia no paciente com IAM. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica com as palavras chaves: Fisioterapia, Infarto agudo do miocárdio e reabilitação, entre 2019 e 2022, na base de dados do Google Acadêmico **Resultados.** Foram encontrados mais de 100 artigos, dos quais apenas 05 estavam de acordo com os objetivos desta pesquisa. A fisioterapia tem agido de uma forma muito boa em pacientes infartados, melhorando cada vez mais seu condicionamento físico e qualidade de vida. **Conclusão.** Conclui-se que a Reabilitação Cardiovascular (RCV) inclui todas as ações empreendidas para promover aos pacientes portadores de cardiopatia, IAM permitindo-os ganhar o máximo de capacidade funcional na sociedade, sendo a fisioterapia como um meio fundamental e necessário no processo.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio, Fisioterapia e Reabilitação

Área de Concentração: Fisioterapia

INFLUÊNCIA DA EXPRESSÃO DO RECEPTOR ACE2 E A ATIVIDADE INFLAMATÓRIA PROMOVIDA PELA PROTEÍNA SPYKE DO β -CORONAVÍRUS SOBRE PNEUMÓCITOS HUMANOS DO TIPO II (A549)

Diego G. Miranda^{1,2}, Lucas P. Ramos¹, Maria C. M. Alvarenga³, Claudio A. T. Carvalho¹, Leda R. Castilho⁴, Luciane D. Oliveira¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

² Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benidoto Matarazzo, 6070 - Jardim Aquários, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

³ Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Campos, Departamento de Imunização e Vacinas, Rua Obidos, 140 - Parque Industrial, São José dos Campos, SP - CEP:12235-651, mcrisalvarenga@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Engenharia química, Av. Pedro Calmon, s/n - Prédio CETER - Cidade Universitária 21941-596 Rio de Janeiro/RJ Cidade Universitária, lucas.paula@unesp.br

Introdução. Receptores da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2) são peptídeos intermembranares do hospedeiro que servem de ancoragem para a proteína Spike dos β -coronavírus, promovendo a adsorção viral. O desenvolvimento de modelos experimentais para triagem de fármacos no tratamento da COVID-19 é fundamental como estratégia de controle da patologia. Dentro deste contexto, fármacos inibidores de ECA2 podem apresentar os efeitos farmacológicos para o bloqueio da adsorção viral. **Objetivo.** Avaliar a interação biológica entre a proteína spike e pneumócitos do tipo 2, que não expressam receptores ACE2, para verificação da atividade metabólica e inflamação celular. **Metodologia.** A proteína S recombinante foi produzida por meio de células HEK293 e purificada por cromatografia. Pneumócitos (A549) na concentração de 3×10^5 células/poço foram expostas a proteína S nas concentrações de 1, 5, 10 e 15 mcg por 24h. Após contato o sobrenadante foi encaminhado ao teste de óxido nítrico e as células submetidas a avaliação da atividade metabólica (MTT). **Resultados.** Ambas as concentrações da proteína não proveram atividade inflamatória, observada pela ausência da produção de óxido nítrico. A atividade metabólica foi afetada, obtendo reduções de 5%; 15,8%; 24,1% e 34,2% da viabilidade respectivamente. **Conclusão.** A proteína S não promoveu atividade inflamatória, devido a ausência de ACE2, porém exibiu danos metabólicos aos pneumócitos, sugerindo uma nova metodologia para a busca de fármacos que atuem neste aspecto. Os dados corroboram para invalidar terapêuticas com inibidores de ECA uma vez que as células mesmo sem expressar o receptor, obtiveram seu metabolismo fisiológico alterado.

Palavras-chave: Betacoronavirus, Enzima de Conversão de Angiotensina 2, COVID-19.

Área de Concentração: Fisioterapia

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS ASMÁTICAS EM PERÍODO DE INTERCRISE.

Ana S. de Melo, Pâmela C. Pereira, Lidia C. N. Oriolo.

Centro Universitário de Itajubá - FEPI / Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687- Porto Velho, 37501002, Itajubá-MG, Brasil, anasandrinimello@gmail.com.

Introdução. A asma é uma das doenças crônicas mais comum na sociedade pediátrica mundialmente. A gravidade da doença influencia diretamente ou indiretamente a qualidade de vida, como, aspectos físicos, culturais, sociais, ambientais e emocionais da criança. A fisioterapia é fundamental nos episódios de crise e nos períodos de intercrise, oferecendo benefícios na redução dos sintomas e no controle da doença. **Objetivos.** Descrever sobre os benefícios da fisioterapia nos períodos de intercrise da criança com asma. **Metodologia.** Trata-se de uma de revisão de literatura utilizando estudos entre 2018 e 2022 nas bases de dados como: SciELO, LILACS, PEDro, Embase e PubMed com Descritores em Saúde (DEC's): Asma; Fisioterapia; Mecânica Respiratória. Foram incluídos 25 estudos em Português, Inglês e Espanhol. Excluídos 8 estudos por não atenderem a temática. **Resultados.** As crianças tendem a alternar entre períodos curtos de atividade física vigorosa e períodos mais longos de atividade física leve a moderada. Estudos evidenciam que exercícios aeróbicos são capazes de contribuir no seu condicionamento físico minimizando a intensidade das crises, diminuindo o trabalho respiratório, melhorando a mecânica respiratória e a força muscular. Esses marcadores biológicos são importantes para monitorar a saúde geral cardiopulmonar, muscular e óssea. **Conclusão.** A combinação de exercícios respiratórios com técnicas de exercício aeróbico tem efeito positivo sobre as funções pulmonares, no condicionamento físico e AVD's (Atividades de Vida Diária), além de favorecer o aumento de intervalo entre as crises, sendo, uma ferramenta importante para melhorar a qualidade de vida das crianças asmáticas.

Palavras-chaves: Asma; Fisioterapia; Mecânica Respiratória.

Área de concentração: Fisioterapia.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO DESMAME DIFÍCIL DE PACIENTES COM COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Alex R. C. Silva, Pâmela C. Pereira

Centro Universitário de Itajubá – Fepi / Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687 – Porto Velho, Itajubá – MG, 37501-002. alex.rodriguescs@hotmail.com

Introdução. A falha da extubação associa-se a desfechos adversos, incluindo alta mortalidade hospitalar, maior tempo de hospitalização e custos elevados, bem como maior necessidade de traqueotomia e transferência para unidades de cuidados pós-agudos. O manejo de pacientes com COVID-19 pelos fisioterapeutas é fundamental, principalmente na condução da Ventilação Mecânica Invasiva (VMI), desde a estratégia inicial até o reestabelecimento da ventilação espontânea. O uso de protocolos de desmame poderá reduzir o tempo de VMI, bem como incidir no tempo de permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivos.** Verificar a intervenção fisioterapêutica no desmame difícil e prolongado de pacientes com COVID-19. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando estudos entre 2018 e 2023, nas bases de dados como LILACS, PubMed, SciELO, com os descritores em saúde (DEC`s): Ventilação Mecânica, Pulmão e Fibrose Pulmonar. **Resultados.** Foram incluídos 23 estudos nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluídos 10 estudos que não atenderam a temática. Intervenção fisioterapêutica mostrou-se eficaz na melhora do quadro clínico do paciente com COVID-19, proporcionando uma resposta positiva no Teste de Respiração Espontânea (TRE). A utilização de protocolos de desmame ventilatório se torna essencial para redução do tempo de VMI na UTI. **Conclusão.** A intervenção fisioterapêutica no desmame baseado em protocolos tornam-se imprescindível pois determinam a melhor conduta a ser adotada para populações específicas, reduz a falha da extubação em pacientes de difícil desmame além, de validar preditores de desmame usados em protocolos de extubação.

Palavras-chave: Ventilação Mecânica, Pulmão e Fibrose Pulmonar.

Área de Concentração: Fisioterapia

INTERVENÇÃO VENTILATÓRIA EM PACIENTES COM ASMA GRAVE: REVISÃO DE LITERATURA

Anelise D. Ribeiro, Pâmela C. Pereira.

Fundação de Ensino e Pesquisa - FEPI, Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bairro Varginha – Itajubá – Minas Gerais, aneliserib.fisioterapia@gmail.com

Introdução. O paciente com Asma Grave (AG) é incapaz de completar a expiração devido a resistência aérea ao fluxo expiratório aumentado e tempo expiratório limitado, levando ao aprisionamento de ar, aumento da capacidade residual funcional e diminuição da capacidade vital forçada, considerando a Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) imprescindível para sobrevivência. A crise de AG é responsável por cerca de 2% das admissões em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Cerca de metade desses pacientes requerem a VMI nas primeiras 2h, com mortalidade hospitalar de 10%. **Objetivos.** Descrever a intervenção ventilatória em pacientes com asma grave. **Metodologia.** Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura, incluídos de 17 estudos nos anos de 2018 e 2023, nos idiomas português e inglês. Foram utilizadas as bases de dados: PubMed, MEDLINE e a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram excluídos 7 estudos por não corresponderem a temática do estudo. **Resultados.** A intervenção ventilatória na AG é fundamental, garantindo a ventilação alveolar, sem piorar a insuflação dinâmica (PEEPi – Pressão expiratória final positiva intrínseca) do paciente. Sendo essencial que o modo de ventilação promova o prolongamento do tempo expiratório ($\geq 1:2$), ajustados através redução do volume-minuto, redução da frequência respiratória ou do volume corrente, ou redução do tempo inspiratório. **Conclusão.** A intervenção ventilatória no paciente com AG mostra-se eficiente, obtendo a melhora da hipoxemia, correção da acidose, diminuição do trabalho respiratório, redução da resistência das vias aéreas e hiperinsuflação além, de impedir os riscos de barotrauma e a mortalidade.

Palavras-chave: Asma Grave; Fisioterapia; Ventilação Mecânica.

Área de Concentração: Fisioterapia.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS PARA DÉFICITS DE ROTAÇÃO INTERNA GLENOUMERAL EM ATLETAS

Sarah M.C. Ribeiro, Anna J.M. Ribeiro, Miguel A. Neto.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP,
sarahmcrfisio@gmail.com, annajulia.annaju@hotmail.com, miguel.neto@univap.br

Introdução. O complexo do ombro é a parte do corpo mais comumente ferida em atletas *overhead*, representando 30% de todas as lesões. Os atletas demonstram padrões de mobilidade no ombro de arremesso em comparação com o ombro que não arremessa. Esses padrões de mobilidade geralmente se apresentam como diminuição da rotação interna (RI) do ombro de arremesso. Essa perda de faixa de RI foi definida como déficit de rotação interna glenoumeral (DRIG) e está associada a mudanças estruturais adaptativas no tecido mole e/ou tecido ósseo da articulação glenoumeral. **Objetivos.** O objetivo desse trabalho é analisar estudos sobre o tratamento fisioterapêutico para o DRIG em atletas. **Metodologia.** Desenvolveu-se uma revisão de literatura, a partir de artigos publicados nos últimos 7 anos, ensaios clínicos randomizados, texto completo, inglês, obtidos na base de dados PubMed por meio de descritores "glenohumeral internal rotation deficits", "athletes" e "conservative treatment". Obtiveram-se 6 artigos, adotando como critérios de inclusão artigos que abordassem resultados de intervenção fisioterapêutica e como exclusão os que abordassem resultados de intervenções farmacêuticas e/ou invasivas. **Resultados.** Observou-se que a facilitação proprioceptiva neuromuscular (FNP) associada ou não a vibração de corpo inteiro, as técnicas de mobilização de tecidos moles assistida por instrumentos associada a alongamentos do ombro e a técnica de Mulligan com alongamento da cápsula articular posterior contribuíram para o aumento da RI da articulação glenoumeral. Exercícios de arremesso com TheraBand podem auxiliar no ganho de força muscular do ombro, gerando equilíbrio da força muscular agonista e antagonista no ombro e na escápula e favorecendo uma estabilidade na articulação glenoumeral. **Conclusão.** A intervenção fisioterapêutica se mostrou eficaz para a redução do DRIG em atletas, sendo possível realizar técnicas de mobilização e alongamento para a melhora da amplitude de movimento e exercícios de fortalecimento para melhorar a estabilidade da articulação.

Palavras-chave: Déficit de Rotação Interna Glenoumeral; Atletas; Tratamento Conservador.

Área de Concentração: Fisioterapia.

MÉTODO PILATES® NO TRATAMENTO DA DOR EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA

Sabrina L. L. Bastos, Pâmela C. Perreira, Matheus A. B. M.V. Braga.

Centro Universitário de Itajubá- FEPI, departamento de Fisioterapia, Endereço: Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687 - Porto Velho, Itajubá - MG, 37501-002, Sabrinalis45@gmail.com.

Introdução. A Dor Lombar Crônica Inespecífica (DLCI) é definida como dor mecânica de origem musculoesquelética com duração de mais de 12 semanas de sintomas de dor. Para diminuição dos índices de incapacidade funcional e dor, diretrizes clínicas recomendam exercícios terapêuticos para o manejo da dor. O Método Pilates® se destaca por fornecer maior custo-benefício em comparação a outras modalidades de exercícios. **Objetivo.** Verificar a efetividade do Método Pilates® para a redução da intensidade de dor em indivíduos com DLCI. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura. Para encontrar os estudos relevantes foram realizadas estratégias de buscas eletrônicas no banco de dados da MEDLINE (via PubMed), SciELO e PEDro. A avaliação da qualidade metodológica foi realizada por meio da escala PEDro. Incluímos nesta revisão apenas ensaios controlados aleatorizados publicados nos últimos 5 anos (2018 a 2023) em revistas revisadas por pares. **Resultados.** Esta revisão foi baseada na compilação de dados de 4 artigos. A qualidade metodológica dos estudos variou de 4 a 7, com média de 5,5 pontos. Foram contabilizados 173 indivíduos com DLCI. O Método Pilates® foi comparado com exercícios gerais. Todos os estudos utilizaram o Pilates em solo como grupo intervenção. Em comparação, 3 estudos não mostraram diferenças clinicamente relevante do Método Pilates® em termos de intensidade de dor. **Conclusão.** Há evidências de que o Método Pilates® é efetivo na redução da intensidade de dor em indivíduos com DLCI. Porém não são melhores do que exercícios gerais.

Palavras-chave: Dor lombar; Técnicas de Exercício e de Movimento; Terapia por exercício.

Área de Concentração: Fisioterapia.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO PROPRIOCEPTIVA EM PACIENTES COM RUPTURA DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR

Wevertom D. Leite, Pâmela C. Pereira, José D. C. Junior

Centro Universitário de Itajubá (FEPI), Fisioterapia, Av. Doutor Antônio Braga Filho, 687, Bairro Varginha, Itajubá – MG, wevertomdamaso16@gmail.com

Introdução. A propriocepção é responsável pela sensação de movimento articular e posição anatômica. Em uma lesão do ligamento cruzado anterior (LCA) pode haver redução da estabilidade dinâmica do joelho, da força e do equilíbrio, conseqüentes à disfunção dos proprioceptores. Para um tratamento adequado, é necessário avaliar a propriocepção. Contudo, ainda há dúvidas sobre as técnicas de avaliação da propriocepção após lesão do LCA. **Objetivos.** Verificar na literatura as técnicas de avaliação da propriocepção em indivíduos com ruptura do LCA. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão nas bases de dados: Portal CAPES, PEDro, Lilacs, Pubmed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os Descritores em Saúde: “Reconstrução”, “Lesões”, “Ligamento Cruzado Anterior” e “Propriocepção”; nas línguas portuguesa e inglesa. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2018 e 2023; sobre rupturas do LCA; tratamento conservador e/ou cirúrgico; com descrições sobre avaliação da propriocepção. **Resultados.** Nos artigos selecionados, 4 falaram sobre o método de limiar de detecção de movimento passivo; 6 sobre o senso de posição articular; 2 sobre o método de repetição ativa de ângulo; 1 sobre o método de reprodução do posicionamento passivo; 2 sobre o uso do dinamômetro Biodex; 3 dinamômetros simples; 1 com Con-Trex MJ; e 1 com inclinômetro. Os artigos avaliados não exploram sobre a eficiência ou eficácia dos métodos utilizados. **Conclusão.** Há diferentes técnicas para avaliar a propriocepção em lesões do LCA, contudo, ainda não está clara a eficiência destas técnicas, o que aponta para a necessidade de estudos com esse objetivo.

Palavras-chave: Reconstrução, Ligamento Cruzado Anterior, Propriocepção, Avaliação.

Área de Concentração: Fisioterapia

O IMPACTO DA QUIMIOTERAPIA NAS CAPACIDADES RESPIRATÓRIAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriel I. L. Moreira, Yasmin R. Correia, Iago N. Costa, Fernando R. Mendes, Caroline A. Lima, Rafael V. Toledo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, gabriel.limamoreira@gmail.com

Introdução. As intervenções de tratamento do câncer possuem efeitos muito negativos para o paciente, ainda que necessários estes efeitos afetam muito a qualidade de vida, dentre as principais intervenções está a quimioterapia. A quimioterapia é um tratamento farmacológico que afeta o corpo sistematicamente causando efeitos colaterais em diversos sistemas. Um dos sistemas mais atingidos é o sistema respiratório, podendo haver um comprometimento de forças musculares respiratórias e de volumes e capacidades respiratórias. **Objetivos.** Avaliar o impacto da quimioterapia nas capacidades respiratórias de pacientes hospitalizados. **Metodologia.** Este artigo é uma revisão de literatura, foram selecionados 4 artigos nas bases de dados “Google Scholar” e “SciElo”, utilizando os descritores: Lesão pulmonar, Cardiotoxicidade, Fisioterapia respiratória e Câncer, em inglês e em português no período de 2019 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos referentes às revisões de literatura, ensaios clínicos em outras áreas e que não correspondiam com a temática proposta pelo nosso artigo. **Resultados.** A partir da análise dos estudos foi possível observar que o tratamento de câncer através da quimioterapia pode ser danoso ao sistema respiratório de diversas formas, seja por danos ao coração podendo causar diminuição de fluxo sanguíneo para os pulmões ou atingindo diretamente o tecido pulmonar, podendo causar dispneia, lesões pulmonares e até falência respiratória. **Conclusão.** Os artigos pesquisados mostraram diversos tipos de efeitos colaterais decorrentes do tratamento de câncer por quimioterapia sempre variando de acordo com a droga utilizada para o tratamento, porém foi possível observar que todos os artigos mostraram efeitos negativos da quimioterapia, mesmo os pacientes se recuperando completamente, por isso é necessário a reabilitação para tratar estes efeitos colaterais diminuindo o tempo de internação e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Quimioterapia, Fisioterapia respiratória, Reabilitação hospitalar.

Área de Concentração: Fisioterapia

PILATES NO TRATAMENTO DE DOR LOMBAR CRÔNICA – REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Julia G. Cunha, Maria D.G.B Licurci, Daniel V. Nogueira.

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi 2911,
juliagrigolettocunha@hotmail.com, glicurci@univap.br, dano@univap.br

Introdução A dor lombar crônica inespecífica é definida como dor referida na região entre L1 e L5, com duração igual ou maior a 12 semanas, sendo sem causa definida e sem patologia específica. Trata-se de um problema de saúde pública e uma das principais causas de incapacidade e absenteísmo no trabalho. Desta forma o tratamento da dor lombar crônica constitui um grande desafio para profissionais da saúde. Diversos estudos evidenciam a importância da educação em neurociência e da dor para melhora desse quadro associados com exercícios. O Método Pilates é uma forma de exercício que ganhou popularidade entre pacientes com dor lombar na última década. O método pode ser aplicado no solo ou com auxílio de aparelhos. **Objetivos** O objetivo do estudo foi observar a ação do método pilates no tratamento da dor lombar crônica inespecífica. **Metodologia.** Foi realizado uma revisão bibliográfica relacionando os descritores: dor lombar, tratamento e Pilates nas bases de dados: Pubmed, PEDro, e Scielo publicados no período de 2018 a 2023. Foram observados 10 artigos, sendo selecionados 4 artigos que atenderam a esse critério. **Resultados.** Os artigos selecionados referem que o Método Pilates é efetivo no tratamento da dor lombar inespecífica, sendo que 2 desses enfatizam a importância de associar ao tratamento a educação da dor, enquanto os outros 2 artigos relatam o método pilates ser efetivo durante a execução do método. **Conclusão.** Os artigos evidenciam que o método Pilates parece ser eficaz no tratamento da lombalgia crônica inespecífica, sendo necessário a rotina do método pilates.

Palavras-chave: Pilates, dor lombar, tratamento

Área de Concentração: Fisioterapia.

PREVENÇÃO DE ENTORSE DE TORNOZELO NO ESPORTE: REVISÃO DE LITERATURA

Karen N. Oliveira, Kathleen N. Oliveira, Miguel A. Neto.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000, São José dos Campos – SP, Brasil. karenoliveira656@hotmail.com, oliveirakathleen656@gmail.com, miguel.neto@univap.br

Introdução. O tornozelo é uma das articulações com maiores chances de lesões no âmbito esportivo devido à dinâmica dos esportes que pode incluir saltos, aterrissagem e, também, mudanças rápidas de direção, sendo a entorse de tornozelo a lesão mais recorrente dentre as principais. **Objetivos.** O estudo teve como objetivo elaborar uma revisão de literatura acerca da importância dos exercícios para a prevenção da entorse de tornozelo nos esportes. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura por meio da base de dados PubMed, através das palavras-chave “Ankle Sprain”, “prevention” e “exercises”, no período de 2018 a 2023. Foram encontrados 34 artigos, sendo os critérios de inclusão ensaios clínicos que tivessem como temática exercícios preventivos focados na articulação talocrural. Entraram nos critérios de exclusão trabalhos que não fossem ensaios clínicos e/ou abordassem intervenções diferentes de exercícios preventivos. **Resultados.** Foram selecionados 4 estudos que se enquadravam nos critérios de inclusão de exercícios para prevenção de entorse de tornozelo no esporte, nos quais houve diminuição no risco de lesão e melhora da amplitude de movimento (ADM) e equilíbrio após a intervenção. **Conclusão.** A partir da avaliação dos estudos selecionados, observou-se que os exercícios preventivos foram essenciais para a diminuição da incidência de entorse de tornozelo em atletas e na melhora da ADM e do equilíbrio dos indivíduos, proporcionando a melhora do controle neuromuscular na articulação.

Palavras-chave: Entorse de tornozelo, exercícios preventivos, esportes.

Área de Concentração: Fisioterapia.

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DA ENTORSE DE TORNOZELO PARA ATLETAS DE VOLEIBOL DE QUADRA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa F. Branco, Mateus S. Lopes, Karen K. Torres, Viviane S. Matias, Christiane C. Magacho, Susane M. M. Souza, Daniel E. Rodrigues, Claudia M. M. Russi.

Faculdade Anhanguera de São José dos Campos, Fisioterapia, Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4009
- Cidade Morumbi, São José dos Campos - SP, 12236-660, claudia.russi@cogna.com.br
larissabranco999@gmail.com

Introdução. A entorse de tornozelo é a lesão que mais acomete os atletas, significando cerca de 80% das lesões, principalmente na prática do voleibol de quadra e pode ser caracterizada por ruptura dos ligamentos ou não. A lesão causa afastamento, diminuição do rendimento esportivo e possível instabilidade na região acometida. Pode ser gerada através de dois mecanismos, inversão ou eversão sendo 90% delas definidas pelo mecanismo de inversão. A lesão acontece especialmente durante os treinamentos, devido ao aumento da intensidade das atividades nesse período, com objetivo de preparar o atleta para qualquer competição. **Objetivos.** Este estudo teve por objetivo compreender a eficiência da fisioterapia na reabilitação da entorse de tornozelo e observar qual a melhor conduta a se adotar. **Metodologia.** Para a realização desta revisão bibliográfica foram consultadas as bases de dados Scielo, Google Acadêmico, LILACS, PubMed e CAPES para selecionar trabalhos científicos publicados entre 2012 e 2022, a fim de compor a pesquisa. **Resultados.** Diversas condutas foram observadas e muitas técnicas foram utilizadas como cinesioterapia, terapia manual, bandagens elásticas e neuroestimulação. Atletas que fizeram o uso da bandagem elástica em conjunto com o treino proprioceptivo apresentaram melhora considerável no comprimento do passo, passada e velocidade da marcha, além de uma melhor ativação muscular dos músculos da perna. **Conclusão.** Concluiu-se que as condutas usadas de forma isolada apresentam resultados menores quando comparadas a terapias que faziam o uso de mais de uma técnica em conjunto, porém, a conduta de maior destaque foi o treino proprioceptivo.

Palavras-chave: Entorse de tornozelo. Fisioterapia. Voleibol.

Área de Concentração: Fisioterapia.

RESPOSTAS DO TREINAMENTO FÍSICO EM INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Douglas D. Barros, Fernanda M.G. Gonzaga, Caroline Ap. Lima

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. ddbarrosreabtraining@gmail.com, gonzaga@univap.br, caroline.lima@univap.br

Introdução. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição multifatorial em que a pressão nas artérias é persistentemente alta, ultrapassando os valores considerados normais de 140mmHg na sistólica e 90mmHg na diastólica o que pode levar a complicações graves como doenças metabólicas. No Brasil a HAS atinge entre 15 a 20% da população adulta, desencadeando outras doenças e aumentando a probabilidade da mortalidade por fatores cardiovasculares. A mudança para uma vida mais saudável é fundamental para o tratamento e alimentação balanceada associada a prática regular de atividades físicas é o principal fator para redução dos níveis de pressão arterial.

Objetivos. Realizar uma revisão da literatura sobre as respostas fisiológicas do treinamento físico em indivíduos diagnosticados com HAS. **Metodologia.** O presente estudo foi elaborado a partir da análise de artigos científicos indexados nas bases de dados PubMed, Bireme e Scielo, com a combinação das palavras e seus correspondentes termos em inglês publicado entre 2013 a 2023.

Resultados. Foi possível analisar que o impacto da atividade física realizada de três a cinco vezes na semana em indivíduos hipertensos teve uma melhora significativa nos níveis pressóricos e diminuição da gordura visceral. **Conclusão.** Com base nos artigos utilizados conclui-se que exercícios físicos são uma estratégia eficaz para ajudar a controlar a HAS, melhorar a função cardiovascular, aumentar a capacidade de vasodilatação, reduzir a rigidez arterial, estresse e ansiedade, melhora na qualidade de sono e saúde geral assim como a redução do uso de fármacos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Atividade Aeróbica, Treinamento

Área de Concentração: Fisioterapia

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: INTERVENÇÕES CONSERVADORAS NO TRATAMENTO DE PUBALGIA RELACIONADA AO ESPORTE

Willian ACGS, Paulo MP, Miguel AN.

Universidade do Vale do Paraíba, AV. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000, São José dos Campos, SP, Brasil. Castanho.will@gmail.com, paulopmmiguel@hotmail.com, miguel.neto@univap.br

Introdução. Pubalgia sendo a dor localizada na sínfise púbica que pode vir a ter sua causa atrelada e agravada a excesso de estresse na região por conta de movimentos repetitivos e exercícios excessivos (Lynch 1999; Orchard 2000; Pizzari 2008). **Objetivos.** O Objetivo da pesquisa é realizar a revisão de literatura de intervenções conservadoras para tratamento de pubalgia em atletas. **Metodologia.** Desenvolveu-se uma revisão de literatura, a partir de ensaios clínicos randomizados e não randomizados completos em inglês, obtidos na base de dados PubMed e Science Direct por meio dos descritores “groin pain” e “athletes”, obtiveram-se 16 resultados e adotando como critérios de inclusão artigos que abordassem intervenções conservadoras em atletas a partir de 2017 e como exclusão os que avaliassem o efeito de cirurgias, fármacos e outras intervenções não conservadoras em pacientes não atletas realizadas antes de 2017. **Resultados.** Enquadraram-se 3 ensaios clínicos randomizados dos quais dois tratam da utilização de shorts de compressão localizado para a reabilitação dos pacientes e um trata-se da utilização do aparelho de ondas de choque. **Conclusão.** Os resultados se mostraram positivos tanto no uso de ondas de choque associado a terapias de exercício, o que mostrando redução da dor e retorno ao esporte em 4 meses e dos shorts de compressão, com ressalvas para a falta de evidência no quadro clínico geral indicando uma necessidade de estudos mais complexos.

Palavras-chave: Revisão, pubalgia, conservador.

Área de Concentração: Fisioterapia.

TRATAMENTO DE OSTEOARTROSE NA HIDROTERAPIA - UMA REVISÃO LITERÁRIA

Julia Stranghetti, Mariana M. Marcondes, Fernanda P. S. Lima, Maria das Graças B. Licurci,
Marcele F. Neves

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Ciências da Saúde
Avenida ShishimaHifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, stranghettijulia@gmail.com,
marianamendonca1466@gmail.com fpupio@univap.br, licurci@univap.br, mneves@univap.br.

Introdução. A osteoartrose, uma doença articular degenerativa, trata-se da patologia mais incidente nas articulações do corpo humano, mais prevalente no sexo feminino a partir dos 50 anos de idade, onde os sintomas incluem a dor, fraqueza muscular e limitação de movimento. A mesma ocorre quando há o desgaste da cartilagem articular por diversos fatores como a hereditariedade, obesidade e atividades esportivas de alto impacto. Dentre os múltiplos benefícios da hidroterapia, ela se torna o método mais eficaz no tratamento da osteoartrose através da menor demanda de carga durante os exercícios, maior ganho de resistência e principalmente na redução do quadro álgico. **Objetivos.** Investigar a literatura acerca da influência da hidroterapia no tratamento da osteoartrose. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica na base de dados “Google Scholar”, com os descritores: hidroterapia, osteoartrose e terapia em português e inglês de 2013 a 2023. Incluídos ensaios clínicos, relatos de caso, estudos pilotos e revisões, foram excluídos artigos que não estivessem de acordo com a temática. **Resultados.** Foram encontrados 740 resultados, dos quais, três foram relevantes. Diante disso, foi possível analisar a melhora dos quadros de dor e desconforto dos pacientes em estudo, ganho de segurança durante a marcha, ganho de flexibilidade e diminuição de edema. Entretanto, manteve-se estagnado, em boa parte dos resultados, o ganho de força muscular. **Conclusão.** Conclui-se que a hidroterapia associada ao tratamento da osteoartrose de joelho, possui o papel fundamental da melhora da qualidade de vida dos pacientes, visto que todos os resultados encontrados corroboram para tais melhoras.

Palavras-chave: Hidroterapia, Osteoartrose, tratamento.

Área de Concentração: Fisioterapia

TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO PARA CAPSULITE ADESIVA DO OMBRO: REVISÃO DE LITERATURA

Mateus S. Lopes, Larissa F. Branco, Karen K. Torres, Viviane S. Matias, Susane M. M. de Souza,
Christiane C. Magacho, Claudia M. M. Russi, Daniel E. Rodrigues

Faculdade Anhanguera de São José dos Campos, Fisioterapia, Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4009
- Cidade Morumbi, São José dos Campos – SP, 12236-660, daniel.erodrigues@cognacom.br

Introdução: A capsulite adesiva do ombro é uma patologia que acomete todo o complexo articular do ombro, de causa idiopática, de longa duração e que apresenta como sinal a dor aguda, presente durante todo o processo da patologia. Essa dor é exacerbada no início do processo de enrijecimento levando a grande limitação da amplitude de movimento. É dividida em 3 fases, sendo cerca de 46 meses de patologia todo o período. **Objetivos:** Este estudo teve por objetivo compreender a patologia da capsulite adesiva do ombro e seus efeitos, e relacionar as técnicas de tratamento com a fisioterapia. **Metodologia:** Para a realização desta revisão bibliográfica foram consultadas as bases de dados Scielo, Google Academico, LILACS, Pubmed e bases de dados PEDro, publicados, publicados entre 2010e 2022. **Resultados:** O método Maitland foi o que apresentou melhores resultados como tratamento por ser uma manipulação articular de forma passiva e que abrange os vários graus de mobilização. Pode ser aplicado tanto para alívio de dor, como para ganho de amplitude de movimento. Outro método com resultados positivos foi a eletroterapia com estimulação porque promove a liberação de endorfina diminuindo a dor na fase inicial. O ultrassom também se mostrou eficaz para o tratamento pelo efeito térmico que as ondas ultrassônicas promovem diminuindo a rigidez articular. **Conclusão:** O estudo mostra que a fisioterapia dispõe de vários mecanismos de tratamento para a patologia. Resultados positivos permitem por meio de outros estudos que o fisioterapeuta consiga escolher a técnica mais adequada conforme as fases de progressão da patologia.

Palavras-chave: Capsulite adesiva, Fisioterapia, Tratamento.

Área de Concentração: Fisioterapia.

TRATAMENTO NO PÓS-OPERATÓRIO DE HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÊNITA

Yasmin R. Correia, Gabriel I. L. Moreira, Fernanda M. G. Gonzaga.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP.
yasminrcorreia.01@gmail.com; gonzaga@univap.br

Introdução. O diafragma é o principal músculo responsável pela respiração, contudo, pode haver disfunções que afetam essa musculatura, como é o caso da hérnia diafragmática, uma doença que pode atingir adultos e principalmente crianças, trazendo consequências a longo prazo, como possíveis infecções, fraqueza da musculatura respiratória e funções afetadas, anormais. **Objetivos.** Realizar uma revisão bibliográfica sobre as condutas de tratamento em pacientes com hérnia diafragmática congênita. **Metodologia.** Este artigo é uma revisão de literatura, foram selecionados artigos nas bases de dados “Google Scholar”, “SciElo” e “PubMed” utilizando dos descritores: Hérnia Diafragmática Congênita, Fisioterapia Respiratória e Fisioterapia Hospitalar em inglês e português no período de 2019 a 2022. Os critérios de exclusão foram artigos referentes às revisões de literatura, ensaios clínicos em outras áreas e que não correspondiam com a temática proposta pelo nosso artigo. **Resultados.** Foram encontrados 4 trabalhos que apontam que a execução de exercícios de reexpansão pulmonar, associados a exercícios de resistência (com uso do Power Breathe) trazem efeitos benéficos para a recuperação do pós-operatório de hérnia diafragmática congênita. **Conclusão.** Segundo os resultados dos estudos selecionados para esta pesquisa, é indicado a execução de exercícios de resistência combinados com exercícios de expansão torácica, já que oferece benefícios para a musculatura, funções e capacidades respiratórias, desempenho funcional e até mesmo a qualidade de vida.

Palavras-chave: Hérnia Diafragmática Congênita; Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Hospitalar.

Área de Concentração: Fisioterapia.

TREINO DE MARCHA ASSOCIADO A REALIDADE VIRTUAL E ASSISTÊNCIA ROBÓTICA NA MELHORA DO EQUILÍBRIO EM PACIENTES COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: Revisão de Literatura

Yara G. Toledo, Luís H. S. Oliveira, Pâmela C. Pereira, Maria P. P. F. Souza.

Centro Universitário de Itajubá – Fepi / Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687-Porto Velho, Itajubá-MG, 37501-002
yaraguedes27@gmail.com, fisioterapia@fepi.br

Introdução: O Traumatismo cranioencefálico (TCE) é definido como uma lesão cerebral traumática, causando disfunções do crânio, encéfalo, meninges, couro cabeludo e/ou vasos sanguíneos. A fisioterapia possui um papel importante na reabilitação das sequelas do TCE. O treino de equilíbrio é utilizado tanto na reabilitação do TCE, quanto na prevenção de lesões e diminuição do risco de quedas. A Realidade Virtual (RV) proporciona uma interação do sistema operacional, sendo um auxílio na reabilitação, assim como o treino de marcha com Assistência Robótica (AR), diminui o trabalho manual do profissional permitindo uma intensidade maior nos treinos. **Objetivos:** Descrever a atuação fisioterapêutica na melhora do equilíbrio em pacientes com TCE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e de revisão de literatura. Foram utilizadas para o estudo, as bases de dados PeDRO, PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Elsevier Wordmark*, com os descritores em saúde (DEC's): Traumatismos Craniocerebrais, Reabilitação neurológica, Especialidade da Fisioterapia e Lesões Encefálicas Traumáticas. Os critérios de inclusão foram artigos em português e inglês, de 2018 a 2023, que abordassem a temática do estudo. **Resultados:** As intervenções fisioterapêuticas no treino de marcha associadas a RV e AR apresentam resultados positivos na reabilitação, incluindo a melhora do equilíbrio, maior precisão nas fases de apoio e balanço e estabilidade postural. **Conclusão:** O treino de marcha associado a RV e AR torna-se essencial para a melhora do equilíbrio em pacientes com TCE melhorando a funcionalidade, independência e qualidade de vida.

Palavras-chave: Traumatismo cranioencefálico; Equilíbrio; Fisioterapia.

Área de Concentração: Fisioterapia.

USO DA REALIDADE VIRTUAL NO EQUILÍBRIO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO DE LITERATURA

Júlio C. B. Silva, Pâmela C. Pereira, Luís H. S. Oliveira, Maria P. P. F. Souza.

FEPI, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bairro Varginha - Itajubá - MG jlcsbrambilla@gmail.com

Introdução. A doença de Parkinson (DP) é um acometimento neurológico de caráter progressivo e neurodegenerativo, ligada diretamente na alteração da produção de Neurônios Dopaminérgicos (DA), modificando o desempenho motor como aparecimento de tremores, rigidez, bradicinesia, instabilidade postural, marcha e equilíbrio. Sua incidência em 2019, segundo a Organização Mundial da Saúde, apontou uma estimativa de 8,5 milhões de indivíduos diagnosticados com DP. Visto que a progressão da doença afeta diretamente a qualidade de vida destes pacientes, o uso da Realidade Virtual (RV) exerce um papel fundamental na melhora do equilíbrio e da qualidade de vida, como consequência da melhora funcional e das Atividades de Vida Diária (AVD's). **Objetivos.** Descrever o uso da RV no equilíbrio de pacientes com DP. **Metodologia.** Trata-se de uma pesquisa descritiva e de revisão de literatura entre os anos de 2019 a 2023, com as buscas realizadas nas bases de dados PubMed e PEDro, que referem ao tema proposto de forma clara. A seleção dos descritores em saúde (DEC's) utilizados foram Doença de Parkinson, Realidade Virtual e Reabilitação Neurológica. **Resultados.** O uso da RV auxilia na melhora do equilíbrio e consequentemente, a marcha, mobilidade articular e qualidade de vida. **Conclusão.** A fisioterapia de alta tecnologia se torna um aliado fundamental na melhora das disfunções em pacientes com DP, sendo a RV uma terapia promissora e imersiva, tornando um mecanismo de reabilitação funcional e diversificado, para melhora do equilíbrio desses pacientes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Realidade Virtual; Reabilitação Neurológica.

Área de Concentração: Fisioterapia.

VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA ASSOCIADA AOS EXERCÍCIOS AERÓBICOS NA FUNÇÃO PULMONAR DE PACIENTES PÓS-COVID-19

Érica G. Borges, Pâmela C. Pereira.

Centro Universitário de Itajubá - FEPI, Fisioterapia, Av. Dr. Antônio Braga Filho, 687, Bairro Varginha, Itajubá – MG, erica.gomes1797@hotmail.com

Introdução. A infecção por COVID-19 em sua forma aguda irá ocasionar alterações nas trocas gasosas e na mecânica ventilatória, posteriormente podendo desencadear Fibrose Pulmonar. A intervenção fisioterapêutica por meio dos exercícios aeróbicos associado a Ventilação Não Invasiva (VNI) irá proporcionar redução dos sintomas de dispnéia e fadiga, melhorando a função pulmonar e a intolerância ao exercício, contribuindo positivamente para a qualidade de vida. **Objetivos.** Verificar os efeitos ventilação não invasiva associada aos exercícios aeróbicos na função pulmonar pós-COVID-19. **Metodologia.** Trata-se de um estudo primário, exploratório, intervencional, qualitativo e transversal, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da FEPI. Estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa – FEPI, pelo parecer número: 5.065.771/2021. A amostra foi composta por 4 pacientes, que foram avaliados sobre função pulmonar por meio da espirometria da Marca Contec® e, posteriormente submetidos a um protocolo de VNI e exercícios aeróbicos com duração 1 hora, realizado 2 vezes na semana. Foram realizados 10 atendimentos, e finalizados com a reavaliação. Para análise dos dados foi utilizado Teste T -Student, calculadas as medidas-resumo e desvio padrão das variáveis envolvidas. **Resultados.** Os pacientes pós-COVID-19 tiveram a média 63,5 anos, apresentaram melhora da função pulmonar com valores de CVF: 53,5% vs 62,5%, $p=0,003$ e VFE1: 70,75% vs 73,5%, $p=0,009$. **Conclusão.** Ao final da reabilitação, houve melhora significativa na função pulmonar dos pacientes, constatando que fisioterapia tem papel essencial na evolução pulmonar e funcional após a doença.

Palavras-chave: COVID-19, Treino Aeróbico, Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas.

Área de Concentração: Fisioterapia.

VIABILIDADE E EFICIÊNCIA DO TREINO DE RESISTÊNCIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS DEVIDO A EXACERBAÇÃO DE DPOC: REVISÃO DA LITERATURA

Lucas S. Oliveira, Caio F. Sodré, Thaís S. Pinto, Maria G. B. Licurci.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova, São José dos Campos SP, Isales1986oli@gmail.com, caiofalcaosodre@gmail.com, thaissantospinto4@gmail.com, glicurci@univap.br.

Introdução. A Doença Obstrutiva Pulmonar Crônica (DPOC) é a terceira maior causa de mortes no mundo, é uma doença progressiva que causa grave declínio da funcionalidade do acometido e tem como característica períodos de exacerbação dos sintomas, que podem levar à hospitalização. Há uma premência em combater a redução da força muscular e funcionalidade do paciente durante a internação, e para tal o treino de resistência pode ser uma alternativa viável. **Objetivos.** Investigar a aplicabilidade prática e a eficiência do treino com resistência em pacientes com DPOC, hospitalizados devido a exacerbação da doença. **Metodologia.** Foram realizadas pesquisas na base de dados do Google Scholar, no período de 2010 a 2023, utilizando as palavras-chave “DPOC”, “hospitalizado” e “treino de resistência” em inglês. **Resultados.** A pesquisa gerou 1.750 artigos como resultado, porém somente 3 se mostraram pertinentes ao tema da pesquisa. Todos demonstraram a viabilidade na execução do tratamento fisioterapêutico com exercício resistido durante a hospitalização, assim como a tolerância dos pacientes ao tratamento. Houve melhora relevante nos testes de funcionalidade (Teste da Caminhada de 6 Minutos (TC6M), Teste de Levantar e Ir (TUG), Teste de Levantar e Sentar (STS)) dos pacientes, e o mesmo aconteceu com os testes de ganho de força nos músculos periféricos. **Conclusão.** Conclui-se que a intervenção fisioterapêutica proposta conseguiu aumentar a força muscular e melhorar a funcionalidade dos pacientes durante o quadro agudo da doença pulmonar, de forma exequível, com boa aderência ao tratamento e sem gerar um aumento danoso nos marcadores de inflamação sistêmica.

Palavras-chave: “DPOC”, “hospitalizado” e “treino de resistência”

Área de Concentração: Fisioterapia.

Medicina Veterinária

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA SAÚDE PÚBLICA

Mariana R. Oliveira; Antonieta M.C Zabeu.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-390 - São José dos Campos - SP, Brasil, mariana.rrodrigues@hotmail.com, antonieta@univap.br

Introdução. Desde 1998 o Médico Veterinário é conhecido como profissional da saúde, mas somente em 2011 a categoria foi incluída no NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), uma conquista realizada pelo CNSPV (Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária). No NASF, o Médico Veterinário atua trabalhando em conjunto com uma equipe multidisciplinar, e tem como função: visitas domiciliares para diagnosticar riscos que envolvam animais e ambiente; prevenção e controle de doenças transmissíveis por animais; educação em saúde; respostas às emergências de saúde pública e eventos de potencial risco sanitário nacional. **Objetivos.** Relatar a importância do Médico Veterinário na Saúde Pública e sua atuação em diferentes setores. **Metodologia.** A presente revisão foi realizada a partir de buscas de artigos acadêmicos nas plataformas digitais Scielo, Google Acadêmico, plataforma do Ministério da Saúde e legislação no site do CFMV. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Atuação, Saúde Pública, Médico Veterinário e NASF. **Resultados.** De acordo com um levantamento realizado pela revista CFMV, 62% dos patógenos humanos são transmitidos por animais e 75% das doenças emergentes tiveram origem na fauna silvestre, mostrando a importância da atuação do médico veterinário no âmbito da Saúde Única, que visa integrar e unificar a saúde de pessoas, animais e ecossistemas. **Conclusão.** A Medicina Veterinária é uma profissão que permite a atuação em diversas áreas e sua atuação na Saúde Pública é essencial para um equilíbrio entre humanos, animais e ecossistema.

Palavras-chave: Médico Veterinário, Saúde Pública, animais

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE HEPATOPROTETORES ASSOCIADOS NA TERAPIA COM ANTIFÚNGICOS EM GATOS

Cássia D. S. Sales, Antonieta M. C. Zabeu.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde – Curso Medicina Veterinária, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil,
cassiadayane.sales@gmail.com, antonieta@univap.br.

Introdução. A terapia antifúngica é realizada em períodos de 90 dias, depende de diversos fatores, sobrecarregando o fígado por efeitos tóxicos. Quando identificadas alterações hepáticas, é recomendado suspender a medicação. O Itraconazol é o antifúngico de primeira escolha para tratamentos prolongados. O animal deve ser periodicamente avaliado, quanto aos efeitos adversos desta droga, pois a tolerância ao tratamento pode ser alterada. O uso sinérgico com hepatoprotetores, possibilita que o tratamento ocorra de forma eficiente por evitar a interrupção do tratamento agindo na proteção dos hepatócitos. Entre eles a Silimarina possui potente função citoprotetora, evitando a apoptose dos hepatócitos, além da sua ação antioxidante que diminui inflamação periportal. **Objetivos.** Relacionar a importância do uso de protetor hepático de maneira preventiva nos tratamentos prolongados com antifúngicos. **Metodologia.** Pesquisa fundamentada em literaturas da base de dados PubMed, utilizando os unitermos fígado, Itraconazol, hepatoprotetores, gatos, compreendido no período de 2013 a 2023. **Resultados.** Encontrados 73 artigos e destes foram selecionados 10 que atenderam os critérios desta revisão. A Silimarina teve resultados clínicos significativos usada junto com Itraconazol no tratamento de gatos com esporotricose, principalmente pela melhora da tolerabilidade do tratamento. **Conclusão.** Nesse contexto, o hepatoprotetor quando associado ao tratamento antifúngico, demonstrou proteger o tecido hepático na avaliação laboratorial e clínica dos animais tratados, reduzindo e evitando os efeitos colaterais causados pelo medicamento.

Palavras-chave: Fígado, Itraconazol, Hepatoprotetores.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

A INJEÇÃO INTRACITOPLASMÁTICA DE ESPERMATOZOIDES - REVISÃO DE LITERATURA

Elydyan M. Fagundes, Naira C.A. Santos, Antonieta Zabeu.

UNIVAP, Medicina Veterinária, São José dos Campos-SP, nairagirasosl@gmail.com,
elydyanfagundes@hotmail.com, antonieta@univap.br

Introdução. Este trabalho ressalta que a Injeção intracitoplasmática de espermatozoides é uma aliada juntamente a outras biotecnologias, que devem ser combinadas no manejo reprodutivo. A injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI) é uma técnica de reprodução assistida que compreende uma alternativa à fertilização in vitro. A ICSI pode ser utilizada para obtenção de embriões em casos de problemas de infertilidade relacionados aos espermatozoides. A principal vantagem da técnica referida é a possibilidade de micro injeção de vários tipos de células espermáticas desde que apresentem um núcleo íntegro ou somente cabeça de espermatozoide.

Objetivos. Este ensaio tem como objetivo apresentar a importância dessa técnica de Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides (ICSI) na reprodução de equinos em casos de problema de infertilidade ligada as células espermáticas masculinas.

Metodologia. Foram consultadas as bases de dados Google acadêmico no período de 2014 a 2022, utilizando os descritores “Injeção Intracitoplasmática de espermatozoides” e “reprodução em equinos” em português com a finalidade de compilar dados referentes a essa técnica.

Resultados. Foram selecionados 8 artigos dos quais dissertavam sobre a ICSI. Esses artigos ampliam o conhecimento dessa técnica na reprodução equina e a literatura demonstra que a ICSI é viável e vantajosa na reprodução equina.

Conclusão. É de suma importância que apesar da técnica ter um custo elevado é viável para produção in vitro de embriões.

Palavras-chave: Reprodução, Equinos, Espermatozoides.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

A UTILIZAÇÃO DO OLÉO DE *Carapa guianensis* (ANDIROBA) COMO CICATRIZANTE EM FERIDAS CUTÂNEAS NA MEDICINA VETERINÁRIA.

Raíssa C. Furtado, Antonieta M. C. Zabeu.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Medicina Veterinária, Av. ShishimaHifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP; antonieta@univap.br

Introdução. O uso de fitoterápicos no Brasil é uma prática regulamentada desde 2006 pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. O óleo de Andiroba possui propriedades anti-inflamatória, antiparasitária e antialérgica, podendo ser aplicado topicamente em lesões ulcerativas, contusões, artrites, artroses e picadas de inseto, visando a redução da dor e ágil cicatrização. Seu extrato contém tetranortriterpenóides, capazes de diminuir a formação de edema e modular os mediadores inflamatórios. Não é indicado a ingestão via oral por animais, pois foi constatado o aumento da enzima ALT (alanina aminotransferase). **Objetivos.** Relatar os efeitos benéficos do fitoterápico *Carapa guianensis*, como outra possibilidade de tratamento para processos cicatriciais de difícil resolução, visando recuperação e bem-estar do paciente. **Metodologia.** Pesquisa fundamentada em literaturas das bases de dados como Google Scholar e Scielo, utilizando os descritores *Carapa*, Animais, Lesões, selecionando artigos no período de 2013 a 2022. **Resultados.** A busca resultou em aproximadamente 350 artigos, sendo selecionados 15 inerentes ao tema abordado, demonstrando que o óleo de andiroba contribui com a cicatrização de feridas cutâneas em animais, promovendo a recuperação do tecido biológico, sendo comprovado por meio de ensaios *in vivo*, quando comparados a diferentes protocolos terapêuticos. **Conclusão.** Novas opções terapêuticas para promoção de cicatrização tecidual, sem efeitos colaterais, são necessárias para o tratamento clínico de diferentes espécies animais; sendo o óleo de Andiroba uma opção. Contudo, ainda é necessário estudos clínicos robustos referente a este fitoterápico.

Palavras-chave: *Carapa*, Animais, Lesões.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ACIDENTES OFÍDICOS POR *CROTALUS* EM CÃES: SINAIS CLÍNICOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Paolla K. A. Santos¹, Gabriela L. Bernardes², Lourenço C. Cotes¹.

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, lourenco@univap.br

² Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Avenida Jhon Boyd Dunlop, s/n, Jardim Ipaunussurama – 13060-904 – Campinas-SP, Brasil, gabrielalong04@gmail.com

Introdução. Os acidentes ofídicos provocados pela *Crotalus* são os de segunda maior recorrência no Brasil e é responsável por ocasionar a maior taxa de letalidade. **Objetivos.** Evidenciar – com o estudo de diferentes casos clínicos – a importância do conhecimento sobre essa espécie para que seja adotada a melhor abordagem nos primeiros socorros de cães picados pela *Crotalus*. **Metodologia.** O presente trabalho se define como uma revisão de literatura, onde foram levantados documentos científicos em plataformas como PubMed e Google Acadêmico, além de livros didáticos. **Resultados.** As serpentes peçonhentas diferenciam-se pelas seguintes características: presença de fosseta loreal, dentição solenóglifa, mobilidade das presas, sendo que uma das particularidades da *Crotalus* é a cauda com guizo. O veneno é composto pelos seguintes componentes, a crotoxina (responsável pela atividade neurotóxica e miotóxica), a crotamia (capaz de causar mionecrose e paralisia espasmódicas nos músculos esqueléticos), a giroxina e, por último, a convulxina, capaz de provocar sinais como perda de equilíbrio, alterações gastrintestinais, convulsões e mudanças visuais. O tratamento consiste em soroterapia antiofídica, fluidoterapia (para estabilizar a volemia, desidratação, correção de quadro de acidose, preservação da função renal e prevenção do IRA). **Conclusão.** Em decorrência dos casos que aparecem nas clínicas veterinárias, evidencia-se a importância do conhecimento dos veterinários sobre a espécie, visto que a agilidade na abordagem emergencial pode determinar a qualidade de vida e possíveis sequelas que o paciente terá que carregar para o resto da vida.

Palavras-chave: Vipirídeos, Peçonha, *Canis lupus familiaris*.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

AMITRIPTILINA NO MANEJO CLÍNICO DE CÁLCULOS URINÁRIOS EM COELHOS DOMÉSTICOS

Elenice B. Dueñas, Heloísa O. Souza

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Medicina Veterinária,
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP, elenicebd@gmail.com

Introdução. O cloridrato de amitriptilina é um antidepressivo com propriedades ansiolíticas e sedativas usado em felinos com urolitíase para amenizar a dor e auxiliar na expulsão dos urólitos, por promover o relaxamento da musculatura lisa das vias urinárias. Em lagomorfos, pouco se tem sobre a administração do fármaco em benefício da espécie. A cirurgia é a técnica de eleição para coelhos, conforme local e tamanho do cálculo. O prognóstico é reservado, com chance de recidiva. **Objetivos.** Levantamento de dados sobre o uso da amitriptilina no protocolo terapêutico de coelhos acometidos de urolitíase. Priorizar procedimentos minimamente invasivos no tratamento de urólitos em coelhos. **Metodologia.** Revisão integrativa de literatura dos últimos 20 anos sobre a amitriptilina no tratamento clínico de lagomorfos nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, em língua Portuguesa e Inglesa. A pesquisa recebeu certificação do CEUA (Comitê de Ética no Uso Animal), protocolo nº A18-CEUA-2022, para que um N seja coletado, tabelado e submetido à análise estatística para cálculo de média, desvio padrão e comparação de resultados. **Resultados.** Ao todo, 169 artigos no PubMed, 1.240 no Google Scholar e 1 no SciELO. Seleção de 9 artigos baseada na importância, validade e contribuição para o estudo. **Conclusão.** Não há relatos sobre o uso terapêutico da amitriptilina em coelhos para expulsão de urólitos. Os achados experimentais *in vitro* e *in vivo* poderiam embasar a administração na clínica de lagomorfos. Estudos “*in vivo*”, com aval do Comitê de Ética, são importantes para avaliar a eficácia e a segurança terapêutica, com ensaios bem conduzidos sobre os resultados a longo prazo.

Palavras-chave: Amitriptilina, Urolitíase, Lagomorfos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

ANESTESIA SEM O USO DE OPIÓIDES

Nathalia V. Santos, Lourenço C. Cotes.

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, nathvendramini@gmail.com

Introdução. A anestesia livre de opióides é uma prática que consiste no não uso de opióides intraoperatórios. É realizada por meio de abordagem multimodal, culminando em uma anestesia satisfatória, com dor mais branda no pós-operatório. Também apresenta melhor recuperação sem os efeitos colaterais amplamente conhecidos. **Objetivos.** Este trabalho tem como objetivo principal entender os malefícios e benefícios da OFA (sigla em inglês para “anestesia sem opióides”). **Metodologia.** Este estudo foi realizado através de pesquisa de abordagem qualitativa, sendo construído por meio de revisão bibliográfica com o uso de artigos publicados em revistas acadêmicas e científicas da clínica médica humana e veterinária, encontrados online na plataforma de pesquisa “PubMed” entre o período de 2017 a 2021. **Resultados.** Estratégias para aumentar o uso de adjuvantes não opióides, técnicas regionais, e a anestesia neuroaxial têm se popularizado e a OFA tornou-se possível pela analgesia multimodal. Esta baseia-se no uso sinérgico de medicamentos com diferentes modos de ação, levando ao controle efetivo da dor que funciona em diferentes nociceptores. Os medicamentos não opióides atualmente disponíveis são: acetaminofeno, anti-inflamatórios não esteroides, alfa-2 agonistas, antagonistas dos receptores N-metil D-Aspartato, gabapentinóides, antidepressivos, lidocaína, cafeína, glicocorticóides, relaxantes musculares e magnésio. **Conclusão.** Incluindo o uso da analgesia multimodal na rotina, o uso de opióides no perioperatório pode deixar de ser um protocolo utilizado. Nesses casos, a administração de opióides poderá ficar restrita à casos de extrema necessidade dos pacientes.

Palavras-chave: Anestesia, Opióides, Controle de dor.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

APLICAÇÃO DA BIOINFORMÁTICA NA MEDICINA VETERINÁRIA

Camille F. Bicudo, Natalia G. R. Castilho, Silene F. Bicudo

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi 2911, São José dos Campos, São Paulo, camillebicudo1508@gmail.com, nataliagrcastilho@gmail.com, silene@univap.br.

Introdução. A bioinformática é uma área multidisciplinar que combina a biologia, a informática e a estatística para analisar e interpretar dados biológicos. **Objetivos.** O objetivo desta pesquisa é levantar as principais linhas de aplicação da bioinformática na medicina veterinária. **Metodologia.** Trata-se de uma pesquisa exploratória com dados oriundos de pesquisas bibliográficas. **Resultados.** Há diversas aplicações da bioinformática na medicina veterinária, algumas das quais incluem: Identificação de mutações genéticas em animais de raça pura que possam estar relacionadas a doenças hereditárias, permitindo o desenvolvimento de testes genéticos para a identificação precoce dessas doenças; Análise genômica de patógenos que afetam a saúde animal, como bactérias, vírus e parasitas, permitindo uma melhor compreensão da epidemiologia dessas doenças e o desenvolvimento de melhores estratégias de prevenção e tratamento; Identificação de genes envolvidos na regulação da resposta imune em animais, o que pode levar ao desenvolvimento de novas terapias para doenças autoimunes ou imunodeficiências; Identificação de marcadores genéticos que possam estar relacionados à resistência ou susceptibilidade a doenças específicas em diferentes espécies animais; Criação de modelos computacionais para simular a interação entre drogas e alvos moleculares em animais, permitindo a identificação de novos compostos com potencial terapêutico. **Conclusão.** A bioinformática é essencial e tem sido cada vez mais utilizada na medicina veterinária, pois é uma ferramenta que permite uma análise mais ágil, detalhada e precisa dos dados biológicos.

Palavras-chave: Bioinformática, Biologia Computacional, Medicina Veterinária.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

ATRESIA ANAL EM CADELAS

Stéfany A.M. Rade, Heloisa Orsini, Marina N. Arena

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
São José dos Campos - SP, 12244-000, stefany.rade0799@gmail.com

Introdução. A atresia anal refere-se à inexistência do orifício da membrana que divide o endoderma do intestino posterior da membrana anal ectoderma. A alteração é mais comumente associada à fístula retouretral em machos ou retovaginal em fêmeas sendo a via de eliminação das fezes a vagina ou uretra. Existem quatro classificações: Tipo I, caracterizada pela estenose congênita anal; Tipo II, quando há permanência da membrana do ânus com oclusão do reto imediatamente cranial a membrana, semelhante a uma bolsa cega; Tipo III, esta classificação tem como característica a persistência da membrana do ânus porém com fechamento do reto mais cranialmente ao tipo II e Tipo IV, compreende na descontinuidade entre o reto proximal com o reto distal e o orifício anal.

Objetivos. O presente trabalho de revisão bibliográfica tem como intuito colaborar no diagnóstico e no tratamento de correção cirúrgica desta anomalia em casos de fêmeas da espécie canina.

Metodologia. Para o desenvolvimento desta revisão de bibliografia foram utilizadas informações da plataforma Google Acadêmico, Scielo e PubMed, através dos descritores: atresia anal; cirurgia; cães. Foram escolhidas publicações entre os anos de 2000 e 2016, nos idiomas inglês e português.

Resultados. A intervenção cirúrgica é fundamental para o tratamento, sendo que em casos de animais diagnosticados precocemente, aumenta-se o índice de êxito. **Conclusão.** O diagnóstico precoce e tratamento cirúrgico são responsáveis pela recuperação e qualidade de vida do animal.

Palavras-chave: Atresia anal, Cirurgia, Cadelas.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

ATUALIZAÇÕES SOBRE AS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS DECORRENTES DO VIRUS MONKEYPOX

Mayara RB Cabral ¹, Mariana VC Liberato¹, Tarcísio LS Junior ².

¹ Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, maraya.cabral@hotmail.com, mariana_liberato@hotmail.com.

² Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá, Av. Dr. Antônio Braga Filho 687, Itajubá, MG, 37501002, tarcisio@univap.br.

Introdução. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é o meio pelo qual são notificadas as doenças infecto contagiosas. Diante da epidemia do *Monkeypox*, criou-se o e-SUS SINAN, uma nova estratégia para o redirecionamento ao registro de casos dessa doença, com intuito de facilitar os levantamentos sobre os riscos epidemiológicos em determinada região e desenvolver medidas profiláticas diante de uma possível pandemia. **Objetivo.** Avaliação das políticas públicas por meio do levantamento de notificações compulsórias realizadas a partir do ano de 2017. **Metodologia.** A busca bibliográfica foi realizada entre 2017 e 2023 na base de dados *Scholar Google, PubMed, Scielo* e Manual e-SUS SINAN, com descritores: SINAN, *Monkeypox* e profilaxia. **Resultados.** Foram selecionados 6 artigos que relatam a modernização ao e-SUS SINAN e a viabilidade das informações intercambiáveis entre a Rede Nacional de Dados em Saúde e outros setores, com o intuito de amparar as políticas preventivas de Estado. O portal proporciona precisão diante de resultados individuais e regionais, de modo a facilitar o diagnóstico precoce. Outra medida abordada pelo Ministério da Saúde para erradicação da doença é a vacina Jynneos ou Imvanex (MVA-BN), tecnologia aprovada desde 2013 pela União Europeia, que traz a partir da atenuação do vírus pela cepa Ankara, uma alternativa para pessoas que foram expostas ao vírus ou pertencentes aos grupos de riscos, como profissionais da saúde. **Conclusão.** Em suma, o trabalho aborda, a partir de políticas públicas, atualizações sobre as medidas profiláticas do *Monkeypox* e a agilidade do e-SUS SINAN como estratégia no processo de notificação.

Palavras-chave: Notificação compulsória, Monkeypox, Profilaxia.

Área de concentração: Medicina Veterinária

AUTO-HEMOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PAPILOMATOSE ORAL CANINA

Maria Fernanda Godoi do Prado, Isabelle Ferreira

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 –
São José dos Campos, Brasil, iferreira@univap.br

Introdução. A papilomatose canina é uma doença neoplásica infectocontagiosa causada por um vírus da família Papillomaviridae do gênero Lambda papillomavirus que acarreta neofomações benignas nas células epiteliais sendo espécie-específico. Não existe predileção quanto a sexo, raça e sazonalidade na ocorrência da doença, sendo identificada predominantemente em cães jovens ou adultos imunossuprimidos. A técnica consiste em aplicações de sangue autólogo, por via intramuscular, com o objetivo de estimular o sistema imunológico através da ativação do sistema mononuclear fagocitário, proporcionando uma elevação de anticorpos. **Objetivos.** Avaliar a eficácia no tratamento da papilomatose oral canina e aumentar o conhecimento sobre o efeito da auto-hemoterapia como tratamento alternativo. **Metodologia.** Foi realizado com base na análise criteriosa do caso clínico atendido na Clínica Veterinária Praia dos Bichos, no estado de São Paulo, na Cidade de Caraguatatuba, no mês de agosto de 2022, uma cadela, não castrada, sem raça definida (SRD), com idade aproximadamente de 1 ano, pesando 14kg, vermífugada e vacinada. A única queixa da tutora era de que o animal apresentava apenas uma verruga na cavidade oral, até que se multiplicou nos lábios e gengivas, então a tutora buscou ajuda de um Médico Veterinário. **Resultados.** A auto-hemoterapia, com a aplicação direta do sangue autólogo na base dos papilomas, foi eficaz para o tratamento da papilomatose oral canina. **Conclusão.** O resultado foi melhor do que o esperado, lembrando que é uma técnica de fácil aplicação, baixo custo, não levando a reações adversas, diferentes de alguns outros métodos de tratamento apesar de ser uma terapia pouco estudada, na veterinária está abrindo novos caminhos.

Palavras-chave: Auto-hemoterapia, Papilomatose, Cães.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

AUXÍLIO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS LESÕES CUTÂNEAS DA ESPOROTRICOSE FELINA

Julia Borges, Henri D. L. Bentubo.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, juliab.medvet@gmail.com, henribentubo@univap.br.

Introdução. A esporotricose é uma micose causada por um fungo da espécie *Sporothrix Schenkii*, de alto potencial zoonótico que acomete especialmente os felinos domésticos. Apresenta-se da forma cutânea localizada ou disseminada, linfocutânea, linfática ou extracutânea, sendo esta última raramente encontrada. O principal sinal clínico é a formação de pápulas nodulares e úlceras com a presença de secreção purulenta ou hemorrágica. Sua transmissão se dá por meio de arranhadura, mordedura ou pelo simples contato dos animais sadios com animais portadores da doença, sintomáticos ou não. A ozonioterapia nestes casos é indicada como tratamento integrativo devido a sua capacidade de intervir na reparação tecidual de forma positiva, pois além de contar com as propriedades cicatrizantes, o ozônio ainda é bactericida, viricida e atua como anti-inflamatório, antisséptico e antialérgico, possuindo baixo custo e fácil aplicação. **Objetivo.** Evidenciar os efeitos benéficos da ozonioterapia na cicatrização das lesões cutâneas causadas pela esporotricose felina, exaltando a medicina integrativa como coadjuvante no tratamento. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, com artigos publicados entre 2000 a 2021, disponíveis no Google Acadêmico e PubVet. **Resultado.** A ozonioterapia propicia o processo de granulação e epitelização das lesões, com redução da circunferência e profundidade em menor tempo quando comparado a quadros onde esta terapia não é empregada. **Conclusão.** O ozônio vem se mostrando muito eficiente no difícil processo de cicatrização das feridas causadas pela esporotricose, permitindo redução do tempo de tratamento das lesões cutâneas causadas pela doença.

Palavras-chave: Ozonioterapia, Esporotricose, Bactericida.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DO LÁTEX DE *Synadenium grantii* (JANAÚBA) EM CÉLULAS VERO, PARA POSTERIOR USO EM ADENOCARCINOMA MAMÁRIO CANINO.

Raíssa C. Furtado, Beatriz C. S. Osses, Olga M.C.M. Santos, Walderez M. Joaquim, Antonieta M. C. Zabeu, Cristina P. Soares.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Medicina Veterinária,
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP;
antonietta@univap.br

Introdução. As neoplasias mamárias possuem grande incidência em cadelas, acarretando taxas elevadas de mortalidade. Os tratamentos disponíveis atualmente, não garantem a cura e dispõem de diversos efeitos colaterais. No entanto, a busca por tratamentos integrativos vem crescendo, trazendo novas alternativas para a cura do câncer. A *Synadenium grantii* vem sendo utilizada com frequência pela medicina popular, visando o combate às células tumorais. Este estudo tem como objetivo avaliar a citotoxicidade do látex da Janaúba em células Vero, para em seguida ser utilizada em células tumorais, visando a segurança e bem-estar do indivíduo e novas perspectivas para o tratamento de neoplasias na Medicina Veterinária. **Metodologia.** Foi realizado teste para avaliação de citotoxicidade em células Vero, por meio de Ensaio MTT. Semearam-se placas de 6 poços, com concentração de células 1×10^6 com 50 μ l de meio MEM. Dividiu-se 3 grupos – Controle: meio com células Vero; T1: Células Vero com meio e 0,05ml de látex de planta cultivada em sol 100% e T2: células Vero com meio e 0,05ml de látex de planta cultivada em sol 30%. A avaliação das amostras foi realizada por espectrofotometria (570nm). **Resultados.** Após normalização da amostra foi realizada análise estatística pelo GraphPad Prisma 9.0 – ANOVA teste de Tukey, não havendo diferença estatística entre as amostras. Experimento aprovado sob protocolo n°: A20CEUA2022. **Conclusão.** Mediante resultado, observou-se que não houve reação de citotoxicidade sobre as células Vero, frente ao uso do látex da Janaúba.

Palavras-chave: Janaúba, Citotoxicidade, Vero.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

AVALIAÇÃO DE SHUNT PORTOSSISTÊMICO EXTRA-HEPÁTICO EM CÃO – RELATO DE CASO

Maria Isabela A. Bueno, Fábio Henrique Migue Jardini

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, isabelabueno@hotmail.com.br, fjardini@yahoo.com

Introdução. Shunts portossistêmicos constituem a anomalia vascular mais comumente encontrada em cães. Tanto na forma congênita como na adquirida, causam sérios efeitos indesejáveis nos animais acometidos, sendo de extrema importância seu diagnóstico e tratamento precoce. **Objetivos.** Este trabalho objetivou dissertar a respeito da fisiopatologia dos shunts portossistêmicos, a partir do levantamento de estudos desta alteração e suas variantes topográficas, por meio de relato de caso. **Metodologia.** Estudo descritivo, no formato de relato de caso. As bases de dados utilizadas foram: PubMed, PubVet e Google Acadêmico, a partir das palavras chaves: Shunt portossistêmico, cães, vasos anômalos, tomografia computadorizada. Foi realizado exame de tomografia (TC) do abdômen, utilizando método helicoidal multislice, pré e pós a administração endovenosa de meio de contraste em um animal da espécie canina, que apresentou ao exame ultrassonográfico a possibilidade de existência de um enovelado vascular anômalo. **Resultados.** Pela TC foi possível a confirmação de alteração vascular congênita, caracterizada por enovelado vascular anômalo caudalmente ao rim direito, que se relacionava com a veia pancreatoduodenal caudal e com a veia cava caudal, sendo que em sua inserção na veia cava caudal possuía 0,5 cm de diâmetro, além de presença de cálculos em ambas as pelvis renais do paciente. **Conclusão.** A partir dos achados, foi possível concluir que para um diagnóstico adequado de shunt portossistêmico, principalmente no que se refere ao local de inserção na veia cava caudal e seu diâmetro, faz-se necessário o uso da tomografia computadorizada, que é considerada padrão-ouro para este diagnóstico.

Palavras-chave: Derivação Portossistêmica Cirúrgica, Tomografia, Hipertensão portal.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

AVALIAÇÃO DO MANEJO EM PROPRIEDADES LEITEIRAS E O REFLEXO NA QUALIDADE DO LEITE

Gabriela Souza, Allan R. Troni

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-000, souzasilvagj@gmail.com, allan.troni@univap.br

Introdução. A qualidade do leite é uma das principais exigências da indústria leiteira, e para obter um leite dito de qualidade é necessário que o processo de produção seja controlado em várias de suas etapas: Superfície exterior do úbere, limpeza nos tetos, sujidades nas superfícies de equipamentos e utensílios de ordenha. **Objetivos.** O trabalho foi realizado com objetivo de evidenciar a necessidade do controle no manejo para permitir que suas características físico-química e organolépticas estejam preservadas sem sofrer degradação microbiológica. **Metodologia.** Utilizou-se plataformas de pesquisas como, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, World Wide Science por meio dos descritores “mastite”, “manejo na ordenha” e “qualidade do leite”. **Resultados.** Foram utilizados artigos os quais demonstram que para obter bons resultados na produção leiteira é necessário aplicar práticas como pré e pós dipping, controle de CMT e caneca de fundo negro, controle de microorganismos nos ambientes dos animais adultos, em fase de crescimento, pois quando deficiência no manejo aumenta a incidência de mastite, prejudicando a produção e a qualidade do produto final. Desta forma, a qualidade microbiológica do leite influencia no processamento industrial, diminuindo o tempo de prateleira dos produtos lácteos, acidificação, alteração de cor, odor e sabor do leite, além de oferecer risco a saúde pública. **Conclusão.** Conclui-se que para obter um produto final de qualidade é necessário aplicar as boas práticas de produção, pois o leite quando é avaliado nos mostrará se o manejo está correto ou não, através das suas características físico-química e percentual de microorganismos.

Palavras-chave: Leite bovino, Manejo de vacas leiteiras, Boas práticas de ordenha.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

BRS CAPIAÇU: O CULTIVO DO CAPIM-ELEFANTE COMO FONTE DE VOLUMOSO

Murilo C. Fermi, Allan R. Troni.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil. murilocadorini@outlook.com; allan.troni@univap.br

Introdução. A criação de bovinos no Brasil é predominantemente em regime de pastagens, mas a produção de forrageiras pode ser limitada em períodos de seca, afetando o desempenho zootécnico dos animais. Para enfrentar essa limitação, a EMBRAPA desenvolveu o cultivar de capim-elefante BRS Capiaçú, que apresenta alta produção e valor nutricional que pode ser fornecido como capineira ou silagem para produtores de gado de corte e vacas leiteiras. **Objetivos.** Este estudo tem como objetivo buscar informações sobre BRS Capiaçú, forragem e volumoso que podem auxiliar produtores pequenos e médios no Vale do Paraíba. **Metodologia.** Para o estudo, foi realizada uma busca na base SciELO e Google Acadêmico com os descritores "BRS Capiaçú", "forragem" e "volumoso". A triagem das publicações foi feita a partir dos títulos e resumos, selecionando apenas os estudos relevantes para a pesquisa. **Resultados.** Foram encontrados 6 artigos os quais indicam que a produção de biomassa da BRS Capiaçú supera a de milho e cana-de-açúcar, atingindo uma média de 50 toneladas / ha / ano de matéria seca. Além disso, o BRS Capiaçú é uma alternativa ao cultivo de milho em regiões com alto risco de seca, devido à sua alta tolerância ao estresse hídrico. Pode ser cultivado em climas tropicais e é recomendado para o bioma Assarí Atlântica. **Conclusão.** Com sua alta produção e valor nutricional o capim-elefante BRS Capiaçú pode ser fornecida como capineira ou silagem, mantendo o equilíbrio entre a carência de volumoso e período de escassez de forragens na criação animal.

Palavras-chave: BRS Capiaçú. Forrageira. Capineiras.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

CARCINOMA INFLAMATÓRIO MAMÁRIO EM CADELAS

Stefany AM Rade, Isabelle Ferreira

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
São José dos Campos - SP, 12244-000, stefany.rade0799@gmail.com

Introdução. O Carcinoma Inflamatório Mamário (CIM) é um tumor raro das glândulas mamárias, de alta agressividade que ocorre de modo espontâneo em mulheres e cadelas. Os animais acometidos por CIM apresentam as glândulas mamárias difusamente edemaciadas com pouca demarcação entre os tecidos tornando a região firme, em forma de placas, quente e animal apresenta dor à palpação com possível espessamento de pele e secreção sero-sanguinolenta. **Objetivos.** Este trabalho tem como finalidade realizar uma revisão bibliográfica sobre CIM em cadelas, dando foco nos sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. **Metodologia.** Para esta revisão bibliográfica foram usados artigos da plataforma Google Acadêmico e Scielo, pelos descritores: carcinoma inflamatório mamário e cadelas. Foram escolhidas publicações entre os anos de 2006 a 2021. **Resultados.** O CIM é um tumor epitelial extremamente maligno, extensa infiltração, possui prognóstico grave, em razão do acelerado crescimento, elevada ocorrência de metástases em curto período depois da identificação do tumor e baixíssimo tempo de sobrevivência. O diagnóstico é baseado no exame físico geral, histórico, sinais clínicos como acometimento das mamas, eritema local, dor, hematoma de pele e edema dos membros secundário à oclusão dos vasos linfáticos, além de exames complementares. O prognóstico é desfavorável. O tratamento é paliativo e a cirurgia não é indicada. **Conclusão.** O CIM é uma neoplasia altamente agressiva e de rápida evolução. O diagnóstico precoce e o tratamento visam melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Carcinoma inflamatório mamário, Neoplasia mamária, Cadelas.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA EM GATO DA RAÇA PERSA: RELATO DE CASO

Daniela J.D. Ferreira, Isabelle Ferreira.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, danijd.medvet@gmail.com

Introdução. A cardiomiopatia hipertrófica (CMH) é uma condição cardíaca hereditária associada ao espessamento anormal do ventrículo esquerdo (VE), podendo levar a problemas cardíacos graves. Em gatos, a doença tem prevalência em machos, adultos e de raça pura. As manifestações clínicas são diversas, porém, casos subclínicos são comuns. Estudos de relato de caso de CMH em gatos são importantes, pois fornecem informações valiosas para o tratamento e manejo da doença.

Objetivos. Apresentar um relato de caso de CMH em um gato macho, idoso, da raça persa.

Metodologia. Foi realizado levantamento bibliográfico no período de 2012 a 2022, e análise de prontuário médico hospitalar. **Resultados.** Foram obtidos 14 trabalhos de referência. Em outubro de 2017, deu entrada em clínica veterinária um paciente da espécie felina, macho, 14 anos de idade, da raça persa, pesando 7,850kg. Após ecocardiograma, detectou-se alteração no VE e houve o diagnóstico de CMH de baixo risco. Na ocasião, sugeriu-se acompanhamento. Em exame realizado em setembro de 2020, após comprovação de hipertrofia concêntrica e obstrução dinâmica do VE, a CMH evoluiu para alto risco. Iniciou-se, então, tratamento com base em betabloqueadores, antiplaquetários e diuréticos. Em atendimento emergencial realizado em abril de 2023, o paciente apresentava quadro de insuficiência cardíaca congestiva e sinais de tromboembolismo aórtico nos membros pélvicos, vindo a óbito. **Conclusões.** O presente relato de caso mostrou a importância do acompanhamento do estadiamento clínico em gatos com predisposição à CMH, sobretudo com o apoio do ecocardiograma como principal ferramenta de diagnóstico e classificação do estágio da doença.

Palavras-chave: Felinos, Persa, Cardiomiopatia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

CATARATA JUVENIL NÃO DIABETOGÊNICA EM CÃO DA RAÇA POODLE: RELATO DE CASO

Rosa BS¹, Yamamoto LK², Grillo GF¹

¹ Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP, biasrsz@gmail.com, gustavo.grillo@univap.br

² Universidade Estadual de Maringá, Campus Umuarama, Centro de Ciências Agrárias (CCA), Estrada da Paca s/n (UEM – Fazenda), São Cristóvão, CEP: 87502-970, Umuarama – PR, dr.leandroyamamoto@gmail.com

Introdução. A catarata é uma das principais enfermidades oftalmológicas da clínica de pequenos animais, cursando com perda visual. **Objetivos.** Relatar o caso de um cão com catarata juvenil, não secundária a Diabetes Mellitus ou a outros processos patológicos e destacar o prognóstico do quadro, considerando sua menor ocorrência. **Metodologia.** Poodle, fêmea, 3,1 kg. Tutor relata, na anamnese, lacrimejamento dos olhos há 1 mês, seguido de progressiva opacificação. Nega outros problemas oculares, doenças crônicas ou alterações sistêmicas concomitantes. Descartou-se úlcera córnea por meio do teste de Fluoresceína e constatou-se leve hiperemia e secreção mucoide sem prurido, em ambos os olhos. Olho direito (OD) positivo para os reflexos de ameaça visual e pupilar direto com pressão intraocular (PIO) em 18 mmHg. Olho esquerdo (OE) com tais reflexos diminuídos e PIO em 28 mmHg. Apresentava catarata incipiente, edema de córnea, hiperemia conjuntival e precipitados ceráticos. Prescreveu-se colírioterapia com tobramicina, dexametasona, anti-hipertensivo e lubrificante. Na investigação de possíveis causas realizou-se titulação de IgG anti *Ehrlichia canis*, aferição da pressão arterial sistólica, hemograma completo, perfil renal/hepático e glicemia em jejum. Todos sem alterações dignas de nota. Retornou após 6 meses com perda visual importante e catarata madura. Constatou-se a indicação cirúrgica após eletrorretinografia e ultrassom ocular. **Resultados.** Realizada facoemulsificação do OD obtendo-se boa recuperação e reestabelecendo a visão nesse olho. **Conclusão.** Embora a incidência de catarata seja incomum em cães jovens que não apresentem doenças primárias, obteve-se um bom prognóstico.

Palavras-chave: Catarata, Facoemulsificação, Cães.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

CORRELAÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO PARA DIAGNÓSTICO DE TUMORES

Nicolle V.P. Saraiva, Isabelle Ferreira

Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil, nickvicksaraiva@gmail.com, iferreira@univap.br

Introdução. Um exame de grande auxílio para o médico veterinário dentro da clínica de pequenos animais é a citologia. A citologia é um exame que possibilita a análise da amostra da lesão no animal, ajudando a diferenciação de lesões inflamatórias e neoplásicas. É um exame bem acessível, rápido resultado e pouco invasivo, porém é um exame que se baseia na observação das células e não dos tecidos. Com isso é necessário o auxílio do exame histopatológico que foca na observação dos tecidos. O histopatológico, diferente do citológico, é um exame mais invasivo, pois é necessário a retirada de um fragmento do órgão e tecido do animal, que pode ser realizada por biópsia excisional ou incisional. **Objetivos.** Como objetivo, vamos comparar a técnica citológica e histopatológica, mostrando as vantagens e desvantagens de cada uma delas e correlação existente. **Metodologia.** O trabalho foi baseado nas plataformas de pesquisa como, Google Acadêmico e SciELO. **Resultados.** A citologia é um exame que tem como vantagens ser de fácil acesso e um diagnóstico rápido, porém se não colhido de forma correta, ou uma anamnese mal-feita, possível termos um diagnóstico inconclusivo. Para a melhor segurança de um bom diagnóstico, é importante a citologia vir acompanhada de um histopatológico para uma observação mais completa. **Conclusão.** Conclui –se que o exame de citologia deve ser utilizado na rotina da clínica de pequenos animais por ser um exame mais acessível, pouco invasivo e de baixo custo, ajudando no prognóstico do animal. Porém, realizar o exame histopatológico é essencial para confirmar o diagnóstico do exame citológico, para se ter uma avaliação mais detalhada da lesão do animal.

Palavras-chave: Citologia, Histopatológico, Diagnóstico de tumores.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

CORRELAÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL COM A EFICIÊNCIA PRODUTIVA DO GADO LEITEIRO – REVISÃO DE LITERATURA

Mayza G Souza, Bianca Arnone

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil, mayza09@hotmail.com,
bianca.arnone@univap.br

Introdução. A pecuária é um dos setores de maior destaque advindo do agronegócio, sendo a bovinocultura leiteira uma das mais importantes. Junto a sua relevância no agronegócio, a preocupação da sociedade em relação ao bem-estar animal vem aumentando no decorrer dos anos, principalmente em animais de produção. **Objetivos.** Demonstrar a relevância do conhecimento sobre a zootecnia animal, tendo como pilar o bem-estar animal, e em consequência a sua influência na produtividade. **Metodologia.** A metodologia utilizada para confecção da revisão bibliográfica, foi advinda de bases de dados como, SciELO e Google Acadêmico. Incluindo artigos científicos e periódicos a partir de 2002, com os descritores, bem-estar do animal, bovinocultura, produtividade. **Resultados.** Os estudos analisados expuseram pontos importantes relacionados ao bem-estar animal, salientando como limitações e desnutrição inerente ao confinamento. Em animais a pasto, por exemplo, pode ser evitada a falta de água e sombra. Manifestações que pode ajudar a mensurar o bem-estar animal em vacas-leiteiras são os indicadores fisiológicos e sanitários, com análise nas características biológicas como produtividade, taxa de mortalidade, comportamento anormal e incidência ou magnitude de doenças. **Conclusão.** Concluiu-se que a partir deste estudo é importante garantir um alto nível de bem-estar animal, providenciando medidas de manejo adequadas e proporcionando uma boa qualidade de vida para os animais, como exemplos sombra e ventilação de qualidade, água fresca com fácil acesso, controle de temperatura e umidade em ambientes fechados, fornecimento de solo adequado, para gerar uma maior eficiência na produção de leite.

Palavras-chave: Bem-estar do animal, Pecuária, Produtividade.

Área do conhecimento: Medicina Veterinária

DEFICIÊNCIA DE COBRE EM CAPRINOS – REVISÃO DE LITERATURA.

Amanda G. Nunes, Raíssa C. Furtado, Antonieta M. C. Zabeu.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Medicina Veterinária,
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, CEP: 12244-000, São José dos Campos – SP;
antonieta@univap.br.

Introdução. O cobre é um dos elementos mais carentes nas criações de pequenos ruminantes. Sua deficiência é um problema comum em caprinos, podendo afetar negativamente a produção e saúde do rebanho. Ocorre pela ingestão insuficiente de cobre na dieta e/ou má absorção de cobre no trato gastrointestinal, ocasionando ataxia enzoótica, paralisia de membros, diarreia, anorexia, redução da fertilidade, fraqueza, desidratação e mudanças na pigmentação do pelo. O diagnóstico desta afecção é baseado nos sintomas clínicos, histórico nutricional e testes laboratoriais, como dosagem hepática, hemograma e bioquímico. Como tratamento emergencial pode-se usar o sulfato de cobre via oral, estabelecendo protocolos futuros para um manejo nutricional adequado, visando a correção da causa base. **Objetivos.** Citar aspectos relacionados à deficiência de cobre em caprinos, incluindo causas, sintomas, diagnóstico e tratamento. **Metodologia.** Levantamento bibliográfico realizado nas bases PubMed e SciELO, cruzando-se os termos Nutrição, Cobre e Caprinos, elegendo artigos dentro do período de 2017 a 2022. **Resultados.** Foram utilizados 5 artigos abordando o tema proposto, descrevendo a respeito desta enfermidade, com o objetivo de elucidar a importância de um bom manejo nutricional em uma criação animal. **Conclusão.** O tratamento dependerá da gravidade do quadro. Como prevenção, deve ser feita suplementação de cobre, administrada através da alimentação, ajustando a dieta dos animais, garantindo que eles estejam recebendo os nutrientes necessários para sua homeostasia. Conclui-se que, para prevenir a deficiência de cobre, é importante fornecer uma alimentação balanceada e suplementada com este mineral.

Palavras-chave: Nutrição, Cobre, Caprinos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DERIVAÇÃO URETERAL SUBCUTÂNEA (BYPASS) PARA TRATAMENTO DA URETEROLÍTIASE OBSTRUTIVA EM FELINOS

Evelise C. Costa¹, Gustavo C. Bajotto².

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911. Campus Urbanova. São José dos Campos, SP. CEP 12244-000, evelise.costa@gmail.com

² Intense Care, Departamento Cirúrgico, Rua Major Vaz, 124. Vila Adyanna. São José dos Campos, SP. CEP 12243-670, gustavo.cirurgiavet@gmail.com

Introdução. A ureterolítase é uma afecção comum em felinos adultos, sendo a principal causa de obstrução ureteral. A maioria dos ureterólitos são de oxalato de cálcio, e não sendo possível a dissolução, o tratamento mais aconselhado é cirúrgico. O *Bypass Ureteral*, têm se destacado no tratamento da ureterolítase, sobrepondo-se em indicação à técnica de ureterotomia, principalmente em obstruções ureterais acompanhadas de nefrolítase. **Objetivos.** Compreender a técnica do *Bypass ureteral* como tratamento para a ureterolítase. **Metodologia.** Foi realizada pesquisa bibliográfica utilizando as palavras: ureterolítase, *bypass* e felinos nas bases de dados de acesso livre como Google Scholar e Scielo onde foram consideradas publicações nacionais entre 2016 e 2022. **Resultados.** O *bypass ureteral* é uma técnica que consiste em criar um desvio para o fluxo urinário, permitindo que a urina seja drenada de forma passiva dos rins para a bexiga. Envolve a utilização de um tubo de polietileno que é implantado cirurgicamente, ligando a pelve renal (cateter de nefrostomia) conectado à um dispositivo subcutâneo (*Port*) e deste à bexiga (cateter de cistostomia). Os cateteres são fixados com uso de cola cirúrgica específica, suturas e conectores. Uma das particularidades do sistema é a obrigatoriedade da inspeção periódica, através do *Port*, com coleta de urina para análises e infusão de solução de edetato, garantindo a patência do sistema e a saúde renal adequada. **Conclusão.** O *bypass ureteral* é uma técnica eficaz e segura para o tratamento de obstruções ureterais em felinos. A avaliação individual do paciente é imprescindível para o sucesso da técnica, sendo atualmente a mais indicada.

Palavras-chave: Ureterolítase, *Bypass*, Felinos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

DERMATITE ATÓPICA CANINA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Luísa dos Santos Paiva¹; Henri Donnarumma Levy Bentubo^{1, 2}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Av, Shishima Hifumi, 2911. Urbanova. São José dos Campos, SP. Brasil.
CEP 12244-390.

²Universidade Paulista. R. Dr. Bacelar, 1212. Vila Clementino. São Paulo, SP. Brasil. CEP 04026-002.
hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A dermatite atópica é uma doença multifatorial de caráter crônico caracterizada por reação de hipersensibilidade tipo 1 a alérgenos ambientais e liberação de mediadores inflamatórios causadores de prurido e lesões, acarretando incômodo ao animal. Cães geneticamente predispostos são predominantemente acometidos. **Objetivos.** O trabalho tem como objetivo a revisão bibliográfica sobre dermatite atópica em cães com ênfase em sinais clínicos, métodos diagnósticos e nos diferentes tratamentos disponíveis a fim de promover alívio e bem-estar. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica pelas plataformas digitais “SciELO”, “Google Acadêmico” e “Periódicos CAPES”. Descritores: “dermatite atópica canina”, “DAC” e “canina” no período entre o ano de 2013 a 2023. **Resultados.** Foram encontrados 70 artigos em potencial, após análise se reduziram a 11 artigos de interesse para a revisão. Os principais sinais clínicos apurados foram: eritema, liquenificação e hiperpigmentação de pele, alopecia e otites externas recorrentes. Infecções fúngicas e bacterianas secundárias foram relatadas devido ao autotraumatismo do animal em resposta ao prurido intenso. O diagnóstico se baseia primordialmente na clínica, testes alérgicos de sorologia e intradérmico. O tratamento envolve o controle do prurido, a recuperação da barreira cutânea e diminuição da exposição aos alérgenos. **Conclusão.** Devido ao caráter crônico e multifatorial, o tratamento muitas vezes é dificultoso por depender de fatores individuais e condições financeiras do tutor. Além de ser necessária a análise do uso dos medicamentos alternativos disponíveis para o controle do prurido, a longo prazo.

Palavras-chave: Dermatite atópica canina, Atopia, Alérgenos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DESCOMPRESSÃO CERVICAL EM CÃO COM HÉRNIA DE DISCO POR EXTRUSÃO: RELATO DE CASO

Ana Beatriz S. R. Barrozo, Ana Paula Grabner.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000.

Introdução. A doença do disco intervertebral é uma das maiores causas de problemas neurológicos em pequenos animais. As raças condrodistróficas são as que correm mais risco de apresentar esta doença e dependendo do local da compressão o animal pode apresentar múltiplos níveis de disfunções neurológicas. **Objetivos.** O presente estudo tem como objetivo salientar e expor a gravidade desta doença e demonstrar como ela afeta os animais. **Metodologia.** Trata-se de um relato de caso baseado em um dos principais tratamentos utilizados para descompressão por extrusão. Nesse relato temos uma fêmea da espécie canina, de 9 anos, da raça Dachshund. O animal foi encaminhado à clínica Sasaki para atendimento e ao realizar o exame físico pôde ser observado um déficit de percepção, um saltitar pélvico direito e uma sensibilidade à palpação cervical. Deste modo a mielografia foi recomendada e no resultado do exame constatou-se uma alteração de desvio da coluna central contrastada na C3 e C4, nesta região percebe-se uma falha de preenchimento dorsal da coluna, este animal estava com uma compressão cervical por extrusão (Hansen tipo I). Para corrigir este extravasamento o tratamento cirúrgico foi indicado. Após 2 dias o animal não apresentava mais quadro de dor, deste modo a mesma teve alta e retornou apenas para a remoção dos pontos. **Resultados.** Após acompanhar este caso de perto foi possível perceber a melhora significativa do animal, no qual não apresentava mais nenhum sintoma de dor. **Conclusão.** Conclui-se que o método de descompressão é o mais indicado quando há compressão medular, visto que a mesma pode gerar muita dor e por sua vez causar problemas neurológicos.

Palavras-chave: Coluna, Descompressão, Extrusão.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DESENVOLVIMENTO DE UM BANCO DE PENAS PARA AVES DE RAPINA

Luiz H. S. Barroso, Hanna S. Kokubun, Allan R. Troni.

UNIVAP, Av. Shishima Hifumi, 2911, luizhenriquesb30@gmail.com, hannasibuya@gmail.com,
allan.troni@univap.br

Introdução. As aves são maior parte dos atendimentos realizados pelos CRAS UNIVAP, segundo levantamento da casuística cirúrgica feito por KENITI (2022). Aves de vida livre encontradas debilitadas apresentam regularmente penas de voo quebradas. (SAMOUR, 2011). **Objetivos.** Desenvolver um banco de penas, afim de servir como recurso para a técnica de implante e auxiliar na reabilitação de aves de rapina. **Metodologia.** Para o desenvolvimento do projeto autorizado pelo CEUA (protocolo nº A13-CEA-2022), foram utilizadas penas coletadas de animais de diferentes origens que vieram à óbito após sua entrada no CRAS UNIVAP. Animais com suspeita de doença infectocontagiosa não foram utilizados. As coletas foram realizadas das carcaças de aves congeladas, pela técnica de arrancamento (tração mecânica). Folhas de sulfite foram utilizadas para fixar as penas, de acordo com suas classificações anatômicas, e os dados das aves. Estas foram armazenadas em folhas plásticas, guardadas unidas e identificadas individualmente, dentro de uma caixa organizadora equipada com termohigrômetro, para proteção contra ácaros, umidade, poeiras e microrganismos. **Resultados.** Foram coletadas penas das 3 ordens de rapinantes, sendo elas accipitriformes, falconiformes, e strigiformes, totalizando 11 aves, sendo elas de 9 espécies diferentes. **Conclusão.** Desenvolver um banco de penas é relativamente simples, e com ótimo custo benefício para a instituição. O profissional médico veterinário poderá coletar mais penas, enriquecer o banco com mais espécies, e realizar a técnica de implante de penas, afim de acelerar o processo de reabilitação das aves, reduzindo o tempo sob cuidados humanos.

Palavras-chave: Penas, Implante, Aves.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

DISQUERATINIZAÇÃO PRIMÁRIA CANINA

Alana Silva Castro¹; Henri Donnarumma Levy Bentubo^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Av, Shishima Hifumi, 2911. Urbanova. São José dos Campos, SP. Brasil. CEP 12244-390.

²Universidade Paulista. R. Dr. Bacelar, 1212. Vila Clementino. São Paulo, SP. Brasil. CEP 04026-002. hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A disqueratinização, popularmente denominada “seborréia”, constitui em um distúrbio da epiderme caracterizado pelo aumento da velocidade de maturação do queratinócito que acomete os cães. Algumas vezes, associado a esse processo é possível também observar alteração funcional da glândula sebácea. **Objetivo.** Caracterizar a etiologia, clínica e terapêutica das disqueratinizações primárias em cães. **Metodologia.** Para a obtenção de dados foram pesquisados os unitermos “seborréia”, “disqueratinização” e “cães” nas bases de dados de acesso livre “Scholar Google”, “Science Direct” e “PubMed”. Foram considerados os artigos publicados entre os anos de 2006 e 2023. Critérios de inclusão: aderência ao tema por meio de título e resumo. **Resultados.** A pesquisa inicial revelou 1.310 publicações relacionadas ao tema. Com o refinamento da pesquisa foram considerados 65 trabalhos. Após análise de título e resumo, foram incluídos nesse estudo apenas cinco referências. A forma primária da disqueratinização, condição mais rara na clínica, possui etiologia hereditária e acomete raças de cães terriers, como o Scottish Terrier e West Highland White Terrier. A condição é determinada pelo distúrbio de proteínas essenciais na formação da camada córnea da pele. A exclusão de comorbidades favorecem o diagnóstico. **Conclusão.** A prevalência das formas primárias de disqueratinização é bastante limitada e seu controle se baseia em reforçar a barreira cutânea por meio do uso de agentes queratolíticos e queratoplásticos, bem como, hidratação profunda e suplementação nutricional. O uso de formulações tópicas e sistêmicas em associação promovem melhores respostas terapêuticas.

Palavras-chave: Seborréia, Cães, Dermatopatias.

Área de concentração: Medicina Veterinária.

DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL EM FELINOS - REVISÃO LITERATURA

Naira C.A Santos, Isabelle Ferreira.

Univap, Medicina Veterinária, São José dos Campos-SP, nairagirasosl@gmail.com, iferreira@univap.com

Introdução. A doença inflamatória intestinal felina (DIIF) descreve um grupo de doenças intestinais crônicas que acometem a lâmina própria da mucosa pelo infiltrado difuso de células inflamatórias, em uma resposta excessiva e não controlada a uma estimulação antigênica normal, e deve ser diferenciada do processo neoplásico em pacientes com linfoma intestinal. A forma mais comumente diagnosticada da doença é a enterite linfocitária-plasmocítica (ELP), e a segunda mais comum é a eosinofílica. A etiologia não está bem definida, podendo ser multifatorial, entretanto parece estar relacionada com mecanismos imunomediados e neoplásicos. A idade média dos felinos acometidos são adultos maduros (6-10 anos). Não há predileção racial ou sexual descrita claramente na literatura. O diagnóstico padrão para DIIF é através exame histopatológico e também imunohistoquímica. **Objetivos.** Instruir os profissionais ao diagnóstico precoce da doença inflamatória intestinal em felinos, com o intuito de adequado tratamento e melhor qualidade de vida. **Metodologia.** Foram consultadas as bases de dados Google acadêmico, utilizando os descritores “Doença Inflamatória Intestinal Felina” em português com a finalidade de compilar dados referentes a doença. **Resultados.** Foram selecionados 10 artigos dos quais mencionavam a doença inflamatória intestinal felina. É uma doença pouco diagnosticada, pois existe uma resistência dos profissionais e também dos tutores sobre a histopatologia. **Conclusão.** É de suma importância obter mais estudos para elucidar a patogenia, dessa forma evitando essa resposta inflamatória exagerada, e também os cuidados com os felinos, já que se trata de uma enfermidade sem cura.

Palavras-chave: Doença inflamatória intestinal felina, Gatos, Células inflamatórias.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O BEM-ESTAR DE ANIMAIS SILVESTRES

Lívia C. Santos, Heloísa Orsini

Universidade do vale do Paraíba/ Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi 2911, Urbanova – 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, liviacursino22@gmail.com, orsini@univap.com

Introdução. O enriquecimento ambiental consiste em uma série de medidas que modificam o ambiente físico ou social, melhorando a qualidade de vida dos animais cativos e proporcionando condições para o desempenho de suas necessidades etológicas, considerando os efeitos do ambiente no crescimento e desenvolvimento animal. O bem-estar de um animal é avaliado na medida em que ele se adapta ao ambiente em que vive. A visão moderna sobre o bem-estar animal descreve a importância da saúde física, psicológica e ambiental. **Objetivos.** Este trabalho teve como objetivo dissertar sobre a adaptação dos zoológicos às necessidades animais, focando na evolução desses estabelecimentos em relação à aplicação de técnicas de enriquecimento ambiental ao longo do tempo. **Metodologia.** Para a confecção deste trabalho foram utilizados 12 artigos científicos, encontrados a partir das bases de dados: Google Acadêmico e PubVet, abrangendo o período de 1997 a 2022, a partir das palavras chaves: “bem-estar de animais silvestres”, “educação ambiental de animais silvestres em zoológicos” e “animais silvestres em zoológicos”. **Resultados.** Os principais resultados encontrados foram técnicas criadas de enriquecimento ambiental para proporcionar aos animais cativos uma melhor qualidade de vida. **Conclusão.** A partir dos resultados, foi possível concluir que para uma educação ambiental para o bem-estar de animais é ter um conjunto de práticas que o animal tenha uma interação saudável e natural com o meio ambiente. Promovendo desafios e novidades, por meio da simulação de situações que ocorreriam na natureza, oferecendo ao animal a oportunidade de escolha e controle do seu ambiente.

Palavras-chave: Bem-Estar animal, Silvestres, Desenvolvimento animal.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ENFISEMA SUBCUTÂNEO GENERALIZADO SECUNDÁRIO À PERFURAÇÃO ESOFÁGICA EM FELINO – RELATO DE CASO

Maiza S. Silva, Gustavo F. Grillo, Alexandre G. Correia.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, maiza_sousa10@outlook.com.

Introdução. Perfurações esofágicas podem ocorrer durante manipulação iatrogênica ou podem decorrer de neoplasias, lesões, obstruções e traumas contusos. Os sinais variam de acordo com a causa e localização da lesão, mas pacientes costumam apresentar dor, disfagia, dificuldade respiratória e enfisema subcutâneo. Tendo em vista os riscos que uma ruptura esofágica pode oferecer, faz-se importante a discussão e o relato de casos, a fim de que, sejam abordados e divulgados tratamentos e resultados eficientes para a afecção. **Objetivos.** Relatar a ocorrência de enfisema subcutâneo generalizado decorrente de perfuração esofágica em felino. **Metodologia.** Atendimento a um felino fêmea, SRD, 13 anos, que apresentava enfisema subcutâneo generalizado. Tutora relatou apatia e inapetência há dois dias. Durante exame físico constatou-se pressão arterial elevada e desidratação estimada em 10%. Como exames complementares realizou-se hemograma, radiografia torácica, ecocardiograma, laringotraqueoscopia e esofagoscopia. A radiografia indicou enfisema subcutâneo com acúmulo gasoso em permeio a musculatura e a esofagoscopia indicou lesão esofágica próximo ao esfíncter esofágico, demais exames sem alterações. Dado os achados, animal foi submetido ao procedimento cirúrgico de correção do esôfago. **Resultados.** No pós cirúrgico foram realizadas sessões de massagem para drenar o acúmulo de ar sob a pele através de incisões feitas durante o procedimento cirúrgico, após 15 dias o animal retornou ao seu comportamento habitual. **Conclusão.** Perfurações esofágicas são incomuns na clínica de pequenos animais, porém oferecem sérios riscos à saúde, por isso, devem ser diagnosticados e tratados rapidamente.

Palavras-chave: Enfisema subcutâneo, Felino, Perfuração esofágica.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

ERLIQUIOSE EM CÃES – REVISÃO DE LITERATURA

Marcos Paulo Santos da Luz, Antonieta Marques Caldeira
Zabeu

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000- São José dos Campos - SP, Brasil, antonieta@univap.br, marcos_santosluz@hotmail.com

Introdução. A erliquiose é uma das principais doenças infectocontagiosas que acometem os cães em nosso país, sendo transmitida principalmente através do carrapato vetor *Rhipicephalus sanguineus* contaminado pela bactéria do gênero *Ehrlichia*. **Objetivo.** O objetivo deste trabalho é revisar os principais aspectos sobre a erliquiose em cães como os sinais clínicos, sintomas, formas de transmissão e tratamento, sendo uma doença hemoparasitária de grande importância para a rotina do médico veterinário. **Metodologia.** Revisão de literatura, onde foi realizado o levantamento de informações relevantes no Google Scholar utilizando o seguinte unitermo, erliquiose and dogs, tendo como base publicações entre os anos de 2012 até 2022. **Resultados.** Foram encontrados aproximadamente 1860 resultados de pesquisa sobre a erliquiose, sendo considerados 6 estudos para o desenvolvimento deste trabalho. A erliquiose canina tem características de realizar a redução de elementos sanguíneos causando principalmente anemia nos animais acometidos, trata-se de um parasita intracelular obrigatório de células hematopoiéticas que infectam essencialmente os mamíferos, sem que haja alguma predisposição. O quadro da doença pode variar de acordo com as fases desta enfermidade, sendo elas a fase aguda, subclínica e crônica que se tratada tardiamente o animal pode vir a óbito. O diagnóstico se baseia nos achados clínicos e laboratoriais. **Conclusão.** Os estudos que embasam este tema são relevantes e favorecem a potencialização de mecanismos que possam ampliar os saberes necessários sobre a erliquiose, sendo um assunto com enorme relevância em relação a saúde pública e em aspectos zoonóticos por todo o mundo.

Palavras-chave: Erliquiose canina, Hemoparasitárias, Animais.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ESTUDO DE LONGEVIDADE E CAUSAS DE MORTE DE FELINOS DOMÉSTICOS (*Felis catus*) NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP, BRASIL

Isabella A Castilho¹; Henri D L Bentubo^{1,2}.

¹Universidade do Vale do Paraíba. Av, Shishima Hifumi, 2911. Urbanova. São José dos Campos, SP. Brasil. CEP 12244-390. isabellaalbernaz0512@gmail.com

²Universidade Paulista. R. Dr. Bacelar, 1212. Vila Clementino. São Paulo, SP. Brasil. CEP 04026-002. hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A qualidade e expectativa de vida dos felinos está diretamente ligada ao modelo de criação adotado. Em uma cidade com mais de 700 mil habitantes como São José dos Campos (SJC), os padrões de criação são diversos nas variadas regiões. **Objetivos.** Estimar as causas de óbito de felinos domésticos na cidade de SJC, bem como, relacionar com o modelo de criação adotado pelo tutor. **Metodologia** A obtenção de dados foi realizada por meio de um questionário aplicado em entrevista a tutores residentes na cidade de SJC. Parâmetros levantados: idade de morte, raça, sexo, peso, alimentação, acessibilidade do animal à rua e causa de morte. Protocolo CEP/UNIVAP: 134658/2022. **Resultados.** Foram obtidos, até o momento, dados de 59 felinos que vieram à óbito. Desses, 25% foram a óbito em decorrência de doenças metabólicas, sendo as alterações renais as mais relevantes; 22% em decorrência de trauma, em sua maioria atribuídos a atropelamento ou ataque por cão; 16% foram acometidos por neoplasias; 11% por doenças infecciosas; 9% sofreram intoxicação (intencional ou acidental); 7% por doenças cardiovasculares; e, 2% padeceram de alterações ortopédicas. Em 3% dos casos a morte foi associada à senilidade. E, em 5% não foi possível estabelecer a causa da morte. Quase metade dos animais (44%) tinham acesso livre à rua. **Conclusão.** As doenças metabólicas se mostram, significativamente, influentes na causa de morte de gatos na cidade de SJC. O acesso livre à rua não se mostrou, até o momento, relevante na principal causa de morte para essa espécie.

Palavras-chave: Longevidade, Felinos, Criação.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

EXÉRESE DE CARCINOSARCOMA EM TIREOIDE DE CÃO – RELATO DE CASO

Machado MIRG, Arnone B.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de ciências da saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, São José dos Campos-SP. mariagramani@gmail.com. veterinaria.bi@hotmail.com

Introdução. O carcinosarcoma é um tipo incomum de neoplasia na clínica de pequenos animais, sendo histologicamente uma combinação de carcinoma e sarcoma. São encontradas células de origem epitelial, folicular e mesenquimal, além de tecido osteogênico e/ou carcinogênico. Apresenta características malignas pela capacidade de se metastizar via vasos linfáticos regionais em direção aos pulmões, rins e fígado. **Objetivos.** Relatar um caso de carcinosarcoma de tireoide em um canino senil sem raça definida e ressaltar a importância do tratamento cirúrgico para a patologia. **Metodologia.** Um cão, macho, sem raça definida de doze anos de idade, foi submetido a exérese de massa em região cervical, porção ventral e de rápida evolução. Aos exames de imagem, identificou-se que a massa era proveniente do lobo tireoidiano direito, causando alterações em estruturas anatômicas próximas, levando-o a disfagia por dificuldade de deglutição. Após a ressecção, ao exame histopatológico, confirmou diagnóstico de carcinosarcoma maligno. **Resultados.** Após alta clínica e cirúrgica, iniciado tratamento oncológico quimioterápico metronômico com Ciclofosfamida 15mg/m² a cada 48 horas e Piroxicam 0,3 mg/kg a cada 48 horas *ad eternum*. **Conclusão.** A exérese da neoplasia, exames diagnósticos pré-operatórios, acompanhamento médico veterinário após a realização da cirurgia foi de grande importância para a prognóstico do paciente, proporcionando-lhe maior sobrevida e aumentando sua qualidade, uma vez que a massa tumoral apresentava rápido desenvolvimento e prejudicava as estruturas anatômicas adjacentes, promovendo disfagia e o desconforto.

Palavras-chave: Cirurgia, Neoplasia, Tireoide.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

EXPECTATIVA DE VIDA E CAUSAS DE MORTE DE CANÍDEOS DOMÉSTICOS (CANIS FAMILIARIS) NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP, BRASIL

Bruna A. de Amorim¹, Henri B. Donnaruma^{1,2}.

¹Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Medicina Veterinária. Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos, SP, Brasil. CEP 12244-390. vetbrunaaraujo@outlook.com.

²Universidade Paulista. Medicina veterinária. R. Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino, São Paulo, SP, Brasil. CEP 04026-002. hbentubo@yahoo.com.br.

Introdução. O conhecimento das causas mais comuns de óbitos pode auxiliar na adoção de medidas preventivas e na educação dos tutores, promovendo saúde e longevidade desses animais.

Objetivo. Realizar um levantamento de idade e causas de morte de cães nesta cidade, identificando demandas específicas de promoção de saúde dessa população. **Metodologia.** Para a obtenção de dados em revisão bibliográfica foram pesquisados os unitermos “causa de óbito”, “longevidade” e “cães” na base de dados de acesso livre “Scholar Google”.

Foram considerados os artigos publicados entre os anos de 2002 e 2022. Critérios de inclusão: aderência ao tema por meio de título e resumo. Para a obtenção de dados de animais foi realizada um entrevista, por meio de questionário, com tutores abordados aleatoriamente. O projeto experimental dessa pesquisa foi submetido ao CEP e está em análise. **Resultados.** Predominam na literatura casos de morte por intoxicação, destacando-se os envenenamentos. A maior parte dos trabalhos é da região Sul do Brasil. Medicamentos de uso humano estão entre os acidentes registrados na literatura. O conhecimento acerca da prevenção de doenças é outra evidência interessante obtida na pesquisa. Boa parte dos animais desses relatos literários não fazia acompanhamento com médico veterinário e nem sempre as doenças concomitantes são conhecidas. **Conclusão.** A inexistência de trabalhos desse tipo com populações das cidades do Vale do Paraíba não nos permite fazer associações preliminares. No entanto, estudos pregressos de outras cidades do país nos dão um indicativo da realidade com a qual poderemos nos deparar ao realizar esse levantamento.

Palavras-chave: Causas de morte; Longevidade; Expectativa de vida.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

FONTES PROTÉICAS EM RAÇÕES COMERCIAIS HIPOALERGÊNICAS PARA CÃES

Paula Ramos Navarro¹, Henri Donnarumma Levy Bentubo^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911. Urbanova. São José dos Campos, SP. Brasil.
CEP 12244-390, paularamosnavarro2018@gmail.com

²Universidade Paulista, R. Dr. Bacelar, 1212. Vila Clementino. São Paulo, SP. Brasil. CEP 04026-002,
hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. As dermatopatias de origem alimentar representam um problema para a clínica médica de cães. Para orientar o tutor na constituição da dieta mais adequada para o paciente, o médico veterinário nem sempre conta com ampla variedade de formulações comerciais capazes de atender à demanda desses animais. **Objetivo.** Relacionar as proteínas das rações comerciais mais utilizadas com fins de encontrar as opções mais indicadas para cães com hipersensibilidade alimentar. **Metodologia.** Para o levantamento das fontes protéicas que compõem as rações, o autor, consultou o site oficial de sete marcas em janeiro de 2023 e tomou nota da composição indicada no rótulo. Além disso, para a revisão de literatura foram pesquisados os unitermos “alergia”, “alimentos” e “cães” na base de dados “Scholar Google”, publicados entre os anos de 2013 e 2022. Critérios de inclusão: aderência ao tema por meio de título e resumo. **Resultados.** A pesquisa bibliográfica revelou mais de 3.000 publicações. Após análise, foram incluídas nesse estudo 23 referências. Dentre as sete marcas de rações selecionadas obtiveram-se 89 linhas de rações, todas apresentavam: farinha de vísceras de frango e/ou hidrolisado de frango. **Conclusão.** A maioria dos rótulos evidenciou a presença mista de proteínas de origem animal. A proteína de frango se destacou até nas linhas que se apresentam comercialmente como compostas por carnes ou peixes. Dada a prevalência de cães com sensibilidade à proteína da carne de aves, os achados dessa pesquisa confirmam o espectro limitado de formulações comerciais que podem ser utilizadas nas dietas desses pacientes alérgicos.

Palavras-chave: Alergia alimentar, Cães, Dermatopatias.

Área de concentração: Medicina Veterinária

FOTBIOMODULAÇÃO EM FERIDAS DE PEQUENOS ANIMAIS

Cyntia Y. Mizuta, Antonieta M. C. Zabeu.

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos-SP, Brasil, mizutacy@gmail.com, antonieta@univap.com.br

Introdução. A fototerapia oferece auxílio da cicatrização de feridas com o uso do laser de baixa intensidade, por fotobiomodulação ativa dos fatores regenerativos fisiológicos intracelulares. Promove-se a ativação do cromóforo mitocondrial específico, que utiliza a energia luminosa para promover a geração de ATP através da cadeia de transporte de elétrons, aumentando a velocidade de toda a cascata de recuperação e rejuvenescimento celular local. A aceleração da cicatrização se dá pelo incremento da fisiologia celular, com a indução das atividades mitóticas, produção e diferenciação de fibroblastos e colágenos, e inibição de mediadores químicos, com modificação dos vasos capilares e micro estimulação local. **Objetivos.** O presente estudo busca atualização sobre o tratamento da laserterapia para a cicatrização de feridas e o uso dessa tecnologia na melhora da qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia.** Foi realizada busca nas plataformas Google Scholar e Pub Med de 2012 a 2022, com descritores Fototerapia, Cicatrização de Feridas, Laser de Baixa Intensidade. Foram excluídos estudos sem comprovação de eficácia, duplicidade de conteúdo e tratamentos que envolviam outro tratamento conjugado, sem identificação da eficácia entre eles. **Resultado.** Em 449 artigos encontrados, 13 foram correspondentes aos tratamentos da laserterapia nos espectros de luz vermelha e infravermelho e densidades de energia diferentes, os mais indicados por promover a fotobiomodulação celular e cicatrização da ferida. **Conclusão.** Conclui-se que a fototerapia, quando empregada de maneira assertiva ao tratamento de feridas, acelera processos cicatriciais e promove aumento de qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Fototerapia, Cicatrização de Feridas, Laser de Baixa Intensidade.

Área de Concentração Medicina Veterinária

FRATURA ROSTRAL DE MANDÍBULA EM EQUINOS

Kathleen Carvalho de Barros, Bianca Arnone.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil.

Introdução. Fraturas mandibulares rostrais são comuns em equinos, geralmente causadas por traumas como quedas, coices ou ao retirar a cabeça rapidamente enquanto presos. Podem ser iatrogênicas, provenientes de extração dentária ou patológicas, como periostite alveolar crônica. A maioria dos pacientes apresenta edema e dano aos tecidos moles adjacentes, com fraturas unilaterais ou bilaterais. **Objetivos.** O objetivo deste estudo é avaliar as implicações das fraturas mandibulares rostrais em equinos, incluindo a influência sobre a capacidade de preensão e trituração de alimentos, bem como os efeitos na saúde geral do animal. Além disso, busca-se discutir as opções de diagnóstico e tratamento disponíveis, incluindo métodos de fixação e prognóstico. **Metodologia.** A fim de realizar uma pesquisa bibliográfica completa, foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico para coletar artigos relevantes sobre o assunto em questão. **Resultados.** As fraturas mandibulares rostrais podem levar a graus variáveis de morbidade, inapetência ou anorexia devido ao desalinhamento dentário e dor. Existem três tipos de fraturas mandibulares: incisivas, de fácil manuseio; rama horizontal, menos comuns; e rama vertical, pouco descritas, mas com relativa estabilidade graças ao músculo masseter. Os sintomas clínicos incluem evidência de trauma facial, edema e dor localizada, falta de aposição dos dentes, restos de alimento na fratura, odor fétido, salivação, disfagia, exteriorização da língua, limitação da abertura bucal, desvio ao abrir a boca em direção do lado fraturado, mordida cruzada, sangue no canal auditivo e crepitação e dor na palpação do lado fraturado. O diagnóstico pode ser realizado somente pelo exame clínico, com exame radiológico auxiliar para avaliar a extensão e natureza da fratura. Existem diversos métodos de fixação, como fios de aço inoxidável, pinos intramedulares, parafusos, hastes de metal, placas de compressão e fixadores externos. O prognóstico geralmente é bom, com imobilização correta e plano terapêutico que atenda às necessidades fisiológicas do animal. **Conclusão.** As fraturas mandibulares rostrais são comuns em equinos e podem levar a diversas complicações se não tratadas corretamente, como má oclusão, perda de dentes, osteomielite, perda de função e cosmética ideal. As fraturas verticais e horizontais não requerem tratamento cirúrgico, já que os tecidos moles sustentam as ramas da mandíbula. É essencial buscar atendimento médico rápido e adequado para garantir um melhor prognóstico.

Palavras-chave: Fratura. Equinos. Mandíbula.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

IMPACTOS DO MANEJO NUTRICIONAL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA UROLITÍASE EM CÃES

Silva NO, Rosa BS, Bentubo HDL

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, natalia.oliveira.ismart@gmail.com,
hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A urolitíase é uma patologia de causas multifatoriais que possui grande relevância na clínica de pequenos animais domésticos. Nos cães, 95% dos cálculos encontram-se no trato urinário inferior e apenas 5% localizam-se nos rins e ureteres. **Objetivos.** Relacionar os tipos de urólitos encontrados em cães, ao manejo nutricional responsável pela predisposição e maior facilidade de formação de cristais, bem como sua ação como agente de prevenção e tratamento em casos de urolitíase canina. **Metodologia.** Foi adotado como fonte de pesquisa o buscador do Google Acadêmico. Como critérios de inclusão, os artigos selecionados estavam exclusivamente inseridos em um período de dez anos (2012 – 2022), com predominância de artigos de revisão de literatura em português. **Resultados.** Os artigos selecionados destacam a influência do manejo nutricional ao utilizar a dieta como ferramenta de alteração do pH urinário e de restrição de componentes favoráveis a formação de cristais, fator que contribui para a prevenção e tratamento da urolitíase nos cães. Cristais de Estruvita, Urato e de Sílica têm sua formação mais atrelada ao pH urinário e excesso de componentes dietéticos, portanto, o tratamento destes cristais obtém melhor resposta às mudanças de manejo nutricional do que os cristais de Oxalato de Cálcio e Cistina. **Conclusão.** A influência do manejo nutricional, no que se refere às afecções em questão, deve sujeitar-se às particularidades de cada caso, de modo a avaliar a necessidade de associação a outras terapias e investigação patogênica da formação dos cristais a fim de obter resultados efetivos e permanentes, sem recidivas.

Palavras-chave: Urolitíase; Nutrição; Cães.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE AUTOCONTROLE NA FABRICAÇÃO DE PRODUTOS CÁRNEOS

Maria Eduarda Merigie Teramoto, Sidney Franklin.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade da Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifume, 2911, Urbanova – 12244-000, São José dos Campos – SP, Brasil, dudateramoto1@gmail.com, sidneyfranklinvet@gmail.com

Introdução. Programas de autocontrole (PAC) são indispensáveis para a indústria alimentícia, eles garantem a inocuidade dos alimentos que chegam até o consumidor, evitando a ocorrência de doenças transmitidas por alimentos. Quando se refere a produção de carnes no Brasil, estes também são fundamentais na questão econômica, já que se trata de um país considerado o maior exportador de carne e um dos maiores consumidores e produtores. **Objetivos.** Esclarecer o que é um PAC e a importância de implementá-lo corretamente para alcançar o propósito econômico, de qualidade higiênico sanitária, segurança e saúde pública na produção de carne. **Metodologia.** Revisão de literatura de artigos do google acadêmico e de legislações do MAPA e RIISPOA 2020. **Resultados.** O PAC é um grupo de procedimentos desenvolvidos de acordo com a realidade do estabelecimento, que devem ser implementados, monitorados, verificados, terem um plano de ações corretivas e por fim registrados. É composto minimamente por um manual de boas práticas de fabricação (BPF), um programa de procedimentos padrão de higiene operacional (PPHO) e por um programa de análise de perigo e ponto crítico de controle (APPCC). Atualmente algumas empresas exigem controles mais rigorosos sendo associados outros pontos de fiscalização **que auxiliam na garantia da segurança.** Além do papel da indústria, a fiscalização externa também está presente, então o governo verifica o cumprimento da legislação e avalia o funcionamento do PAC. **Conclusão.** Para que os PACs sejam funcionais e alcancem seu objetivo de conformidade dos produtos cárneos, é preciso que toda a equipe esteja envolvida e que os processos da indústria sejam bem executados.

Palavras-chave: Autocontrole, indústria alimentícia, carne.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

INDUÇÃO DE PUBERDADE EM NOVILHAS ZEBUÍNAS – REVISÃO DE LITERATURA

Anderson J. Y. Guedes, Natalie C. A. Giffoni, Bianca Arnone.

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911- Urbanova,
São José dos Campos - SP, 12244-000, bianca.arnone@univap.br

Introdução. O avanço da produção de carne bovina é impulsionado por tecnologias de manejo, alimentação, genética e reprodução, incluindo a idade da puberdade e o momento da primeira concepção, que afetam a produtividade e a eficiência econômica da produção. As novilhas zebuínas atingem a puberdade mais tarde que os taurinos e a indução da puberdade pode antecipar a idade da primeira concepção, resultando em acasalamento precoce e reduzindo o período de recria.

Objetivos. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão bibliográfica quanto aos fatores envolvidos na indução de puberdade precoce em novilhas zebuínas, com enfoque na melhoria da eficiência reprodutiva.

Metodologia. Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Scholar, Pubmed e Scielo, onde foram selecionando 19 artigos entre os anos de 2013 a 2023.

Resultados. A idade de início da puberdade é um importante fator econômico para um sistema de produção de bovinos, visto que a gestação precoce reduz o período de recria e diminui gastos diversos, aumenta o número de nascimentos, lucratividade e acelera o processo de seleção genética. Um manejo que visa alta eficiência do rebanho necessita de vacas que tenham o primeiro parto aos 24 meses, sendo necessário que estas atinjam a puberdade por volta dos 14-15 meses. Estima-se que a puberdade em novilhas *Bos indicus* ocorra entre 22-36 meses e primeiro parto por volta dos 44-48 meses, por isso, animais zebuínos são considerados tardios sexualmente, necessitando de métodos de indução da puberdade, condições ambientais e nutricionais ideais. Para isso são utilizadas terapias hormonais que modulam o funcionamento do eixo hipotálamo-hipófise, aumentando a secreção de gonadotrofinas e induzindo a puberdade.

Conclusão. O uso de protocolos hormonais precisa estar em conjunto com o manejo nutricional adequado, seleção genética e alternativas de manejo para reduzir a idade na puberdade, priorizando técnicas de menor risco sanitário e com melhores resultados de taxa de detecção de estro e posterior confirmação de prenhez.

Palavras-chave: Novilhas, Indução, Puberdade.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

INFLUÊNCIA NUTRICIONAL MATERNA NO DESENVOLVIMENTO DO POTRO ATÉ OS 180 DIAS DE VIDA

Larissa F. M. Domingues¹, Allan R. Troni¹, Natália T. Schmidt².

¹Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000, allan.troni@univap.br.

²Universidade de São Paulo – USP, Rua Duque de Caxias, 225 - Pirassununga, São Paulo – SP, 13630-390, nschmidt@usp.br.

Introdução. Uma dieta balanceada no terço final de gestação da égua é de extrema importância para o adequado desenvolvimento e ganho de peso do potro, visando que o mesmo possa atingir o potencial genético esportivo futuro. **Objetivos.** Expor conteúdo salientando a importância da nutrição de éguas gestantes e como isso pode afetar o potro. **Metodologia.** Foi realizado uma revisão sistemática utilizando as bases de dados Scielo e Google Acadêmico entre o período de 2013 a 2023. **Resultados.** Foram utilizados 8 artigos os quais evidenciam que a dieta da égua deve ser balanceada desde o início da gestação para que o embrião possa desenvolver nos primeiros meses com o suprimento de todos os nutrientes. No terço final de gestação temos o período mais crítico para o desenvolvimento desse feto, pois será nesse período que o animal terá o maior ganho de peso, crescimento e desenvolvimento e muitos estudos mostram que a nutrição da mãe está totalmente correlacionada com esse fator. Caso a égua tenha uma nutrição inadequada poderá acarretar problemas no parto, alterações no peso padrão do potro ao nascimento, problemas de aprumos, queda na qualidade do colostro e redução no volume do leite, além de problemas reprodutivos subsequentes. Após o parto ainda possui uma longa jornada para o desenvolvimento deste animal, onde será de suma importância a nutrição agora de ambos (mãe e filho) para que o animal consiga expressar todas suas características genéticas que serão de importância para a prática esportiva. **Conclusão.** Conclui-se que há uma correlação direta entre nutrição da égua e as fases de desenvolvimento embrionário, podendo trazer consequências para o animal adulto.

Palavras-chave: Gestação, Nutrição, Potros.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE O USO ÓLEO DE CBD E TRAMADOL

Luiz H. S. Barroso, Ricardo Giovanelli, Gustavo F. Grillo

UNIVAP, Av. Shishima Hifume, 291, luizhenriquesb30@gmail.com, gustavo.grillo@univap.br

Introdução. A *cannabis sp.* é uma planta que apresenta grande potencial terapêutico, e vem sendo utilizada a séculos pela humanidade para diversos fins. O uso do óleo da *cannabis* como alternativa terapêutica vem crescendo, dentre elas o uso para o tratamento de dores, logo, interações medicamentosas podem ocorrer, dentre elas a interação com o tramadol, qual é um analgésico opioide usado na rotina veterinária, utilizado para dor aguda e crônica. **Objetivos.** Compreender a forma que a metabolização hepática e as enzimas envolvidas no processo de metabolização do óleo de CBD e o tramadol irão interagir na presença de ambos. **Metodologia.** Foram utilizados 8 estudos e pesquisas publicados em artigos entre os anos de 2013 a 2022, relacionados sobre a interação entre o tramadol e óleo de CBD em sua metabolização hepática, analisando sua interação no campo de disputa pelas enzimas utilizadas na metabolização de ambos e suas reações. **Resultados.** O Óleo de CBD e o tramadol, ambos são metabolizados no sistema hepático. O cannabidiol inibe o citocromo P450, logo a produção da enzima é prejudicada. Esta enzima está envolvida na biotransformação do tramadol, sua inibição portanto, reduz a excreção no organismo, mantendo a ação do metabólito por mais tempo na corrente sanguínea. **Conclusão.** A competição pela utilização da citocromo P450 e pela enzima CYP2D6 causa um prolongamento da meia vida na ação do tramadol em sua atuação analgésica.

Palavras-chave: Tramadol, Cannabidiol, Analgesia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

INTOXICAÇÃO DE *Dermestes maculatus* CAUSADA POR IVERMECTINA RESIDUAL EM CARÇA DE *Cuniculus paca*

Evangelista HR¹, Freitas TFC¹, Capitani MG¹, Kokubun HS².

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos - SP, hellenevangelista08@gmail.com, tfreitas686@gmail.com, marinagcapitani@gmail.com

² Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos - SP, hanna@univap.br

Introdução. *Dermestes maculatus* são besouros necrófagos utilizados na maceração de carcaças para preparo de peças anatômicas animais. A paca (*Cuniculus paca*) é um roedor de médio porte e, devido à proximidade urbana, está suscetível à ectoparasitoses. Antiparasitários como a ivermectina são utilizados no tratamento destas enfermidades. **Objetivos.** Relatar intoxicação de *D. maculatus* devido à presença de resíduos farmacológicos de ivermectina na carcaça de *C. paca*.

Metodologia. O Centro de Reabilitação de Animais Silvestres da UNIVAP recebeu uma paca que, durante a sedação, detectou-se sinais clínicos compatíveis com sarna sarcóptica, com lesões cutâneas difusas e fragilidade ao toque, gerando fissuras na pele. O tratamento foi realizado com ivermectina 1% na dose de 0,4 mg/kg subcutânea. O animal foi a óbito após 5 dias. A carcaça foi preparada e mergulhada em álcool 70%, processo usual de preparação para a maceração com *D. maculatus* e foi introduzido na colônia de besouros doze dias após o óbito. Em 24 horas, aproximadamente 30% do total da colônia foi a óbito. Os 70% restantes estavam letárgicos e apresentavam dificuldade e desorientação nos movimentos. A carcaça foi retirada e realizou-se aspersão sobre o substrato da colônia com *Nux vomica* 6CH (fármaco homeopático antitóxico) diluída em água diariamente, durante uma semana, para a desintoxicação da colônia. O tratamento obteve sucesso, com o retorno da atividade usual dos besouros letárgicos e repopulação da colônia.

Conclusão: Como a ivermectina é uma lactona macrocíclica com deposição tecidual, o período de carência de 18 a 35 dias deve ser respeitado para a maceração com *D. maculatus*.

Palavras-chave: Insetos necrófagos, envenenamento, antiparasitário.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

LEPTOSPIROSE EM FELINOS

Vitória M. Silva, Henri D. L. Bentubo.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 -Urbanova,
São José dos Campos - SP, 12244-000, e-mail: henribentubo@univap.br

Introdução. A leptospirose é uma doença bacteriana que atinge tanto humanos, quanto animais silvestres e domésticos. Considerada a zoonose mais propagada do mundo, é transmitida de forma direta e indireta através da urina ou água contaminada pela bactéria *Leptospira spp.* que penetra na mucosa, olhos e pele com ou sem lesão de descontinuidade. **Objetivos.** Abordar o tema leptospirose, analisando suas características fundamentais como uma bactéria causadora de diarreia, vômito, inapetência, apatia, febre, urina escura, poliúria, polidipsia, hematuria, úlceras bucais e cor amarelada nas mucosas, proferindo em animais e homens, bem como, os métodos empregados na prevenção e controle da doença. Porém com ênfase nas suas manifestações em felinos, relatadas como mais leves. **Metodologia.** Para a construção do presente trabalho, consideramos pesquisas em base de dados de acesso online (Scholar Google) e através das mídias digitais. **Resultados.** Considerando o período dos últimos 10 anos (entre 2013 e 2023), foram constatados casos assintomáticos à leves de felinos contaminados por *Leptospira spp.*, fazendo com que os mesmos sejam tidos como reservatórios da doença, ou seja, não manifestam a doença. No entanto, são capazes de eliminar espiroquetas através da urina. Isso faz com que animais da família dos felinos, sejam capazes de transmitir leptospirose a outros. **Conclusão.** Conclui-se que a leptospirose é uma zoonose, relatada em diversos artigos, como mais grave em cães e humanos. Considerando a infecção de felinos e sua capacidade de desenvolver anticorpos que amenizam o potencial da doença, observa-se um quadro brando da enfermidade.

Palavras-chave: Leptospirose em Felinos, *Leptospira spp.*, Infecção por *Leptospira*.

Área de concentração: Medicina Veterinária.

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES PREDADORAS EM ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL: MONITORAMENTO DE SOLTURA PERMANENTE DA ABURRIA JACUTINGA

Dauane M.S. Silva¹, Carlos R.R. Miranda³, Alecsandra T. Pereira², Maria. A. Toniolo¹.

¹Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, dauanem31@gmail.com; angelica.toniolo@univap.br.

²SAVE Brasil/Projeto Jacutinga, Distrito de São Francisco Xavier - 12215-200 - São José dos Campos-SP, Brasil, alecsandra.tassoni@savebrasil.org.br.

³Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Avenida Alberto Lamego, 2000, Parque Califórnia - 28013-60 - Campos dos Goytacazes - RJ, Brasil, cruiz@uenf.br.

Introdução. A *Aburria jacutinga* é uma ave de grande porte residente de um dos biomas mais ameaçados do Brasil, a Mata Atlântica, e vem sofrendo cada vez mais com ações antrópicas como a caça e o desmatamento. Portanto, para impedir a extinção de espécies ameaçadas, em especial a Jacutinga, existem programas de conservação e reintrodução de espécies na natureza. **Objetivos.** Auxiliar na manutenção dos animais reintroduzidos, identificando a presença de predadores no local de soltura, localizado na Área de Proteção Ambiental São Francisco Xavier, do município de São José dos campos/SP. **Metodologia.** Análise quantitativa e qualitativa de imagens obtidas de 05 armadilhas fotográficas instaladas ao redor da área de soltura dos animais, que são reintroduzidos por meio do Projeto Jacutinga de iniciativa da SAVE Brasil. O presente trabalho foi submetido ao Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO), aprovado sob o registro 86498-1 e isento de aprovação pelo CEUA (RN nº22 de 2015), por não envolver experimentação animal. **Resultados.** Até o momento foram avaliadas 668 imagens registradas a partir de junho de 2022, identificando 12 espécies predadoras em 176 gravações. Sendo as espécies selvagens de maior destaque a *Puma concolor* (Onça parda), *Puma yagouarundi* (Jaguarundi), *Leopardus pardalis* (Jaguaritica) e *Leopardus guttulus* (Gato-do-mato-pequeno). Também foram identificadas espécies domésticas como o cão e o gato doméstico. **Conclusão.** A identificação dos predadores na área de soltura da Jacutinga permite aprimorar o processo de treinamento das aves, reduzindo a taxa de perda de indivíduos e contribuindo para manutenção na natureza dos animais reintroduzidos.

Palavras-chave: Conservação, Extinção, Predadores.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

LEVANTAMENTO DE PROTOCOLOS ANESTÉSICOS EM AVES NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES UNIVAP DE 2020 A 2022

Viviane B D Castellano¹, Hanna S Kokubun², Lourenço C M Cotes¹.

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil, vivi.bessadc@gmail.com, lourenco@univap.br

² Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes. Centro de Reabilitação de Animais Silvestres. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil, hannasibuya@gmail.com.

Introdução. A Anestesiologia Veterinária evolui constantemente, e o uso responsável dos fármacos anestésicos tornou-se um grande aliado à Medicina Veterinária, principalmente quando espécies silvestres estão sob cuidados médicos. **Objetivos.** Avaliar retrospectivamente 26 protocolos anestésicos utilizados em aves, com o objetivo de levantar dados retrospectivos que contribuam ao CRAS UNIVAP, identificando e contabilizando a eficácia dos protocolos comumente utilizados. **Metodologia.** O presente estudo foi realizado em relação ao período de 2020 a 2022 a partir de fichas anestésicas preenchidas durante os procedimentos pelos profissionais CRAS. **Resultados.** Os fármacos utilizados como medicação pré-anestésica nas aves estudadas foram Cetamina ou Midazolam em 4 animais. As associações de fármacos foram utilizadas no momento da indução, com Cetamina, Benzodiazepínico, Opioide, Propofol e/ou Isoflurano (n=21). Isoladamente foi utilizada a indução com Propofol ou Isoflurano em 5 animais. Para a manutenção, foi realizada anestesia inalatória em vaporizador universal com Isoflurano (n=12) e associação deste com Propofol e Morfina em 1 animal. Foi realizada anestesia local infiltrativa em 11 animais com Lidocaína. Observou-se o uso do anestésico dissociativo Cetamina em 69%, sendo associado com Benzodiazepínico em 79% dos usos do dissociativo. **Conclusão.** Não existe um protocolo anestésico padrão para o sucesso do procedimento, pois a escolha é multifatorial (espécie, tipo de procedimento, tempo de duração). Os fármacos apresentaram segurança e boa associação quando utilizados concomitantemente, corroborando com o bem-estar no trans e pós-anestésico dos pacientes.

Palavras-chave: Anestesiologia, fármacos, associações.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE COVID-19 EVIDENCIADOS EM FELINOS SELVAGENS

Thiago Freitas de Campos Maria¹, Hanna Sibuya Kokubun¹, Henri Donnarumma Levy Bentubo^{1,2,#}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Av, Shishima Hifumi, 2911. Urbanova. São José dos Campos, SP. Brasil. CEP 12244-390. tfreitas686@gmail.com, hanna@univap.br

²Universidade Paulista. R. Dr. Bacelar, 1212. Vila Clementino. São Paulo, SP. Brasil. CEP 04026-002. #hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. O coronavírus é um agente patogênico de virulência variável. Sua patogenicidade costuma ser espécie-específica, no entanto, algumas evidências literárias têm demonstrado que o SARS-CoV 2 foi identificado em espécimes não humanos, o que causou certa preocupação social em relação aos riscos epidemiológicos implícitos a isso durante a pandemia. **Objetivos.** Relatar as manifestações clínicas da infecção pelo SARS-CoV 2 em felinos selvagens. **Metodologia.** Foram pesquisados termos como “COVID-19”, “SARS-CoV 2” e “felinos selvagens” na base de dados “Scholar Google”. Foram considerados os artigos publicados entre os anos de 2020 e 2023. Critérios de inclusão: aderência ao tema por meio de título e resumo. **Resultados.** Em 2020 foi isolada a cepa de SARS-COV 2 a partir de amostras de quatro tigres (*Panthera tigris*) e três leões (*Panthera leo*) no Parque Zoológico do Bronx, no estado de Nova York (EUA). Foi observado que dois dos tratadores desses animais haviam desenvolvido a COVID-19, contudo, não ficou claro quem transmitiu para quem. As cepas de coronavírus que infectam os felinos (CCoV e FCoV) são diferentes daquelas encontradas nos humanos. As manifestações identificadas nesses felinos eram muito semelhantes às observadas encontradas nos humanos. Para a realização dessa revisão foram utilizados 4 artigos. **Conclusões.** O fato de ambas as espécies mamíferas apresentarem receptor ACE-II em células do sistema respiratório poderia explicar parcialmente a susceptibilidade dos felinos à cepa adaptada ao homem. Porém ainda são necessários mais estudos, a fim de elucidar a capacidade de transmissão de COVID-19. Enquanto isso, recomenda-se a adoção de medidas de biossegurança.

Palavras-chave: SARS-COV 2, Zoonoses, Felídeos selvagens.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

MELHORAMENTO GENÉTICO: MÉTODO DE SELEÇÃO PARA REPRODUÇÃO DE FÊMEAS BOVINAS

Beatriz Messa, Allan R. Troni.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil. e-mail: allan.troni@univap.br

Introdução. A produção de pecuária de corte busca aumentar a produtividade e a qualidade do produto final através de métodos de manejo e redução de custos, bem como da seleção das melhores reprodutoras. Nesse sentido, a seleção das melhores fêmeas reprodutoras ganha importância com a inserção de tecnologias no melhoramento genético. **Objetivos.** É inviável obter bons resultados em uma produção sem planejamento reprodutivo e implementação de programas que melhorem a qualidade dos animais, atendendo às exigências do mercado. Avaliar a precocidade sexual, habilidade de permanência e produtividade materna através de índices avaliativos é fundamental para manter a produtividade do rebanho. A seleção de pais para a geração seguinte apresenta vantagens, mas é uma prática complexa que requer a consideração de diversas características individuais do animal, do sistema de produção e do mercado. **Metodologia.** A fim de realizar uma pesquisa bibliográfica completa, foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico para coletar artigos relevantes sobre o assunto em questão. **Resultados.** As características reprodutivas são consideradas mais importantes para a seleção na pecuária de corte, com um peso econômico 14 vezes maior do que as características de crescimento. **Conclusão.** Conclui-se que as características reprodutivas são consideradas de maior importância nos objetivos de seleção para a pecuária de corte nacional, tendo como critérios de seleção o peso à desmama, o peso ao ano e o peso aos dois anos de idade. E em seguida passou a ser considerado também o ganho de peso.

Palavras-chave: Bovinos. Melhoramento Genético. Reprodução.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

NUTRIÇÃO DE CAVALOS ATLETAS

Fabiana Amaral Nunes da Silva, Allan Reis Troni

Universidade do Vale do Paraíba/ Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova, 12244-000, São José dos Campos- SP, Brasil.

Introdução. A nutrição de cavalos atletas é fundamental para que estes realizem seu trabalho, diminuindo os riscos de lesões. O médico veterinário que atua nesta área, possui ferramentas fundamentais para calcular as necessidades nutricionais, com base na quantidade diária que o mesmo vai exigir, do preparo que deve ser feito pensando no pré, durante e pós prova. **Objetivo.** O presente estudo visa abranger o manejo nutricional de equinos atletas da raça Quarto de Milha (QM), assim como a sua relação aos resultados de prova. **Metodologia.** Para coleta de informações deste trabalho, uma revisão sistemática e informativa foi realizada com o auxílio de plataformas de pesquisas como SciELO, Google Acadêmico com o uso dos descritores “Nutrição”, “Equinos atletas”, “Manejo Nutricional”, além do uso de literatura na área de nutrição de equinos. **Resultados.** Foram selecionados 8 artigos que faziam correlação aos termos utilizados como descritores. Na suplementação das dietas de equinos atletas, deve-se levar em conta os fatores de permanência de um alimento no trato digestivo, composição do alimento e quantidade, além do tipo de atividade exercida pelo animal, tipo e o tamanho das partículas do alimento e quantidade presente de fibra na dieta. Um bom acompanhamento nutricional na fase de formação corporal traz melhores resultados em prova associado ao treinamento adequado. **Conclusão.** Alimentação correta é fundamental para a alta performance, que deve ser sempre pensada em conjunto com o manejo, ambiente, genética e do trabalho realizado pelo o animal. Além, da importância de um nutricionista nas propriedades e criadouros de equinos, em todos os seus processos de formação.

Palavras-chave: Nutrição de equinos, Alta performance, suplementação.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

O IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE ANIMAL

Beatriz S. Silva, Letícia Julia A. de Moraes, Maria Clara V. Melo, Maria Eduarda F. do Prado,
Mariana O. de Andrade, Priscila Daniele V. de Araujo, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba/ Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Av. Shishima Hifumi, 2911 -
Urbanova, 12244-000, São José dos Campos- SP, Brasil.

Introdução. Certamente, a pandemia causada pelo COVID-19, afetou a nossa sociedade, entretanto precisamos considerar os impactos gerados nos animais. **Objetivo.** Com isso, essa pesquisa tem o objetivo de alinhar como as mudanças promovidas na vida da população humana atingiram o bem-estar animal, chegando no resultado de que o vírus SARS-CoV-2, afeta também a saúde animal, fisicamente e psicologicamente. **Resultados.** Segundo Boardman & Farnworth (2022), pesquisas demonstraram um aumento no número de adoções de animais de companhia durante a pandemia, já que as pessoas passaram a estar em domicílio por mais tempo, assim, o Reino Unido apresentou um acréscimo de 3 milhões de cachorros adotados em 2021. Porém, o confinamento impediu que os animais exerçam seu comportamento natural, exibindo alguns sinais indicativos de estresse e ansiedade, como vocalização excessiva, eliminação de urina e fezes em locais inapropriados, e até agressividade. Assim, em países como o Brasil, os índices de maus-tratos e abandono animal aumentaram drasticamente durante esse período, por despreparo do tutor. Também, relatou-se um caso no zoológico da cidade de Nova York, que resultou em uma doença autolimitada que afeta tigres e leões. Porém, ao contrário das infecções relatadas em gatos domésticos (assintomáticas), tigres e leões apresentaram sinais clínicos respiratórios como tosse e respiração ofegante, além de poder desenvolver um quadro de anorexia. **Conclusão.** Por outro lado, a preocupação com os animais de companhia é válida, pois com a pandemia, eles criaram laços mais fortes com os tutores, desenvolvendo assim, uma síndrome de ansiedade de separação, tanto o animal quanto o tutor, que se agravou após o término do isolamento social.

Palavras-chave: Pandemia, animais, bem-estar

Área de Concentração: Medicina Veterinária

O USO INDISCRIMINADO DE ANTIMICROBIANOS EM PISCICULTURAS E SUA INFLUÊNCIA EM SAÚDE ÚNICA

Beatriz Cavalheri Peres¹, Allan Reis Troni¹, Jonas Augusto Rizzato Paschoal².

¹Universidade do Vale do Paraíba/ Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, beatriz.peres2001@outlook.com, allan.troni@univap.br.

²Universidade de São Paulo/ Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Avenida do Café, s/n - Campus da USP, Ribeirão Preto - SP CEP 14040-903 Brasil, paschoal@usp.br.

Introdução. A anos a aquicultura brasileira vem em constante crescimento produtivo e a frequência da utilização de alguns artifícios e manejos como a administração de antimicrobianos para conter afecções nas produções são constantes na maioria das plantas. Contudo, sabe-se que o uso de antimicrobianos pode alterar o meio ambiente, inclusive resultando em resistência bacteriana, cujo assunto é considerado um dos maiores desafios do século XXI devido ao risco a saúde única.

Objetivo. A partir da teoria sobre o tema, pretende-se discutir e indicar possíveis problemas relacionados a saúde pública nas metodologias de tratamento a infecções na produção de pescados. **Metodologia.** Para confecção do trabalho teórico foram utilizados base de dados como, Google Academico, Scientific Electronic Library Online, National Center for Biotechnology Information, PubMed com os descritores “saúde única”, “antimicrobianos” e “pisciculturas”.

Resultados. Foram utilizados 17 artigos que demonstram o número limitante de drogas disponíveis para tratamentos em pisciculturas. Nota-se que a frequência da utilização indiscriminada dos antimicrobianos é progressiva, resultando em resistência até mesmo de moléculas não autorizadas no país, presença de alto nível de recidivas patológicas o que indica a inviabilidade de tratamento.

Conclusão. A utilização de antimicrobianos na produção animal possui importância global, pois garante a sanidade e qualidade dos alimentos, é valido pontuar que mais de 60% das infecções conhecidas são zoonoses e por isso deve-se zelar pela eficiência medicamentosa.

Palavras-chave: Aquicultura, Antimicrobianos, Saúde Única.

Área do Conhecimento: Medicina Veterinária

PANLEUCOPENIA FELINA E HIPOPLASIA CEREBELAR – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camila Ferreira, Bianca Arnone

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, veterinária.b@hotmail.com

Introdução. A hipoplasia cerebelar é uma má formação, causada, principalmente, por parvovirose, como o vírus da panleucopenia felina, fazendo com que o órgão não se desenvolva. Assim, fica claro a necessidade de reconhecer e prevenir essa alteração. **Objetivos.** Evidenciar a relação panleucopenia/hipoplasia cerebelar, de modo a permitir a elaboração de medidas preventivas eficazes. **Metodologia.** Pesquisaram-se os buscadores “panleucopenia felina” e “hipoplasia cerebelar” na PubMed/Google Acadêmico e selecionou-se 5 artigos (2014-2020), além de 4 livros didáticos. **Resultados.** O vírus em questão apresenta afinidade por tecidos lábeis, destruindo as células cerebelares de fetos (via transplacentária) ou de filhotes com menos de 10 dias. Com isso, o animal passa a apresentar a chamada “síndrome cerebelar”, com ataxia, base ampla e oscilação corpórea, já que o cerebelo está envolvido com propriocepção, equilíbrio e coordenação dos movimentos. Seu diagnóstico se baseia, principalmente, no exame neurológico, mas também pode ser feito PCR de líquido, imunohistoquímica ou microscopia post mortem. Por não apresentar tratamento, deve-se priorizar sua prevenção, que é realizada por meio de colostragem e posterior vacinação, com início entre 8-10 semanas e reforços, a cada 21 dias, até que sejam completadas as 16 semanas, além de higiene ambiental. **Conclusão.** Uma vez que a hipoplasia cerebelar, secundária a panleucopenia, não possui tratamento específico, se mostra de extrema importância a adoção de medidas preventivas, com destaque para a correta colostragem, vacinação e higiene ambiental.

Palavras-chave: Panleucopenia, Hipoplasia, Cerebelo.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

PRINCIPAIS TÉCNICAS DE EXODONTIA EM EQUINOS

Roberta Lopes Candido¹, Thiago Horwath², Jose Joffre Marins Bayeux¹

¹Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifume, 2911, Urbanova, São José dos Campos- SP, Brasil, robertalopescandido@gmail.com, joffrebayeux@univap.br

²Rua Barueri, 31 Cotia - SP, Brasil- 06715-500 vet.thiagohorwath@yahoo.com.br

Introdução. Este trabalho visa a explanação das principais técnicas de exodontia, sendo elas a intra-oral, repulsão e bucotomia, as quais são as mais utilizadas a campo e em estação. **Objetivo.** Em decorrência do avanço da odontologia equina, o trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica destacando a importância das técnicas de exodontia na medicina equina. **Metodologia.** Desenvolveu-se a busca utilizando métodos de Revisão de Literatura para obtenção de dados de artigos relevantes do Google Acadêmico, pesquisando 50 artigos, sendo selecionados 17 para inclusão deste trabalho, entre os anos 1998 a 2020 em língua inglesa. **Resultados.** A avaliação da cavidade oral dos cavalos é essencial para a manutenção da saúde, possibilitando o diagnóstico de diversas patologias orais. A técnica intra-oral é a primeira opção de procedimento, sendo a menos invasiva e com menor custo. As indicações das técnicas de repulsão e bucotomia, vão depender do dente que será extraído, os riscos operatórios são maiores e seus custos mais elevados, porém a repulsão é um método mais invasivo, sendo escolhida quando a extração intra-oral não é possível. Já bucotomia é recomendada quando há dentes fraturados, raízes retidas ou fragmentos dentários. **Conclusão.** Concluímos que, dentro das técnicas estudadas, a intra-oral foi vista como a escolha mais vantajosa e com menos complicações. Com isso, a técnica de exodontia a ser utilizada pode variar de acordo com as características do dente a ser extraído. A rotina clínica odontológica é muito importante para prevenção e diagnóstico precoce das patologias orais, propiciando bem estar, saúde e, conseqüentemente, longevidade ao animal.

Palavra-chave: Exodontia, Equinos, Odontologia.

Área do Conhecimento: Medicina Veterinária.

PROCALCITONINA BIOMARCADOR DE RESISTÊNCIA MICROBIANA AOS ANTIBIÓTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Lilian Keiko Yamasaki¹, Henri Donnarumma Levy Bentubo^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Av. Shishima Hifumi, 2911. Urbanova. São José dos Campos, SP. Brasil. CEP 12244-390. lilian.yamasaki@hotmail.com

²Universidade Paulista. R. Dr. Bacelar, 1212. Vila Clementino. São Paulo, SP. Brasil. CEP 04026-002. hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A procalcitonina é uma proteína produzida em resposta a uma infecção bacteriana e tem sido estudada como um possível marcador de resistência microbiana aos antibióticos e pode ser uma ferramenta útil na identificação de pacientes que não respondem ao tratamento devido à resistência microbiana. **Objetivos.** Investigar a utilidade da procalcitonina como biomarcador para detectar resistência microbiana aos antibióticos em animais com infecções bacterianas, a fim de melhorar o diagnóstico e o tratamento dessas infecções. **Metodologia.** Revisão bibliográfica baseada em análise de artigos sobre o tema. A consulta foi realizada na base “Google Scholar” por meio do emprego dos unitermos: “procalcitonina”, “veterinária”, “resistência microbiana”, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados.** A pesquisa inicial revelou oito publicações relacionadas ao tema. Com o refinamento da pesquisa foram considerados cinco trabalhos. Após análise de título e resumo, foram incluídos nesse estudo apenas três referências. Há na literatura vários relatos de como a procalcitonina sérica estava significativamente mais elevada em animais que não respondiam ao tratamento com antibióticos, sugerindo que a procalcitonina pode ser um indicador útil de resistência aos antibióticos nesses animais. **Conclusão.** A procalcitonina pode ser uma ferramenta valiosa para ajudar a identificar animais com infecções bacterianas que não respondem ao tratamento com antibióticos. Isso pode permitir ajustes mais rápidos no tratamento, reduzindo a exposição desnecessária aos antibióticos e minimizando o risco de desenvolvimento de resistência microbiana.

Palavras-chave: Procalcitonina, Resistência microbiana, Antibióticos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

PROTOCOLO ANESTÉSICO EM NEFRECTOMIA POR SUSPEITA DE MASTOCITOMA: RELATO DE CASO

Tatiane A. Pinto, Lourenço C. Cotes, Gustavo F. Grillo

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova,
São José dos Campos – SP, 12244-000 e-mail: tattyane-alves@live.com

Introdução. A adaptação dos protocolos anestésicos advém da avaliação pré-anestésica, e do procedimento cirúrgico. Em uma nefrectomia, a escolha do protocolo anestésico deve ser minuciosa devido o prejuízo renal. **Objetivos.** Descrever uma abordagem anestésica, na qual os fármacos são metabolizados pelo fígado, tornando-se uma anestesia mais segura, durante uma nefrectomia. **Metodologia.** Realizado atendimento de paciente da espécie canina, SRD, fêmea, 12 anos, apresentando nódulos de tamanhos variados por todo o corpo. Revisão de artigos acadêmicos entre 2013 e 2023 com os descritores “cão”, “anestesia”, “nefrectomia” **Resultados.** Realizada coleta citológica dos nódulos cutâneos, que tiveram um resultado sugestivo de mastocitoma. Ultrassonografia evidenciou no rim direito uma área arredondada em polo caudal, de rápida evolução. Pelos riscos apresentados foi indicado a nefrectomia direita. No dia do procedimento o paciente apresentava 18,600 kg, FC 76, FR 32, TPC 2, Tº 38,6. Foi utilizado para MPA metadona (0,3mg/kg IM), na indução a associação de lidocaína (2mg/kg) Cetamina (2mg/kg) e Propofol (4mg/kg IV). Manutenção com isoflurano, e infusão contínua de fentanil (10mg/kg/hr), cetamina (10mg/kg/min), e lidocaína (50mg/kg/min). Paciente permaneceu estável durante todo o procedimento. Na analgesia pós-operatória foi utilizado Dipirona (25mg/kg IV), Meloxicam (0,1mg/kg IV), e Bupivacaína (1,5mg/kg TAP BLOCK). **Conclusão.** A abordagem anestésica utilizada foi adequada. Utilizando fármacos metabolizados pelo fígado, proporcionando um menor dano renal. A monitorização e cuidado com o paciente foram fundamentais para um resultado satisfatório.

Palavras-chave: Cães, analgesia, renal.

Área de concentração: Medicina veterinária

PROTOCOLO HORMONAL EM FEMEAS BOVINAS COM PERSISTENCIA DE CISTOS ANOVULATÓRIOS

Ana Julia O. de Almeida, Bianca Arnone.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, anajuliaalmeida1110@gmail.com, bianca.arnone@univap.com

Introdução. Os cistos anovulatórios possuem uma certa importância no meio reprodutivo, onde acabam acarretando um atraso das fêmeas na reprodução e gerando prejuízos ao produtor. **Objetivos.** Analisar a fisiopatologia da persistência de cistos anovulatórios, visto a sua grande aparição, e o uso de hormônios como tratamento dessas alterações. **Metodologia.** A pesquisa se caracterizou como um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, artigos com publicação dentro de 15 anos. **Resultados.** Os ovários são os órgãos primários da reprodução na fêmea, produzem hormônios, que são liberados diretamente na corrente sanguínea e óvulos, liberados a partir da superfície do ovário durante a ovulação. Algumas conjunturas podem acabar levando a predisposição dos cistos anovulatórios, como estresse, clima quente, balanço energético, score corporal, saúde uterina ruim e entre outros. A presença desses cistos acaba acarretando transtornos na cadeia reprodutiva dessas fêmeas, gerando assim um estado de anestro, onde acabará levando um atraso em relação a entrada das mesmas em protocolos, IATF, IA e nascimentos de novos bezerros. O uso hormonal para tratamento desses cistos é de extrema importância, pois assim conseguimos sincroniza-las e leva-las novamente ao meio reprodutivo. **Conclusão.** Conclui-se neste trabalho que o estudo sobre a persistência dos cistos anovulatórios é de uma importância a ser notada, devido a sua grande presença no meio reprodutivo, podendo assim acarretar perdas econômicas, sendo o tratamento aplicações sequenciais de hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH) e prostaglandina (PGF2alfa), sofrendo assim luteinização em resposta a administração.

Palavras-chave: cistos ovarianos; hormônios; reprodução.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

RELAÇÃO ENTRE O GATO SOROPOSITIVO PARA FIV E FELV E RISCO DE LINFOMA E LEUCEMIA

Victoria Verlato¹, Henri D. L. Bentubo^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos-SP, Brasil, CEP 12244-390, verlatovet@outlook.com

²Universidade Paulista, Medicina Veterinária, R. Dr. Bacelar, 1212 - Vila Clementino, São Paulo-SP, Brasil, CEP 04026-002, hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A síndrome da imunodeficiência felina e leucemia felina são doenças virais cuja prevalência e consequências ainda são subestimadas na população. Essas doenças são altamente contagiosas e, comumente, transmitidas por meio do contato direto com fluidos corporais. Ambos os retrovírus comprometem o sistema imunológico. A prevalência de leucemias e linfomas decorrentes de infecção prévia por FIV e FeLV ainda não é totalmente esclarecida. **Objetivos.** Estimar por meio de evidências científicas a associação entre o câncer sanguíneo-linfático e a infecção por FIV e FeLV. **Metodologia.** Para a obtenção de dados foram pesquisados os unitermos “FIV”, “FeLV”, “Leucemia”, “Linfoma” e “Felino” na base de dados de acesso livre “Scholar Google”. Foram considerados os artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022. Critérios de inclusão: aderência ao tema por meio de título e resumo. **Resultados.** A pesquisa inicial revelou oito publicações relacionadas ao tema. Com o refinamento da pesquisa foram considerados cinco trabalhos. Após análise de título e resumo, foram incluídos nesse estudo apenas três referências. Soropositivos para FIV têm risco cinco vezes maior de desenvolver linfoma do que gatos saudáveis. Gatos portadores de FeLV têm risco 60 vezes maior de desenvolver linfoma e cinco vezes maior de desenvolver leucemia do que não infectados. **Conclusão.** É fundamental a realização de exames regulares para detectar precocemente a infecção por FIV/FeLV, a fim de que se possa relacionar clinicamente o câncer à infecção por esses vírus, quando for o caso.

Palavras-chave: FIV/FeLV, Leucemia, Linfoma.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

RELATO DE CASO : PROJÉTEIS EM CARACARA PLANCUS

Catarina A. M. Souza¹, Hanna S. Kokubun²

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Medicina Veterinária, catarina080@gmail.com,

²Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Centro de Estudos da Natureza, Núcleo de Pesquisas de Animais Silvestres, Av Shishima Hifumi, 2911, Urbanova- São José dos Campos – SP, hanna@univap.br, annasibuya@gmail.com

Introdução. O carcará, ave pertencente à família Falconidae, é conhecido pelo seu nome científico *Caracara plancus*. Sua incidência no Vale do Paraíba é bem abrangente e comum, levando em consideração a Lei Federal 5.197 de 3 de janeiro de 1967, os animais da fauna silvestre brasileira são propriedade do Estado sendo estritamente proibido sua caça e perseguição. Em casos de animais debilitados e que sofreram algum tipo de injúria são encaminhados para os Centros de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) e os Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) que proporcionam tratamento, reabilitação e a reintrodução desses animais na natureza. **Objetivos.** Relatar a ocorrência de acidente por arma de fogo em um indivíduo de carcará recebido no CRAS Univap **Metodologia.** O CRAS da Universidade do Vale do Paraíba recebeu um *C. plancus* com incapacidade de voo, claudicação, presença de uratos amarelados, sugerindo sinais de intoxicação. Foram realizados exames radiográficos e hematológicos (hemograma e TGP). **Resultados.** Foi constatado via exame radiográfico dois artefatos radiopacos semelhantes a projéteis no carcará, o primeiro deles localizado próximo da quilha e o segundo lateralmente e flutuante em tibiotarso esquerdo. O exame hematológico revelou 84% de neutrófilos, proteína plasmática total de 5,2 g/dl e 35% de hematócritos e o resultado do TGP foi 428,5 unidades por litro de soro, que condizem com intoxicação severa. **Conclusão.** Em vista dessa ocorrência, é importante mapear os casos que resultam na interação maléfica entre os humanos e a fauna, visando planejar ações com o intuito de mitigar os crimes ambientais.

Palavras-chave: Arma de fogo, Rapinantes, Intoxicação

Área de Concentração: Medicina Veterinária

RELATO DE CASO: MELANOMA OCULAR

Larissa A. B. Lima, Isabelle Ferreira

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi,
2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, larissaabrazchi@gmail.com;
iferreira@univap.br

Introdução. O melanoma é uma neoplasia de comportamento maligno que surge a partir dos melanócitos e melanoblastos e relatado com maior frequência em cães. Podem surgir de melanócitos situados na pele, localizados nas superfícies das mucosas e dos olhos. As neoplasias que acometem o bulbo do olho e estruturas anexas podem afetar gravemente a qualidade de vida do cão, podendo provocar desconforto, cegueira, perda do globo ocular e até mesmo a morte do animal. **Objetivos.** O objetivo do presente trabalho é discutir a importância do diagnóstico e tratamento do melanoma ocular em cães, abordando a clínica do animal, o diagnóstico e o tratamento até os dias atuais. **Metodologia.** Trata-se de um relato de caso, com embasamento na literatura de um animal da espécie canina, fêmea de 12 anos de idade, raça Fox Terrier Brasileiro, que chegou para consulta na clínica veterinária da UNIVAP em São José dos Campos com diagnóstico de melanoma ocular. Foi realizada a retirada cirúrgica do bulbo ocular e solicitado raio-x de tórax, US abdominal, função renal e hepática para estabelecer protocolo quimioterápico. **Resultados.** Com base nos resultados dos exames solicitados, juntamente com o histórico clínico do animal, foi estabelecido protocolo quimioterápico com cisplatina. **Conclusão.** No cão, o local de maior ocorrência de neoplasias é a cavidade oral, porém, dentre as neoplasias oculares, o melanoma representa a mais comum neoplasia ocular primária nesta espécie. Com base nesse relato, concluímos que o melanoma, em sua forma maligna, se torna intensamente invasivo, metastático e de rápido crescimento, apresentando usualmente um prognóstico desfavorável.

Palavras-chave: Melanoma, Neoplasia, Ocular.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

RESPOSTA A CONTENÇÃO QUÍMICA COM ISOFLURANO EM *Callithrix aurita* SUBMETIDOS A EXAME DE IMAGEM

Viviane B D Castellano¹, Rayres S Gracia², Hanna S Kokubun².

¹ Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil, vivi.bessadc@gmail.com,

² Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes. Centro de Reabilitação de Animais Silvestres. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil, rayres.gracia@gmail.com, hannasibuya@gmail.com.

Introdução. Contenções químicas e monitoração anestésica são rotineiramente empregadas em manejos de animais selvagens, provendo segurança e minimizando o estresse durante procedimentos não invasivos. Saber os padrões considerados normais da espécie trabalhada é importante, porém são dados escassos em literatura. **Objetivos.** Relatar os parâmetros de 15 saguis (*Callithrix aurita*) contidos quimicamente por via inalatória para exames de imagem (ultrassonografia abdominal, torácica e ecocardiografia) de duração de 15 minutos. **Metodologia.** Realizou-se a média de monitoração anestésica de 10 saguis machos e 5 fêmeas através do uso de isoflurano em vaporizador universal para indução e manutenção a uma concentração de entre 0,2 a 0,5% durante o período dos exames. A temperatura retal (°C), oximetria (região metacarpiana) e frequência cardíaca (FC em bpm) via eletrodos de derivação DII foram mensurados através de um aparelho de monitoração multiparamétrico e a frequência respiratória (FR em mpm) por visualização de movimento respiratório. **Resultados.** O plano anestésico foi mantido em 53,3% dos pacientes; 33,3% apresentaram aprofundamento de plano (diminuição da FC e FR); para 1 paciente (6%) foi necessário aprofundar a sedação e para 1 outro houve oscilação (superficialização e posterior aumento). A média de temperatura foi 37,6°C +/- 2°C. A média de saturação de oxiemoglobina foi 99%. A média de FC foi de 223 bpm, e a média de FR de 33 mpm. Após recuperação anestésica, os animais retornaram ao recinto apresentando comportamento normalizado. **Conclusão.** As médias dos parâmetros obtidos durante a monitoração permaneceram nos valores de literatura condizentes para o gênero *Callithrix*.

Palavras-chave: Sagui, Monitoração, inalatória.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

RESPOSTA IMUNE CONTRA A TRAQUEOBRONquite INFECCIOSA CANINA E OS PRINCIPAIS AGENTES COM O USO DE VACINA - REVISÃO

Marina ML Valentim ^{1,*}, Henry DL Bentubo ^{1,2}

¹Universidade do Vale do Paraíba. Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos, SP, Brasil. CEP12244-000, marinavalentim59@gmail.com

²Universidade Paulista, Instituto de Ciências da Saúde. Curso de Medicina Veterinária. Rua Dr. Bacelar, 1212, Vila Clementino. São Paulo, SP, Brasil. CEP04026-002, hbentubo@yahoo.com.br

Introdução. A traqueobronquite infecciosa canina (TIC), popularmente, conhecida como “tosse dos cães”, é uma enfermidade de distribuição mundial que afeta os cães. As causas da doença são multifatoriais. **Objetivos.** Indicar a resposta imune com o uso de vacina contra os principais agentes da traqueobronquite infecciosa canina. **Metodologia.** Levantamento de artigos em bases Google Acadêmico, Scielo e Lilacs. Unitermos “traqueobronquite infecciosa” e “resposta imune vacinal”. Critérios de inclusão utilizados foram publicações realizadas entre 1991 e 2021. Seleção feita por aderência ao tema, por título e análise do resumo. **Resultados.** O desenvolvimento da produção de anticorpos contra os agentes da TIC por meio vacinal se inicia a partir das primeiras 4 a 8 semanas, estimulando a produção de anticorpos neutralizantes contra a *Bordetella Bronchiseptica*, vírus da parainfluenza canina (CPIV) e adenovírus canino tipo 2 (CAV-2). Sendo a vacina inativa ou atenuada, considera-se 3 a 21 dias para o desenvolvimento da imunidade parcial, dependendo da via de administração e da vacina preconizada. Foram citadas em literatura como vias de aplicação, a intranasal e a subcutânea, tendo diferentes respostas no sistema imune. **Conclusão.** Conclui-se que a vacina intranasal desenvolve rápida resposta imune local e sistêmica através das mucosas nasais levando de 3 a 5 dias estimulando o anticorpo IgA, aumentando a resposta imune contra os agentes invasores, não precisando de uma segunda dose. Já a vacina subcutânea desenvolve geralmente a imunidade 21 dias após a segunda dose, estimulando a proteção sistêmica IgG contra a infecção.

Palavras-chave: Traqueobronquite infecciosa, Cães, Infecção crônica.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

RINOPLASTIA EM CÃES BRAQUICEFÁLICOS

Ana C.O. Silva, Ana F. D. Assis, Giovanna Oliveira, João G. P. Nunes, Laila G. Elisiário, Lana N. S. Rosa, Maria C. M. Chaves, Gustavo F. Grillo.

Univap- Universidade do Vale do Paraíba, E-mail: lananicoledossantosrosa@gmail.com

Introdução. A rinoplastia é uma cirurgia plástica reconstrutiva que visa a correção estética e funcional do nariz, comumente realizada em cães braquicefálicos. Esses cães são frequentemente afetados por problemas respiratórios decorrentes de uma anatomia desfavorável, o que pode levar a dificuldades respiratórias e desconforto. **Objetivo.** Essa revisão visa propagar informações e técnicas inovadoras para a resolução dos problemas respiratórios ocasionados pela braquicefalia, condição de alta prevalência em determinadas raças de cães de pequeno porte. **Metodologia.** Revisão sistemática da literatura científica disponível sobre o tema, o critério usado: Artigos científicos a partir de 2020 na base de dados do Google Acadêmico. **Resultados.** Síndrome braquicefálica é um distúrbio característico da obstrução de vias aéreas em determinadas raças que possuem o focinho “achatado”, essa condição se dá por meio de uma má formação congênita no crânio do animal que resulta em limitações morfológicas e funcionais das vias aéreas superiores. Atualmente na Medicina Veterinária existem tratamentos cirúrgicos como a rinoplastia em conjunto a estafilectomia; resultando em melhor qualidade de vida para os pacientes. A técnica traz melhoras significativas a respiração e qualidade de vida desses animais, o cumprimento das orientações pós-operatórias é importante para uma recuperação adequada. Entretanto, a decisão de submeter o animal à cirurgia deve ser cuidadosamente avaliada, considerando os riscos e benefícios envolvidos. **Conclusão.** A rinoplastia é uma opção cirúrgica viável para melhorar a qualidade de vida dos cães braquicefálicos com problemas respiratórios.

Palavras-chave: Braquicefalia, Rinoplastia, Estafilectomia

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

SARCÓIDE EM EQUINOS – REVISÃO DE LITERATURA

Luís M. Sene, Bianca Arnone

Universidade do Vale do Paraíba – Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 –
Urbanova, São José dos Campos – SP, 12244-000, veterinária.bi@hotmail.com

Introdução. O sarcóide é a neoplasia cutânea mais frequente em equinos e corresponde a um terço de todos os tumores descrito nessa espécie. São classificados em seis tipos: Verrucoso, superficial, nodular, fibroblástico, maligno ou misto. Os Sarcóides equinos são tumores fibroblásticos e representa o tumor cutâneo mais comum dos equídeos e comumente se localizam na cabeça, membros locomotores e abdômen ventral. Os Sarcóides ocorrem em locais onde previamente ocorreu traumatismo, e aproximadamente um terço dos animais afetados apresentam diversas lesões. Não há predileção por idade, raça, sexo ou coloração da pele. **Objetivos.** A revisão bibliográfica teve como objetivo discorrer sobre sarcóide em equinos ressaltando a importância sobre as formas de diagnóstico e tratamento mais efetivo para cada caso. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza qualitativa, construída por meio de revisão bibliográfica utilizando plataformas de pesquisa como Scielo, Google acadêmico, entre os anos de 2015 a 2022, dando ênfase aos artigos mais recentes e mais citados nas pesquisas quanto ao tratamento e excluindo artigos que não utilizaram, por exemplo o uso do BCG como tratamento. Utilizou-se como descritores: sarcóide, tumor viral, feridas granulomatosas. **Resultados.** Foram pesquisados 15 artigos onde foram citadas formas de tratamento como: exérese cirúrgica, criocirurgia, cirurgia a laser, eletro quimioterapia com uso de cisplatina intralesional, uso de BCG, radioterapia e uso tópico de aciclovir. **Conclusão.** É importante a realização do exame histopatológico para o diagnóstico definitivo e assim definir a melhor forma de tratamento descrita em literatura, para uma correta abordagem desta patologia.

Palavras-chave: Equinos, Neoplasia, Sarcoide.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

SINCRONIZAÇÃO DA OVULAÇÃO EM BOVINOS DE CORTE

Giovanna M.S.N. de Oliveira, Gustavo F. Grillo, Bianca Arnone

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifume, 2911, Urbanova, São José dos campos-SP, Brasil, giovannam natale@gmail.com, veterinaria.bi@gmail.com, gustavo.grillo@univap.br

Introdução. A sincronização da ovulação é de suma importância pois com ela é possível, eliminar a necessidade de observação de cio, melhorar a genética, os índices zootécnicos e alcançar uma alta eficiência reprodutiva. **Objetivos.** Revisar a literatura, promovendo um conhecimento sobre a sincronização da ovulação e os hormônios utilizados nos protocolos. **Metodologia.** Desenvolveu-se a pesquisa usando fontes de busca como Google acadêmico, PubMed, SciELO, Revista científica e Embrapa. **Resultados.** A sincronização da ovulação é uma técnica que utiliza hormônios exógenos e para que a ovulação ocorra em um período predeterminado, e assim permite a inseminação artificial em tempo fixo. O conhecimento sobre fisiologia, ciclo estral e protocolos hormonais é indispensável. O ciclo estral tem duração média de 21 dias, o estro dura em torno de 18 horas e a ovulação ocorre entre 10 a 12 horas após o seu fim. A sincronização tem em seus diferentes protocolos três etapas principais, o início de uma nova onda folicular, lise do corpo lúteo e a indução da ovulação. Os hormônios que utilizamos e suas funções nos protocolos são: Progesterona, impede a ovulação antes do desejado, derivados de Estrógeno e Hormônio Liberador de Gonadotrofina, como indutores da ovulação, Prostaglandina, como agente luteolítico, Gonadotrofina Coriônica Equina, como acelerador de crescimento folicular. **Conclusão.** A sincronização da ovulação elimina a necessidade de observar o cio, possibilitando inseminar um grande número de fêmeas ao mesmo tempo, ter um bom controle de reprodução, um estro regular e redução de intervalos entre partos, gerando assim uma alta eficiência reprodutiva.

Palavras-chave: Reprodução bovina, Iatf, Hormônios.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

TREINAMENTO DE CÃES FAREJADORES PARA OPERAÇÕES POLICIAIS – RELATO DE CASO

Daniela S.R. Faria, Allan R. Troni.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
São José dos Campos - SP, 12244-000, daniela.santiago.rf@gmail.com

Introdução. O olfato canino possui uma anatomia diferenciada com um epitélio olfatório ocupando 50% do nariz e 200 milhões de células olfativas. Tal fato justifica a eficiência do uso de cães de faro em operações policiais, contribuindo para diminuir o tempo de investigações e custos com métodos diagnósticos que, por vezes, possuem menor assertividade e não são imediatos. **Objetivos.** Relatar o treinamento de um cão para detecção de sangue humano em operações da polícia científica no Vale do Paraíba. **Metodologia.** Selecionou-se um cão de sete meses, médio porte, 8kg, sem raça definida e fêmea para induzi-lo à técnica de condicionamento operante, **que consiste na** reação de comportamento a um estímulo através da introdução de um reforço positivo. Primeiramente, a amostra de sangue é colocada num tubo e apresentada ao animal, acionando um clicker como estímulo quando este demarcar a amostra e oferecendo petiscos como reforço positivo. Após o animal fazer a associação do odor com o reforço positivo, ele passará por etapas com graus de dificuldade cada vez maiores, nas quais ocorrem, respectivamente, a distribuição de outros tubos vazios, tubos com outros odores, amostras sanguíneas em ambiente aberto e amostras com sangue não humano. **Resultados.** O animal iniciou o treinamento no dia 20 de outubro de 2022 com tempo diário de 40 minutos, divididos em 3 períodos de 15 minutos. Atualmente, após cinco meses de treinamento, o animal já identifica a amostra de sangue em ambiente aberto, tendo passado pelas etapas anteriores com sucesso. **Conclusão.** Até o momento, o cão demonstrou muita agilidade e o treinamento atendeu às expectativas, indicando uma finalização promissora ao treinamento.

Palavras chave: Cães trabalhadores, sangue, policia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

TRICOBEOZAR EM COELHO DOMÉSTICO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*) - RELATO DE CASO

Nathan de Miranda Pinto, Heloísa Orsini, Raissa do Vale Lopes.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências e Saúde – Medicina Veterinária, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, nathanchinchila@gmail.com, orsini@univap.com

Introdução. A falta de fibras na alimentação pode levar à ingestão de pelos e causar problemas gastrointestinais em coelhos. A estase gastrointestinal é uma das patologias mais comuns e é importante diagnosticá-la e tratá-la precocemente. Coelhos são adaptados para dietas ricas em fibras, mas são propensos a desenvolver tricobezoares, que podem causar síndrome de estase gastrointestinal, uma condição grave e potencialmente fatal. **Objetivos.** Buscar-se-á ao longo do relato de caso do coelho, objeto de pesquisa, explicar acerca dos tricobezoares em coelhos domésticos, assim como elucidar os sinais clínicos, diagnóstico conclusivo e o curso do tratamento instituído. **Metodologia.** Uma coelha, 6 anos de idade com 3,2kg e mantida em ambiente controlado, apresentou apatia, desconforto abdominal e constipação. Foi diagnosticado acúmulo de conteúdo gástrico na palpação abdominal, indicando tricobezoar. O exame ultrassonográfico não confirmou a condição. Um exame de sangue indicou elevação da glicose eletrolítica, levando à necessidade de intervenção médica. O tratamento incluiu fluidoterapia, Lactulona (1,7ml), Plasil (1,30ml) e Simeticona (1,92ml). **Resultados.** Dentro de 24 horas o animal expeliu o tricobezoar, confirmando o diagnóstico e a eficácia do tratamento. **Conclusão.** Faz-se imprescindível o rápido diagnóstico e tratamento adequado, para não agravar o quadro obtendo eficácia, visto que pode causar alterações metabólicas diversas, que podem ser fatais se não forem tratadas.

Palavras-chave: Tricobezoares, Coelhos, Trato Gastrointestinal.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

TROMBOEMBOLISMO AÓRTICO EM GATOS – REVISÃO DE LITERATURA

Silva VM, Matteucci G, Grillo GF.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, viic_martins@hotmail.com

Introdução. Tromboembolismo é uma condição em que ocorre a obstrução do fluxo sanguíneo por conta de um trombo que pode se desprender do seu local de origem e ser carregado pela corrente sanguínea. O tromboembolismo aórtico em gatos tem diversos fatores predisponentes, sendo as cardiomiopatias as mais apontadas como possíveis causas. A trifurcação da aorta é o local de predileção de alojamento dos trombos, que acaba gerando isquemia nos membros pélvicos.

Objetivos. Elucidar a comunidade médico veterinária acerca do tema e alertar a classe quanto aos sinais clínicos apresentados. **Metodologia.** Para realização deste trabalho foi feita uma revisão bibliográfica, tendo como base o banco de dados “Google Acadêmico”, se apoiando em palavras chaves para a pesquisa, tais como “tromboembolismo” “aórtico” “gatos”, tanto em português como em inglês. **Resultados.** Na pesquisa com termos em inglês, foram obtidos 4,490 trabalhos, dos quais 4 foram selecionados para esta pesquisa. Todavia, na busca pelos dados em português foram encontrados 985 trabalhos, sendo que 5 atenderam as necessidades para realização desta revisão.

Conclusão. Os sinais clínicos são agudos e incluem paresia, dor e rigidez dos membros pélvicos, mas podem variar em relação a região afetada. O diagnóstico pode ser obtido através do exame físico, com auxílio de exames de imagem. É uma doença de curso agudo com prognóstico reservado a grave. O tratamento é com base no estágio em que a doença foi diagnosticada. A terapêutica é descrita de forma vasta na literatura, porém, sem um consenso de qual conduta é mais adequada, ficando a critério do médico veterinário a escolha do tratamento.

Palavras-chave: Tromboembolismo, Aórtico, Gatos.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

UM MAR DE DESAFIOS: INVESTIGANDO O CÂNCER EM BALEIAS

Aline L. Oliveira, Amanda S. Motta, Ana Laura F.S. Rocha, Emily C.N. Rosa, Letícia S.W. Iakimoff, Regiane R. Lara, Thainan O. Nascimento, Uirlaine A.P Silva, Gustavo F. Grillo.

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil

Introdução: O estudo é relevante para a compreensão da preservação da vida marinha dos cetáceos, além do enriquecimento na pesquisa de tratamentos do câncer em animais e humanos. **Objetivos:** O resumo tem o objetivo descrever a resistência dos cetáceos a neoplasias e como essa compreensão pode auxiliar no desenvolvimento de novos tratamentos. **Metodologia:** Para essa revisão de literatura foram utilizadas as palavras chaves TSG's, "WHALES", câncer e cetáceos. E a pesquisa foi realizada nas plataformas PubMed e Schollar Google. Foram selecionados trabalhos publicados a partir de 2018. **Resultados:** As baleias são animais com grande massa corporal e longevidade, esses elementos combinados poderiam aumentar a prevalência do desenvolvimento de neoplasias nesses seres vivos. Porém isso não é observado, os levantamentos demonstram que elas são animais mais resistentes ao câncer. Isso ocorre devido a produção 2,4 vezes maior de TSG'S (genes supressores de tumores responsáveis por retardar a divisão celular, reparar erros do DNA ou identificar quando as células devem morrer). Esses mecanismos reguladores foram selecionados nos ancestrais dos cetáceos facilitando o impedimento de uma formação de tumor maligno. **Conclusão:** As baleias são animais mais resistentes ao câncer e os genes supressores de tumor, são imprescindíveis para essa resistência. Eles agem como um anticâncer e as baleias regeneram esses genes de modo mais eficiente que outros animais. Dessa forma, o conhecimento dessa adaptação das baleias e da regeneração dos TSG's poderá levar ao início de experiências como a inseminação de genes supressores de tumores em animais de companhia e o acompanhamento dos resultados obtidos. Com isso, poderemos auxiliar no tratamento ou na prevenção de câncer em outras espécies.

Palavras-chave: Baleias, TSG's, neoplasia.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

USO DE PIMOBENDAN EM ANIMAIS COM EDEMA PULMONAR

Moreira, B. Souto, Cotes, L. Candido.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, lourenco@univap.br.

Introdução. O edema pulmonar é considerado uma emergência na clínica de pequenos animais e pode ser definido como “fluido no parênquima pulmonar que não esteja localizado no espaço intravascular (Jericó, 2015, pg 214). **Objetivos.** Elucidar a fisiopatologia do edema pulmonar cardiogênico devido a sua grande relevância na clínica de emergência veterinária e avaliar o uso específico do Pimobendam. **Metodologia.** A pesquisa foi construída por meio de revisão bibliográfica a partir de livros e artigos especializados de clínica médica humana e veterinária e plataformas de pesquisa como PubMed e Google Scholar (2009 a 2022). Além da utilização do consenso divulgado pelo Colégio Americano de Medicina Interna Veterinária (ACVIM). **Resultados.** Quando há um comprometimento na forma que o sangue é distribuído, pode-se ter como consequência uma insuficiência cardíaca. Quando essa falha ocorre do lado esquerdo, pode levar ao edema pulmonar cardiogênico. O Pimobendam é umas das medicações mais conhecidas nos tratamentos de insuficiência cardíaca. Seu duplo mecanismo de ação o classifica como um inotrópico positivo, que regula a contração muscular, e um vasodilatador, que reduz a pré e a pós carga. O objetivo do tratamento é aliviar os sinais de congestão, melhorar a função cardíaca para reduzir a formação de edema e promover perfusão tecidual e reduzir o nível de estresse do paciente. **Conclusão.** O edema pulmonar é uma emergência clínica, com fisiopatologia complexa e que afeta integralmente todos os sistemas, dependendo da sua evolução. Nesse sentido, o uso de medicações como o Pimobendam tem se mostrado eficaz na terapia de varias patologias cardiológicas e do edema pulmonar cardiogênico.

Palavras-chave: Pimobendan, Edema pulmonar, Veterinária

Área de Concentração: Medicina Veterinária

USO DE PREBIÓTICO EM ANIMAIS EM RECUPERAÇÃO

Lucas A. G. Dutra, Júlia V. M. Ferreira, Allan R. Troni

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail: juliamessias038@gmail.com, lucas.atthie@hotmail.com, allan.troni@univap.br.

Introdução. Um dos principais desafios para a recuperação de animais silvestres em reabilitação é a alimentação, em especial, a absorção de nutrientes devido a debilidade dos animais enviados aos centros de reabilitação por questões de acidentes, subnutrição ou maus-tratos. Desta forma, estratégias que auxiliem a recuperação da homeostase são necessárias. **Objetivos.** A presente revisão tem como objetivo demonstrar a viabilidade do uso de prebióticos que controlam a disbiose e sugerir possíveis aplicações práticas no CRAS Univap. **Metodologia.** Foi utilizada a base de dados Scielo com os descritores “prebióticos”, “disbiose” e “animais de produção” e “animais silvestres” na descrição do conhecimento base para sugestão de uma aplicação prática na instituição de ensino. **Resultados.** Foram encontrados 12 artigos da base de dados os quais demonstram eficiência no tratamento e recuperação da disbiose principalmente em animais de produção com prebiótico a base de *saccharomyces cerevisiae*. Estes resultados não são surpresa para aves, suínos e bovinos, mas a tecnologia associada a recuperação de animais do CRAS traria muitos benefícios, como acelerar a recuperação da homeostase e soltura dos animais silvestres. Desta forma, a espécie *Callithrix spp.* seria uma espécie chave para inserir esta estratégia alimentar, uma vez que estão ameaçados de extinção e é endêmico do Vale do Paraíba. **Conclusão.** Com base na literatura conclui-se que o uso do prebiótico pode auxiliar a diminuição da estadia dos animais na reabilitação, e por consequência, melhorar a eficiência na rotatividade de animais no centro de reabilitação de animais silvestres.

Palavras chaves: Prebiótico, Callithrix, CRAS.

Área de Concentração: Medicina veterinária.

USO SISTÊMICO DE CORTICOIDES NA CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS E SEUS MÉTODOS ALTERNATIVOS

Maraya R.B. Cabral, Mariana V.C. Liberato, Tarcísio L.S. Junior.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, maraya.cabral@hotmail.com, mariana_liberato@hotmail.com, tarcisio@univap.br_

Introdução. O uso de anti-inflamatórios e imunossuppressores da classe dos glicocorticoides são amplamente empregados em casos clínicos específicos. Ao conhecimento de seus efeitos adversos, analisam-se alternativas fitoterápicas importantes para redução destes. **Objetivos.** Este projeto buscou avaliar as alternativas terapêuticas aos corticoides, na busca da redução de efeitos indesejáveis. **Metodologia.** Este trabalho tem como método a análise dedutiva, por meio da avaliação bibliográfica presente nas plataformas *Scholar Google*, *PubMed* e *SciELO*. **Resultado.** Distintos são os episódios de distúrbios secundários à corticoterapia, sendo a *Dermatite Atópica Canina* (DAC) e a *Diabetes Mellitus* (DM) os principais casos escolhidos para melhor compreensão dos tratamentos alternativos. A *Phytopyca*, fitoterapia chinesa à base de ervas, possibilita a redução dos glicocorticoides em casos de DAC, com a diminuição significativa de prurido. No tratamento da DM, o canferol e beta-sitosterol, são os principais componentes químicos da *Bauhinia forficata*, que é caracterizada pelo seu acúmulo de flavonoides, com propriedades anti-inflamatórias e ação hipoglicemiante, já utilizada na medicina humana. Contudo, na medicina veterinária, apesar de escassas pesquisas, um estudo recente com camundongos demonstrou resultados promissores na redução de glicemia no sangue, enquanto outro concluiu a segurança em relação a toxicidade dessa medicação a partir de ratos Wistar. **Conclusão.** As alternativas terapêuticas são métodos reconhecidos cientificamente a fim de suprir o emprego dos corticoides na clínica médica veterinária, quando restritos, de modo a reduzir os distúrbios secundários a este.

Palavras-chave: Reações adversas, Corticoides, Métodos terapêuticos complementares.

Área de Concentração: Medicina Veterinária

VEGANISMO: COMO MUDANÇAS INDIVIDUAIS AUXILIAM A LUTA PELO DIREITO ANIMAL

Julia VM Ferreira, Allan R Troni.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. E-mail: juliamestias038@gmail.com, allan.troni@univap.br.

Introdução. Muitos adeptos do movimento de proteção aos animais não sabem como participar ativamente da luta pelo direito animal, pois desconhecem possíveis formas de participar efetivamente dessa causa por meio do veganismo. **Objetivos.** O trabalho busca evidenciar possibilidades ao movimento pelo direito animal, mostrando as pessoas uma forma de ampliar a luta já existente. **Metodologia.** Foi desenvolvida uma revisão de literatura por meio de artigos, pesquisados no google acadêmico, publicados nos últimos 10 anos em português, utilizando as palavras-chave especismo e veganismo. **Resultados.** Baseado em 13 artigos, os quais demonstraram que o veganismo é um movimento político-social voltado aos animais que visa o boicote aos produtos, eventos e alimentos que agridem a integridade física e o bem-estar animal. Desta forma, o veganismo é para a causa animal o trabalho de base mais fácil de ser implementado, por se tratar de mudanças indivíduo-pessoal inseridas gradativamente na rotina, com o objetivo de gerar menor demanda ao mercado que usa a proteína animal como fonte nutricional. Portanto, para que os objetivos da luta animalista sejam alcançados, é imprescindível que os militantes conheçam essa filosofia, uma vez que o indivíduo que luta pela proteção de animais de companhia não estará totalmente envolvido na causa a não ser que trabalhe para reduzir o abate outras espécies voltadas para a alimentação humana. **Conclusão.** O veganismo é uma forma de reivindicação radical pelos direitos de todos os animais, atuando nos problemas que tornam a sociedade especista, mas este ato não representa a única forma de atuação que beneficie o movimento.

Palavras-chave: Veganismo, Especismo, Direito animal.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

ZOONOSES TRANSMITIDAS POR JAVALIS E SUA IMPORTÂNCIA NA SAÚDE PÚBLICA

Ligia S.Ferreira, Caio G Silva, Sindney Franklyn.

UNIVAP, Medicina Veterinária, São José dos Campos-SP, E-mail: ligsouzaf@yahoo.com.br,
caiogusmaosilva@hotmail.com,; sidneyvetrt@gmail.com

Introdução. Os javalis, *Sus scrofa*, são originários da Europa Ocidental e África do norte, eles foram introduzidos na década de 2000, com o intuito de realizar a criação comercial dos javalis, no entanto acabou se tornando uma espécie invasora por todo o país, não sendo apenas a região sudeste. Um dos fatores que proporcionou uma crescente população foi o clima favorável, a abundância de alimentos e ausência de predadores no ciclo ecológico. Devido ao crescente número populacional, os javalis são reservatórios e transmissores de doenças tais como toxoplasmose, leishmaniose, tripanossomíase, brucelose, salmonelose e tuberculose. **Objetivo:** Informar a população a respeito das possíveis zoonoses transmitidas pelo consumo da carne abatida dos javalis selvagens. **Metodologia.** Foram consultadas as bases de dados Google acadêmico, Pubvet, Scielo, Portal Regional BVS no período de 2012 a 2023, utilizando os descritores “javali e saúde pública” e “zoonoses transmitidas por javalis” em inglês e português com a finalidade de compilar dados referentes aos possíveis problemas transmitidos pelo consumo da carne proveniente do abate dos javalis. **Resultados.** Foram selecionados 10 artigos dos quais mencionavam os problemas causados da inserção dos animais no nicho ecológico e as zoonoses transmitidas por eles. **Conclusão.** É de extrema importância mais estudos e investimentos na área de pesquisas das zoonoses para que a população compreenda e saiba propagar as informações a respeito das doenças que podem ser transmitidas pelo consumo da carne.

Palavras-chave: Javali, Saúde pública, Zoonoses.

Área de Concentração: Medicina Veterinária.

Nutrição

A ROTULAGEM NUTRICIONAL E SUA COMPREENSÃO PELOS CONSUMIDORES

Thais C. O. D. Furtuôzo, Viviane S. M. Henrique.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde (FCS),
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12.244-390, São José dos Campos - SP
thais.cod@hotmail.com; vivismhenrique@gmail.com

Introdução. Com o crescimento econômico no Brasil, o padrão alimentar das pessoas mudou, o consumo regular de alimentos in natura diminuiu, enquanto o consumo de alimentos processados e com alta densidade energética aumentou, aumentando o risco de obesidade e doenças crônicas não transmissíveis. A rotulagem nutricional visa informar o consumidor sobre as características e composição dos alimentos. Por isso, é necessário avaliar o nível de conhecimento do consumidor sobre os rótulos nutricionais e seu comportamento frente a essas informações. **Objetivos.** Avaliar o comportamento e o conhecimento dos consumidores sobre as informações nutricionais contidas nos rótulos dos alimentos. **Metodologia.** Trata-se de revisão bibliográfica que visa sintetizar informações obtidas em artigos científicos adquiridos nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico a partir dos descritores: rotulagem de alimentos, informação nutricional e comportamento do consumidor, com foco em artigos que discutem a respeito do conhecimento e compreensão do consumidor. **Resultados.** Evidenciou-se que grande parte da população tem conhecimento sobre a presença do rótulo nutricional, porém não sabem interpretá-lo. A influência da rotulagem nutricional é mais significativa em mulheres, com maior nível de escolaridade, idade e renda e/ou portadores de doenças como diabetes, hipertensão ou hipercolesterolemia. **Conclusão.** As informações dos rótulos nutricionais geram dificuldade de compreensão pelos consumidores, pela forma de linguagem e apresentação. Assim, é essencial que sejam criadas campanhas educativas para orientação sobre a correta interpretação dos rótulos com foco em melhores escolhas alimentares.

Palavras-chave: rotulagem de alimentos, informação nutricional, comportamento do consumidor

Área de Concentração: Nutrição

APLICAÇÕES DA EPIGENÉTICA NA NUTRIÇÃO

Iris Viviane B. Neves, Natália L.D. Lima, Vânia T. S. Gomes, Monique Riquele L.G. Lourenço

Faculdade Anhanguera de São José dos Campos, Departamento de Nutrição. Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4121 - Cidade Morumbi, São José dos Campos-SP, 12236-660, e-mail:
viviane_boneti@yahoo.com.br

Universidade Federal do Acre, Departamento de Nutrição. Rodovia BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, Rio Branco, AC, 69920-900, e-mail: vania.gomes@ufac.br

Introdução. Os genes são dinâmicos e reagem a tudo o que fazemos ou pensamos, o estudo sobre epigenética traz esse conceito inovador, utilizar a genética como mediador da qualidade de vida, saúde e bem-estar. A nutrigenômica é uma ciência do efeito da variação genética na resposta dietética, seu estudo nos traz uma avalanche de novos conhecimentos. **Objetivos.** Este trabalho tem por objetivo revisar os avanços da epigenética referentes à aplicação nutricional personalizada para uma saúde ideal e prevenção de doenças. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão da literatura onde utilizou-se as bases de dados as plataformas: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde), Scielo (*Scientific Eletronic Library OnLine*) e PubMed (*US National Library Of Medicine*) com os descritores epigenética, epigenética nutricional e nutrigenômica, inclui-se artigos completos em inglês e português e exclui-se artigos incompletos. **Resultados.** Os estudos demonstram, que a epigenética está em constante evolução, evidenciando genes importantes no contexto da alimentação e saúde, a nutrigenômica surge em um contexto pós genoma, tendo como foco a integração gene-nutriente. Ainda de acordo com os estudos, a aplicação da genética na nutrição é ampla e pode abordar desde tratamento para doenças crônicas, obesidade, emagrecimento, prevenção de envelhecimento precoce e até mesmo o retardo do envelhecimento. **Conclusão.** A evolução no estudo da epigenética abriu caminho para os estudos das interações gene-nutrientes, a nutrigenômica é uma ciência relativamente nova, contudo conclui-se que é de grande potencial terapêutico se usada de forma correta por nutricionistas capacitados.

Palavras-chave: Epigenética, Epigenética Nutricional e Nutrigenômica.

Área de Concentração: Nutrição

AValiação DA ATIVIDADE METABÓLICA POR TERAPIA FOTODINÂMICA NA DESCONTAMINAÇÃO DE MAÇÃS COM *ESCHERICHIA COLI*

Sofia K. Huayanca, Isabelle de P. Ribeiro, Alejandro G. Miñán, Juliana G. Pinto, Juliana Ferreira-Strixino

Laboratório de Fotobiologia Aplicada à Saúde (PhotoBioS) - Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390. sofiakomatzu@gmail.com
Instituto de Investigaciones Físicoquímicas Teóricas y Aplicadas, Facultad de Ciencias Exactas, Universidad Nacional de La Plata, La Plata 1900, Argentina. agminan@gmail.com

Introdução. A microbiota é um fator importante para a qualidade e conservação de alimentos *in natura*, no entanto, em excesso pode afetar as condições de qualidade e segurança do alimento, devido à presença de microrganismos patogênicos, que podem causar doenças transmitidas por alimentos (DTAs). A terapia fotodinâmica (TFD) é um método para a inativação de microrganismos, e recentemente aceita para a descontaminação de alimentos. A TFD funciona a partir da interação entre uma fonte de luz e um fotossensibilizador (FS), na presença do oxigênio molecular, gerando espécies reativas de oxigênio (ERO). O uso de fotossensibilizadores de fontes naturais, como a curcumina e clorofilina, são eficientes nesse processo, já que são aditivos alimentares, com biocompatibilidade e podem ser ingeridos junto aos alimentos. **Objetivos.** Verificar a eficácia da TFD na diminuição da atividade metabólica de microrganismos (*Escherichia coli*) presentes na casca de maçãs. **Metodologia.** Para este experimento, foram divididos 4 grupos: grupo controle, grupo luz (apenas irradiação, sem FS), grupo TFD (TFD em biotable 450 nm, com densidade de energia de 50 J/cm², 450 segundos e densidade de potência de 110 mW/cm²; com FS curcumina em concentração 100 µg.mL⁻¹) e grupo FS (FS curcumina 100 µg.mL⁻¹). O grupo luz foi irradiado com os mesmos parâmetros da biotable do grupo TFD. Foi utilizado o biofilme de 48 horas por cima da casca de maçã, numa proporção de 250 µL de BHI para 28 µL de *E. coli*: bactéria Gram-negativa com forma de bacilo. Para verificar a atividade metabólica das bactérias após a TFD foi utilizado o teste de conversão do resazurin, onde após 4 horas de incubação, se a amostra apresentar coloração rosa, significa alta atividade metabólica, se continuar roxo, significa baixa atividade metabólica das bactérias. **Resultado.** Os grupos FS e luz não apresentaram alteração metabólica. O grupo TFD apresentou coloração roxa, mostrando a baixa atividade metabólica presente nas amostras. **Conclusão.** Com os parâmetros utilizados, a TFD foi eficaz na diminuição da atividade metabólica de *E. coli* em casca de maçãs.

Palavras-chave: Fotodinâmica, microrganismos, metabólica.

Área de Concentração: Nutrição.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE CARDÁPIO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR OFERTADO NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UM MUNICÍPIO NO ESTADO DO ACRE

Luciana P. B. Fernandes; Marcelo B. Fernandes; Ires V. B. Neves; Lucas Manoel C. Fernandes, Maria L. D. Pinheiro; Vânia T.S. Gomes; Monique R. L. Gomes.

Faculdade Anhanguera de São José dos Campos, Departamento de Nutrição. Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4121 - Cidade Morumbi, São José dos Campos-SP, 12236-660,

e-mail: belvel.marcelo@gmail.com

Universidade Federal do Acre, Departamento de Nutrição. Rodovia BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, Rio Branco, AC, 69920-900 e-mail: vania.gomes@ufac.br

Introdução. Durante a infância, ao mesmo tempo em que a alimentação é importante para o crescimento e desenvolvimento, ela também pode representar um dos principais fatores para a prevenção de algumas doenças que possam se desenvolver na fase adulta. Nesse sentido o Programa Nacional de Alimentação Escolar tem por objetivo o emprego da alimentação saudável no ambiente escolar. **Objetivo.** Analisar qualitativamente os cardápios da alimentação escolar ofertada no ensino fundamental de um município no estado do Acre. **Metodologia.** Trata-se de uma pesquisa descritiva. Para análise da qualidade dos cardápios, foi considerado os meses de junho a setembro de 2022. Utilizou-se o Índice de Qualidade da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional, que considera os componentes alimentares das refeições ofertadas para cada semana. Foi avaliado somente os cardápios do ensino fundamental I e II. No total, foram analisados 4 (quatro) cardápios, que descrevem o que foi servido de segunda a sexta-feira. **Resultados.** A classificação geral dos cardápios apresentou cerca de 56,4 pontos, correspondendo à média geral dos quatro meses avaliados, o que indica que os mesmos precisam de melhoras. A oferta de alimentos regionais apresentou foi classificado inadequado na maioria dos cardápios analisados. Os alimentos da sociobiodiversidade não pontuaram, pois não foi constatada a sua presença nos cardápios avaliados. Ressalta-se ainda que a oferta de alimentos fonte de vitamina A e alimentos ricos em ferro heme também se apresentaram inadequados. **Conclusão.** Os resultados obtidos classificam os cardápios do PNAE do município como “precisam de melhoras”, compreendendo dessa forma, que é necessário a inclusão de alimentos variados e com a oferta de alimentos regionais e da sociobiodiversidade.

Palavras-chave: Nutrição Infantil; Alimentação Saudável; Alimentação Escolar.

Área de Concentração: Nutrição.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE CARDÁPIOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE CRECHES DA REDE PÚBLICA NO ESTADO DO ACRE POR MEIO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DA COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (IQ-COSAN)

Luciana P. B. Fernandes; Marcelo B. Fernandes; Ires V. B. Neves; Daiane A. Souza; Sabrina Kako; Vânia T.S. Gomes; Monique R. L. Gomes.

Faculdade Anhanguera de São José dos Campos, Departamento de Nutrição. Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4121 - Cidade Morumbi, São José dos Campos-SP, 12236-660,
e-mail: belvel.marcelo@gmail.com

Universidade Federal do Acre, Departamento de Nutrição. Rodovia BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, Rio Branco, AC, 69920-900, e-mail: vania.gomes@ufac.br

Introdução. A alimentação escolar é um direito garantido por políticas públicas, sendo este, um programa popular, conhecido como “Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)”, que tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma alimentação de qualidade, que garante minimamente, uma nutrição segura além de ações de educação alimentar e nutricional. **Objetivo.** Analisar qualitativamente os cardápios da alimentação escolar ofertada nas creches da rede pública do estado do Acre. **Metodologia.** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa com análise qualitativa de alimentos contidos no cardápio ofertado aos escolares de creches. A pesquisa foi realizada em dois municípios do estado do Acre. Para análise da qualidade dos cardápios, foi considerado o ano letivo de 2022, em crianças de faixa etária de 0 a 3 anos de idade. Para a análise qualitativa dos cardápios foi utilizado o Índice de Qualidade da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional. **Resultados.** Em todos os cardápios foram atestadas a presença de produtos ultraprocessados (biscoito doce) e açúcar, alimentos classificados como proibidos para esta modalidade. Os resultados extraídos indicam que ambos os cardápios dos municípios I e II, estes estão fora dos padrões de qualidade indicados pelo PNAE. **Conclusão.** Os resultados extraídos indicam que ambos os cardápios estão fora dos padrões de qualidade indicados pela legislação. É necessário esclarecer que a apresentação do cardápio não está adequada, pois não expressa com clareza os itens oferecidos podendo gerar alterações nos resultados, em especial dos tópicos: frutas, legumes, verduras e proteínas animais.

Palavras-chave: Nutrição Infantil; Alimentação Saudável; Alimentação Escolar.

Área de Concentração: Nutrição.

CONHECIMENTO SOBRE TERMOS E TÉCNICAS CULINÁRIAS EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Beatriz R. Pereira, Letícia P. Zanin, Thaís M. Furlani.

Univap, Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911
- Bairro Urbanova, CEP 12244-000 - São José dos Campos -SP, bia_r_ita@hotmail.com,
lpudenzi@gmail.com, thais.furlani@gmail.com.

Introdução. O domínio de habilidades culinárias facilita a adoção de uma ingestão alimentar adequada e saudável. Ao mesmo tempo que o ambiente universitário é um cenário importante para o estímulo ao desenvolvimento dessas habilidades. **Objetivos.** Identificar o conhecimento de termos e técnicas culinárias em estudantes universitários de uma instituição de ensino superior de São José dos Campos. **Metodologia.** Estudo transversal descritivo realizado com estudantes universitários matriculados em uma Instituição de Ensino Superior particular, em São José dos Campos. Foi utilizada a escala de Conhecimento de Termos e Técnicas Culinárias (CTTC) presente no Questionário Brasileiro de Avaliação das Habilidades Culinárias Alimentação Saudável (QBHC) que foi aplicado por meio do *Google-Forms*. A classificação em alto ou baixo nível de conhecimento culinário ocorreu de acordo com a quantidade de acertos das oito perguntas da escala. Os critérios de exclusão foram: universitários com idade inferior a 18 anos, alunos matriculados no curso de Gastronomia. Pesquisa aprovada pelo CEP nº 65568122.6.0000.5503. **Resultados.** Foram obtidas 80 respostas. A média de idade dos alunos foi de 24 anos, com 78,8% dos participantes do sexo feminino e 21,3% do sexo masculino. 59% dos alunos apresentaram alto nível de conhecimento em técnicas culinárias. Do total do sexo feminino 62% (61,9%) possuem de alto nível de conhecimento em técnicas culinárias. Já o sexo masculino 47% possuem este nível. **Conclusão.** Conclui-se que a maior parte dos universitários apresentam conhecimento sobre termos e técnicas culinárias.

Palavras-chave: hábitos alimentares, consumo alimentar, alimentação saudável.

Área de Concentração: Nutrição.

EFEITOS DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 NO FUNCIONAMENTO ORGÂNICO E COGNITIVO EM HUMANOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana L. F. F. Souza, João V. M. Coelho, Teresa C.O. Marsi

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12.244-390, São José dos Campos, SP, analuizafelix@outlook.com;
joaovictormiotto@hotmail.com; tetecriss@hotmail.com

Introdução. A vitamina B12 (cianocobalamina) tem funções essenciais no organismo humano, como produção de glóbulos vermelhos, neurônios e manutenção do sistema nervoso central (SNC). Alimentos ricos em vitamina B12 são: carne bovina, peixes, ovos, leites e derivados. A dose de consumo diário médio vitamina B12 para adultos é 2,4 microgramas (mcg), segundo Organização Mundial da Saúde (OMS). Indivíduos com dietas restritas, principalmente veganos, devem monitorar os níveis de vitamina B12 e atentar-se para necessidade de suplementação. Em países em desenvolvimento a carência de vitamina B12 configura-se como problema de Saúde Pública. **Objetivos.** Identificar os efeitos da carência de vitamina B12 no funcionamento orgânico e cognitivo descritos na literatura, a fim de compreender as implicações para a saúde humana. **Metodologia.** Foram selecionados cinco artigos científicos publicados nos últimos dez anos, nas fontes/bases de dados: *Neurology*, Inova Saúde, *The Journal of Nutrition*, *Nutrition Journal*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com uso de descritores específicos. **Resultados.** Evidenciou-se que o consumo de vitamina B12 em doses adequadas pode manter a cognição e prevenir a degeneração das células do SNC. Em caso de deficiência a suplementação da vitamina B12 em altas doses pode prevenir e/ou corrigir deficiências que podem causar anemia megaloblástica, neuropatia periférica, sintomas psiquiátricos e, em especial transtornos depressivos e cognitivos. **Conclusão.** A vitamina B12 em doses adequadas consumidas em longo prazo pode auxiliar no adequado funcionamento orgânico e cognitivo em humanos. Mais estudos se fazem necessários para comprovar sua eficácia.

Palavras-chave: vitamina B12, metabolismo, funcionamento cerebral.

Área de Concentração: Nutrição.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Laura M. Cardoso, Romana C. G. Chow, Pedro da C. Rosa.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, cardosomlaura@hotmail.com, romana.cellis@hotmail.com, pedro.cunha@univap.br

Introdução. A creatina é composta de aminoácidos presentes nas fibras musculares e age no corpo principalmente na produção de energia para as nossas células musculares. Quando administrada durante a gravidez, está envolvida na energia celular, e como tal, coloca-se a hipótese de que poderá ter um efeito protetor no feto, se administrada à mãe, durante o tempo de gestação.

Objetivos. Investigar os riscos e benefícios da suplementação de creatina em período gestacional através da literatura. **Metodologia.** Foi conduzida uma revisão bibliográfica mediante a busca de artigos científicos em língua inglesa e portuguesa, a partir do ano de 2014, em plataformas digitais renomadas, tais como *Google Acadêmico*, revista *Scielo* e *Publisher Medline* (PubMed), por meio da utilização de descritores específicos como creatina, gestação, saúde da mulher e período fértil.

Resultados. A suplementação da creatina durante o tempo de gravidez contribui para o crescimento e desenvolvimento fetal, além de melhorar a saúde geral da mãe e do bebê. Observa-se efeito neuroprotetor da creatina, no feto, quando administrada à mãe, ainda na fase gestacional, não havendo especificações a respeito do período ideal de ingestão. **Conclusão.** A creatina tem variados efeitos benéficos quando administrada durante a gravidez. A suplementação estimula a capacidade dos músculos em desempenhar suas funções, aumentando sua força e seu potencial para atividades, e como tal, poderá ter um efeito protetor no feto, se administrada à mãe, durante o período gestacional. São imprescindíveis mais comprovações acerca da conexão entre a creatina materna e o crescimento fetal.

Palavras-chave: creatina, período gestacional, suplementação.

Área de Concentração: Nutrição

EFEITOS DO TRIPTOFANO COMO COADJUVANTE NO CONTROLE DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Danielle D. Coletta, Thais M. Pinto, Teresa C. O. Marsi

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Av. Shishima Hifumi,
2911, Urbanova, 12.244-390, São José dos Campos, SP, danidellac@gmail.com;
marcondespthais@gmail.com; tetecriss@hotmail.com

Introdução. O transtorno de ansiedade e depressão são patologias prevalentes no mundo. Segundo a OMS (2022), no primeiro ano de pandemia da Covid-19 ansiedade e depressão aumentaram em 25%. A alimentação está diretamente ligada a transtornos psicológicos; quando consumida com a composição adequada pode ser benéfica na prevenção e tratamento dessas condições. Entretanto, hábitos alimentares ruins são fatores de risco para o desenvolvimento de transtornos de ansiedade e depressão. O aminoácido essencial L-triptofano, responsável pela síntese do neurotransmissor serotonina, atua na regulação de transtornos psicológicos e, quando associado a outros nutrientes (magnésio, ômega-3 e vitaminas do complexo B) tem efeito benéfico sobre esses distúrbios. **Objetivos.** Descrever os efeitos do triptofano como coadjuvante no controle do transtorno de ansiedade e depressão identificados na literatura. **Metodologia.** Foi realizada revisão sistemática de literatura de quatro artigos científicos de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, selecionados nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e *Google Acadêmico* publicados entre 2012 e 2020, disponíveis na língua portuguesa e inglesa. **Resultados.** Evidenciou-se que indivíduos que consomem dieta com baixo teor de triptofano têm maior probabilidade de desenvolver transtornos psicológicos. A suplementação desse aminoácido em conjunto a outros nutrientes pode ser efetiva no tratamento dessas condições. **Conclusão.** O triptofano associado a outros nutrientes pode ter efeito benéfico no tratamento do transtorno de ansiedade e depressão, contudo, mais estudos se fazem necessários para comprovar sua eficácia.

Palavras-chave: Ansiedade, Depressão, Triptofano.

Área de Concentração: Nutrição.

ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE BRIGADEIRO À BASE DE CAFÉ

Luciana P. B. Fernandes; Marcelo B. Fernandes; Ires V. B. Neves; Mariana F. Souza; Vânia T.S. Gomes; Monique R. L. Gomes.

Faculdade Anhanguera de São José dos Campos, Departamento de Nutrição. Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4121 - Cidade Morumbi, São José dos Campos-SP, 12236-660,
e-mail: luciana.belvel1@gmail.com

Universidade Federal do Acre, Departamento de Nutrição. Rodovia BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, Rio Branco, AC, 69920-900, e-mail: vania.gomes@ufac.br

Introdução. Dentre os doces consumidos mais consumidos no mundo, o brigadeiro é considerado um doce brasileiro urbano, utilizado nas mais diversas festividades, é considerado em outros países como 'trufa brasileira'. **Objetivo.** Elaborar e realizar a caracterização físico-química de brigadeiro à base de café. **Metodologia.** Foram elaboradas duas formulações: doce tipo brigadeiro tradicional à base de café (com leite condensado) e o brigadeiro vegano (com óleo de coco) também à base de café, sem leite condensado. Foram realizadas as seguintes análises: umidade, gordura, proteína bruta, cinzas, carboidrato e valor calórico. **Resultados.** O doce tipo brigadeiro tradicional obteve maiores valores de proteína, cinzas, carboidratos, valor calórico e menores de umidade, em relação ao brigadeiro vegano, constatou-se ainda uma redução no valor calórico do brigadeiro vegano. **Conclusão.** Conclui-se que o uso do café na elaboração do doce tipo brigadeiro tradicional apresentou melhores resultados quando comparado ao brigadeiro vegano. Não foi possível aplicar o teste de aceitabilidade, apenas análise físico-química, assim, recomenda-se que mais estudos sejam realizados a fim de avaliar a viabilidade comercial do produto.

Palavras-chave: Café; Brigadeiro; Análise Centesimal.

Área de Concentração: Nutrição.

ESTUDO COMPARATIVO DE SEMENTES DE FEIJÃO COM E SEM PLASMA ATMOSFÉRICO

Mahler K., Vieira L.

Universidade do Vale do Paraíba / Instituto de Pesquisa & Desenvolvimento, departamento de Nutrição / Laboratório de Nanotecnologia e Processos a Plasma, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, Khayyam.Mahler497@univap.fve.edu.br / lucia.vieira@univap.br

Introdução. A produção de sementes representa uma importante atividade dentro do setor de agronegócio, onde a busca por métodos para a melhoria das características físicas, bioquímicas e nutricionais, e de redução do tempo de cultivo têm sido estudadas. O plasma se apresenta como sendo um desses métodos, sendo capaz de atuar na preservação da qualidade, inativando patógenos, e atuando no tempo de germinação das sementes. **Objetivos.** Avaliar sobre as aplicabilidades do plasma atmosférico na indústria alimentícia, sobretudo o uso em sementes, e analisar as alterações morfológicas e germinativas decorrentes da atuação do plasma nas propriedades de sementes de feijão, comparando antes e após o tratamento. **Metodologia.** As sementes de feijão foram tratadas com plasma atmosférico em três diferentes tempos, colocadas para germinar em estufa de fotoperíodo e submetidas a hidratação e observação diária. Além disso, para embasamento teórico, artigos e livros sobre o tema foram utilizados. **Resultados.** Após o período determinado para germinação, foi observado que as sementes tratadas a plasma obtiveram vantagem no brotamento em relação ao grupo não tratado. **Conclusão.** Os resultados do experimento demonstram que a irradiação de plasma em sementes possivelmente possui efeito aprimorador no brotamento, reduzindo o tempo de germinação. Tal resultado se encontra em consonância com a literatura científica, que sugere que o plasma atmosférico é capaz de induzir mudanças na expressão de fatores reguladores de crescimento em sementes, além de reduzir a infecção por patógenos, e alterações na expressão de proteínas envolvidas nos processos fotossintéticos e sua regulamentação.

Palavras-chave: Sementes; Plasma; Germinação.

Área de Concentração: Nutrição.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISTORÇÃO DE IMAGEM EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Vitória A. N. Fonseca, Teresa C. O. Marsi

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde (FCS),
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, 12.244-390, São José dos Campos, SP
vitoriaapneder@gmail.com; tetecriss@hotmail.com

Introdução. Transtornos alimentares (TAs) envolvem distúrbios que se referem a nutrição e ao comportamento anormal de indivíduos em relação à ingestão de alimentos. A literatura aponta vários tipos de TAs, como bulimia nervosa (BN): caracteriza-se por grande ingestão de alimentos com sensação de perda de controle; e anorexia nervosa (AN) consiste na recusa do indivíduo em manter o peso corporal normal, temor de ganhar peso e imagem corporal distorcida. O principal teste utilizado para identificação de TAs é o *Eating Attitudes Test* (EAT-26). **Objetivos.** Identificar a prevalência de TAs em estudantes da área da saúde. **Metodologia.** Trata-se de revisão de literatura, em que foram utilizados quatro artigos em português e inglês, obtidos nas fontes de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e *Google Acadêmico*, dos últimos dez anos. **Resultados:** Foi evidenciada prevalência de comportamentos sugestivos de TAs, em estudantes da área da saúde, quando aplicado o EAT-26, provavelmente por se sentirem pressionadas em ter um corpo magro e associarem isso ao sucesso profissional. **Conclusão.** A alta frequência do EAT-26 demonstra a tendência atual de aumento na prevalência de TAs. A alta porcentagem de escores positivos dentro dos limites da eutrofia sugere que alunas com peso adequado se mostram excessivamente preocupadas com seu peso e podem estar enxergando seu corpo de maneira distorcida. Os resultados apontaram para maior incidência de distorção da imagem corporal e comportamento alimentar inadequado entre alunas da saúde e obsessão por uma aparência socialmente aceitável, segundo suas percepções.

Palavras-chave: transtorno alimentar, imagem corporal, estudantes de ciências da saúde.

Área de Concentração: Nutrição.

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA PUBA

Marina D. Rodrigues, Evelyn L. T. Uba, Viviane S. M. Henrique.

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Nutrição, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, madrodrigues@gmail.com, evelymlandimmk@gmail.com, vivismhenrique@gmail.com

Introdução. A puba é um produto fermentado da mandioca, que consiste na fragmentação mecânica das raízes e seu acondicionamento em recipientes tampados por período determinado, onde ocorre a fermentação. Trata-se de um processo artesanal e sua composição nutricional ainda é desconhecida. **Objetivo.** Analisar a composição físico-química da matéria prima e de pubas obtidas em distintas temperaturas. **Metodologia.** Foram produzidas 2 amostras de puba fermentadas por 7 dias (168h) a 28°C (A1) e 38°C (A2). Desenvolveram-se análises de umidade por secagem em estufa; cinzas por incineração em Mufla; proteínas pelo método de Kjeldahl; lipídios pelo método de Soxhlet; carboidratos por diferença, pH e acidez. Todas realizadas em triplicata, na matéria prima (MP) e nos produtos, seguindo os parâmetros estabelecidos pelo Instituto Adolfo Lutz. **Resultados.** As amostras apresentaram resultados médios: umidade (59,63% MP, 59,27% A1, 59,18% A2), cinzas (1,73% MP, 1,59% A1, 1,86% A2), proteína (0,69% MP, 1,2% A1, 1,14% A2), lipídeos (3,36% MP, 4,09% A1, 4,5% A2), carboidratos (34,59% MP, 33,94% A1, 33,19% A2), pH (7,01 MP, 4,47 A1, 4,69 A2) e acidez (1,1ml MP, 5,5ml A1, 5,0ml A2). **Conclusão.** Considerando os resultados preliminares, observou-se que houve diminuição do pH e aumento da acidez titulável, de acordo com a literatura esse é um efeito bastante observado e relatado. Notou-se também que durante o processo de fermentação da puba, elevaram-se os teores de proteínas e lipídios. Todavia, faz-se necessário a realização de mais pesquisas para determinação de outros parâmetros.

Palavras-chave: Mandioca. Fermentação. Puba.

Área de Concentração: Nutrição.

SEGURANÇA ALIMENTAR EM DOENÇA CELÍACA: RISCOS DE CONTAMINAÇÃO CRUZADA POR GLÚTEN EM ALIMENTOS

Luciana P. B. Fernandes; Marcelo B. Fernandes; Karoline Victória; Vânia T.S. Gomes; Monique R. L. Gomes.

Faculdade Anhanguera de São José dos Campos, Departamento de Nutrição. Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4121 - Cidade Morumbi, São José dos Campos-SP, 12236-660,
e-mail: luciana.belvel1@gmail.com

Universidade Federal do Acre, Departamento de Nutrição. Rodovia BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, Rio Branco, AC, 69920-900, e-mail: vania.gomes@ufac.br

Introdução. Entre 2018 e 2020 o consumo e utilização global de trigo cresceu rapidamente chegando ao valor recorde de 758 milhões de toneladas. A doença celíaca é uma doença autoimune causada pela intolerância ao glúten, uma proteína encontrada no trigo, aveia, cevada, centeio e seus derivados. O grau de sensibilidade e tolerância ao glúten é bastante variável de acordo com a reação individual de cada pessoa. A contaminação cruzada é quando um alimento naturalmente sem glúten entra em contato com algum alimento com glúten ou equipamentos com vestígios de glúten. **Objetivos.** Explorar o risco de contaminação cruzada por glúten e suas implicações na doença celíaca. **Metodologia.** Trata-se de revisão de literatura, onde utilizou-se as bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências Sociais e da Saúde), Scielo (*Scientific Eletronic Library OnLine*) e PubMed (*US National Library Of Medicine*), foram incluídos trabalhos completos em inglês e português publicados a partir de 2013 e excluídos trabalhos incompletos e publicados em anais de congressos. **Resultados.** De acordo com os estudos alimentos preparados de forma caseira ou não industrial apresentam cerca de 41,5% de prevalência de contaminação por glúten, e cerca de 13,2% em alimentos industrializados. Ressalta-se ainda que tratando-se de produtos de panificação a estima-se que a contaminação pode chegar a 21,5% dos produtos, e a 60% dos produtos em relação as cervejas comerciais adicionadas de malte. **Conclusão.** Conclui-se que é de extrema dificuldade para pacientes celíacos manter uma alimentação segura, quando se trata de alimentos previamente preparados, sejam eles industrializados ou não.

Palavras-chave: Contaminação cruzada; Doença Celíaca; Glúten.

Área de Concentração: Nutrição.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS E AS REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Iris V. B. Neves; Natália L. D. Lima; Leiliane P. Queiroz; Vânia T.S. Gomes; Monique R. L. Gomes.

Faculdade Anhanguera de São José dos Campos, Departamento de Nutrição. Av. Dr. João Batista de Souza Soares, 4121 - Cidade Morumbi, São José dos Campos-SP, 12236-660,
e-mail: viviane_boneti@yahoo.com.br

Universidade Federal do Acre, Departamento de Nutrição. Rodovia BR 364, Km 04 - Distrito Industrial, Rio Branco, AC, 69920-900, e-mail: vania.gomes@ufac.br

Introdução. O Transtorno do Espectro Autista é caracterizado como um quadro de extrema complexidade, em que dependendo do grau do transtorno, as crianças podem apresentar alterações significativas na alimentação, o que compromete de forma severa o estado nutricional dessas.

Objetivo. Discutir as repercussões nutricionais do transtorno do espectro autista em crianças com a nutrição. **Metodologia.** Realizou-se uma revisão bibliográfica, levantamento dos estudos foi realizado entre os meses de março de 2021 a março de 2022, obtidos por meio das bases de dados: Scielo, Lilacs e Pubmed. O recorte temporal foi de 2002 a 2022. **Resultados.** Verificou-se que os problemas gastrointestinais têm sido frequentemente constatados, além das alergias ou intolerâncias alimentares, constata-se que crianças autistas tendem a apresentar problemas severos de alimentação, como a seletividade alimentar, o que ocasiona graves problemas nutricionais, como desnutrição ou obesidade, além de severas deficiências nutricionais devido à exclusão de determinados grupos de alimentos. Existem poucos estudos que comprovem que a exclusão de algum alimento possa de fato melhorar o comportamento das crianças com autismo. Podendo a melhora relatada em alguns estudos de dietas sem glúten e sem lactose serem referentes a infecções gastrointestinais. **Conclusão.** Conclui-se, que os dados a respeito do papel da nutrição no âmbito do autismo ainda são inconclusivos, sendo necessário maiores esforços para comprovar os reais benefícios da dieta de exclusão em crianças autistas.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Saúde da Criança; Ciências da Nutrição Infantil.

Área de Concentração: Nutrição.

Odontologia

A CAMOMILA COMO TRATAMENTO FITOTERÁPICO PARA MUCOSITE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS - REVISÃO DA LITERATURA

Ana Clara J. B. Silva, Camila P. Deco

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, anaclara-bueno@hotmail.com

Introdução. A mucosite é uma inflamação das mucosas comumente observada em pacientes oncológicos, devido aos tratamentos radioterápicos e/ou quimioterápicos. Costuma acometer mucosa queratinizada e não queratinizada das regiões do palato, ventre de língua e assoalho da boca. A camomila (*Chamomilla Recutita*) é uma planta medicinal com propriedades antiinflamatórias, antioxidantes, antimicrobianas e bacteriostáticas que tem sido utilizada para controle dessa condição. **Objetivos.** O objetivo da pesquisa foi avaliar, por meio de uma revisão da literatura, os benefícios do uso da camomila em pacientes oncológicos, como opção natural para prevenção e tratamento da mucosite oral decorrente da quimioterapia e da radioterapia. **Metodologia.** Foram realizadas buscas nas bases eletrônicas de dados científicos SciElo, PubMed e Google Acadêmico, com os termos de busca “mucosite”, “oncologia”, “fitoterapia” e “camomila”. Foram selecionados artigos nos idiomas português e inglês e publicados entre os anos de 2005 a 2022. **Resultados.** Com base nos critérios de busca, foram obtidos 21 artigos, sendo 7 relatos de casos, 8 revisões da literatura, 1 trabalho de conclusão de curso, 1 dissertação, 2 pesquisas descritivas, 1 pesquisa qualitativa e 1 ensaio clínico. **Conclusão.** A partir dos trabalhos estudados foi possível concluir que, apesar da necessidade de haver mais estudos sobre o tema, o uso do chá de camomila frio, em forma de bochecho, mostrou-se promissor na prevenção e tratamento da mucosite, por ter apresentado redução dos sintomas gerados por essa condição.

Palavras-chave: Mucosite. Oncologia. Camomila.

Área de Concentração: Odontologia

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA

Sarah K. Y. Guedes, Camila P. de Deco, Antonio C. V. Canettieri

Universidade Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, Urbanova, São José dos Campos - SP, khadijasarah33@gmail.com

Introdução. O trabalho voluntário vem da ideia de renunciar o próprio benefício, em favor do interesse, bem-estar e progresso do outro, com o objetivo cultural, educacional e assistencial. Na Odontologia, este tipo de trabalho, não remunerado, pode ocorrer por meio de campanhas de prevenção de doenças bucais, de orientação de higiene ou até mesmo atendimento gratuito de pessoas carentes. **Objetivos.** O objetivo do trabalho foi avaliar, por meio de questionário de autoavaliação, como o trabalho voluntário afeta o cirurgião-dentista e estudantes de Odontologia e se contribui para a aquisição de conhecimentos e habilidades importantes na prática profissional. **Metodologia.** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Univap (com protocolo de número 5.892.060). Participantes do projeto Sorriso de amor responderam um questionário sobre o trabalho voluntário, com o critério de inclusão de ter executado mais de uma vez esse tipo de atividade. **Resultados.** Trinta e um participantes do projeto responderam o questionário e, dentre estes, 80% eram do gênero feminino. Quanto à idade, 58,1% dos participantes tinham entre 18 e 24 anos de idade. Foi observado que 71% destes relataram sentirem-se completamente satisfeitos com o aprendizado e crescimento profissional proporcionado pelo trabalho voluntário e 90,3% dos voluntários relataram estar completamente satisfeitos com a descoberta de novas qualidades pessoais. **Conclusão.** Pode-se concluir que o trabalho voluntário traz sensação de satisfação àqueles que o executa, além de contribuir com aprendizados e experiências adquiridas. Portanto, estas atividades devem ser incentivadas e divulgadas no ambiente acadêmico, profissional e social.

Palavras-chave: Voluntários. Saúde Bucal. Autoavaliação.

Área de Concentração: Odontologia

A INFLUÊNCIA DAS VITAMINAS D E E NA DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO BIBLIOGRAFICA

Emanuelle C. A. R. Prado, Fabio S. Matuda

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Curso de Odontologia, Avenida Shishima Hifumi nº 2911 – Bairro Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil. alencarrmanu@gmail.com, fabiomatuda@terra.com.br

Introdução. A doença periodontal é uma doença de caráter crônico, se inicia pela inflamação gengival que pode progredir levando a destruição dos tecidos de proteção e suporte, o tratamento foca na diminuição de biofilme na superfície dental através da remoção mecânica. Um tratamento coadjuvante é o uso de vitaminas, que são muito importantes para a manutenção do organismo. A vitamina D, quando sintetizada pelo fígado se transforma em calcitriol, sua forma ativa e circulante no organismo, é a responsável pela homeostase de cálcio, mantendo a saúde óssea em bom estado e importante aliada na resposta imune e inflamatória agindo contra os periodontopatógenos. O α -tocoferol é um importante antioxidante que advém da vitamina E, auxilia na defesa contra as espécies reativas de oxigênio e quando presente em quantidades certas no organismo pode diminuir o estresse oxidativo, logo promovendo uma melhora na inflamação. **Objetivo.** O objetivo do presente trabalho é descrever como as vitaminas D e E podem ser benéficas no tratamento e na estabilização das doenças periodontais. **Metodologia.** Foi realizada uma pesquisa com artigos datados do ano de 2005 a 2022, nas plataformas de pesquisa PubMed, SciELO e Google Acadêmico. **Resultados.** Inicialmente foram selecionados 12 artigos para a elaboração do projeto, onde foi possível observar que a hipovitaminose E e D podem afetar na progressão e estabilização da doença periodontal. **Conclusão.** O presente artigo possibilita concluir que há uma relação entre a hipovitaminose D e E e o avanço da doença periodontal.

Palavras-chave: Vitamina D. Vitamina E. Doença periodontal.

Área de Concentração: Odontologia

A RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL NA GESTAÇÃO E O NASCIMENTO PREMATURO

Giulia S. Biancoli , Juliana N. Soares , Fábio da S. Matuda

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Curso de Odontologia (FCS), Avenida Shishima Hifumi nº 2911
- Bairro Urbanova, São José dos Campos - SP, Brasil. soaresjuliananuness@gmail.com,
giulia.biancoli@outlook.com, fabiomatuda@terra.com.br

Introdução. A doença periodontal é uma doença inflamatória associada ao biofilme dental que ocasiona uma inflamação dos tecidos que suportam o dente, e está vinculada a fatores locais e sistêmicos. Essas bactérias patogênicas são consideradas oportunistas, e devido a alterações hormonais da gravidez elas podem se manifestar na gestante e causar problemas ao feto. **Objetivos.** Identificar e analisar, com base nos levantamentos bibliográficos atualizados, os efeitos causados pela doença periodontal durante a gestação; além do grau de incidência de partos prematuros em gestantes com a doença. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos relacionados em plataformas de dados como Scielo, Pubmed, Scholar Google, para confecção da revisão de literatura, estendendo-se dos anos de 2010 a 2018, sendo eles na língua Inglesa e na língua portuguesa. **Resultados.** Foram obtidos 5 artigos na língua Inglesa e um livro em português. Notou-se que devido às alterações hormonais, a gestante está mais suscetível à doenças pelos altos níveis de estrógeno e progesterona que aumentam a resposta do hospedeiro frente a um desafio microbiano. Associado a má higienização bucal, a presença de patógenos periodontais e as altas concentrações de mediadores inflamatórios, sobretudo de prostaglandina E₂, no fluido crevicular da gestante, ocasionando possíveis interferências gestacionais expressivas, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. **Conclusão.** Uma boa higiene oral é de extrema importância para prevenir a manifestação da doença periodontal e, conseqüentemente o nascimento de bebês prematuros; tornando assim o pré - natal odontológico fundamental para todas as gestantes.

Palavras-chave: Doença Periodontal. Gravidez. Parto Prematuro.

Área de Concentração: Odontologia

A VISCOSSUPLEMENTAÇÃO COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES INTERNAS DAS ARTICULAÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (ATM) – REVISÃO DE LITERATURA

Heloísa A. Freitas, Larissa Mansilha, Marília G.O. Lopes.

Universidade do Vale do Paraíba/ Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, heloisafreitas10@hotmail.com,
larimansilha4@gmail.com, mariliaorto@gmail.com.

Introdução. A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma doença multifatorial com diversos fatores associados como má oclusão, hábitos parafuncionais e alterações psicossociais, como o bruxismo, estresse e ansiedade. Casos com envolvimento articular estão cada vez mais frequentes, e uma vez afetada a qualidade de vida do indivíduo deve-se recorrer a tratamentos para reduzir suas manifestações. Uma alternativa é a técnica da viscosuplementação com ácido hialurônico, que funciona como um redutor de atrito. Um procedimento simples, minimamente invasivo, seguro e de ótimo custo benefício. **Objetivos.** Discutir e analisar a utilização da viscosuplementação com ácido hialurônico na melhoria das sintomatologias das DTMs, assim como sua efetividade de tratamento e os benefícios e riscos da técnica. **Metodologia.** Foram escolhidos artigos publicados nas plataformas SCIELO, BIREME, PUBMED e Google Acadêmico, disponíveis para leitura em inglês e português, entre 2008 e 2021. **Resultados.** Se obteve como resultado que a viscosuplementação da ATM, por se tratar de um procedimento minimamente invasivo, tem mostrado bons resultados de curto a médio prazo, melhorando significativamente a dor e a função mandibular. Também demonstrou ser uma opção terapêutica segura, simples e com baixa incidência de eventos adversos. **Conclusão.** A viscosuplementação da ATM pode ser considerada uma opção terapêutica efetiva para a DTM. Embora os estudos revisados apresentem algumas limitações de metodologia, os resultados sugerem que o tratamento pode reduzir a sintomatologia dolorosa e melhorar mobilidade da ATM de curto a médio prazo, mas, mais estudos são necessários para validar sua eficácia a longo prazo.

Palavras-chave: Viscosuplementação. Disfunção Temporomandibular. Ácido Hialurônico.

Área de Concentração: Odontologia

AÇÃO ANTIBACTERIANA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA CASCA DE ROMÃ CONTRA *Pseudomonas aeruginosa*.

Paula C. M. Marinho, Raquel T. Menezes, Vanessa M. Meccatti, Geovani M. Cruz, Lara S. Carvalho, Luciane D. Oliveira.

Instituto de Ciência e Tecnologia, UNESP, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos – SP, e-mail: paula.marinho@unesp.br

Introdução. *Pseudomonas aeruginosa* é uma bactéria com morfologia de bastão, aeróbio e Gram-negativa, considerada uma das principais causas das infecções hospitalares. Em virtude de uma elevada resistência aos antibióticos existentes que esse microrganismo possui, faz-se necessário encontrar métodos alternativos seguros e eficazes como tratamento. A fitoterapia tem sido amplamente utilizada no tratamento dessas infecções, como os extratos naturais de plantas. O extrato de *Punica granatum* (romã) possui compostos fenólicos, flavanóides e principalmente taninos potencialmente capazes de combater as bactérias multirresistentes. **Objetivos.** Este trabalho avaliou o efeito antibacteriano do extrato hidroalcoólico de romã contra cepas clínicas multirresistentes de *Pseudomonas aeruginosa*. **Metodologia.** Para obtenção do extrato hidroalcoólico da casca de romã, a quantidade de 30 gramas do material vegetal foi colocada em 50 mL de água e 50 mL de álcool absoluto por 24 horas. Após esse período, o extrato foi filtrado e posteriormente foi feita a sua quantificação do teor de sólidos solúveis. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas pelo método de microdiluição em caldo (CLSI M7-A6). Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Teste de Tukey ($p \leq 0,05$). **Resultados.** O teor de sólidos solúveis determinado do extrato foi de 6,02%. O extrato promoveu CIM e CBM de 1,50% para todas as cepas multirresistentes e ATCC de *P. aeruginosa* testadas. **Conclusão.** De acordo com os resultados, o extrato hidroalcoólico da casca de romã demonstrou ser uma promissora opção no tratamento das infecções causadas por *P. aeruginosa*.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*. *Punica granatum*. Fitoterapia.

Área de Concentração: Odontologia

AÇÃO ANTIBACTERIANA DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE PRÓPOLIS VERDE FRENTE CEPAS MULTIRRESISTENTES DE *Acinetobacter baumannii*.

Gleiciany R. Rosa, Raquel T. Menezes, Vanessa M. Meccatti, Geovani M. Cruz, Lara S. Carvalho, Luciane D. Oliveira.

Instituto de Ciência e Tecnologia, UNESP, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos – SP, e-mail: posgraduacao.ict@unesp.br

Introdução. *Acinetobacter baumannii* tem se destacado diante de suas propriedades multirresistentes aos antibióticos, diante disso, pesquisas envolvendo extratos naturais de plantas obtiveram grande visibilidade devido às suas atividades antimicrobianas. O extrato hidroalcoólico de própolis verde tem sido viabilizado como alternativa a ser estudada frente infecções decorrentes do patógeno *Acinetobacter baumannii*. **Objetivos.** Este trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito antibacteriano do extrato hidroalcoólico de própolis verde contra cepas multirresistentes de *A. baumannii*. **Metodologia.** Para obtenção do extrato hidroalcoólico de própolis verde, a quantidade de 30 gramas do material vegetal foi colocada em 50 mL de água destilada e 50 mL de álcool etílico absoluto durante 24 horas. Após esse período, o extrato foi filtrado e posteriormente foi feita a sua quantificação do teor de sólidos solúveis. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas pelo método de microdiluição em caldo (CLSI M7-A6). Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Teste de *Tukey* ($p \leq 0,05$). **Resultados** O teor de sólidos solúveis determinado do extrato foi de 8,04%. O extrato promoveu CIM e CBM de 2,01% para todas as cepas multirresistentes e ATCC de *A. baumannii* testadas. **Conclusão:** Concluiu-se, portanto que o extrato hidroalcoólico de própolis verde mostrou ser uma alternativa promissora para o combate das infecções causadas por cepas multirresistentes de *A. baumannii*.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*. Fitoterapia. Própolis verde.

Área de Concentração: Odontologia.

AÇÃO ANTIFÚNGICA DE EXTRATOS GLICÓLICOS DE *QUILLAJA SAPONÁRIA*, *HAMAMELIS VIRGINIANA*, *ZINGIBER OFFICINALE* E *CYNARA SCOLYMUS* SOBRE CULTURAS PLANCTÔNICAS DE *CANDIDA TROPICALIS*: ESTUDO *IN VITRO*

Sofia F. Tosta¹, Ellen R. L. Bessa¹, Maria F. A. Paula¹, Misael S. Alves¹, Vitoria M. Rosa¹, Lucas P. Ramos^{1,3}, Diego G. Miranda^{1,2}, Luciane D. Oliveira¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

² Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquários, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

³ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

Introdução. Entre as espécies de *Candida* não-*albicans*, *tropicalis* é a mais prevalente. Essa levedura oportunista é frequentemente isolada em infecções orais e candidemia de pacientes imunocomprometidos. Devido a frequência de isolados resistentes à antifúngicos convencionais, têm-se o incentivo da busca por novos métodos terapêuticos contra este patógeno. **Objetivos.** Analisar a ação antifúngica dos extratos glicólicos de *Quillaja saponária*, *Hamamelis virginiana*, *Zingiber officinale* e *Cynara scolymus* sobre culturas planctônicas de *Candida tropicalis*. **Metodologia.** Extratos glicólicos de *Quillaja saponária*, *Hamamelis virginiana*, *Zingiber officinale* e *Cynara scolymus*, foram adquiridos da empresa Mapric®. Os testes foram realizados em culturas planctônicas de *Candida tropicalis* (ATCC13803), por meio da técnica de microdiluição em caldo, protocolo M27A3/CLSI, utilizando suspensões padronizadas de 10⁵ UFC/ml. Para a determinação da concentração inibitória mínima (CIM), foi avaliado o nível de turbidez dos poços da microplaca de 96 poços; enquanto a concentração fungicida mínima (CFM) foi obtida a partir da semeadura de alíquotas da CIM em Agar Sabouraud com incubação de 48h. **Resultados.** O extrato de Q. saponária apresentou CFM de 12,5 mg/ml, já os demais extratos analisados apresentaram CFM de 25 mg/ml. **Conclusão.** Os extratos de *Quillaja saponária*, *Hamamelis virginiana*, *Zingiber officinale* e *Cynara scolymus* apresentaram atividade antifúngica sobre culturas planctônicas de *Candida tropicalis*, obtendo CFM entre 12,5 à 25 mg/ml.

Palavras-chave: *Candida tropicalis*. *Quillaja saponária*. *Zingiber officinale*.

Área de Concentração: Odontologia

ACÇÃO ANTIFÚNGICA DO EXTRATO DE *QUILLAJA SAPONARIA* E *ZINGIBER OFFICINALE* SOBRE CULTURAS PLANCTÔNICAS DE *CANDIDA GLABRATA*: ESTUDO *IN VITRO*

Danielle S. Menezes¹, Ellen R. L. Bessa¹, Alissa K. O. Ozaki¹, Misael A. Silva¹, Sofia F. Tosta¹
Lucas P. Ramos^{1,2}, Diego G. Miranda^{1,3}, Luciane D. Oliveira¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

² Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquários, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

Introdução. A candidíase oral (CO) é uma infecção da mucosa bucal causada por fungos leveduriformes oportunistas do gênero *Candida spp.* Estimasse que a incidência de CO em bebês seja de 10 a cada 100.000. Embora a espécie mais frequentemente isolada seja a *Candida albicans* em 50% dos casos, a incidência de espécies “não *albicans*” como *C. tropicalis*, *C. glabrata* e *C. krusei* tem aumentado nos últimos anos. *C. glabrata* é a espécie que apresenta o maior perfil de resistência a antifúngicos usados na prática clínica. **Objetivo.** Analisar a atividade fungistática e fungicida de extratos de *Quillaja saponária* e *Zingiber officinale* sobre culturas planctônicas de *C. glabrata*. **Metodologia.** Extratos glicólicos de *Q. saponária* e *H. virginiana*, foram adquiridos da empresa Mapric®. Os testes foram realizados em culturas planctônicas de *C. glabrata* (ATCC9030), por meio da técnica de microdiluição em caldo, protocolo M7-A6/CLSI, utilizando suspensões padronizadas de 10⁵ UFC/ml. Para a determinação da concentração inibitória mínima (CIM), foi avaliado o nível de turbidez dos poços da microplaca de 96 poços; enquanto a concentração fungicida mínima (CFM) foi obtida a partir da semeadura de alíquotas da CIM em Agar Sabouraud com incubação de 48h. **Resultados.** Os extratos estudados foram ativos para *C. glabrata*, ambos obtiveram o valor de CIM e CFM de 12,5 mg/ml. **Conclusão.** O extrato de *Quillaja saponária* e *Zingiber officinale* apresentam-se como potenciais antifúngicos contra *Candida glabrata*, todavia, mais estudos são necessários para empregabilidade do extrato na terapia de candidíase oral.

Palavras-chave: *Candida glabrata*. *Quillaja saponária*. *Zingiber officinale*.

Área de Concentração: Odontologia

APLICAÇÃO DO SISTEMA DE FIBROÍNA DE SEDA COM LIBERAÇÃO DE NEUROTENSINA EM FERIDAS DE PALATO: RELATO DE CASO

Ana C. F. Bonafé*¹, Manuela M. V. Miguel¹, Luciana F. Dalmolin², Camila N. Lemos², Janete B. V. Muñoz², Renata F. V. Lopez², Mauro P. Santamaria¹, Ingrid F. Mathias-Santamaria¹.

¹ Universidade Estadual Paulista (Unesp) - Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Dep. de Diagnóstico e Cirurgia, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - Jd São Dimas - São José dos Campos/SP, ana.bonafe@unesp.br

² Universidade de São Paulo (USP) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP), Dep. de Ciências Farmacêuticas, Av. do Café, S/N – Monte Alegre – Ribeirão Preto/SP, rvianna@fcrp.usp.br

Introdução. Terapias adjuntas estão sendo cada vez mais empregadas em cirurgias mucogengivais, visto que a criação de um sítio cirúrgico para remoção de enxertos, como o gengival livre (EGL), pode acarretar diversas intercorrências. O filme de fibroína de seda (SF) é um biomaterial que fornece suporte à migração celular, já a neurotensina (NT) influencia a cascata inflamatória, podendo ser de grande valia no tratamento de feridas. **Objetivos.** Descrever a experiência com a aplicação de filmes de SF+NT no tratamento de feridas de área palatina doadora de EGL. **Metodologia.** Paciente do gênero feminino, 39 anos, com indicação de exodontia e preservação de rebordo para implante. A exodontia foi realizada de maneira atraumática, em seguida, com um bisturi circular, o EGL foi obtido da mucosa palatina com 8 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, sendo suturado no istmo do alvéolo com fio de seda 4.0. Posteriormente, o filme de SF+NT foi alocado no leito palatino doador e suturado em configuração de trama, com fio de seda 4.0. Comitê de Ética: 3423492080000077. **Resultados.** Com 7 dias pós operatórios, foi possível observar ausência de edema e início de reepitelização da região (61%), além disso, a paciente não relatou desconforto. Aos 14 dias, a ferida apresentava reepitelização de 99,78%, mantendo-se sem edema e desconforto. Aos 30 dias, a reepitelização estava completa, sem sinais de inflamação no tecido. **Conclusão.** Conclui-se que o filme SF+NT apresentou resultados satisfatórios ao que era proposto, sem desencadear reações adversas ou morbidades adicionais. Contudo, mais estudos precisam ser realizados para compreender seu efeito adjuvante no fechamento de feridas de palato.

Palavras-chave: Fibroínas. Neurotensina. Reparo.

Área de Concentração: Odontologia

APLICAÇÕES E POSSIBILIDADES DO USO DA QUITOSANA NA ODONTOLOGIA

Vinícius O.N. dos Reis, Luís E.S. Soares.

Laboratório de Odontologia e Materiais Aplicados (LOMA), Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IP&D),
Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova, São José dos Campos,
viniciusoliveira293@yahoo.com; lesoares@univap.br

Introdução. A quitosana é obtida a partir da quitina, um elemento estrutural encontrado no exoesqueleto de crustáceos, como camarões, lagostas e caranguejo. O biomaterial apresenta ação protetora na dentina e relevantes características antioxidantes e anti-inflamatórias. A quitosana tem atraído muita atenção como biomaterial por sua extensa lista de benefícios, entre elas a capacidade de aumentar os números de ligações cruzadas entre as fibras de colágeno, também por ser um material com potencial modificador de superfície para prevenir e tratar a erosão dentária. **Objetivos.** O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura abordando a aplicação da quitosana, um biopolímero hidrofílico, e como suas variadas propriedades podem ser direcionadas para a aplicação na odontologia. **Metodologia.** Para a revisão de literatura uma busca foi realizada com as palavras-chave: “quitosana”, “odontologia” nas bases acadêmicas PubMed e Google Acadêmico. A busca foi realizada em português e inglês, com um total de 7 artigos. **Resultados.** A quitosana pode ser utilizada em restaurações dentárias e para combater bactérias na dentina. Além da quitosana na sua forma pura, foram realizados estudos com outros materiais, como a associação de quitosana com flúor na forma de um bioadesivo de quitosana-fluoreto, demonstrando propriedades de mineralização da dentina. **Conclusão.** A quitosana apresenta propriedades e características que a tornam um biomaterial promissor para a aplicação agente de proteção ou biomodificador de superfícies em odontologia.

Palavras-chave: Quitosana. Biomaterial. Odontologia.

Área de Concentração: Odontologia

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE *HYPERICUM PERFORATUM* SOBRE CULTURAS PLANCTÔNICAS DE *CANDIDA ALBICANS*: ESTUDO *IN VITRO*

Vitoria M. Rosa¹, Ellen R. L. Bessa¹, Carolina R. H. Guimarães², Giovanna Fuentes², Gabriela R. Hurtado¹, Diego G. Miranda^{1,3}, Lucas P. Ramos^{1,4}, Luciane D. Oliveira¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

² Instituto Federal de Química campus São José dos Campos, Rodovia Presidente Dutra km 145 - Jardim Diamante, São José dos Campos, SP - CEP:12223-201, carolina.hurtado@ifsp.edu.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquário, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

⁴ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

Introdução. *Candida albicans* é um microrganismo oportunista de alta prevalência na cavidade oral, responsável por diversas patologias bucais. Sua resistência a antifúngicos convencionais, exige o desenvolvimento de terapias alternativas. Neste contexto, a Erva de São João cujo o nome científico consiste em *Hypericum perforatum*, apresenta múltiplos fitoquímicos com atividade biológica.

Objetivos. Analisar a atividade antifúngica de extratos de Hipericina (*H. perforatum*) sintetizados ora dos galhos ora do arbusto sobre culturas planctônicas de *Candida albicans*. **Metodologia.** A extração da hipericina, foi realizada sob refluxo a 60°C, utilizando solvente metanol e pó de flores da planta *Hypericum perforatum*. O isolamento da hipericina do extrato foi realizado por cromatografia em camada delgada e a comprovação da eficácia dos processos foi acompanhada por espectroscopia UV-vis e de fluorescência. O teste sobre culturas planctônicas foi realizado seguindo o protocolo M27-A3 da Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI), utilizando cepa de *C. albicans* (ATCC 18804). Para isso, colônias de levedura foram diluídas em solução salina a 0,9% e padronizadas em 10⁵ UFC por ml. A determinação da concentração fungicida mínima (CFM) foi realizada após 24h de contato com o extrato. **Resultados.** Ambos os extratos promoveram CFM frente a *C. albicans* na concentração de 100 mg/ml. **Conclusão.** Os extratos promoveram ação fungicida na concentração de 100 mg/ml, evidenciando sua potencialidade terapêutica. Todavia, mais estudos são necessários para sua aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: *Candida albicans*. Antifúngicos. Hipericina.

Área de Concentração: Odontologia

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO OZÔNIO SOBRE A *CANDIDA ALBICANS* NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DA LITERATURA

Lilian Y. H. Oliveira¹, Juliana C. Gonçalves².

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Microbiologia e Imunologia, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, lilian.hakumata@unesp.br

² Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Microbiologia e Imunologia, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, juliana.goncale@unesp.br

Introdução. Com o surgimento de microrganismos resistentes à antimicrobianos busca-se métodos alternativos e complementares que sejam eficientes e sustentáveis. O ozônio, um gás instável e oxidante, apresenta-se como uma possibilidade frente a esse problema, pois pode atuar na eliminação de vírus, bactérias, fungos e parasitos. A ação do ozônio é dupla e simultânea, com ação imunomodulatória e antimicrobiana. Destrói indiretamente os microrganismos pela produção de radicais livres, que atuam nas paredes celulares e membranas citoplasmáticas. *Candida* é um fungo comensal, oportunista que está presente no microbioma natural do corpo humano, entretanto, em caso de alteração do estado imunológico este fungo pode se tornar patogênico, a ponto de ser a terceira causa das septicemias ao redor do mundo, as causadas por *Candida albicans* correspondem a 65,3%. Neste contexto, o ozônio pode ser uma importante terapêutica para processos infecciosos causado pela *C. albicans* de interesse médico-odontológico. **Objetivos.** Realizar uma revisão da literatura para avaliar a atividade antifúngica do ozônio sobre a *Candida albicans* na odontologia. **Metodologia.** Foi utilizado um levantamento bibliográfico na base de dados Publisher Medline (PubMed), utilizando as palavras chaves: “*C. albicans*”, “ozone” e dentistry” buscando artigos publicados entre 01/2013 e 01/2023. **Resultados.** Foram encontrados 13 artigos que atenderam aos critérios de seleção. **Conclusão.** O ozônio apresentou atividade antifúngica sobre *Candida albicans* em estudos na área odontológica demonstrando seu potencial como terapia complementar.

Palavras-chave: Ozônio. Antifúngico. *Candida albicans*.

Área de Concentração: Odontologia

AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL E SENSAÇÃO DE BOCA SECA EM IDOSOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP

Gabriel C. Angelin, Camila P. Deco, Antonio C.V. Canettieri.

Universidade do Vale do Paraíba /Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, angeuz.2002@gmail.com

Introdução. O ato de envelhecer preocupa a humanidade, tanto afeta quanto é afetado por diversos fatores, dentre eles a condição de saúde bucal. O modo como idosos reconhecem sua saúde bucal pode influenciar sua saúde sistêmica e sua qualidade de vida. **Objetivos.** O trabalho teve como objetivo avaliar a autopercepção da saúde bucal de idosos. **Metodologia.** Cinquenta idosos alunos da Faculdade da Terceira Idade - FTI, da UNIVAP, foram convidados a responder um questionário sobre autopercepção de sua saúde bucal, o GOHAI (“Geriatric Oral Health Assessment Index”). O questionário tem oito questões gerais e treze perguntas específicas sobre a condição de saúde bucal nos últimos três meses. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIVAP sob protocolo de número 5.892.056. **Resultados.** Dentre os 50 participantes, quarenta e sete (94%) representavam o gênero feminino, e três (6%) representavam o gênero masculino. Trinta candidatos (60%) relataram que nos últimos três meses “nunca” limitaram o tipo ou a quantidade de alimentos devido a problemas orais; dezoito (36%) relataram que “às vezes” limitaram; e dois (4%) relataram que “sempre” limitaram. Em relação à satisfação com a aparência da boca, vinte e nove dos idosos (58%) relataram estar “sempre” satisfeito; dezessete (34%), “algumas vezes”; e cinco (10%) “nunca” se sentiam satisfeitos com a aparência de sua boca. **Conclusão.** Pode-se concluir, a partir da autoavaliação em relação a sua saúde bucal no último trimestre, que a maioria dos idosos não teve dificuldade para se alimentar e estava satisfeita quanto à aparência bucal. Portanto, os aspectos funcional e estético estavam preservados no grupo avaliado.

Palavras-chave: Idoso. Saúde bucal. Autopercepção.

Área de Concentração: Odontologia

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIFÚNGICA DE *QUILAJA SAPONÁRIA* EM BIOFILMES DE *CANDIDA ALBICANS*: ESTUDO IN VITRO

Ellen R. L. Bessa¹, Ana B. Muniz¹, Lucas P. Ramos^{1,2}, Diego G. Miranda^{1,3}, Luciane D. Oliveira¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, ellen.bessa@unesp.br / luciane.oliveira@unesp.br

² Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquárium, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

Introdução. *Candida albicans* é um fungo oportunista, relevante para Odontologia, por ser o agente causador da Candidose Oral. Um dos seus fatores de virulência é a possibilidade de adesão a mucosa do paciente e a formação de biofilmes e para sanar tal infecção são prescritos antifúngicos de primeira linha. Estudos já demonstraram que estes antifúngicos já não são sensíveis ao patógeno, por isso, o uso de extratos vegetais é estudado como possível alternativa. **Objetivos.** Este estudo propõe avaliar a ação antifúngica da *Quillaja saponária* frente a biofilmes de *Candida albicans*. **Metodologia.** Os testes foram realizados em biofilmes de *C. albicans* (ATCC 18804) e utilizadas 2 concentrações do extrato de Quilaja (100 mg/ml e 50 mg/ml). Os biofilmes foram formados em 10^7 em caldo BHI e após isso os extratos foram aplicados por 5 min e 24h (n=10), sendo os controles caldo e clorexidina. Foi adicionado MTT (37°C/1h), e após a remoção, inserido DMSO (10 min) para leitura das densidades ópticas (570 nm). **Resultados.** Com 5 min de contato com o extrato, a redução máxima de biomassa foi de 54,9% para a concentração de 100 mg/ml e 48,9% para a de 50 mg/ml, enquanto o controle utilizando clorexidina 0,12% demonstrou redução de 19,6%. No contato por 24 horas, a redução foi de 70,3% e 67,9% para as concentrações de 100mg/ml e 50mg/ml do extrato de Quilaja, respectivamente e quando comparadas com o controle apresentaram 50,3% de redução do biofilme. **Conclusão.** Foi observada alta ação antifúngica do extrato de Quilaja em ambas as concentrações e em ambos os tempos analisados, demonstrando superiores resultados quando comparado com a Clorexidina que é amplamente utilizada da Odontologia.

Palavras-chave: *Candida albicans*. Candidose Oral. *Quillaja*.

Área de Concentração: Odontologia

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO EXTRATO DE *QUILLAJA SAPONARIA* SOBRE CULTURA PLANCTÔNICAS DE *CANDIDA ALBICANS*: ESTUDO *IN VITRO*

Misael S. Alves¹, Ellen R. L. Bessa¹, Alissa K. O. Ozaki¹, Danielle S. Menezes¹, Diego G. Miranda^{1,2}, Lucas P. Ramos^{1,3}, Luciane D. Oliveira¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

² Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquário, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

³ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

Introdução. Na Odontologia o fungo causador de maior número de infecções orais é a *Candida albicans*, um patógeno oportunista, que possui um arsenal de mecanismos de virulência e patogenicidade. *C. albicans* tem acarretado desafios terapêuticos por apresentar multirresistência aos antifúngicos de primeira linha, outrora eficazes contra a levedura. Neste contexto, o estudo de extratos de plantas tem apresentado potenciais agentes antimicrobianos. **Objetivos.** Avaliar a ação antifúngica do extrato glicólico de *Quillaja saponária* sobre culturas planctônicas de *Candida albicans*. **Metodologia.** Extrato glicólico de *Quillaja saponária* foi adquirido da empresa Mapric®. Os testes foram realizados em culturas planctônicas de *Candida albicans* (ATCC18804), por meio da técnica de microdiluição em caldo, protocolo M27-A3/CLSI, utilizando suspensões padronizadas de 10⁵ UFC/ml. Para a determinação da concentração inibitória mínima (CIM), foi avaliado o nível de turbidez dos poços da microplaca de 96 poços; enquanto a concentração fungicida mínima (CFM) foi obtida a partir da semeadura de alíquotas da CIM em Agar Sabouraud com incubação de 48h. **Resultados.** O extrato de *Quillaja saponária* promoveu CFM e CIM de 12,5 mg/ml. **Conclusão.** O extrato de *Quillaja saponária* apresentou atividade antifúngica sobre culturas planctônicas de *Candida albicans* obtendo CFM e CIM de 12,5; todavia, mais estudos são necessários para a empregabilidade do extrato *na terapia* de candidose oral causada por *Candida albicans*.

Palavras-chave: *Candida albicans*. Agentes antifúngicos. Quillaja.

Área de Concentração: Odontologia

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA CIRURGIA PERIODONTAL NA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

Micaela D. Pereira, Mariéllen L. V. Bôas

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, micadiniz16@yahoo.com, mary.lonngo@hotmail.com

Introdução. A utilização da cirurgia periodontal para tratar a condição da doença gengival é principalmente uma abordagem estética que tem um papel significativo no aumento da autoestima dos pacientes. Muitas vezes, as pessoas têm buscado tratamento odontológico por razões estéticas, o que leva os profissionais a encontrar formas de alcançar sorrisos mais harmoniosos e simétricos, a fim de garantir uma reabilitação adequada. O tratamento eficaz requer a identificação do método de correção mais eficaz, bem como a previsibilidade a longo prazo do procedimento. **Objetivos.** O objetivo deste estudo foi documentar as evidências científicas em torno das técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento do sorriso gengival. **Metodologia.** Este estudo analisou e revisou o conhecimento científico existente sobre o tema por meio de uma revisão da literatura. Foram pesquisados artigos publicados entre 1996 e 2019 usando as palavras chaves sorriso gengival, estética dental e cirurgia. **Resultados.** Foram incluídos 20 artigos das bases de dados Google Acadêmico, Scielo, PubMed, Scopus, Lilacs e Web of Science. **Conclusão.** A estética bucal tem uma grande importância na sociedade, e o sorriso é uma das principais características que contribuem para essa percepção. Uma aparência agradável dos dentes e das gengivas é fundamental. No entanto, quando há uma exposição exagerada da gengiva ao sorrir pode afetar negativamente a saúde e autoestima do paciente. Esta revisão mostra a falta de ensaios clínicos controlados e randomizados, bem como a falta de estudos adicionais dedicados ao entendimento do tipo ideal de cirurgia periodontal para o tratamento do sorriso gengival.

Palavras-chaves: Sorriso Gengival. Estética Dental. Cirurgia.

Área de concentração: Odontologia

AVALIAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA MEDIDA COM HIPERICINA E LED ÂMBAR SOBRE CULTURAS PLANCTÔNICAS DE *CANDIDA GLABRATA*

Marília Z. Narciso¹ Diego G. Miranda^{2,3}, Giovanna Fuentes⁴, Gabriela R. Hurtado², Ellen B. Bessa², Lucas P. Ramos^{1,2}, Carolina R. H. Guimarães⁴, Luciane D. Oliveira².

¹ Universidade Paulista - UNIP, campus São José dos Campos, departamento de ciências da saúde, Rodovia Presidente Dutra km 157-5 - Limeiro, São José dos Campos, SP - CEP:12240-420, zillimarilia@gmail.com

² Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista - campus São José dos Campos, Departamento de biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

³ Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquários, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

⁴ Instituto Federal de Química, campus São José dos Campos, Rodovia Presidente Dutra km 145 – Jardim Diamante, São José dos Campos, SP - CEP:12223-201, carolina.hurtado@ifsp.edu.br

Introdução. Por décadas, *Candida glabrata* é considerada um importante problema de saúde pública, que oportunamente, causa diversas patologias nos seres humanos. O microrganismo possuiu alta incidência nas vulvovaginites fúngicas, acometendo cerca de 75% das mulheres ao menos uma vez na vida. O patógeno desempenha importante papel na persistência e ou agravamento de doenças intestinais e muco-cutâneas e ainda possui estrita relação com infecções nosocomiais em pacientes imunossuprimidos. **Objetivo.** Avaliar a atividade antimicrobiana da Terapia fotodinâmica (TFDa) mediada por *Hypericum perforatum* e led âmbar sobre culturas planctônicas de *Candida glabrata*. **Metodologia.** A extração de hipericina, foi realizada sob refluxo a 60°C, utilizando-se metanol e pó de flores de *Hypericum perforatum*. O isolamento do extrato foi realizado por cromatografia em camada delgada, acompanhada por espectroscopia UV-vis e de fluorescência, obtendo a concentração de 400mcg/ml. Culturas de *Candida glabrata* (ATCC 9030), padronizadas em 10⁶ UFC/ml, foram submetidas a aplicação dos extratos por 5 min na concentração de 100, 50 e 25 mcg/ml e irradiados com LED âmbar (590 nm) pelo mesmo período, grupos controles utilizando LED âmbar, extrato ou meio de cultivo também foram aplicados. **Resultados.** A TFDa não promoveu concentração fungicida mínima frente a *Candida glabrata*. **Conclusão.** A TFDa mediada por *Hypericum perforatum* e led âmbar não demonstrou ação antifúngica sobre culturas planctônicas de *Candida glabrata*.

Palavras-chave: *Hypericum perforatum*. *Candida glabrata*. Fotoquimioterapia.

Área de Concentração: Odontologia

AVALIAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA MEDIDA COM HIPERICINA E LED ÂMBAR SOBRE CULTURAS PLANCTÔNICAS DE *CANDIDA ALBICANS*

Janaína N. Cruz¹, Diego G. Miranda², Giovanna Fuentes³, Gabriela R. Hurtado², Ellen B. Bessa²,
Lucas P. Ramos^{1,2}, Carolina R. H. Guimarães³, Luciane D. Oliveira².

¹Universidade Paulista - UNIP, campus São José dos Campos, departamento de ciências da saúde, Rodovia Presidente Dutra km 157-5 - Limoeiro, São José dos Campos, SP - CEP:12240-420, janaina.nobrega29@gmail.com

²Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista - campus São José dos Campos, Departamento de biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

³Instituto Federal de Química, campus São José dos Campos, Rodovia Presidente Dutra km 145 - Jardim Diamante, São José dos Campos, SP - CEP:12223-201, carolina.hurtado@ifsp.edu.br

Introdução. Por décadas, *Candida albicans* é considerada um importante problema de saúde pública, que oportunamente, causa diversas patologias nos seres humanos. O microrganismo possuiu alta incidência nas vulvovaginites fúngicas, acometendo cerca de 75% das mulheres ao menos uma vez na vida. O patógeno desempenha importante papel na persistência e ou agravamento de doenças intestinais e muco-cutâneas e ainda possui estrita relação com infecções nosocomiais em pacientes imunossuprimidos. **Objetivo.** Avaliar a atividade antimicrobiana da Terapia fotodinâmica (TFDa) mediada por *Hypericum perforatum* e led âmbar sobre culturas planctônicas de *C. albicans*. **Metodologia.** A extração de hipericina, foi realizada sob refluxo a 60°C, utilizando-se metanol e pó de flores de *H. perforatum*. O isolamento do extrato foi realizado por cromatografia em camada delgada, acompanhada por espectroscopia UV-vis e de fluorescência. Culturas de *C. albicans* (ATCC 18804), padronizadas em 10⁶ UFC/ml, foram submetidas a aplicação dos extratos por 5 min e irradiados com LED âmbar (590 nm) pelo mesmo período, grupos controles utilizando LED âmbar, extrato ou meio de cultivo também foram aplicados. **Resultados.** A TFDa promoveu concentração microbicida mínima frente a *C. albicans* com 100µg/ml de hipericina irradiada com LED âmbar, o restante dos grupos não obtiveram concentração microbicida mínima. **Conclusão.** A TFDa mediada por hipericina e led âmbar demonstrou ação antifúngica sobre culturas planctônicas de *C. albicans*, promovendo ação microbicida com a concentração de 100µg/ml.

Palavras-chave: *Hypericum perforatum*. *Candida albicans*. Fotoquimioterapia.

Área de Concentração: Odontologia

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIFÚNGICO DOS EXTRATOS DE ROSAS BRANCAS E ALECRIM SOBRE CANDIDA KRUSEI

Santos LF, Meccatti VM, Pereira TC, Ramos LP, Carvalho LS, Menezes RT, Cruz GM, Oliveira LD

Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos - Unesp, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Av. Eng. Francisco José Longo, nº 777 - Jardim São Dimas, 12245-000, lana321.f@gmail.com

Introdução. A busca por métodos alternativos para o tratamento de candidoses orais é cada vez mais constante, dada à resistência que espécies do gênero *Candida*, como a *C. krusei*, apresentam frente aos fármacos convencionais. **Objetivos.** Verificar a capacidade antifúngica dos extratos glicólicos isolados e combinados de rosas brancas e alecrim sobre *C. krusei* na forma planctônica e em biofilme. **Metodologia.** Através do teste de microdiluição em caldo, as concentrações inibitórias mínimas (CIM) para cada extrato isolado foram encontradas. Após isso, para avaliar o sinergismo dos extratos combinados foi realizado o teste do “checkerboard”, no qual em microplacas foram adicionadas as concentrações diluídas dos extratos, meio RPMI e o inóculo padronizado, utilizando a salina como controle. As placas foram levadas a incubação (37°C/48h), para aplicação do índice de concentração inibitória fracionária (ICIF). O biofilme foi formado com a adição do inóculo padronizado e incubação (37°C/90 min), nutrição com caldo YNB e nova incubação (48h). Estes foram expostos aos tratamentos vegetais isolados e combinados pelos tempos 5 min, 30 min e 24h (n=10). Após isso, foi adicionado o MTT (37°C/1h), seguido da adição do DMSO (10 min) para leitura das densidades ópticas (570 nm). **Resultados.** A CIM encontrada para ambos extratos isolados foi de 50 mg/mL. Com ação aditiva quando combinados, sendo efetivos a 25 mg/mL. Já para biofilmes, nenhum tratamento vegetal mostrou efetividade, porém vista ação pela nistatina em 24h. **Conclusão.** Os tratamentos isolados e combinados mostraram efeito sobre *C. krusei* na forma planctônica, mas nenhum tratamento vegetal atuou sobre a espécie na forma de biofilme.

Palavras-chave: *Rosmarinus officinalis*. *Rosa centifolia*. *Candida*.

Área de Concentração: Odontologia

AVULSÃO DENTÁRIA TRAUMÁTICA ACIDENTAL: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Letícia de S. Campos, Maria E. Reis, Miguel C. C. Marin

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Curso de Odontologia (FCS), Avenida Shishima Hifumi nº 2911
– Bairro Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil.

le200campos@gmail.com, mmreis2212@gmail.com, miguel.endodontia@gmail.com

Introdução. A avulsão dentária é um dos tipos mais comuns de traumatismo dento alveolar a qual ocorre o desalojamento do dente de seu alvéolo mais frequentes em criança e adolescentes. Afetam normalmente além dos dentes, tecido mole e estruturas de suporte. O tratamento depende de como ocorreu o trauma e as medidas que foram usadas após o ocorrido, como meio de armazenamento do dente e o tempo do trauma até seu reimplante. **Objetivo.** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão literária sobre as avulsões dentárias abordando seus aspectos clínicos, perspectivas de tratamento e seu prognóstico. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas Pubmed, SCI-HUB, Scielo e Google Academy, utilizando palavras chaves como traumatismo dental, avulsão dental e reimplante dental no período de 2000 a 2022 incluindo trabalhos publicados nas línguas português e inglês relevantes ao tema proposto. **Resultado.** Podemos observar que o meio de armazenamento dos elementos avulsionados são de extrema importância para o prognóstico clínico. Os mais indicados são a solução salina de Hank (HBSS) e o ViaSpan. Outros produtos como leite, soro fisiológico e saliva foram sugeridos. O tempo de permanência do dente fora do alvéolo também compromete o tratamento sendo indicado o reimplante o mais rápido possível. **Conclusão.** Diante do exposto, fica claro que a avulsão dentária se torna uma situação clínica que requer, além do pronto atendimento, conhecimento sobre esta complexa situação clínica.

Palavras-chave: Traumatismo dental. Avulsão dental. Reimplante dental.

Área de Concentração: Odontologia

BIOFILMES MICROCOSMOS COMO MODELO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TERAPIAS ANTIMICROBIANAS

Amanda S. Fraga, Paulo H. F. Carmo, Juliana C. Gonçale, Juliana C. Junqueira .

Departamento de Biociência e Diagnóstico Bucal, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, UNESP, São José dos Campos, SP, Brasil . E-mail: as.fraga@unesp.br

Introdução. Biofilmes são estruturas complexas intrinsecamente mais tolerantes à terapia antimicrobiana convencional, o que os torna um grande desafio clínico. Enquanto os modelos monoespécies não correspondem adequadamente às situações reais que ocorrem no hospedeiro; os modelos multiespécies, ou microcosmos, têm demonstrado eficácia por reproduzir *in vitro* a biodiversidade e as relações ecológicas dos biofilmes. Os biofilmes microcosmos são estabelecidos a partir de material biológico coletado do sítio de infecção, o que torna possível compreender as dinâmicas envolvidas na organização e funcionamento dessas complexas comunidades e, conseqüentemente, propor terapias para combatê-las. **Objetivos.** Revisar sobre a importância dos biofilmes microcosmos para o desenvolvimento de terapias antimicrobianas. **Metodologia.** Levantamento de documentos publicados a partir do ano de 2020 nas bases de dados Pubmed, por meio do uso dos descritores “biofilm” e “microcosm biofilm”. Foram incluídos na revisão trabalhos com abordagem direcionada para o desenvolvimento de terapias antimicrobianas. **Resultados.** Foram revisados 20 artigos da bases de dados Pubmed para a conclusão do trabalho. **Conclusão.** A criação e a validação dos biofilmes microcosmos são de suma importância para o estabelecimento de terapias antimicrobianas, uma vez que modelos monoespécies diferem das condições *in situ*. O emprego dos biofilmes microcosmos torna o estudo representativo, traz para o ambiente laboratorial microambientes complexos que representam a diversidade e as relações existentes no sítio de coleta e, por isso, podem ser utilizados para o estudo de terapias antimicrobianas com resultados mais confiáveis.

Palavras-chave: Biofilme. Microcosmos. Antimicrobianos.

Área de Concentração: Odontologia

CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E A SUA PREVENÇÃO DESEMPENHADA POR MEIO DE MATERIAL EDUCATIVO

Marina C. Ribeiro, Letícia V. F. M. Lemos

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento - Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil, marinacribeiro@hotmail.com , leticiavfmlemos@gmail.com

Introdução. A cárie da primeira infância é uma doença multifatorial com progressão severa e rápida. Ocorre durante a primeira infância, em crianças com até 6 anos de idade, e ainda é a doença crônica que mais acomete crianças no mundo. Ela é desencadeada, principalmente, pela microbiota e pela dieta cariogênica. Inicia-se pela desmineralização do esmalte, pela ação de ácidos orgânicos e após a metabolização dos carboidratos. **Objetivos.** Esse artigo tem como objetivo fazer um levantamento atualizado da literatura sobre o tema carie da primeira infância, e baseado neste, criar material educativo para educação de saúde bucal das famílias. **Metodologia.** Este estudo consiste de uma revisão de literatura, feita através de revisões bibliográficas de artigos encontrados nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, BBO e Pubmed. Foram selecionados artigos entre os anos de 2018 a 2023. **Resultados.** Clinicamente essa condição acomete mais os dentes decíduos incisivos superiores, primeiros molares decíduos, caninos e segundos molares decíduos. Ela se apresenta, inicialmente, como manchas brancas ativas em região cervical das coroas dos dentes decíduos, área de acúmulo de biofilmes, onde há irregular espessura do esmalte dentário nos dentes decíduos, somado ao consumo frequente de açúcar, além de uma higiene bucal deficiente são agravantes para a determinação do desenvolvimento da doença. **Conclusão.** A ocorrência da cárie na infância está relacionada à presença precoce do açúcar para a criança. Este quadro pode ainda se agravar pelos maus hábitos como introdução de bebidas açucaradas na mamadeira noturna, tornando o risco ainda mais elevado no desenvolvimento da doença.

Palavras-chave: Cárie dentária. Crianças. Odontopediatria.

Área de Concentração: Odontologia

CIGARRO ELETRÔNICO E SUAS IMPLICAÇÕES NA CONDIÇÃO PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nátaly D. Almeida¹, Letícia T. Cavassini¹, Clarissa C.M. Maciel¹, Eduardo A.C. Suarez¹, Luiz A. R. dos Santos¹, Andréa C. De Marco¹, Rafael Ferreira²

¹Instituto de Ciência e Tecnologia Universidade Estadual Paulista – ICT UNESP, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Av Eng. Francisco José Longo – São José dos Campos, SP, 12245-000, nataly.d.almeida@unesp.br, leticia.torquato@unesp.br, clarissa.maciel@unesp.br, e.chelin@unesp.br, luiz.a.santos@unesp.br, andrea.marco@unesp.br.

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Faculdade de odontologia, Av. Costa e Silva Cidade Universitária– Pioneiros, MS, 79010-900, rafael_ferreira@ufms.br.

Introdução. O uso do cigarro eletrônico tem ampliado, devido ao desconhecimento de seus efeitos, aliás, muitos usuários acreditam que seu impacto não é tão prejudicial quando comparado ao cigarro convencional, pois, podem ser consumidos com ou sem nicotina. Entretanto, o tabagismo é um fator deletério local e sistêmico, que afeta diretamente no desenvolvimento da doença periodontal. Desse modo, é necessário compreender melhor os seus impactos na saúde bucal. **Objetivos.** Realizar uma revisão da literatura abordando o uso do cigarro eletrônico e suas implicações na condição periodontal. **Metodologia.** Foi efetuado busca nas bases de dados PubMed e Scielo com os descritores “nicotine”, “periodontal disease” e “vaping” com conector “and”. **Resultados.** Uma revisão sistemática com 8 estudos clínicos demonstrou que o uso do cigarro eletrônico reduz o sangramento à sondagem, devido a nicotina possuir atividade vasoconstritora, porém, a sua presença é considerada indiferente, pois, pode gerar malefícios em quaisquer circunstâncias, em razão do aquecimento proporcionado pelo dispositivo e das substâncias químicas presentes nos aromatizantes. Dessa maneira, evidências demonstram que o cigarro eletrônico é menos tóxico quando comparado ao cigarro convencional. Sendo assim, pode ser utilizado como um meio alternativo e auxiliar no processo de transição do cigarro convencional para o cigarro eletrônico até o estado de não fumante. **Conclusão.** O uso do cigarro eletrônico é um obstáculo para a saúde, com isso, estudos clínicos são necessários para verificar o seu real papel na condição periodontal e na qualidade de vida dos usuários.

Palavra-chave: Nicotina, Doença Periodontal, Vaping.

Área de Concentração: Odontologia

CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DA MEMBRANA DO SEIO MAXILAR – REVISÃO DE LITERATURA

Caio F. Moreira, Jorge L. R. de Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil, caiofelipe.m@gmail.com

Introdução. Uma opção encontrada para ausência dentária é a cirurgia de levantamento de seio maxilar (LSM), que propõe a instalação de implantes dentários com a finalidade de suprir a necessidade mecânica e estética de um dente natural. Sabe-se que materiais como enxertos autógenos, alógenos e xenógenos, são de grande valia para o sucesso da LSM. **Objetivos.** O objetivo dessa revisão bibliográfica é demonstrar como é realizado o procedimento de levantamento de membrana do seio maxilar e quais os melhores materiais a serem utilizados. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento de artigos na base de dados Google Acadêmico, entre os anos de 2005 a 2022. Foram utilizadas as palavras-chaves enxerto de osso alveolar, maxila e implante dentário osseointegrado. **Resultados.** A partir da análise dos resultados, foi notado artigos que relataram excelentes resultados após a cirurgia de levantamento de seio maxilar e artigos que relatam que houve complicações. **Conclusão.** Conclui-se que a cirurgia de LSM é indicada para pacientes com ausências dentárias e pouca estrutura óssea, cumprindo com excelência a função mecânica e estética de um dente natural.

Palavras-chave: Enxerto de Osso Alveolar. Maxila. Implante dentário osseointegrado.

Área de Concentração: Odontologia

CONDUTA MULTIDISCIPLINAR E ACHADOS IMAGINOLÓGICOS DE PACIENTE COM ESCLERODERMIA SISTÊMICA: RELATO DE CASO

Luiz A.R. Santos, Letícia C. Torquato, Nátaly D. Almeida, Clarissa C.M. Maciel, Wagner Oliveira, Maria A.N. Jardim, Sérgio L.P.C Lopes, Andréa C. Marco.

UNESP-ICT, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, São José dos Campos, ddc.ict@unesp.br

Introdução. A Esclerodermia Sistêmica (ES) é uma doença autoimune caracterizada pelos depósitos de colágeno denso em altas quantidades nos diversos tecidos do corpo, afetando vários órgãos e sistemas, principalmente a pele, tendo manifestações orais e periorais. Este trabalho é o relato de caso de uma paciente de 42 anos, leucoderma, diagnosticada com ES desde os 29 anos, que compareceu ao ICT-UNESP, na busca de profissionais dispostos a atendê-la, devido à dificuldade de encontrar atendimento na região. **Objetivos.** Este trabalho visa evidenciar a importância do atendimento multidisciplinar no tratamento odontológico de pacientes com ES na promoção da qualidade de vida, além de enfatizar os achados imaginológicos da ES. **Metodologia.** A paciente compareceu ao ICT-UNESP (CEPh: 2.002.426), em 2016 relatando sensibilidade e dificuldade de higienização, sendo diagnosticada e tratada para gengivite induzida por biofilme; em 2018 a paciente relatou desconforto muscular na região de ATM e terço inferior da face, sendo encaminhada para o Centro de Oclusão e Articulação Temporomandibular do ICT-UNESP, onde solicitou-se Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada de feixe cônico, constatando reabsorção óssea do côndilo esquerdo, sendo planejado a confecção de uma placa estabilizadora de resina acrílica para alívio da pressão interna da ATM. **Resultados.** O uso noturno da placa estabilizadora por dois anos proporcionou para a paciente maior conforto e relaxamento muscular ao acordar. **Conclusão.** Conclui-se que a conduta e o planejamento do tratamento multidisciplinar são de extrema importância na promoção de saúde e qualidade de vida dos pacientes com essa condição.

Palavras-chave: Escleroderma Sistêmico. Saúde Bucal. Periodontia.

Área de Concentração: Odontologia

CONTROLE DE ANSIEDADE EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS – REVISÃO DE LITERATURA

Anna Lívia de O. Santos, Jorge Luiz R. de Oliveira

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento· Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil, annaliviaoliveira24@gmail.com

Introdução. Medo e ansiedade são sintomas recorrentes na rotina de um cirurgião-dentista, cada paciente leva consigo uma experiência desagradável do passado ou o receio do desconhecido. Em vista disso, cada pessoa pode apresentar mecanismos de defesa que dificultam o trabalho do profissional que não tem conhecimento das formas de controle dessa situação. Quando o cirurgião estuda sobre as formas farmacológicas e não farmacológicas de controle, se torna mais fácil promover uma consulta humanizada, proporcionando um ambiente tranquilo e um tratamento com maiores taxas de sucesso. **Objetivos.** Esse estudo, através de uma revisão de literatura, teve o de objetivo analisar três formas de condicionamento de pacientes que apresentam ansiedade frente ao atendimento odontológico. **Metodologia.** Este estudo foi realizado através do levantamento bibliográfico no banco de dados Google Acadêmico, Pubmed e Scielo no período de 2003 a 2023. **Resultados.** No condicionamento do paciente ansioso, musicoterapia e iatrossedação podem ser os primeiros recursos a serem utilizados pelos cirurgiões-dentistas, pois são de fácil aplicação, não possuem nenhuma contraindicação e efeitos colaterais. Quando as práticas não-farmacológicas não oferecem resultados satisfatórios, podemos utilizar de ferramentas menos agressivas para a saúde geral do paciente, porém que tenham resultados mais precisos, como o óxido nitroso. No entanto, é necessário conhecimento sobre a técnica e monitoramento do paciente. **Conclusão.** O cirurgião dentista precisa conhecer as técnicas farmacológicas e não-farmacológicas de controle de ansiedade, com o objetivo de garantir o melhor tratamento para o paciente ansioso.

Palavras-chave: Ansiedade na odontologia. Musicoterapia. Óxido nitroso.

Área de Concentração: Odontologia

CURCUMINA: FOTOSSENSIBILIZADOR NATURAL NA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA

Mirian F. Silva, Juliana C. Gonçale, Amanda S. Fraga, Ganeshkumar Arumugam,

Juliana C. Junqueira

Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal,
Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - CEP 12245-000 - São José dos Campos/SP, Brasil.

Introdução. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) é considerada uma alternativa para o tratamento de infecções localizadas, como doenças bucais e cutâneas. O tratamento consiste na administração localizada de um fotossensibilizador atóxico (PS) combinado com irradiação por um feixe de luz visível. Ao ser ativada pela irradiação o PS reage com o oxigênio, e resulta na formação de espécies reativas de oxigênio (EROS). Estes são compostos citotóxicos, capazes de causar a morte de microrganismos, incluindo o fungo *Candida albicans*. Entre os PS utilizados na TFDa está a curcumina (CUR), um pigmento extraído da planta *Curcuma longa*. **Objetivo.** Realizar uma revisão de literatura para avaliar a atividade antimicrobiana da curcumina como PS na TFDa sobre *C. albicans*. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados *Publisher Medline* (PubMed), utilizando os descritores “*photodynamic therapy*”, “*Curcumin*” e “*Candida albicans*” buscando artigos publicados entre 01/2020 e 02/2023, que utilizaram como PS a CUR ou CUR associada a outros compostos, excluindo artigos repetidos e que utilizaram derivados da CUR. **Resultados.** 12 artigos atenderam aos critérios de seleção. Viu-se que a CUR apresentou atividade antifúngica sobre *C. albicans*, porém sua atividade foi superior quando associada ou incorporada a outros compostos, tal fato foi relacionado, principalmente, com a baixa solubilidade da CUR. **Conclusão.** Concluiu-se que apesar da CUR possuir atividade antifúngica faz-se necessário novos estudos que associem compostos que aumentem sua solubilidade e conseqüente penetração nos tecidos uma vez que a eficácia da TFDa é dependente da penetração nos tecidos.

Palavras-chave: Curcumina. *Candida albicans*. Fotoquimioterapia.

Área de Concentração: Odontologia

DISESTESIAS COMO OCORRÊNCIA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Pedro S. de O. Alves, Luis R. Picosse, Jorge L. R. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, pedrosantos1938@live.com, lrpicosse@gmail.com, jorgelro@hotmail.com.

Introdução. O presente trabalho tem por finalidade apresentar as alterações nervosas sensitivas geradas pelo tratamento odontológico, abrangendo suas diferentes formas clínicas. **Objetivo.** Esse trabalho tem como objetivo geral de esclarecer, a importância do que é a neuropatia como consequência de intervenções odontológicas, bem como suas causas, formas de diagnóstico e possíveis tratamentos. **Metodologia.** A metodologia utilizada para a realização destas pesquisas se deu por meio de levantamentos de trabalhos nacionais e internacionais, entre os anos de 2005 e 2023, tanto na língua portuguesa, quanto na inglesa. **Resultados.** Durante estas consultas aos bancos de dados, ficou claro o grande volume de casos de alterações da sensibilidade, com prevalência para a parestesia seguida de dor neuropática de baixa intensidade e choques nervosos eventuais, normalmente relacionados ao movimento da região comprometida. **Conclusão.** Do exposto no nosso trabalho, podemos concluir, que as disestesias podem ocorrer sempre em que intervimos cirurgicamente muito próximo de feixes nervosos e que, mesmo sem tocá-los, podemos comprometer suas funções sensoriais, deixando de transmitir estímulos ou gerando dor.

Palavras-chave: Disestesia. Exodontia. Parestesia.

Área do Conhecimento: Odontologia

EFEITO ANTIBACTERIANO DO EXTRATO HIDROALCÓOLICO DE PRÓPOLIS VERDE SOBRE *Pseudomonas aeruginosa*.

Pollyanna V. Silva, Raquel T. Menezes, Vanessa M. Meccatti, Geovani M. Cruz, Lara S. Carvalho,
Luciane D. Oliveira.

Instituto de Ciência e Tecnologia, UNESP, Av. Eng. Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos – SP, e-mail: posgraduacao.ict@unesp.br

Introdução. *Pseudomonas aeruginosa* é uma bactéria Gram-negativa que se tornou um importante patógeno oportunista muito comum em infecções nosocomiais como pneumonia, infecções do trato urinário e bacteremia. As alterações genéticas adaptativas as tornaram resistentes a diversos agentes antimicrobianos. Portanto, devido a essa resistência, a busca por terapias alternativas se faz necessária. O extrato hidroalcolico de própolis verde pode ser uma potente opção no combate contra *P. aeruginosa* devido seu potencial antimicrobiano. **Objetivos.** Este trabalho teve o objetivo de avaliar a ação antibacteriana do extrato hidroalcolico de própolis verde contra cepas multirresistentes de *P. aeruginosa*. **Metodologia.** Para obtenção do extrato hidroalcolico de própolis verde, a quantidade de 30 gramas do material vegetal foi colocada em 50 mL de água destilada e 50 mL de álcool etílico absoluto durante 24 horas. Após esse período, o extrato foi filtrado e posteriormente foi feita a sua quantificação do teor de sólidos solúveis. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas pelo método de microdiluição em caldo (CLSI M7-A6). Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Teste de Tukey ($p \leq 0,05$). **Resultados.** O teor de sólidos solúveis determinado do extrato foi de 8,04%. O extrato promoveu CIM e CBM de 2,01% para todas as cepas multirresistentes e ATCC de *P. aeruginosa* testadas. **Conclusão.** Conclui-se então, de acordo com os resultados: o extrato hidroalcolico de própolis verde mostrou ser uma alternativa promissora para o combate das infecções causadas por cepas multirresistentes de *P. aeruginosa*.

Palavras-chave: *Pseudomonas aeruginosa*. Própolis. Resistência Bacteriana a Antibióticos.

Área de Concentração: Odontologia

EFEITO ANTIFÚNGICO DA VITROCERÂMICA DERIVADA DO BIOVIDRO 45S5

Gisele F.S. Castro¹, Lady D.P. Leite¹, Diego M. Silva¹, Leticia T. Kito², Tiago M.B. Campos²,
Gilmar P. Thim², Cristiane Y.K Ito¹.

¹ Universidade Estadual Paulista- UNESP, Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos, Laboratório Genoma, Rodovia Presidente Dutra, Km 137,8 s/n Distrito de - Eugênio de Melo, São José dos Campos gisele.s.castro@unesp.br, lady.leite@unesp.br, diego.m.silva@unesp.br, cristiane.koga-ito@unesp.br

² Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, Laboratório de Plasma e processos, Praça Marechal Eduardo Gomes, 50 - Vila das Acácias, São José dos Campos - SP, 12228-900, leticiakito18@gmail.com, moreiratiago22@gmail.com, gilmar@ita.br

Introdução. Dentre as infecções fúngicas bucais, a candidose é a mais prevalente. Há relatos de surgimento de cepas resistentes aos antifúngicos atuais e casos refratários. Além disso, os antifúngicos podem causar diversos efeitos adversos. Devido à dificuldade em sintetizar novos antifúngicos, pesquisas atuais buscam desenvolver biomateriais capazes de prevenir e controlar as infecções fúngicas bucais. **Objetivos.** Sintetizar e avaliar o efeito antifúngico da vitrocerâmica derivada do biovidro 45S5. **Metodologia.** A vitrocerâmica foi sintetizada via sol-gel rota coloidal (BG-Col) empregando H_4SiO_4 como precursor de sílica. Suspensões padronizadas contendo 10^6 células/ml de *Candida albicans* ATCC 18804 foram preparadas em 10 ml de caldo de Sabouraud dextrose e colocadas em contato direto com a vitrocerâmica nas quantidades de 0,1 g e 0,05 g. Para o controle negativo não foi adicionada vitrocerâmica. Os tubos foram agitados e incubados a 37°C por 24 h a 120 rpm. Após 24 horas de incubação, a suspensão foi diluída em série (até 10^{-4}) e inoculada em ágar Sabouraud. As placas foram incubadas por 24 horas a 37°C. Foi realizada a contagem de UFC/mL e os resultados foram expressos como percentual de redução. **Resultados.** Com base nos resultados obtidos, observou-se que em relação ao controle, ambas as concentrações da vitrocerâmica testadas apresentaram percentual de redução de 90% para concentração de 0,5% e 74,73 % para a concentração de 1%. **Conclusão.** Conclui-se que a vitrocerâmica derivada do biovidro 45S5 demonstrou efeito antifúngico sobre *C. albicans*.

Palavras-chave: Vitrocerâmica. *Candida albicans*. Candidose bucal.

Área de Concentração: Odontologia

EROSÃO DENTAL ENDÓGENA E EXÓGENA – REVISÃO DE LITERATURA

Ana P. Teixeira, Enrico C. Bridi

Inapós | Faculdade de Medicina e Odontologia, Rua João Basílio, 219 - Centro - Pouso Alegre,
anapulateixeira595@yahoo.com.br

Introdução. A erosão dental é definida como a perda de estrutura dental, por ácidos não bacterianos. É classificada como endógena quando o ácido responsável pela desmineralização dental é o ácido clorídrico presente no suco gástrico; e exógena quando o ácido provém de alimentos e bebidas ácidas, especialmente o cítrico. Diante do aumento nos casos de distúrbios alimentares como bulimia, e mudanças no padrão dietético da população, faz-se necessário o entendimento dos fatores etiológicos, aspectos clínicos para um diagnóstico preciso, e tratamento dessas lesões. **Objetivo.** Realizar revisão de literatura sobre a etiologia, aspectos clínicos e tratamento de lesões de erosão. **Metodologia.** Foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais indexados nas bases de dados Scielo e Pubmed, entre os anos de 2012 e 2023. **Resultados.** A erosão é primariamente superficial em esmalte, podendo atingir dentina causando sintomatologia dolorosa. Há perda de brilho no esmalte, surgimento de lesões côncavas e arredondadas, em forma de “U”, e pode haver perda da dimensão vertical. Quando o ácido é de origem endógena são afetadas em especial as superfícies palatinas e oclusais dos dentes superiores, oclusal e lingual dos dentes inferiores, enquanto a erosão exógena, geralmente atinge a superfície vestibular dos dentes anteriores, especialmente os superiores. O tratamento é dependente do diagnóstico da etiologia da doença e da quantidade de estrutura perdida, podendo variar desde o acompanhamento e aconselhamento sobre hábitos erosivos, utilização de fluoretos até restaurações. **Conclusão.** O conhecimento a respeito dos fatores etiológicos e origem dos ácidos, bem como os aspectos clínicos das lesões é fundamental para o correto diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Erosão dentária. Saúde bucal. Hábitos alimentares.

Área de Concentração: Odontologia

EXTRATO DE ROMÃ (*Punica granatum* L.) E NISTATINA APRESENTAM SINERGISMO CONTRA *Candida albicans*

Lara S. Carvalho, Vanessa M. Meccatti, Raquel T. Menezes, Geovani M. Cruz, Luciane D. Oliveira.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp, ICT - Instituto de Ciência e Tecnologia - Campus de São José dos Campos

Introdução. O gênero *Candida* é responsável por uma das infecções fúngicas mais frequentes. Diante do aumento da resistência fúngica a fitoterapia tem se mostrado promissora. O sinergismo de produtos naturais associados aos medicamentos já existentes tem apresentado resultados surpreendentes. **Objetivos.** O presente estudo se propôs a avaliar *in vitro*: O possível sinergismo entre as diferentes combinações do extrato de *Punica granatum* (romã) e o antifúngico nistatina sobre culturas planctônicas de *Candida albicans*. **Metodologia.** Para determinar a concentração inibitória mínima (CIM) do extrato vegetal e da nistatina, foi utilizado o método de microdiluição em caldo de acordo com a diretriz M27-A3 da CLSI com modificações. Os valores da CIM foram determinados em microplacas de 96 poços por avaliação visual. Foram realizadas 10 diluições seriadas (1:2) da nistatina ou extrato vegetal em caldo RPMI 1640. Para a avaliação da combinação, foi utilizada a técnica “checkerboard” que é baseada no teste de microdiluição em caldo. Foi adotado o índice de concentração inibitória fracionária (ICIF) para classificar as interações em sinérgicas ($\leq 0,5$), aditivas ($> 0,5$ e $\leq 1,0$), indiferentes ($> 1,0$ e $\leq 4,0$) ou antagônicas ($> 4,0$). **Resultados.** O extrato de *P. granatum* e nistatina apresentaram sinergismo frente a *C. albicans* com a descoberta de quinze concentrações classificadas como sinérgicas (ICIF $\leq 0,5$) ou aditivas (ICIF $> 0,5$ e $\leq 1,0$). **Conclusão.** O extrato vegetal combinado ao antifúngico nistatina possui profunda interação sinérgica e tal combinação revela-se potente para desenvolvimento de novos produtos odontológicos, visando a ação antifúngica.

Palavras-chave: Antifúngicos. Nistatina. Candida.

Área de Concentração: Odontologia

FIBRA DE CARBONO: AVALIAÇÃO DA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA E RESPOSTA INFLAMATÓRIA EM RATOS

Clarissa C. M. Maciel¹, Kauê A. Pereira¹, Letícia C. Torquato¹, Nátaly D. Almeida¹, Eduardo A. C. Suarez¹, Luana M. R. Vasconcellos², Jossano S. Marcuzzo³, Andrea C. De Marco¹.

¹ Instituto de Ciência e Tecnologia, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia – ICT UNESP SJC, clarissa.maciel@unesp.br/ kaue.alberto@unesp.br/ leticia.torquato@unesp.br
nataly.d.almeida@unesp.br /e.chelin@unesp.br/ andrea.marco@unesp.br

² Instituto de Ciência e Tecnologia, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal – ICT UNESP SJC, luana.marotta@unesp.br

³ JMHP – Consultoria em Materiais Ltda, jossano@gmail.com

Introdução. A fibra de poliacrilonitrila carbonizada (cPAN) caracterizada como um isomorfo de carbono ainda não possui suas propriedades biológicas totalmente elucidadas, mas há estudos otimistas sobre sua ação osteoindutora e biocompatibilidade. **Objetivos.** Avaliar a fibra de carbono obtida a partir de fibra PAN têxtil, nas suas diferentes formas, com vistas à obtenção de *scaffolds* como potencial enxerto ósseo sintético. **Metodologia.** Foram utilizados no total 36 ratos adultos *Wistar* (aprovado pelo Comitê de Ética nº 14/2020 e 15/2020). Para a realização dos defeitos ósseos de tamanho crítico na calvária foram utilizados 24 animais, divididos aleatoriamente em 4 grupos: Defeito ósseo + coágulo sanguíneo (C), Defeito ósseo + Feltro Fibra de Carbono Não Ativado (FFCNA), Defeito ósseo + Feltro Fibra de Carbono Ativado (FFCA), Defeito ósseo + Feltro Fibra de Carbono Ativado com Prata (FFCAAg), com período de observação de 15 e 60 dias para análise histomorfométrica. Outros 12 animais foram destinados para avaliação da resposta inflamatória, amostras de FFCNA, FFCA, FFCAAg foram implantadas individualmente e aleatoriamente no tecido subcutâneo dorsal dos ratos, com período de avaliação de 7 e 14 dias. **Resultados.** Nos dois períodos (15 e 60 dias), o FFCNA foi associada com altas proporções de osso neoformado. As regiões dos implantes apresentaram infiltrado inflamatório de leve a moderado em 7 e 21 dias. **Conclusão.** Conclui-se que FFCNA, FFCA e FFCAAg, possuem potencial para serem consideradas *scaffolds*, destacando a FFCNA que se mostrou promissora como material para a regeneração óssea.

Palavras-chave: Fibra de Carbono. Regeneração Óssea. Materiais Biocompatíveis.

Área de Concentração: Odontologia

FOTBIOMODULAÇÃO NA REGENERAÇÃO TECIDUAL: EFEITOS BENÉFICOS E PERSPECTIVAS CLÍNICAS

Bruna A. V. N. Bosco, Jorge L. R. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, AV. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos - SP, E-mail: brunalilak2@gmail.com

Introdução. A Fotobiomodulação (FBM) é uma abordagem terapêutica promissora no campo da regeneração tecidual (RT), com o potencial para acelerar a cicatrização de feridas e estimular a regeneração de tecidos. **Objetivos.** O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da FBM na RT, identificar os principais achados e discutir sua aplicabilidade clínica. **Metodologia.** Foi realizado uma revisão da literatura científica disponível, incluindo estudos que investigaram o uso da FBM em diferentes contextos clínicos. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, e as bases de dados consultadas foram PubMed, Scopus e Web of Science. **Resultados.** Com base na revisão da literatura científica, vários estudos têm relatado os efeitos benéficos da FBM na RT. Por exemplo, estudos clínicos têm demonstrado que a FBM pode acelerar a cicatrização de feridas cutâneas. Outros estudos têm evidenciado que a FBM pode prevenir a formação de cicatrizes indesejadas e promover a regeneração de tecidos, como em estudos clínicos que investigaram o uso da terapia de luz em cicatrizes hipertróficas e queloides. Em outros contextos clínicos na odontologia, foi evidenciado que a FBM pode acelerar a RT em procedimentos de implantes dentários. Além disso, a FBM representa uma abordagem promissora na RT, podendo ser uma opção terapêutica não invasiva e segura. **Conclusão.** No entanto, são necessárias mais pesquisas para elucidar os mecanismos de ação, estabelecer protocolos clínicos otimizados e expandir o conhecimento sobre o uso da FBM em diferentes condições clínicas.

Palavras-chave: Fotobiomodulação. Regeneração tecidual. Terapia fotodinâmica.

Área de Concentração: Odontologia

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriela A. de Souza, Marília G. de O. Lopes

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, gabrielaatalia98@gmail.com, mariliaorto@gmail.com.

Introdução. O ácido hialurônico (AH) é uma substância muito utilizada em procedimentos estéticos pouco invasivos na face, ele age produzindo um efeito de antienvelhecimento, proporcionando harmonia e estética, mas não é livre de riscos. **Objetivos.** O objetivo principal é investigar as possíveis complicações decorrentes da aplicação do AH e os procedimentos utilizados para reverter tais complicações. **Metodologia.** Estudo de caráter exploratório realizado com artigos das bases de dados Scielo e Google Acadêmico, com os descritores: ácido hialurônico, harmonização facial e efeitos adversos. Limitados no período de 2004 a 2021. Nas línguas inglesas e portuguesa. Foi dada prioridade aos estudos mais relevantes e recentes. **Resultados.** O AH proporciona um aspecto de rejuvenescimento para face. Não é frequente as complicações por seu uso, mas algumas pessoas podem apresentar reações adversas como: reações alérgicas, granulomas, edema, dor, hematoma, necrose, oclusão de vasos sanguíneos, reações inflamatórias, eritema, infecção, nódulos, abscesso e cicatrizes hipertróficas. Algumas reações podem ser resolvidas com injeção local de hialuronidase. O uso da microcânula foi muito citado pelos autores, pois diminui o trauma tecidual. **Conclusão.** Conclui-se que o uso do AH é seguro e eficaz, e traz grandes vantagens, mas não é livre de riscos. E os profissionais devem ser capacitados para não causarem danos aos pacientes, tendo em vista, as indicações, contraindicações, o procedimento correto da técnica, o conhecimento anatômico, uma boa anamnese e além disso, é importante o preparo do profissional para saber resolver as intercorrências.

Palavras-chave: Ácido Hialurônico. Harmonização Facial. Efeitos Adversos.

Área de Concentração: Odontologia

HERPES-ZOSTER: CONDUTA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS – REVISÃO DE LITERATURA

Ana Clara de S. Bustamante, Gabrielle F. Faria, Camila P. de Deco.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, anaclbustamante10@gmail.com,
faria.gabrielle6@gmail.com

Introdução. O vírus VZV (varicela-zoster) apresenta duas formas de apresentação. A infecção primária ocorre pela varicela e, a partir deste primeiro contato, o vírus se mantém latente nos gânglios dos nervos sensoriais. Uma fragilidade imunológica pode reativar o vírus, gerando a manifestação do herpes-zoster. **Objetivos.** O objetivo deste trabalho foi relatar as características clínicas do herpes-zoster e suas manifestações bucais a fim de orientar o cirurgião-dentista para o diagnóstico e tratamento desta condição. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão da literatura com as palavras-chave: "herpes-zoster", "zoster", "varicela" e "manifestação bucal". Foram utilizadas as bases de dados: Google Acadêmico e Pubmed, com as buscas nos idiomas português, espanhol e inglês, além da consulta em livro texto. Foram pesquisados artigos entre os anos de 1992 e 2022. Trabalhos incompletos ou que não se encaixavam no tema foram excluídos. **Resultados.** Foram obtidos 13 artigos, além de 1 livro. Observou-se que, na cavidade oral, o herpes-zoster manifesta-se como lesões múltiplas e agrupadas de aspecto vesicular, vesiculobolhoso ou ulcerado, com crostas ou líquido em seu interior. A reativação viral ocorre, predominantemente, entre a terceira e a sétima década de vida. **Conclusão.** As principais características clínicas da doença na cavidade bucal consistem no aparecimento de lesões unilaterais, delimitadas pela linha média e em maioria na região de palato duro e língua. As lesões costumam ser acompanhadas de dor, sensação de queimação e parestesia. O tratamento consiste no uso de antiviral e analgésico.

Palavras-chave: Herpes-Zoster. Varicela. Medicina Bucal.

Área de Concentração: Odontologia

IMPLANTES FACIAIS

David S. S. V. Machado, Pedro S. de M. Guimaraes

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da saúde, Av. Shishima Hifumi, Urbanova, São José dos Campos - SP, david.salles.machado@gmail.com

Introdução. Atualmente na odontologia os implantes faciais exercem dois principais objetivos, o de reconstruir aloplasticamente perdas de estrutura facial decorridas de acidentes ou deficiências congênitas e finalidades estéticas, ambas reestruturando o complexo ósseo maxilo facial. Os materiais utilizados para confecção destes implantes variam entre: Cerâmicas, polímeros e titânio, sendo os mais utilizados. **Objetivos.** A presente revisão de literatura tem como objetivo tratar o uso dos implantes faciais na odontologia, no aspecto estético e de reestrutura do complexo maxilofacial. Apresentando os biomateriais utilizados, suas aplicações no mento, ângulo da mandíbula e malar. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico da literatura nas bases de dados como: Scielo, Pubmed, Scholar Google, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. Serão incluídos artigos na língua inglesa e portuguesa que avaliam e discorrem sobre o uso dos implantes faciais, biomateriais, áreas aplicadas e método. **Resultados.** Diante das pesquisas dos artigos e trabalhos relacionados ao tema observou-se que em dois artigos foi citado a porcentagem de utilização de cada biomaterial, e o polietileno poroso como o mais utilizado atualmente. Foi observado também que materiais além do polietileno poroso causam maior suscetibilidade a reabsorções ósseas, inflamação e rejeição do organismo sendo essa as principais intercorrências. **Conclusão.** Concluiu-se que o uso dos implantes faciais na odontologia é muito promissor tanto no reestabelecimento de perdas ósseas do complexo maxilo facial, quanto em finalidades estéticas, auxiliando muitas vezes o paciente se reintroduzir na sociedade.

Palavras-chave: Implantes faciais. Biomateriais.

Área de Concentração: Odontologia

MAUS TRATOS INFANTIS: UMA ORIENTAÇÃO PRÁTICA AO CIRURGIÃO DENTISTA

Maria Fernanda S. Machado, Antonio C.V. Canettieri, Tatiana T.V. Mendez.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
São José dos Campos - SP, CEP 12244-000, mts.mariafernanda@gmail.com

Introdução. Os maus- tratos infantis acontecem em geral dentro das casas e a faixa etária mais envolvida se encontra entre zero e quatro anos. Podem ser classificados como negligência ou abuso físico, emocional ou sexual e, em relação, aos maus-tratos físicos a localização mais envolvida é a região orofacial, destacando a importância do cirurgião- dentista (CD) no diagnóstico e na realização da denúncia desses casos suspeitos. **Objetivos.** Realizar a orientação da comunidade odontológica, dentro da área de atuação do CD, sobre a identificação de uma possível situação de maus tratos infantis, como por exemplo, na detecção de negligência odontológica, abuso físico e abuso sexual. **Metodologia.** Realizado um levantamento da literatura sobre o tema, por meio de uma pesquisa nos bancos de dados PubMed, Scielo e Google acadêmico, nos últimos dez anos. **Resultados.** A negligência odontológica poderá ser definida pela ineficiência do responsável da criança em procurar ou manter o tratamento para cárie ou outras infecções (em situações em que não existiam obstáculos sociais evidentes). Os principais sinais de abuso físico na região orofacial incluem traumas de tecidos moles e duros (queimaduras, lacerações, marcas de mordida e hematomas). A existência de manifestações orais de doenças sexualmente transmissíveis (gonorreia, sífilis, condiloma acuminado) são indicadores muito fortes de abuso sexual. **Conclusão.** O papel social do CD está relacionado, também, com a proteção das crianças para que se cumpram os princípios do Estatuto da criança e adolescente, que apresenta o dever da família, da sociedade e do Estado em assegurar à criança, dentre outras coisas, o direito à vida e à saúde.

Palavras-chave: Violência infantil. Odontopediatria.

Área de Concentração: Odontologia

ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA: A IMPORTÂNCIA DA CONSERVAÇÃO DENTÁRIA – REVISÃO DE LITERATURA.

Julia M. Soares, Ilene R. César.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, juliamourasoes22@gmail.com

Introdução. Nas últimas décadas as pesquisas na área odontológica vêm avançando cada vez mais, buscando sempre evoluir nas técnicas empregadas, analisando cada procedimento de maneira particularizada e promovendo modificações das condutas clínicas implantadas ao longo dos anos. É nítida a indicação do estabelecimento das técnicas de interpelações de formas mais conservadoras, no que se refere à conservação das estruturas dentárias, buscando sempre respeitar as características biológicas de cada um dos tecidos que compõe o órgão dental e dispor de recursos que mantenham ao máximo a vitalidade do dente. **Objetivos.** Conscientizar profissionais da área sobre a preservação dental, através de uma revisão literária sobre a importância de tratamentos odontológicos minimamente invasivos. **Metodologia.** Realizaram-se buscas nas bases de dados científicos, Google Acadêmico e Scielo, em português e inglês, utilizando as palavras-chaves “odontologia minimamente invasiva” e “tratamentos conservadores”. Foram encontrados 09 artigos, abrangendo o período de 2001 a 2021. **Resultados.** Por ser menos invasivo é possível preservar a estrutura dentária do paciente o que contribui para uma série de benefícios como redução de desgaste de estrutura dental, maior durabilidade dos tratamentos e com isso reduz a necessidade de tratamentos futuros. **Conclusão.** É importante que haja a conscientização entre dentistas da preservação dental, promovendo assim a saúde bucal e melhorar a qualidade de vida dos pacientes restabelecendo a forma e função com o mínimo desgaste.

Palavras-chave: Odontologia minimamente invasiva. Tratamento conservador. Mudança na prática clínica.

Área de Concentração: Odontologia

OSSEODENSIFICAÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES

Guilherme N. de Carvalho, Fábio S. Matuda

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Graduação em Odontologia
Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova. São José dos Campos – SP, Brasil
guilhermenc19@gmail.com, fabiomatuda@terra.com.br

Introdução. A exodontia na região posterior da maxila pode causar expressiva atrofia do rebordo alveolar, inviabilizando a densidade óssea necessária para instalação de implantes. A implantodontia evoluiu ao longo dos anos e com ela os materiais cirúrgicos utilizados nos procedimentos, proporcionando melhor osteointegração e uma boa recuperação ao paciente.

Objetivos. Analisar as técnicas de osseodensificação e seu efeito sobre a estabilidade do implante tanto histologicamente quanto no aspecto biomecânico. **Metodologia.** O presente estudo foi desenvolvido por meio de análise documental, utilizando seis artigos publicados no período compreendido entre 2010 e 2021, nos sítios eletrônicos dos periódicos Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, Revista ImplantNews, Implant News Perio International Journal e RevOdonto Scielo, utilizando as palavras chave implante, osseodensificação e osteointegração.

Resultados. A técnica de osseodensificação não só gera estabilidade primária dos implantes num espaço antes atrofiado e pneumatizado como diminui as chances de perfuração, permitindo a indicação de implantes em casos clínicos de altura óssea residual ínfima, minimizando intercorrências e otimizando o tempo de recuperação do paciente. **Conclusão.** A técnica de osseodensificação é um tratamento conservador capaz de elevar o assoalho do seio maxilar, com menor de risco de perfuração da membrana sinusal, além de resgatar densidade óssea e garantir a estabilidade do implante, resultando em um menor tempo de recuperação e maior satisfação do paciente.

Palavras-chave: Implante. Osseodensificação. Osteointegração.

Área de Concentração: Odontologia

OSTEONECROSE EM MAXILARES INDUZIDA POR DENOSUMABE

Leticia R. A. Araújo, Thalyta S. Gonçalves, Fábio S. Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) / Curso de Odontologia (FCS), Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos – SP, Brasil, leticia.renata31@gmail.com, thalyta.vr@hotmail.com, fabiomatuda@terra.com.br

Introdução. A Osteonecrose é uma complicação que é definida como a exposição de osso necrótico no paciente. Ela pode ser causada na cavidade oral após procedimentos invasivos em pacientes que fazem uso de Bisfosfonatos (BFs) e, atualmente, o imunossupressor Denosumabe. Recém introduzido no mercado, o medicamento possui um novo agente antirreabsortivo e não pertence à classe dos BFs. Indicado para tratamento de mulheres com osteoporose pós-menopausa, para prevenção de fraturas ósseas decorrentes da osteoporose e evitar metástases cancerígenas. O mecanismo de ação desses medicamentos consiste em diminuir a reabsorção óssea pelos osteoclastos, resultando em um tecido ósseo mais denso, interferindo no processo de remodelação óssea. **Objetivos.** O objetivo do trabalho é investigar o resultado da interação medicamentosa do Denosumabe com a ocorrência de osteonecrose em procedimentos odontológicos invasivos nos maxilares. **Metodologia.** O projeto foi desenvolvido através de levantamentos bibliográficos dos anos 2010 a 2022, selecionando um livro na língua portuguesa, quatro artigos na língua portuguesa e inglesa e nas bases de busca: PubMed, Lilacs e Google Scholar. **Resultados.** Os resultados parciais dos artigos analisados, segundo os autores, avaliam que a osteonecrose pode ocorrer devido ao uso destas medicações e são dose dependente, e embora não ocorra com muita frequência, os casos estudados relatam uma condição desfavorável de prognóstico devido à dor intensa, supuração, odor desagradável e não ser auto-limitante, podendo levar a complicações mais severas para o paciente. **Conclusão.** Até o presente momento concluímos que o Denosumabe aumenta o risco de osteonecrose.

Palavras-chave: Osteonecrose. Denosumabe. Metabolismo ósseo.

Área de Concentração: Odontologia

PLANEJAMENTO DIGITAL PARA AUMENTO DE COROA CLÍNICA - REVISÃO DE LITERATURA

Ana G. P. Vasconcelos, Fabio S. Matuda

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, agpvasconcelos@gmail.com.

Introdução. A exposição excessiva de gengiva ao sorrir, também conhecida como “sorriso gengival”, é uma queixa comum nos consultórios odontológicos e uma demanda crescente dos pacientes que buscam uma melhoria estética. Com planejamento digital para aumento de coroa clínica, também conhecido como DSD (Digital Smile Design) é possível ter uma maior precisão e planejamento para o tratamento. A ferramenta permite em âmbito digital determinar conceitos de beleza e harmonia estética relacionado ao sorriso, levando em consideração a análise facial, incluindo formato do rosto, amplitude do sorriso, linha média facial coincidindo com linha média dentária, entre outros. Com esse planejamento é possível prever resultados estéticos, bem como antecipar a visualização do resultado final, trazendo segurança e satisfação por parte do paciente e do profissional. **Objetivo.** Tem como objetivo apresentar a evolução do planejamento digital para aumento de coroa clínica aos profissionais da área para trazer maior segurança ao procedimento através de revisões literárias. O DSD apresenta inúmeras vantagens como reduzir tempo clínico, precisão, previsibilidade, planejamento integrado, diagnóstico estético, redução de intercorrência pós-operatórias, aumentando a precisão e reduzindo erros. **Metodologia.** O trabalho consiste em uma revisão literária, onde foram realizadas pesquisas na base eletrônica de dados científicos do Google Acadêmico e Scielo, utilizando palavras chaves “ estética dentária”, “sorriso gengival”, “aumento de coroa”. Foram acolhidos 12 artigos, em períodos de 2016 à 2020. **Resultados.** Tendo em vista a melhora do planejamento de aumento de coroa clínica, os riscos de intercorrências são reduzidos de forma expressiva, trazendo maior segurança e satisfação ao resultado final do procedimento. **Conclusão.** É necessário que profissionais da área estejam capacitados para utilizar da melhor maneira possível a ferramenta DSD, já que a tecnologia vem para auxiliar todo o procedimento trazendo maior segurança e conforto nos planejamentos, otimizando tempo e minimizando quaisquer intercorrências.

Palavras-chave: Estética dentária. Sorriso gengival. Aumento de coroa.

Área do Conhecimento: Odontologia

PREENCHIMENTO LABIAL: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO TÉCNICO E ANATÔMICO - REVISÃO DE LITERATURA

Nayara L. B. Gomes, Jorge L. R. de Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, lopees.nay@gmail.com.

Introdução. Os preenchimentos representam uma modalidade de tratamento estético atraente para os pacientes que procuram melhorar a sua aparência, pois eles contra atacam a perda de volume tecidual em algumas áreas do corpo que ocorre com a idade. O Ácido Hialurônico é o material mais utilizado para o uso na correção cosmética da pele, sendo usado em vários procedimentos como, por exemplo: aumento de volume labial ou realçador da borda do vermelhão que esculpe e acentua os lábios. **Objetivo.** O presente estudo teve como objetivo conscientizar profissionais da área, sobre alta relevância do estudo do preenchimento labial, através de uma revisão literária sobre a importância do conhecimento anatômico na hora de executar-se um preenchimento labial de excelência. **Metodologia.** Nesta revisão literária foram realizadas buscas na base eletrônica de dados científicos do PubMed, em inglês, utilizando as palavras-chaves “preenchimento labial”, “anatomia” e “ácido hialurônico”. Foram selecionados 10 artigos, abrangendo o período de 2014 a 2022. **Resultados.** É fundamental um conhecimento anatômico e técnico profundo, visando reduzir riscos e aumentar resultados duradouros, sem os quais aumenta o grau de intercorrências. O conhecimento da posição correta das estruturas anatômicas garante um resultado estético natural e seguro com menor risco de intercorrências. **Conclusão.** É necessária que haja conscientização dos profissionais habilitados a realização de preenchimento labial, da importância do conhecimento técnico do procedimento e anatômico do terço médio da face do indivíduo, para que assim diminua o risco de intercorrências e aumente o número de procedimentos executados com sucesso.

Palavras-chave: Preenchimento labial. Anatomia. Ácido hialurônico.

Área do Conhecimento: Odontologia

REABILITAÇÃO TOTAL IMEDIATA COM PROTESE FIXA SOBRE IMPLANTES

Lucas V. Costa, Jorge L. R. de Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos – SP, Brasil, lucasv_costa@hotmail.com

Introdução. Uma opção encontrada para o tratamento de pacientes edêntulos é a prótese total imediata fixa sobre implantes, com a instalação de implantes dentários para suprir a necessidade mecânica e estética, que pode ser realizada através da técnica denominada cirurgia guiada. A cirurgia guiada para instalação de implantes dentários é um procedimento relativamente novo na odontologia, mas que tem ganho cada vez mais popularidade nos últimos anos. Essa técnica consiste em utilizar tecnologia de imagem e planejamento virtual para criar um guia cirúrgico personalizado para cada paciente, permitindo uma colocação precisa e segura dos implantes.

Objetivos. O presente estudo tem como finalidade demonstrar as vantagens da reabilitação oral imediata com implantes e avaliar a evolução dos materiais e técnicas utilizadas atualmente, nas cirurgias e próteses fixas. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual foram analisados 4 artigos científicos publicados na língua portuguesa, provenientes das bases de dados Google Acadêmico, SciElo e PubMed, entre os anos de 1983 e 2019. Foram utilizadas as palavras-chave, reabilitação, implante e prótese. **Resultados.** Os estudos avaliados demonstram que houve uma grande evolução tecnológica e principalmente nas técnicas reabilitadoras com implante, como na cirurgia guiada onde não há necessidade de incisões, proporcionando um pós-operatório mais confortável para o paciente. **Conclusão.** A prótese total imediata fixa sobre implantes é indicada para pacientes com edentulismo que buscam uma reabilitação mais rápida desde que bem indicada pelo profissional.

Palavras-chave: Reabilitação. Implante. Prótese.

Área de Concentração: Odontologia

REGENERAÇÃO TECIDUAL PÓS-INTERVENÇÃO CIRÚRGICA NA ODONTOLOGIA

Bruna A. V. N. Bosco, Jorge L. R. Oliveira.

Universidade do Vale do Paraíba, AV. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – São José dos Campos -
SP, E-mail: brunalilak2@gmail.com

Introdução. A regeneração tecidual pós-intervenção cirúrgica na odontologia é um campo em crescimento, com estratégias promissoras sendo investigadas para melhorar os resultados clínicos. Diversos estudos científicos têm abordado o uso de biomateriais, fatores de crescimento e terapias celulares nesse contexto, buscando avançar na área. **Objetivos.** Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica sobre as estratégias utilizadas na regeneração tecidual pós-intervenção cirúrgica na odontologia, com base em estudos recentes publicados em periódicos científicos renomados. **Metodologia.** Para a elaboração deste trabalho, foi realizada uma busca em bases de dados científicos como PubMed e Scopus. Foram selecionados estudos relevantes publicados nos últimos cinco anos. **Resultados.** Os estudos revisados destacam o potencial do uso de enxertos ósseos autógenos e enxertos sintéticos na regeneração de tecido ósseo. Além disso, a aplicação local de fatores de crescimento, como, PDGF, TGF- β e VEGF, tem demonstrado efeitos benéficos na angiogênese, proliferação celular e formação de matriz extracelular. O uso de células-tronco mesenquimais também tem mostrado promissor potencial na regeneração de tecidos dentários. **Conclusão.** A regeneração tecidual pós-intervenção cirúrgica na odontologia é uma área em evolução, com várias estratégias promissoras sendo investigadas. Os estudos revisados destacam o potencial do uso de biomateriais, fatores de crescimento e terapias celulares na promoção da regeneração tecidual. No entanto, mais estudos clínicos e experimentais são necessários para melhor compreender a eficácia dessas estratégias e aprimorar os resultados clínicos em procedimentos cirúrgicos odontológicos.

Palavras-chave: Regeneração tecidual. Odontologia. Intervenção cirúrgica.

Área de Concentração: Odontologia

REIMPLANTE DENTÁRIO COMO TRATAMENTO DE AVULSÃO TRAUMÁTICA: SUA APLICAÇÃO NA INFÂNCIA E JUVENTUDE – REVISÃO DE LITERATURA

Igor F. S. Santos, Vitória N. Sampaio, Pedro Guimarães.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova – 12244-000 – São José dos Campos-SP, Brasil, igorsantos923@gmail.com,
vnsampaio18@gmail.com

Introdução. A avulsão dentária consiste no deslocamento do dente inteiramente para fora do alvéolo, sendo a mais grave dentre as injúrias bucais em um trauma de face. Apresenta origem traumática, atingindo principalmente os dentes anteriores. O prognóstico vai depender das medidas tomadas no momento em que houve o trauma, o tempo extra alveolar e o meio em que o dente foi armazenado. O reimplante dentário é indicado como a principal alternativa de tratamento, em casos de dentes permanentes e deve ser feito de imediato para obter um prognóstico favorável. **Objetivos.** Este projeto tem como objetivo analisar as consequências da avulsão dentária, decorrente de um traumatismo dentoalveolar, tendo como principal alternativa de tratamento o reimplante dentário. **Metodologia.** Para realização deste trabalho, foram utilizados como apoio e suporte, artigos científicos na língua portuguesa e inglesa, buscados em plataformas como RevOdonto, Google Acadêmico, PubMed, todos com intervalo de tempo entre 1999 e 2022. **Resultados.** Neste trabalho foram usados 12 artigos entre 2000 e 2022. Os resultados deste trabalho revelaram que o reimplante dentário é indicado como a principal forma de tratamento para avulsão, e deve ser feito imediatamente após o trauma, para obter um bom prognóstico. **Conclusão.** Concluímos que o reimplante dentário é a melhor opção de tratamento para a avulsão dentária de dentes permanentes, visando sempre a forma de armazenamento do dente avulsionado.

Palavras-chave: Avulsão. Reimplante. Trauma.

Área de Concentração: Odontologia

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS LESÕES DE ATRIÇÃO

Ana P. Teixeira, Enrico C. Bridi

Inapós | Faculdade de Medicina e Odontologia, Rua João Basílio, 219 - Centro - Pouso Alegre,
anapulateixeira595@yahoo.com.br

Introdução. Lesão não-cariosa é o resultado de uma interação multifatorial de etiologia diversificada. A atrição dental ocorre pelo desgaste progressivo do dente decorrente do contato dente-a-dente durante a mastigação associados ou não a hábitos parafuncionais que levam ao surgimento das lesões. Diante do crescente número de casos, faz-se necessário o entendimento dos fatores etiológicos, aspectos clínicos para um diagnóstico preciso, e tratamento dessas lesões.

Objetivo. Realizar revisão de literatura sobre a etiologia, aspectos clínicos e tratamento de lesões de atrição **Metodologia.** Foram selecionados artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais indexados nas bases de dados Scielo e Pubmed, entre os anos de 2012 e 2023.

Resultado. Foi possível verificar que a atrição é uma lesão não-cariosa multifatorial, decorrente do desgaste dental progressivo, especialmente na presença de hábitos parafuncionais como bruxismo, podendo apresentar um componente psicológico/emocional associado. Acomete especialmente superfícies incisal e oclusal de todos os dentes, com perda de esmalte provocando alterações morfológicas, com acometimento da dentina em casos de maior severidade, comprometendo estética e função dos dentes. O tratamento consiste na remoção dos fatores etiológicos, com abordagem multiprofissional. Lesões extensas e com exposição de dentina devem ser restauradas com materiais adesivos com o objetivo de devolver função e estética. Além disso, indica-se a utilização de placas miorrelaxantes com o objetivo de minimizar os efeitos deletérios dos hábitos parafuncionais. **Conclusão.** O conhecimento a respeito dos fatores etiológicos e aspectos clínicos é fundamental para o correto diagnóstico e tratamento das lesões.

Palavras-chave: Atrição. Desgaste dental. Lesão não-cariosa.

Área de Concentração: Odontologia

TOXINA BOTULÍNICA COMO MEIO TERAPÊUTICO DA ASSIMETRIA FACIAL GERADA PELA PARALISIA

Bárbara N. Garcia, Julia V. do Amaral, Marília G.O. Lopes.

Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), odontologia, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, banevesgarcia@gmail.com

Introdução. O tratamento da paralisia de Bell deve ser iniciado o mais precoce possível após o início da paralisia. A toxina botulínica pode ser considerada uma escolha muito importante para auxiliar no tratamento dessa patologia, gerando melhoria estética, funcional e elevando a autoestima do paciente. **Objetivos.** Esta revisão de literatura tem como objetivo mostrar o tratamento da paralisia facial com a toxina botulínica, evidenciando seus benefícios e efeitos colaterais, com o propósito de trazer uma terapêutica menos invasiva para correção da assimetria facial decorrente da perda da função muscular. **Metodologia.** Será realizado um levantamento de artigos relacionados ao tema em bases de dados e periódicos online como Scielo, Pubmed, Scholar Google, para confecção da revisão de literatura, estendendo-se dos anos de 2007 a 2021. **Resultados.** De acordo com os autores citados, foi possível perceber que os objetivos foram alcançados. O uso da toxina botulínica em conjunto com outros tratamentos mostram um alto nível de sucesso e eficácia contra paralisia facial. **Conclusão.** A toxina botulínica no tratamento de paralisia facial se mostrou extremamente eficiente e indispensável. O treinamento de profissionais capacitados para realizar esse procedimento deve ser essencial; pois possui bons resultados a curto prazo, minimamente invasivos e contribuindo para a melhor qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Toxina botulínica. Assimetria facial. Recurso terapêutico.

Área de Concentração: Odontologia

TRATAMENTO DE PERI-IMPLANTITE POR MEIO DE IMPLANTOPLASTIA

Caio L. Cerqueira, Juan P. Pinto, Fábio da S. Matuda.

Universidade do Vale do Paraíba /Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos – SP, caio.lc@hotmail.com, juanpablo.00@hotmail.com, fabiomatuda@terra.com.br

Introdução. A doença periodontal é considerada multifatorial. Dentre esses fatores, possui o biofilme dental bacteriano como seu fator etiológico primário. Quando não diagnosticada e tratada, acarreta a perda das estruturas que servem de sustentação do dente, gerando uma mobilidade dentária, que com o passar do tempo ocorre a perda do mesmo. A peri-implantite é definida como uma inflamação dos tecidos que circundam o implante osseointegrado, dessa maneira, a terapia cirúrgica tem sido indicada como uma alternativa mais adequada para o tratamento da peri-implantite. **Objetivos.** Falar sobre a doença peri-implantite com base nos levantamentos bibliográficos, avaliando o sucesso do tratamento através do recurso de implantoplastia. **Metodologia.** Foi utilizado um livro em português, e realizado um levantamento de artigos relacionados ao tema na língua inglesa e na língua portuguesa, em base de dados como Scielo, Scholar Google, para confecção da revisão de literatura, estendendo-se dos anos de 2009 a 2021. **Resultados.** Foram obtidos 6 artigos na língua portuguesa e inglesa, e um livro em português. Com base nesses dados, verificou-se que a implantoplastia tem sido um dos recursos mais utilizados no tratamento da peri-implantite. Sua técnica é utilizada para a descontaminação da região, removendo as espiras dos implantes que se encontram expostas, afim de regularizar a superfície com instrumentos rotatórios, com isso eliminando a placa bacteriana agregada entre as roscas do implante. **Conclusão.** Além do controle da placa bacteriana, através de uma boa higiene bucal, a técnica utilizada da implantoplastia tem sido eficaz no tratamento da peri-implantite.

Palavras-chave: Peri-implantite. Implantoplastia. Doença Periodontal.

Área de Concentração: Odontologia

USO DA PROTEÍNA DERIVADA DO ESMALTE DENTÁRIO NA REGENERAÇÃO DA LESÃO DE FURCA GRAU II- REVISÃO DE LITERATURA

Thais F. Santos, Fábio S. Matuda, Mariéllen L.V Boas.

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, thaisferreirasantos@gmail.com, fabiomatuda@terra.com.br, mary.lonngo@hotmail.com.

Introdução. As lesões de furca são caracterizadas pela destruição do aparato de inserção localizado entre o início da separação das raízes de dentes multirradiculares. Decorrente da doença periodontal que atinge as estruturas de suporte oral, associada a placa bacteriana. A proteína derivada da matriz do esmalte dentário (PDME) é um biomaterial que induz o reparo de defeitos periodontais através da regeneração tecidual guiada (RTG), consistindo na intervenção cirúrgica tendo a finalidade de reconstrução dos tecidos. **Objetivos.** O presente estudo teve objetivo de avaliar, por meio de revisão de literatura, a ação do tratamento regenerativo em lesões de furca grau II em molares mandibulares. **Metodologia.** Selecionou-se 19 artigos condizentes com os descritores periodontite, defeitos de furca e regeneração. Por meio de uma pesquisa nos bancos de dados Scielo e Google acadêmico, no período de 1997 à 2022. **Resultados.** Por meio da análise das revisões bibliográficas, monografias e afins, foram obtidos 19 artigos. A partir da revisão, constatou-se que o uso das PMDE apresenta resultados satisfatórios na regeneração dos constituintes do ligamento periodontal. A comparação da RTG em conjunto com o retalho periodontal convencional permitiu observar redução da profundidade de sondagem, aumento da recessão gengival e ganho no nível de inserção. **Conclusão.** Concomitantemente o uso da PMDE e RTG produz resultados superiores na neoformação tecidual, cemento e osso alveolar adjacente ao defeito periodontal.

Palavras-chave: Periodontia. Regeneração. Defeitos de Furca.

Área de Concentração: Odontologia.

UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO COMO AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO DE FRATURAS RADICULARES

Edilaine E. Harada, Elaine A. F. Araújo

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, edilaineharada@gmail.com, elainefelixaraujo@gmail.com.

Introdução. As fraturas radiculares podem ser desafiadoras para o cirurgião dentista, são caracterizadas pelo rompimento das estruturas dentárias, gerando uma linha radiolúcida de descontinuidade, com sinais e sintomas variáveis, que dificultam o diagnóstico. Os exames complementares de imagem são extremamente importantes no auxílio da detecção dessas lesões, as radiografias periapicais convencionais podem ser insuficientes em alguns casos. **Objetivos.** Ressaltar, por meio de uma revisão de literatura os benefícios da utilização da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) como auxílio no diagnóstico de fraturas radiculares. **Metodologia.** Para a elaboração deste trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, nas línguas portuguesa e inglesa entre 2000 e 2022. **Resultados.** Foram utilizados 17 artigos entre os anos de 2003 e 2022. 9 publicações foram encontradas no idioma português e 8 no inglês. Os resultados do presente estudo mostraram a concordância entre os principais autores, de que a TCFC é um exame de imagem eficiente para a determinação do diagnóstico das fraturas radiculares. **Conclusão.** A TCFC provou ser uma técnica eficaz, acurada e adequada para auxiliar no fechamento do diagnóstico de fraturas radiculares, sendo a ocorrência de artefatos um de seus pontos negativos, no entanto, existem softwares específicos que atenuam essa interferência, sendo assim, a TCFC é considerada precisa e facilita no direcionamento do plano de tratamento do paciente.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Diagnóstico. Fratura radicular.

Área de Concentração: Odontologia

VIABILIDADE CELULAR, GENOTOXICIDADE E ATIVIDADE ANTIMICROBIA DOS EXTRATOS DE *PFAFFIA PANICULATA* SOBRE BIOFILMES HETEROTÍPICOS DE *CANDIDA ALBICANS* ASSOCIADAS A *STREPTOCOCCUS MUTANS*

Lilian Y.H. Oliveira¹, Diego G. Miranda^{1,2}, Lucas de P. Ramos^{1,3}, Luciane D. Oliveira¹

¹ Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista campus São José dos Campos, Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal, Avenida Engenheiro Francisco José Longo, 777 - Jardim São Dimas, São José dos Campos, SP - CEP:12245-000, luciane.oliveira@unesp.br

² Faculdade de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi campus São José dos Campos, Avenida Benedito Matarazzo, 6070 - Jardim Aquáriu, São José dos Campos, SP - CEP:12230-002, dg.miranda@unesp.br

³ Faculdade de Biomedicina do Instituto Taubaté de Ensino Superior, Departamento de Ciências da Saúde, Avenida Dom Pedro 1º, 3575 - Jardim Eulália, Taubaté, SP - CEP:12090-000, lucas.paula@unesp.br

Introdução. Extratos naturais podem possuir inúmeros efeitos biológicos, porém, poucos desses insumos são investigados cientificamente. As pesquisas que avaliam o potencial biológico de *Pfaffia paniculata* se mostram restritas a atividade anti-inflamatória e potencial antitumoral. Devido a problemática crescente do aumento de microrganismos multirresistentes a fármacos antimicrobianos, torna-se importante investigar as diversas atividades biológicas que os extratos podem expressar. **Objetivo.** Avaliar a citotoxicidade, genotoxicidade, ação antimicrobiana dos extratos glicólicos de *P. paniculata*. **Metodologia.** A citotoxicidade e a genotoxicidade dos extratos, na concentração de 50 e 25 mg/ml, foram avaliadas sobre queratinócitos de humanos (HaCat) pelos testes de MTT e micronúcleos. Verificou-se a atividade antimicrobiana sobre biofilmes heterotípicos de *Candida albicans* (ATCC18804) associada a *Streptococcus mutans* (ATCC35688), estruturados em placas de 96 poços a partir de inóculos padronizados em 10^6 , maturados por 48h. Os tratamentos foram carregados com as concentrações de 100 e 50 mg/ml seguido pela verificação da taxa metabólica por análise de biomassa. **Resultados.** A viabilidade celular dos queratinócitos foi de 61,1% e 133,8%. Os extratos promoveram a formação de 8 e 11 micronúcleos. O biofilme heterotípico de *C. albicans* com *S. mutans* obteve reduções de 52,7% e 45,8% após exposição ao extrato por 5 min. **Conclusão.** Os extratos de *P. paniculata* demonstraram biocompatibilidade com HaCat, não genotoxicidade e ação antimicrobiana sobre biofilmes de *C. albicans* associada a *S. mutans*.

Palavras-chave: *Pfaffia paniculata*. *Candida albicans*. *Streptococcus mutans*.

Área de Concentração: Odontologia

Outros

APLICABILIDADE DE NOVAS TECNOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA

Ana Julia B. do Carmo, João Augusto A. da Luz, Júlia Beatriz A da Silva, Marília Gabriela de O
Lopes, Marcele F. das Neves.

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde. Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, São José dos Campos, São Paulo. anajuliabatistela@gmail.com, joaoaluz2010@hotmail.com,
0510alvesjulia@gmail.com, mariliaorto@gmail.com, mneves@univap.br

Introdução. O período entre 2020 e 2022 foi marcado pela pandemia mundial, causada pelo SAR-COV-2, também denominado como COVID 19. Dentre comércios fechados, hospitais lotados e aumentos constantes no número de mortes, a pandemia se caracterizou também pelo ensino a distância, considerando a impossibilidade das aulas presenciais num primeiro momento. **Objetivos.** O objetivo deste trabalho foi investigar artigos que abordassem o desenvolvimento de novas tecnologias no âmbito do ensino e aprendizagem na área da saúde que poderiam ser utilizados nesse período de afastamento; facilitando a troca de informações no ambiente virtual. **Metodologia.** Foi realizado um levantamento bibliográfico acerca do tema proposto na base de dados Google Acadêmico com as palavras-chave: novas tecnologias, saúde, ensino-aprendizagem, em português no período de 2018-2023. Os critérios de inclusão foram artigos reportando estudos de caso e ensaios clínicos ordenados por relevância, excluindo-se artigos de revisão e que não estivessem dentro do tema deste trabalho. **Resultados.** Evidenciou-se que o isolamento social decorrente da pandemia foi um impulsionador para a evolução de métodos pré-existentes, além da criação de outros métodos, impactando diretamente no processo de aprendizagem durante e pós-pandemia deixando um legado que reafirmou o desafio de incorporar as ferramentas tecnológicas com intencionalidade pedagógica e favorecendo os estudantes. **Conclusão.** O ensino remoto trouxe um avanço no uso da tecnologia; porém ainda temos diferenças em relação a acesso, infraestrutura, conectividade e formação para o ensino digital – e essas questões continuam agora.

Palavras-chave: Educação. Ensino-aprendizagem. Tecnologia.

Área de Concentração: Outros

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE NANOPARTICULAS DE PRATA EM TÊXTEIS UTILIZADOS NA CONFECÇÃO DE MÁSCARAS CONTAMINADOS COM *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* E *KLEBSIELLA PNEUMONIAE*

Victória K. F. Tavares¹, Lady D. P. Leite¹, Isabella G. Francelino², Felipe Miranda^{1, 2}, Gilberto Petraconi², Cristiane Y. Koga-Ito¹.

¹Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Ciência e Tecnologia, Laboratório Genoma, Rodovia Presidente Dutra, Km 137,8 s/n Eugênio de Melo, São José dos Campos - SP, 12224-300, victoria.kelly@unesp.br, lady.leite@unesp.br, f.miranda@unesp.br, cristiane.koga-ito@unesp.br.

²Instituto Tecnológico de Aeronáutica, Laboratório de Plasma e Processos, Praça Marechal Eduardo Gomes, 50 - Vila das Acácias, São José dos Campos - SP, 12228-900, isabella.grinberg@gmail.com, petra@ita.br.

Introdução. Nanopartículas de prata (AgNPs) apresentam atividade antimicrobiana contra diversos microrganismos patogênicos, incluindo *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae*, de grande interesse clínico e associadas a infecções respiratórias. A sua incorporação em têxteis pode ser uma alternativa para aprimorar a eficiência de máscaras de proteção. **Objetivos.** Avaliar o efeito antimicrobiano da deposição de AgNPs em têxteis utilizados na confecção de máscaras sobre *Staphylococcus aureus* e *Klebsiella pneumoniae*. **Metodologia.** Amostras de tecido de poliamida 6,6 e 8% elastano foram submetidas à deposição de AgNPs, utilizando reator de plasma por barreira dielétrica, em duas etapas: ativação do têxtil e deposição das AgNPs (inserção no reator por meio de microfuros no eletrodo, passagem pela descarga e deposição). A análise microbiológica baseou-se na *American Association of Textile Chemists and Colorists* (AATCC100-2019) (n=9). Suspensões bacterianas com $1-3 \times 10^5$ céls/mL foram inoculadas nas amostras dos grupos controle (sem AgNPs) e tratado (com AgNPs), seguido da contagem de células viáveis (UFC/mL). Os resultados foram comparados por teste t pareado (alfa=5%). **Resultados.** A Microscopia Eletrônica de Varredura e Espectroscopia por Energia Dispersiva comprovaram a deposição de AgNPs. Reduções estatisticamente significativas das contagens de *S. aureus* e *K. pneumoniae* foram detectadas (p=0,02; p=0,00), com percentuais de redução de 62,37% e 74,63% em relação ao controle. **Conclusão.** Foram detectadas reduções significativas das contagens bacterianas nos têxteis contendo AgNPs, demonstrando ser uma alternativa promissora para aumentar a eficiência das máscaras de proteção.

Palavras-chave: Máscaras. Nanotecnologia. Antimicrobianos.

Área de Concentração: Outros.

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO COM ESTRATÉGIA DE GAMIFICAÇÃO PARA ENFERMEIROS E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Déborah M. C. fa Silva, Rosa M. E. M. da Costa.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Departamento de Telessaúde, Boulevard 28 de Setembro, 77. Prédio CePeM - 3º andar. Vila Isabel, Rio de Janeiro, RJ, Brasil - CEP: 20551-030, mestrado@telessaude.uerj.br

Introdução. O câncer do colo uterino é considerado um grave problema de saúde pública e a terceira causa de morte em mulheres no Brasil. A Atenção Básica é o principal acesso dessas mulheres ao Sistema Único de Saúde (SUS). O enfermeiro, que exerce papel fundamental para as ações de promoção, prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero, deve deter o conhecimento teórico sobre as lesões precursoras e ter capacidade de oferecer o cuidado seguro e eficaz para as mulheres, contribuindo com a identificação precoce de lesões, o que pode impactar a morbidade pela doença. **Objetivos.** Desenvolver um aplicativo móvel com aspectos de *Serious Games* e estratégias de gamificação sobre a temática do câncer do colo uterino, voltado para enfermeiros e estudantes de enfermagem do Brasil. **Metodologia.** Estudo metodológico aplicado, exploratório com desenvolvimento tecnológico. **Resultados.** Levantamento e revisão da literatura nas bases de dados e lojas de aplicativos; planejamento e definição das estratégias do jogo; organização das questões que serão trabalhadas no jogo; definição da dinâmica do jogo com abordagens de gamificação; modelagem da interface do jogo. **Conclusões.** Existe carência na literatura sobre a temática de gamificação e/ou *Serious Games* na educação de profissionais de enfermagem sobre o câncer cervical. Acredita-se que este jogo poderá ser utilizado por muitos profissionais e estudantes de enfermagem, possibilitando a aquisição de conhecimento por meio de uma ferramenta interativa, inovadora, que pode apoiar o aprendizado dos profissionais neste domínio propiciando o desenvolvimento de competências teóricas e técnicas.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Gamificação. Neoplasia Intraepitelial Cervical.

Área de Concentração: Outros.

Psicologia

A ANSIEDADE NOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Kallani Felix, Giovanna Auricchio, Rafaela Komatzu, Sergio Pilling, Fabíola Garcia-Serpa,
Christiana Strauss

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos,
SP, kallani_felix@live.com

Introdução. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) o Brasil é o país com maiores índices de ansiedade, chegando à cerca de 9,3% da população brasileira. O ambiente universitário é um contexto novo e desafiador para os estudantes, podendo contribuir para o adoecimento psíquico. **Objetivos.** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a prevalência de sintomas de ansiedade em estudantes universitários no Brasil. **Metodologia.** Revisão da literatura sobre os níveis de ansiedade entre os estudantes universitários brasileiros utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Periódico CAPES e Scielo com os seguintes descritores: “Ansiedade”, “Estudantes”, “Universidade”. Foram consideradas apenas publicações a partir de 2020. **Resultados.** O percentual de ansiedade entre os estudantes universitários é superior à média nacional (~4.5 vezes maior), chegando a 45%, entre sintomas moderados e graves. Diferentes fatores podem ter contribuído para esse número, incluindo as altas expectativas quanto ao desempenho acadêmico, a preocupação com a entrada no mercado de trabalho, a pandemia de COVID-19, entre outros. **Conclusão.** A transição para a universidade e vida adulta tornam os jovens mais suscetíveis a experienciar ansiedade, com uma prevalência de quase cinco vezes maior que a ansiedade da população geral. Diversos fatores podem estar contribuindo como esse índice, tais como, o deficit em habilidades sociais, questões de gênero, aspectos socioeconômicas, e a pandemia. Pretende-se, numa etapa futura, realizar uma pesquisa quantitativa para avaliar a saúde mental dos estudantes da nossa universidade e fazer uma comparação dos resultados com os dados apresentados aqui.

Palavras-chave: Ansiedade. Estudantes. Universidade.

Área de Concentração: Psicologia

A DEPRESSÃO NOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Pablo da S. Santos, Isabel C. Fraga, Mirena F. O. Nascimento, Christiana Strauss, Sergio Pilling

Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, São José dos Campos, SP.

Introdução. Segundo o levantamento do Ministério da Saúde, no Brasil, a prevalência de depressão ao longo da vida está em torno de 15,5%. Os desafios do ambiente universitário podem aumentar esse índice, contribuindo para o prejuízo da saúde mental e o aumento nos índices de suicídio entre estudantes. **Objetivos.** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a prevalência de sintomas de depressão em estudantes universitários no Brasil. **Metodologia.** Revisão da literatura sobre os níveis de depressão entre os estudantes universitários brasileiros utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Periódico CAPES e Scielo com os seguintes descritores: “Depressão”, “Estudantes”, “Universidade”. Foram consideradas apenas publicações a partir de 2020. **Resultados.** O levantamento bibliográfico apontou que cerca de 25% dos estudantes têm depressão moderada e grave, o que representa cerca de 1.6 vezes a média nacional. Os maiores índices de depressão estão relacionados com baixas habilidades sociais e isolamento, estresse e cobranças do meio acadêmico, questões de gênero (82.9% em mulheres), dificuldades em conciliar vida pessoal com os estudos, a falta de atividade física e a pandemia de COVID-19. **Conclusão.** O estudo mostrou que a prevalência de depressão no ambiente universitário é maior do que a média nacional. Diferentes fatores parecem estar relacionados com essa alta, tais como falta de habilidades sociais e questões de gênero. Pretende-se, futuramente, realizar uma pesquisa quantitativa para avaliar a prevalência de depressão nos estudantes da Univap e, por meio de ações do Serviço Escola de Psicologia Aplicada (SEPA/Univap), contribuir com a manutenção de sua saúde mental.

Palavras-chave: Depressão. Estudantes. Universidade.

Área de Concentração: Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA ATITUDE EMPÁTICA NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO CAPS-AD NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

Maria Carolina G. de Souza, Laura G. do N. Santos, Eduardo Guadagnin

Universidade do Vale do Paraíba, FEA, São José dos Campos – SP, carolinasouzacontato@gmail.com ,
lauragomesn@outlook.com, eduardo.guadagnin@univap.br

Introdução. O CAPS-AD é um equipamento da atenção especializada do SUS focado no acolhimento, cuidado e tratamento de pessoas usuárias de substâncias psicoativas de modo abusivo e seus familiares. Essas pessoas são estigmatizadas por grande parte da sociedade e, muitas delas, até mesmo pelos familiares. Excluídas do espaço social, encontram no CAPS-AD a possibilidade de um cuidado de saúde integral. O que exige destes profissionais de saúde uma atitude empática pautando sua prática na ética do cuidado. **Objetivo.** Apresentar as competências socioemocionais essenciais aos profissionais de saúde do CAPS-AD. **Metodologia.** Ensaio realizado via análise qualitativa documental a partir do curso Cuidado em Saúde Competências no Atendimento aos Usuários de Álcool e Drogas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Resultados.** A atitude é composta por influências cognitivas, afetivas e comportamentais do ser humano. Uma atitude empática presume considerar os usuários do CAPS-AD como sujeitos de direitos, evitando reproduzir um discurso preconceituoso no trato com os mesmos. Outrossim, espera-se que estes profissionais ofereçam escuta acolhedora, livre de julgamentos, respeitando o que é dito pelos usuários, permitindo que concluam as suas falas, evitando interromper, propondo intervenções que sejam do interesse deles afirmando o desejo de trabalhar acolhendo esse público. Tal postura exige que os profissionais confrontem seus preconceitos e valores, se aproximando da realidade e vivência de cada usuário. **Conclusão.** A relação terapêutica pautada no respeito, nos direitos humanos e na atitude empática é o principal fator de sucesso ou insucesso no tratamento dos usuários do CAPS-AD.

Palavras-chave: Atitude. Comunicação. Saúde Mental.

Área de Concentração: Psicologia

A PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM VESTIBULANDOS

Amanda M. de Jesus, Ana C. P. Silva, Julia S. Huang, Nathalie P. de Oliveira, Christiana V. de A. Strauss

Univap - Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Curso de Psicologia
Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, amandamarinidejesus@gmail.com,
anacpimentas@gmail.com, juliaehuang@gmail.com, nathpaixaooliveira@gmail.com,
christiana.strauss@univap.br

Introdução. Os efeitos que o processo de vestibular acarreta nos candidatos não é um tema muito abordado no contexto científico, evidenciando a escassez de estudo nessa área. Sendo assim, o tema se faz muito importante na área de Psicologia para que haja maior compreensão sobre essa parte da população e como lidar com a crescente demanda de tratamento de ansiedade e outras questões psicológicas por parte dela. **Objetivos.** Explorar o tema, verificar a prevalência de indicadores de ansiedade em vestibulandos e indicar os principais fatores associados. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, na qual foram selecionados 3 artigos publicados a partir de 2020, por meio dos termos de busca “ansiedade” e “vestibular”. **Resultados.** Observa-se que a ansiedade prevalece entre mulheres, devido a fatores de ordem biológica, social e psicológica. Além disso, aspectos como o nível de experiência e curso pretendido também contribuem para o aumento do nível de ansiedade, sendo eles geralmente relacionados a estudantes que estão prestando concurso pela primeira vez e objetivam adentrar no curso de Medicina, devido a alta concorrência. **Conclusão.** Destaca-se a importância de investigações que possibilitem o conhecimento sobre essa população, pois ela indica uma prevalência maior em níveis de ansiedade em comparação com outras fases da vida e faixas etárias. Além disso, identifica-se a necessidade de desenvolvimento, através de profissionais qualificados, de intervenções e estratégias voltadas para a prevenção e promoção de saúde mental desses estudantes.

Palavras-chave: Ansiedade. Estudantes. Universidade.

Área de Concentração: Psicologia

AS HABILIDADES SOCIAIS COMO FATOR DE PROTEÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO

Pedro Henrique N. Souto, Cora X. Negreiros, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Educação e Artes / Curso de Psicologia, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, psicologopedrosouto@gmail.com, cora_negreiros@hotmail.com, christiana.strauss@univap.br

Introdução. O número de indivíduos acometidos pela depressão tem aumentado substancialmente nos últimos anos e imagina-se que esse índice continue crescendo nas próximas décadas. Estudos têm buscado identificar fatores de proteção que possam diminuir a vulnerabilidade de indivíduos ao desenvolvimento dessa psicopatologia. O campo das Habilidades Sociais, por sua vez, tem conquistado um espaço cada vez maior nos protocolos de tratamento de diversos transtornos mentais. Entretanto, pouco se sabe sobre como o desenvolvimento de um repertório de habilidades sociais pode agir como um modelo de prevenção. **Objetivo.** Apontar se as habilidades sociais podem se caracterizar como um fator de proteção à depressão. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos, publicados a partir de 2000, disponíveis nas plataformas Scielo, PubMed, Pepsic e Google Acadêmico, utilizando os termos de busca “Depressão”, “Habilidades Sociais” e “Fatores de proteção”. **Resultados.** A literatura mostra que as Habilidades Sociais podem se caracterizar como fatores de proteção à depressão por meio de fatores extrínsecos e intrínsecos. Através do Modelo de Vulnerabilidade por Déficit de Habilidades Sociais, tem sido apontado que as Habilidades Sociais predizem maior apoio social, que por sua vez, predizem menos sintomas depressivos. Já como fator intrínseco as Habilidades Sociais têm sido relacionadas com um maior senso de autoeficácia. **Conclusão.** O campo das Habilidades Sociais tem se mostrado significativo na proteção e tratamento da depressão. Entretanto, novos estudos são necessários para avaliar como os fatores extrínsecos e intrínsecos atuam em diferentes culturas e em recortes populacionais.

Palavras-chave: Depressão. Habilidades Sociais. Fatores de proteção.

Área de Concentração: Psicologia

AUMENTANDO O GRAU DE EXTROVERSÃO COM A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

Sergio Pilling, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Educação e Artes / Curso de Psicologia, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, sergiopilling@yahoo.com.br, christianana.strauss@univap.br

Introdução. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) é uma abordagem psicoterapêutica baseada no modelo cognitivo e na ideia de que os pensamentos disfuncionais podem levar a sentimentos e comportamentos erráticos. Uma das estratégias dessa abordagem é a psicoeducação, que tem gerado transformações duradouras na saúde mental de muitos pacientes. **Objetivos.** Nessa pesquisa pretendeu-se verificar como a TCC influencia na extroversão e eventualmente no tipo de personalidade dos participantes após cerca de 12 sessões de psicoterapia. **Metodologia.** Nessa pesquisa utilizamos questionários (PHQ-9/Depressão; GAD-7/Ansiedade; CREP/Braintrainer e 16personalites/MBTI) para avaliar as mudanças subjetivas nas queixas e no grau de extroversão em pacientes após cerca 12 semanas de psicoterapia (realizadas no SEPA/Univap). Paralelamente, foi realizado mapeamento dos padrões energéticos cerebrais dos participantes utilizando um aparelho de Eletroencefalografia quantitativa (qEEG) para avaliar as mudanças devido ao processo terapêutico. CAAE: 53513721.0.0000.5503. **Resultados.** A análise dos questionários mostrou um aumento no grau de extroversão na maioria dos participantes. Em dois participantes houve até mesmo uma alteração do tipo de personalidade (segundo a metodologia utilizada). O processo terapêutico também produziu mudanças nos padrões energéticos cerebrais. **Conclusão.** Acreditamos que as estratégias utilizadas pela TCC, como o questionamento socrático e a reestruturação cognitiva, podem ajudar as pessoas a se tornarem mais extrovertidas, pois além de promoverem um maior empoderamento, podem ajudá-las a superar medos e desenvolver habilidades sociais mais eficazes.

Palavras-chave: Terapia Cognitiva Comportamental. Extroversão, Questionários.

Área de Concentração: Psicologia

COVID-19 E REDUÇÃO DO SOFRIMENTO FEMININO NAS UNIDADES PRISIONAIS

Flávia C. Faria, Eloísa Helena A. Silva, Raquel O.F.C.C Silva e Souza, Christiana V.A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, eloisahelena1@hotmail.com, aflaviafaria97@gmail.com, raquel.silvaesouza@outlook.com, christiana.strauss@univap.br

Introdução. É indiscutível os efeitos que a pandemia da COVID-19 causou no mundo e destaca-se a importância do SUS no enfrentamento da doença e no tratamento da população brasileira. Entretanto, as comunidades carcerárias são espaços de esquecimento e preconceito, em especial as unidades femininas. **Objetivos.** Investigar a correlação de sintomas de ansiedade e a COVID-19 em mulheres em situação de privação de liberdade em unidades prisionais. **Metodologia.** Realizada uma revisão de literatura em três artigos encontrados na base de dados da Scielo e Google Acadêmico utilizando as palavras chaves COVID-19 e mulheres encarceradas. **Resultados.** O sistema prisional não foi construído e nem devidamente adaptado para receber mulheres, que sofrem abandono familiar exponencialmente se comparado aos homens, tanto é fato que o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) não apresentava números desagregados por gênero. Os poucos estudos que pesquisaram os impactos da COVID-19 em unidades prisionais concluíram um agravamento de transtornos ansiosos em mulheres, que possuem em sua maior concentração são pretas e pardas, que sofrem também preconceito racial. **Conclusão.** Ações sócias educativas, acolhimento e tratamento psicoterapêutico visam aproximar mulheres encarceradas de seus familiares e amigos, contribuindo na redução de sintomas ansiosos e auxiliando em seu processo de ressocialização na manutenção da sua dignidade. Portanto, é de extrema importância o engajamento e atuação dos profissionais da psicologia.

Palavras-chave: Cárcere. COVID-19. Saúde da Mulher.

Área de Concentração: Psicologia

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS ACERCA DO TRANSTORNO ALIMENTAR

Fernanda M. T. Pesci, Isabela C. Rangel, Isabella B. P. Santos, Talita G. N. Sarmento, Christiana V. A. Strauss

UNIVAP, Faculdade de Educação e Artes, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, ouvidoria@univap.br

Introdução. Os transtornos alimentares são frequentemente considerados como quadros clínicos relacionados à modernidade. No entanto, uma breve revisão histórica evidencia a existência dessas patologias ao longo do tempo e retoma a antiga discussão psicopatológica acerca das complexas relações entre a doença e a cultura. **Objetivos.** Este projeto consiste em examinar o transtorno alimentar por uma abordagem que englobe a perspectiva biológica, sociocultural e psicológica. **Metodologia:** pesquisa analítica empregando o raciocínio crítico para avaliar os dados pertinentes ao estudo, permitindo a identificação das informações mais relevantes. **Resultados.** Os transtornos alimentares são uma preocupação antiga da medicina, com registros desde a Antiguidade. No século XX, foram divididas em entidades clínicas distintas, com a anorexia nervosa descrita pela primeira vez em 1873 e a bulimia nervosa em 1970. Com o tempo, outras condições foram reconhecidas, como o transtorno da compulsão alimentar periódica e a síndrome do comer noturno. O avanço da pesquisa científica e a conscientização sobre a saúde mental permitiram diagnósticos e tratamentos mais efetivos, incluindo classificações diagnósticas padronizadas como a CID e o DSM. Ainda há muito a ser feito em termos de prevenção e tratamento, mas é um passo importante garantir que aqueles que sofrem com transtornos alimentares recebam o que merecem. **Conclusão.** Transtornos alimentares são doenças graves que prejudicam a saúde física e mental dos pacientes. Apesar da necessidade de mais prevenção e tratamento, compreender essas condições é um passo importante para garantir atendimento adequado aos pacientes afetados por essas doenças.

Palavras-Chave: Transtorno da Compulsão Alimentar. Saúde Mental. Conscientização.

Área de Concentração: Psicologia

HABILIDADES SOCIAIS E TRANSTORNOS MENTAIS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Sergio Pilling, Caroline C. Gomes, Fabíola A. G. Serpa, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Educação e Artes / Curso de Psicologia, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, sergiopilling@yahoo.com.br, carolinecamposgomes@hotmail.com, fabiolaserpa@univap.br, christiana.strauss@univap.br

Introdução. Ingressar e permanecer na universidade ocasiona mudanças de hábitos e requer o desenvolvimento de Habilidades Sociais (HS), definidas como um conjunto de comportamentos necessários para o indivíduo conseguir se relacionar com os outros de forma satisfatória. Estudos têm apontado para uma relação inversa entre um bom repertório de HS e problemas psicológicos, tais como aumento de sintomas de ansiedade e depressão, para o estudante universitário.

Objetivos. Apontar se HS bem desenvolvidas podem ser consideradas fatores de proteção, enquanto déficits nas mesmas estão relacionados a fatores de risco no ambiente universitário.

Metodologia. Foi realizada uma revisão bibliográfica através dos termos de busca Estudantes e Habilidades Sociais, nas plataformas Google Acadêmico e Scielo, da qual foram selecionados sete artigos publicados entre 2019 e 2023.

Resultados. No contexto acadêmico, as HS estão relacionadas a amabilidade indicando que estudantes mais habilidosos socialmente tendem a ser mais atenciosos, agradáveis, empáticos e compreensivos. Assim, HS desenvolvidas apresentam relação tanto com o ajuste e desempenho no ensino superior, quanto a uma socialização saudável, que possa garantir o bem-estar psicológico. Logo, o Treinamento em HS (THS) tem sido considerado uma estratégia promissora na promoção de saúde mental de universitários.

Conclusão. Pode-se concluir que o contexto universitário pode servir tanto como provedor de saúde e desenvolvimento, como de sofrimento e psicopatologias. Sugere-se que sejam desenvolvidas políticas de promoção à saúde protetivas e integrais, tais como o THS, para oferecer aos jovens capacitação técnica e formação interpessoal.

Palavras-chave: Estudantes. Habilidades Sociais. Fatores de risco.

Área de Concentração: Psicologia

INFLUÊNCIA DO TRAUMA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

Isabella S. Scalabrin, Christiana V. de A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Educação e Artes / Curso de Psicologia, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil
isscalabr.isa@gmail.com, christiana.strauss@univap.br

Introdução. O transtorno de personalidade borderline (TPB) é caracterizado por instabilidade emocional, flutuações de humor, hipersensibilidade perante relações interpessoais e impulsividade e está presente em 1,6% da população geral. Diferentes estudos apontam para etiologia resultante da combinação de fatores neurobiológicos, epigenéticos e psicossociais. Sabe-se que, entre esses últimos, a vivência de situações traumáticas na infância pode estar associada à desenvolvimento e às diferentes manifestações sintomatológicas do TPB. **Objetivo.** Compreender como o trauma na infância se relaciona com o desenvolvimento do TPB. **Metodologia.** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos, publicados entre 2015 e 2023 em revistas de Psicologia, nos bancos de dados *Google Acadêmico*, *PePsic* e *Scielo* por meio dos termos de busca “transtorno de personalidade borderline”, “trauma na infância” e “etiologia do transtorno de personalidade borderline”. **Resultados.** Estudos mostram que adversidades vivenciadas na infância, tais como ambientes familiares altamente patogênicos e maus-tratos como abuso e negligência física e/ou emocional, são os principais fatores ambientais envolvidos no TPB. Verificou-se ainda a correlação entre a autodeclaração de vivência de eventos traumáticos nos anos iniciais da vida e a expressão sintomatológica (níveis aumentados de emocionalidade e impulsividade) e a gravidade (presença de sintomas dissociativos e automutilação) do TPB. **Conclusão.** A compreensão dos fatores etiológicos do TPB é limitada, sendo necessárias, portanto, novas investigações acerca das influências do trauma infantil na patogênese e na expressão da sintomatologia do TPB.

Palavras-chave: Transtorno de Personalidade Borderline. Trauma na infância. Experiências adversas da infância.

Área de Concentração: Psicologia

MULTIPARENTALIDADE E O PAPEL DAS MADRASTAS: MITOS E ESTERÉOTIPOS

Raquel O. F. C. C. Silva e Souza, Christiana V. A. Strauss.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi, 2911,
Urbanova, São José dos Campos - SP, 12244-390, raquel.silvaesouza@outlook.com,
christiana.strauss@univap.br

Introdução. A cada 100 casamentos celebrados, em média 9 acabam em divórcio. Os dados são do Colégio Notarial do Brasil (CNB/CF). Portanto, famílias estão se reconstituindo e multiparentalidade tem se tornado recorrente e a madrastia tem crescido na sociedade. **Objetivos.** Investigar mitos e estereótipos no papel das madrastas e trazer uma nova compreensão da psicologia no que tange às novas constituições familiares. **Metodologia.** Realizada uma revisão de literatura em seis artigos encontrados na base de dados do Google Acadêmico utilizando as palavras chaves madrastas e recasamento. **Resultados.** Observou-se que mitos derivados de produções literárias e midiáticas, em contos mitológicos e filmes, influenciam a compressão popular de que toda madrasta é má. Apesar de alguns autores terem proposto uma mudança na palavra afim de trazer novo significado cultural, como boadrasta, ainda assim não foi possível apagar a marca negativa. As madrinhas, que também carregarem o prefixo “ma” em sua construção morfológica, não tem a maldade associada ao seu papel. **Conclusão.** Há pouca pesquisa científica sobre a madrastidade, o que reforça a existência do preconceito e estereótipo. Há um esquecimento e abandono das madrastas, o que certamente é lugar de angustia e invisibilidade para muitas mulheres que ousaram maternar crianças que são frutos de um relacionamento anterior e que não foram por elas geradas. É urgente uma atuação ativa dos profissionais da psicologia em olhar para essa comunidade e prover escuta, atendimento, tratamento, acolhimento e na promoção da dignidade dessas mulheres na sociedade contemporânea. Caso contrário, estaremos condenados a padrões empobrecedores nas famílias.

Palavras-chave: Poder Parental. Pais. Família Ampliada.

Área de Concentração: Psicologia

PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E OS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Lídia R. Dias, Priscila R. de Moura, Simone B. Asaka, Christiana V.A. Strauss.

Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, lidia.dias.sjc@gmail.com, pesquisa.moura23@gmail.com, simone.bertalia@gmail.com, christiana.strauss@univap.br

Introdução. O impacto da COVID-19 no período de 2020 a 2022 em âmbito nacional trouxe vários fatores agravantes na atuação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde pois contribuiu e intensificou o adoecimento psíquico dos trabalhadores. **Objetivos.** Analisar e refletir sobre os aspectos e fatores que interferem no aumento dos transtornos de ansiedade e adoecimento mental em profissionais da saúde. **Metodologia.** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura utilizando plataformas de bases de dados Google acadêmico, PePsic, SciElo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados 9 artigos publicados entre os anos de 2020 e 2022. **Resultados.** Os artigos selecionados revelaram diversos fatores agravantes que promoveram o adoecimento mental dos profissionais como os altos níveis de ansiedade, depressão, estresse, medo da contaminação, irritabilidade, exaustão, burnout, insônia, apatia, insatisfação na carreira, escassez de EPI, frustração e pânico diante da perda de pacientes e colegas de trabalho. Tais fatores exercem influência na saúde mental e na qualidade de vida dos trabalhadores e possibilitam momentos para discussão e reflexão no Sistema de Saúde Brasileiro (SUS) sobre a relação trabalhista dos profissionais da atenção primária à saúde e as condições de trabalho durante a pandemia. **Conclusão.** Portanto, ressalta-se a importância do incentivo e implementação de ações no campo das políticas públicas voltadas para a promoção e a garantia da saúde mental e do cuidado para os profissionais da atenção primária à saúde para evitar o adoecimento mental das equipes, bem como a valorização da individualidade e da subjetividade de cada trabalhador.

Palavras-chave: Atenção Básica à Saúde. Profissionais da Saúde. Transtornos de Ansiedade.

Área de Concentração: Psicologia

REFLEXÃO SOBRE A REDUÇÃO DE DANOS ENQUANTO PRÁTICA ANTIMANICOMIAL NO SUS

Laura G. do N. Santos, Maria Carolina G. de Souza, Eduardo Guadagnin

Universidade do Vale do Paraíba, FEA, São José dos Campos – SP, lauragomesn@outlook.com,
carolinasouzacontato@gmail.com , eduardo.guadagnin@univap.br

Introdução. As práticas de Redução de Danos chegam ao Brasil em 1985 como medidas para lidar com a epidemia do contágio de HIV. A partir da Reforma Psiquiátrica, para além de uma proposta de cuidado em Saúde, a RD passa a representar um olhar político-ético, que visa à garantia dos Direitos Humanos das pessoas que fazem uso de drogas. Porém, ainda hoje ocupa um campo de disputa com o discurso moral e médico, que valoriza a abstinência como única medida eficaz de saúde (MACHADO, BOARINI 2013). **Objetivos.** Refletir sobre a Redução de Danos enquanto uma tecnologia antimanicomial no Sistema Único de Saúde. **Metodologia.** Pesquisa qualitativa de caráter exploratório, foi consultada literatura utilizando os descritores “redução de danos”, “luta antimanicomial” e “políticas públicas”. **Resultados.** A Luta Antimanicomial possui o objetivo de proporcionar serviços universais em saúde mental que preservem a dignidade, a autonomia e os Direitos Humanos dos sujeitos, no entanto, sem perder de vista a necessidade de mudança do paradigma médico a respeito do lugar social do louco e do que é doença mental (BATISTA, 2014). A figura das drogas e das pessoas que fazem uso é cercada de estigmas, que levam à legitimação de práticas não alinhadas com a Luta Antimanicomial. Um exemplo são as mudanças ocorridas na Política Nacional de Álcool e Drogas nos últimos anos, principalmente no aumento do financiamento de Comunidades Terapêuticas. **Conclusão.** O cuidado em Saúde Mental para usuários de drogas no SUS deve estar alinhado com a RD. A prática da RD por trabalhadores da Saúde Mental no SUS pode servir como tecnologia que fortalece a existência de serviços antimanicomiais.

Palavras-chave: Redução de Danos. Políticas Públicas. Saúde Mental.

Área de Concentração: Psicologia.

RISCOS E DIFICULDADES NO CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES DIABÉTICOS COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E O PAPEL INTERVENTIVO DO SUS

Sabrina M. Guimarães, Erika R. Sales, Christiana V. A. Strauss

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Av. Shishima Hifumi, 2911, São José dos Campos - 12244-000 – São José dos Campos- SP, sabrina.guimaraesmg@gmail.com, ekla.sales1@gmail.com, christiana.strauss@univap.br

Introdução. A compreensão dos impactos dos transtornos de ansiedade no controle glicêmico de pessoas diabéticas busca entender as possibilidades de atuação e intervenção do Sistema Único de Saúde (SUS) visando contribuir com informações úteis na melhor qualidade de vida desses pacientes. **Objetivos.** Investigar como os dispositivos do Sistema Único de Saúde podem contribuir nos casos de pacientes diabéticos com dificuldades no controle glicêmico em decorrência de transtornos de ansiedade. **Metodologia.** Qualitativa descritiva, utilizando os descritores “Diabetes”, “Transtorno de Ansiedade” e “SUS”, foram pesquisados artigos publicados nas plataformas Google Acadêmico, que abordassem o tema. **Resultados.** O quadro clínico geral do Diabetes envolve a presença de alterações glicêmicas, que exigem uma rotina bem estabelecida de cuidados para evitar uma série de complicações no quadro. Nesse sentido, o diagnóstico de algum dos transtornos de ansiedade nesses pacientes torna-se um fator agravante para o rígido acompanhamento necessário ao distúrbio metabólico. Diante disso, a sintomatologia dos transtornos de ansiedade têm levado a dificuldade no manejo diário de hábitos alimentares e controle das glicose. Além disso, há impactos diretos à saúde como o aumento de cortisol e, por conseguinte, da glicose sanguínea. **Conclusão.** A sintomatologia dos transtornos de ansiedade em pacientes diabéticos está associada a elevação nos níveis de estresse afetando diretamente na diminuição dos cuidados com a doença e, por consequência, aumentando o risco de comorbidades associadas. Ressalta-se a importância do SUS no melhor manejo dessa situação de saúde pública que afeta tantos brasileiros.

Palavras-chave: Diabetes. Transtornos de Ansiedade. SUS.

Área de Concentração: Psicologia

A BANALIZAÇÃO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS EMBELEZADORAS

Giovanna R. C. Silva, Larissa Oliveira, Julia C. Santos, Fernanda M. G. Gonzaga

Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos- SP, Brasil, gicanuto14@icloud.com, larissa.olivers@hotmail.com, juliacollacosantos@gmail.com, gonzaga@univap.br

Introdução. Com os passar dos anos a busca pelo corpo e imagem perfeita vem desafiando a saúde do indivíduo e afetando seu psicológico. As cirurgias plásticas embelezadoras vêm crescendo descontroladamente, em 2004 mais de 600.000 cirurgias plásticas foram feitas no Brasil, tornando-o um dos campeões mundiais nesse quesito. Essas cirurgias estão sendo procuradas não apenas para tratamentos de rejuvenescimento ou algum tipo de lesão, pois o número de mulheres jovens que procuram por esses procedimentos vem crescendo cada vez mais. A mídia tem uma grande influência na distorção da visão sobre o corpo, tornando desejo um corpo perfeito, o que tornou as cirurgias e tratamentos estéticos algo banalizado, podendo acarretar problemas a quem se submete a elas, como transtornos de imagem, impossibilitando assim que se enxerguem bonitas. **Objetivos.** Consiste na revisão da literatura visando tema estética na saúde pública. **Metodologia.** O presente estudo foi elaborado a partir da análise de 03 artigos científicos indexados nas bases de dados Pubmed, Bireme, Scielo e EBSCOhost com a combinação das palavras e seus correspondentes termos em inglês nos meses de janeiro a abril de 2023. **Resultados.** Em todos os artigos foi observado como a mídia possui forte influência na banalização de cirurgias e procedimentos estéticos, contudo cada vez mais pessoas estão se submetendo aos procedimentos. **Conclusão.** Conclui-se que através da mídia criou-se um padrão estético de beleza, motivando assim a busca incessante por cirurgias e procedimentos que visam modificar a aparência.

Palavras-chave: Estética. Cirurgia. Mídia.

Área de Concentração: Saúde Pública

ANÁLISE DESCRITIVA A RESPEITO DA INCIDÊNCIA DE CÂNCER DE PELE NO ESTADO DE SÃO PAULO DE 2018-2022

Nicolas C. Gonçalves, Ana L. C. Galindo, Bianca Salomé, Lara D. Silva, Melissa T. Silva, Samanta L. Gomes, Nilson T. C. Silva

Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Ciências da Saúde, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos, SP, Brasil, nicolascard45@gmail.com

Introdução. O câncer de pele (CP) é a neoplasia de maior incidência no Brasil e corresponde a duas variantes, melanoma e não melanoma, sendo o melanoma o mais agressivo. Essa neoplasia ocorre pelo crescimento desordenado das células que podem causar danos nos tecidos e órgãos do corpo. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) os números de novos casos de câncer de pele tiveram um aumento de 540 casos. **Objetivos.** Realizar uma análise de dados da incidência do CP no estado de São Paulo e o papel do enfermeiro no cuidado desses pacientes. **Metodologia.** Refere-se a um estudo com abordagem retrospectiva e descritiva, respaldada em dados adquiridos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A pesquisa aborda a incidência de diagnóstico de melanoma maligno da pele, carcinoma in situ da pele e outras neoplasias malignas da pele, conforme o sexo e a faixa etária no período de 2018-2022 no Estado de São Paulo. **Resultados.** Foram notificados 82.270 casos de CP no Estado de São Paulo nos últimos 4 anos. Os índices do ano de 2018 a 2022 mostram que nas mulheres entre 75 a 79 anos a diferença foi de 68% comparado com os dados dos homens nessa faixa etária. E entre 50 a 54 anos a porcentagem de homens foi maior 67%, já nas mulheres os índices foram de 30%. **Conclusão.** O CP representa um problema de saúde pública e os principais fatores que levam a esse câncer são a exposição excessiva ao sol e fatores genéticos. O enfermeiro pode auxiliar no combate a esse câncer por meio do exame físico do paciente, a fim de encontrar qualquer mancha, pintas ou sardas na pele. Além de orientar todos os cuidados para se proteger, já que o CP é uma doença evitável.

Palavras-chave: Câncer de Pele. Cuidados de Enfermagem. Dermatologia.

Área de Concentração: Saúde Pública.

CONCEPÇÃO DE UM APLICATIVO DIGITAL PARA PRESCRITORES DE FITOTERÁPICOS

Maria L. P. Gracia, Helena M. S. L. David.

Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Boulevard 28 de Setembro, 77, Prédio CePeM – 3º andar
– Vila Isabel, Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20551-030, lucilenegracia@gmail.com

Introdução. O uso de Plantas com finalidade medicinal vem desde os antepassados e muitas das medicações alopáticas existentes surgiram a partir de pesquisas com plantas usadas através dos saberes ancestrais. A fitoterapia foi instituída no SUS em 2006, tendo a RENISUS sendo publicada em 2009. O uso da tecnologia como difusão do conhecimento tem se mostrado relevante na área da Saúde. **Objetivos.** Desenvolver um aplicativo móvel (APP) para Android relacionado a Fitoterapia fundamentado nas plantas nativas contidas na RENISUS. **Metodologia.** Estudo experimental, descritivo, de natureza aplicada. Descritores: “aplicativos móveis” OR “telessaúde” OR “fitoterapia”. Filtros: texto completo, banco de dados MEDLINE e LILACS, quanto aos tipos de estudo: pesquisa qualitativa, guia de prática clínica, avaliação de tecnologia de saúde, inglês e português, artigos publicados 2018-2023. **Resultados.** Na primeira etapa foi realizada revisão integrativa com base em artigos científicos dos últimos 5 anos, o qual foram selecionados 12 artigos, segunda etapa um banco de dados sobre as Plantas Nativas da RENISUS, na terceira etapa foi realizada a análise detalhada dos requisitos para o desenvolvimento do aplicativo, bem como a definição da arquitetura do sistema, da estrutura do banco de dados e das APIs que foram utilizadas. Desenvolvimento do APP utilizando a tecnologia JavaScript, HTML e CSS **Conclusão.** O APP foi elaborado com 22 plantas medicinais da RENISUS e encontra-se em fase de registro para posteriormente ser disponibilizado aos profissionais de saúde prescritores de fitoterápicos.

Palavras-chave: Fitoterapia. Telessaúde. Aplicativos Móveis.

Área de Concentração: Saúde Pública

Serviço Social

CRIMINALIZAÇÃO DA INFÂNCIA POBRE E PRODUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIOESPACIAL

Nayara B. M. de Oliveira, Luiz Carlos A. de Aquino, Maria A. C. R. Papali.

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi,
nayaraoliveiraplur@gmail.com, aquino@univap.br, papali@univap.br

Introdução. A infância e adolescência, sobretudo aquelas existências consideradas perigosas e marginais, não estão na lista de interesses do capital, por este motivo, há grande dificuldade de inserção dessa pauta de discussão na agenda da sociedade. **Objetivos.** Compreender e analisar o processo de produção da desigualdade socioespacial, através da estruturação de cidades de ordenamento liberal, que segregam os indivíduos a depender do espaço geográfico que habitam, relacionando a construção de territórios marginalizados com a criminalização da infância pobre. **Metodologia.** Análise e revisão bibliográfica, além de consulta documental feita a legislações específicas da criança e adolescente. **Resultados.** Mesmo após os grandes e significativos avanços no Brasil obtidos no que se refere aos direitos fundamentais de toda criança e adolescente, ainda hoje podemos observar o preconceito existente com essa população; destaca-se aqui a invisibilidade a que são submetidas crianças e adolescentes habitantes das regiões periféricas das cidades. É como se nem ao menos fizessem parte da paisagem, sendo esquecidos pelo poder público e sociedade civil. As formas espaciais, que são produzidas de maneiras desiguais, acabam por intensificar tal fenômeno. **Conclusão.** A medida em que as cidades vão crescendo, crescem juntamente as desigualdades políticas, econômicas, sociais e espaciais nela existentes. No senso comum, o território que cada corpo habita é determinante no seu processo de formação, caracterizando quem são os indivíduos “bons”, e que merecem respeito, e quem são os indivíduos destinados a serem “maus”, e possuem caráter duvidoso.

Palavras-chave: Planejamento Urbano. Defesa da Criança e do Adolescente. Desigualdade Social.

Área de Concentração: Serviço Social

HIGIENISMO URBANO E SEUS REBATIMENTOS NAS INFÂNCIAS BRASILEIRAS

Nayara B. M. de Oliveira, Luiz Carlos A. de Aquino, Maria A. C. R. Papali.

Universidade do Vale do Paraíba, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi,
nayaraoliveiraplur@gmail.com, aquino@univap.br, papali@univap.br

Introdução. A política higienista era caracterizada principalmente pela defesa da saúde, da educação pública e o ensino de novos hábitos higiênicos para a população, porém, cabe destacar que tal política continha um caráter, também, de higiene social e moral, de acordo com os preceitos da classe dominante, além de fiscalização da pobreza, que por muitas vezes era associada à criminalidade. **Objetivos.** Analisar o surgimento e as práticas sanitaristas e higienistas no Brasil durante os séculos XIX e XX, e os seus rebatimentos no cotidiano de crianças e adolescentes. **Metodologia.** Análise de obras e artigos que discutem a temática, fazendo interseções entre: higienismo urbano, infância e criminalização da pobreza. **Resultados.** Certas existências são tornadas invisíveis, quer seja através do afastamento desses indivíduos do restante da população, em que famílias com menor poder aquisitivo se veem obrigadas a ocupar zonas periféricas e isoladas da cidade, causando assim o que chamamos de marginalização, quer seja por meio da própria institucionalização e privação de liberdade, em que estes indivíduos não podem ser vistos. **Conclusão.** É possível observar que aquelas infâncias ditas abandonas ainda existem, com uma nova roupagem: a de infratores, rebeldes e transgressores. O padrão de institucionalização permanece o mesmo, atingindo apenas jovens e, em sua maioria, pretos, pobres e periféricos. Tal fator demonstra a presença do ideário de higienismo urbano presente em nossa sociedade, ainda que sob a falsa ideia de proteção, cuidado e ressocialização.

Palavras-chave: Planejamento Urbano. Higienismo. Infância.

Área de Concentração: Serviço Social

O “DESCOBRIMENTO” DE UMA ESTRUTURA CONTRADITÓRIA NO BRASIL: DESDOBRAMENTOS DA ESCRAVIDÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO SÓCIO HISTÓRICA DO PAÍS

Giovana S. Fernandes, Ana Carolina G. da S. S. Moreira

UNIVAP - Universidade do Vale do Paraíba, Curso de Serviço Social, Praça Cândido Dias Castejón -
Centro, São José dos Campos - SP, 12245-914, giovana.santosfernandes.univap@gmail.com,
carolina.moreira@univap.br

Introdução. Esse artigo refere-se à história de desenvolvimento do Brasil, focando no processo de “descobrimto” e seus desdobramentos para a sociedade atual, evidenciando a dificuldade imposta pela luta de classes e a permanência da mesma estrutura de exploração rígida que inferioriza uma minoria, contribuindo para sua exploração e intensificação da desigualdade social. Foca também no desenvolvimento da profissão de Serviço Social e suas práticas, a fim de enfatizar sua importância, seu processo de reconceituação e principalmente a compreensão da presença da disciplina de formação sócio histórica na matriz curricular do curso de Serviço Social. **Objetivos.** Compreender quais os acontecimentos históricos que moldaram ou influenciaram na estrutura social brasileira, de maneira contraditória, com o objetivo de analisar criticamente o seu processo de construção, onde permanecem como resultado dos anos de escravidão uma sociedade racista e desigual. **Metodologia.** A pesquisa foi elaborada a partir de estudos realizados na disciplina de Formação Sócio Histórica do Brasil, por meio de revisão bibliográfica e pesquisa documental. Os autores utilizados como referências foram Chauí (2000), Meyer (2014), Schwarcz (1994) e Silva (2013). **Resultados.** Observou-se a partir dos estudos e pesquisas realizados a permanência da desigualdade resultante do processo de escravidão e miscigenação, que intensificou o processo de exclusão social da população. **Conclusão.** Por fim, verificou-se a presença das lutas sociais em vários períodos históricos, enquanto que o Serviço Social nesse processo busca desenvolver cada dia mais a compreensão acerca da sociedade desigual (que é evidenciada a partir de processo da escravidão) e verificar que o capitalismo reproduz as mesmas estruturas de classe onde a população negra e classe trabalhadora estão à margem.

Palavras-chave: Escravidão. Serviço Social. Desigualdade.

Área de Concentração: Serviço Social

OS STAKEHOLDERS E A CAPTAÇÃO DE RECURSOS NOS HOSPITAIS FILANTRÓPICOS

Victor S. do Vale, Roberto G. Monção Junior

Universidade do Vale do Paraíba, FCSAC, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação, Av
Shishima Hifumi, 2911, victorsvale@yahoo.com, roberto.moncao@univap.br

Introdução. Os hospitais sem fins lucrativos são importantes para o sistema de saúde no Brasil. Esses hospitais possuem uma grande variedade de stakeholders e um complexo processo de criação de valor. Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre a gestão dos stakeholders e a captação de contribuições financeiras voluntárias. **Objetivos.** O objetivo deste estudo é compreender a potencial associação entre a gestão dos stakeholders e o sucesso na captação de contribuições financeiras voluntárias. **Metodologia.** Este estudo é de natureza qualitativa, exploratória a partir de estudos de revisão bibliográfica original que oportunizaram fontes documentais e entrevistas semiestruturadas com os presidentes dos conselhos de administração de dois hospitais. O quadro teórico utilizado foi baseado na Teoria dos Stakeholders e na Teoria da Dependência de Recursos. O centro dessas ações é o conceito de poder, que, nesse caso, corresponde ao controle sobre os recursos vitais. **Resultados.** Esta pesquisa forneceu importantes esclarecimentos sobre o tema e abriu novas possibilidades de investigação. As empresas que enfrentam as mesmas dependências ambientais são mais propensas a usar as mesmas estratégias de cooptação. **Conclusão.** Os hospitais sem fins lucrativos de origem religiosa possuem uma enorme pluralidade de stakeholders e um complexo processo de criação de valor. Embora a gestão dos stakeholders em ambos os casos estudados seja incipiente e pouco estruturada, este estudo traz importantes esclarecimentos sobre a questão e abre novas possibilidades de investigação para futuros estudos.

Palavras-chave: Gestão dos stakeholders. Gestão hospitalar. Captação de recursos.

Área de Concentração: Serviço Social.